DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.583
ANO L

4a. SEÇAO--D.F. 1-51
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIVISION OF LIBRARY
& REFERENCE SERVICE
FILE COPY
PLEASE RETURN TO

ESTUDANTES MINEIROS TRAZEM SEU APOIO AO BRIGADEIRO

As próximas viagens do candidato nacional -- Avulta a cooperação dos funcionários do Banco do Brasil para a campanha

Na tarde de ontem uma comissão de alunos da Faculdade de Engenharia de Belo Horizonte esteve em visita ao Brigadeiro no seu escritório central, sendo recebidos pelo candidato nacional, juntamente com as alunas da Escola Normal de Belo Horizonte. Após a entrevista, Eduardo Gomes conversou demoradamente com os universitários mineiros, que lhe fizeram um relato de suas observações no tocante as obras de engenharia que visitaram nesta capital. O Brigadeiro interessou-se vivamente pelos planos dos moços, mostrando-se mesmo entusiasmado por tudo quanto se referia à especialidade. Prometeu, mesmo, providenciar a ida dos universitários mineiros a São José dos Campos, onde está localizada a maior escola técnica para a especialização de engenheiros aeronáuticos, podendo, assim fazer uma viagem bastante proveitosa.

A próxima viagem

A fim de assistir ao encerramento dos trabalhos da convenção udenista de Goiás, o Brigadeiro estará em Goiânia a 14 do corrente, viajando para aquela capital no seu avião particular, acompanhado de vários próceres udenistas da secção do partido naquele Estado.

Irá a Belo Horizonte

No próximo dia 23 do corrente realiza-se a convenção udenista de Minas Gerais. O brigadeiro Eduardo Gomes estará presente à solenidade de encerramento, devendo viajar para a capital mineira na véspera, a fim de assistir a um grande comício que ali se realizará.

O Brigadeiro no Piauí

O brigadeiro Eduardo Gomes assistirá também a convenção udenista do Piauí, devendo visitar, além de Teresina, as cidades de Parnaíba, Floriano, Picos e Campo Maior.

Colaborando para a campanha

Há dias os funcionários do Banco do Brasil, em visita que fizeram ao candidato nacional, entregaram-lhe apreciável quantia para o custeio dos diferentes trabalhos de propaganda da sua candidatura. Aqueles servidores vêm de se cotizar novamente e depositaram em Banco desta praça a quantia de Cr$ 17.000,00, para o mesmo fim. E' ainda seu intuito colaborar, mensalmente, com superior ou igual quantia, para a campanha eleitoral de Eduardo Gomes.

Reunião dos candidatos a deputado e a vereador pela U.D.N.

As 16 horas de ontem os candidatos a vereador e a deputado pela U.D.N. do Distrito Federal, estiveram reunidos na sede do partido, à rua da Assembléia 51, 5.º andar. Várias propostas tiveram curso na reunião, tendo a secretária do partido solicitado de cada candidato um retrato, dados biográficos — para que sejam encaminhados ao Departamento de Propaganda — o título eleitoral, a carteira de identidade para o registro de sua candidatura no Tribunal Eleitoral. Na ocasião foram também pedidas sugestões, por escrito, sôbre a propaganda, para que sejam encaminhadas àquele departamento do partido. A fim de instruir o plano de propaganda da U.D.N. foram solicitadas ainda, pela secretaria-geral, sugestões sôbre as necessidades e reivindicações das diversas zonas da cidade. Segundo ficou estabelecido, todos os candidatos do partido terão uma propaganda uniforme, que poderá ser intensificada pelos que assim desejarem. Os fiscais e monitores da U.D.N., secção do Distrito Federal, serão apresentados pelos candidatos, deverão se inscrever nos cursos a serem mantidos pelo partido sob a direção do prof. Celso de Magalhães.

Grande baile em Niterói em prol do Brigadeiro

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, secção do Estado do Rio, fará realizar no próximo dia 13 do corrente, nos salões do Clube Central, um grande baile em prol da sua campanha para levantamento de fundos, destinados ao movimento em favor das candidaturas do Brigadeiro e do sr. Prado Kelly, ao govêrno do Estado.

O governador Edmundo de Macedo Soares deverá comparecer à festa, assim também como vários próceres da secção fluminense do partido, entre os quais figuram os srs. Soares e Romão Junior. O sr. Prado Kelly estará presente à festa, não podendo comparecer, todavia, o Brigadeiro, por motivo de sua viagem a Goiás.

Convenção do Departamento Trabalhista DA U.D.N.

O Departamento Trabalhista da U.D.N., secção do Distrito Federal, informa aos seus filiados e aos presidentes dos setores de classes que a convenção dêsse Departamento realizar-se-á a 27 do corrente mês, e que as suas reorganizações podem ser feitas cinco dias antes desta data, isto é, até 22 do corrente.

As atividades da Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes

Os trabalhadores que se reuniram na Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes continuam em franca atividade em prol do seu patrono. Vários comícios já foram realizados em Santo Cristo — principal setor do movimento e em inúmeros subúrbios da central e da Leopoldina, com o maior êxito.

Na tarde de ontem aqueles marítimos colocaram uma grande faixa na rua da América, em frente ao n. 1, o qual tem os seguintes dizeres: "Para a consolidação dos direitos dos trabalhadores e confiança na justiça, votemos em Eduardo Gomes". Foi também fundada a Ala Feminina da Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes, que obedece à direção da srta. Helena Cunha.

Despertaram vivo entusiasmo os "meetings" pró-Brigadeiro

Recife, 11 (Asp.) — Notícias do interior confirmam que vários "meetings" do Brigadeiro despertaram vivo entusiasmo nas populações, que acorreram à rua para ouvir os oradores. Os comícios realizados em Ribeirão, Gameleira, Arcoverde, Catende, Canhotinho e Afogados foram dos mais concorridos.

Abaeté aclama os nomes do Brigadeiro e do sr. Milton Campos

Abaeté, 11 (Do correspondente) — Em meio a calorosas manifestações de aprêço do povo e das autoridades, Abaeté recebeu sábado a visita do governador Milton Campos que aqui veio especialmente convidado para inaugurar importantes melhoramentos urbanos. A cidade estava coberta de bandeirolas e cartazes do Brigadeiro Eduardo Gomes e o povo aclamava sem cessar os nomes do governador Milton Campos e de Eduardo Gomes, quando o chefe do executivo estadual entrou em Abaeté.

Durante o dia o governador Milton Campos inaugurou o Pôsto de Saúde, que vem de ser instalado pelo govêrno e o novo serviço de fôrça e luz. A noite, com a presença de delegações de municípios vizinhos e de incalculável multidão, realizou-se uma grande manifestação popular ao governador, em frente ao Abaeté Clube, tendo a multidão aclamado sem cessar os nomes do brigadeiro e do governador mineiro.

Numerosa comissão de alunas da Escola Normal de Belo Horizonte encontra-se em visita a esta capital. As normalistas manifestaram o desejo de visitar o Brigadeiro, de quem são admiradoras, e por quem vêm trabalhando naquela cidade, algumas delas integrando mesmo os Movimentos em prol de sua candidatura. Acompanhadas pelo vereador Bartlet James, as estudantes mineiras se avistaram na tarde de ontem com Eduardo Gomes, no seu escritório central. O Brigadeiro manteve demorada palestra com as moças, manifestando sua esperança na nova geração brasileira, à qual cabe consolidar os princípios e as instituições democráticas. Uma normalista saudou o Brigadeiro em nome de suas colegas, expressando o contentamento de que tôdas estavam possuídas por poderem conhecer de perto o candidato nacional, cujo nome empolga tôda a mocidade estudantil. Eduardo Gomes, agradecendo a saudação, referiu-se ao trabalho que a classe universitária vem desenvolvendo em favor de sua candidatura, acrescentando que os testemunhos de aprêço que recebia, os mais gratos para êle eram exatamente os dos estudantes, porque estes representam as esperanças do país.

O BRIGADEIRO e a unidade nacional

De uma para outra das cidades que o Brigadeiro tem visitado recentemente, crescem as expansões populares a consagrar-lhe a candidatura à presidência da República. Acorreram às ruas os gaúchos e os paranaenses, como dias antes acontecera com os paulistas e os catarinenses e não faz muito com os fluminenses, para saudar-lhe a presença e confiar-lhe as suas esperanças.

O Brigadeiro é hoje um símbolo da unidade nacional; seu nome ressoa com a mesma veemência em qualquer recanto do Brasil. Pronunciá-lo já é um meio de eletrizar os sentimentos coletivos, de convocar a opinião pública, de revelar aos céticos e aos formalistas a existência de organismos vivos, sensíveis e deliberantes, que a pequenez da política e dos políticos considera simples núcleos eleitorais catalogados... mas, evidentemente, não atualizados.

Em qualquer parte e em qualquer tempo, em quaisquer circunstâncias e em face a qualquer problema, Eduardo Gomes é o mesmo homem, com a fôrça da mesma personalidade, na mesma posição definida. O Brasil para êle não é um tema de retórica política, porém matéria de estudo, capaz de exercitar e desenvolver o conhecimento prático. Neste país onde as longas distâncias não ajudam a confraternização dos habitantes, onde os transportes são escassos e precários para a extensão do território, êle criou e desenvolveu o Correio Aéreo Militar que, pela ação pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes, alcança os pontos mais ignotos e articula as populações mais humildes ao sistema da vida brasileira.

Através do Correio Aéreo Militar o Brasil pulsa como um todo, sem regionalismos, conhecendo-se a si mesmo e acudindo às suas próprias deficiências.

A campanha do Brigadeiro teve em 1945, e está tendo em 1950, o mesmo sentido do Correio Aéreo Militar: a voz do líder chega a tôda parte com o mesmo timbre inconfundível e a mesma receptividade, unindo e conclamando os cidadãos, estimulando-lhes as convicções, despertando-lhes a vontade, incutindo em cada compatriota o senso da causa pública.

Ontem nas regiões do sul, amanhã no centro do país, em Minas e Goiás, depois no norte, Eduardo Gomes vai pessoalmente ao encontro dos brasileiros e os brasileiros vêm ao encontro dêle, o que vale dizer ao encontro de um futuro próspero e digno, ao encontro das idéias mais caras e das práticas mais urgentes de recuperação moral e material do país.

Para que o povo avolume e faça transbordar os limites dos programas traçados para a sua recepção, bastará simplesmente este aviso lacônico: o Brigadeiro vai chegar...

E por que assim acontece? Antes de tudo, porque o povo conhece o Brigadeiro e, querendo-lhe, a êle, sabe precisamente o que quer para o Brasil. Sabe, por exemplo, que Eduardo Gomes não quer continuar o general Dutra; será exatamente o oposto de tudo o que o general Dutra representa no govêrno, causa inumerável de decepções e sofrimentos para o povo: que com o Brigadeiro ninguém será metralhado na praça pública para contentar o sadismo dos áulicos palacianos, como acabe de suceder na Paraíba e como já sucedeu, em plena capital da República, no largo da Carioca: os dinheiros e os direitos dos trabalhadores serão respeitados, não servindo o fundo sindical para transações inconfessáveis: as garantias políticas corresponderão, com Eduardo Gomes, à felicidade econômica, de que falou em Curitiba, associando-a justamente à causa da liberdade. Deixa a continuidade de Dutra ao ideário do sr. Cristiano Machado...

O conspícuo concorrente do P.S.D. já inscreveu a continuação do atual govêrno como *slogan* da sua plataforma de candidato. Mas, ainda como candidato, está excedendo o modêlo. Consegue, aonde vai, ser mais friamente recebido do que era o general Dutra em 1945, apesar do sorriso aberto na fisionomia dúctil para os cumprimentos por atacado.

Enquanto nos outros o povo não encontra um programa e vê-los é sentir ainda mais o desamparo em que vive, na opressão de um futuro sem soluções — na legenda e no temperamento do Brigadeiro sabem os brasileiros de todos os quadrantes da Pátria estar o prêmio das suas lutas e o apêlo atendido das suas imprecações.

Política

Uma das boas normas da política internacional, para uma nação que possa ou deva traçar um rumo com projeções mundiais, ou mesmo apenas continentais, cabe nesta fórmula que não há muito nos relembraram: — "uma nação deve ter as fôrças da sua política". E entende-se por *fôrças*, como é óbvio, não só as fôrças espirituais ou econômicas que podem oferecer base e caráter a essa política, mas também as fôrças armadas que se mostram mais aptas a sustentá-la.

A parte exemplos esporádicos, como seria o de Napoleão, só o Império Britânico possuiu com caráter de permanência "as fôrças da sua política" a não remontarmos pela história além até casos bem conhecidos e muito afastados de nós.

Os processos políticos de Hitler, de Mussolini, de Stalin, de todos os ditadores modernos, emanam do desequilíbrio entre os alvos que perseguem e as fôrças de que dispõem. Como fôrças espirituais, fabricam ofegantemente ideologias que possam desempenhar esse papel dando calor transitório a uma ou duas gerações: como fôrças materiais, criam arsenais a que falta segura base econômica e em que sobram os efeitos de improvisação sensíveis também na "ideologia". E assim vivem um sonho de domínio que redunda em colapso ou em tragédia.

Não estão entretanto imunes do mesmo desequilíbrio, embora mais compreensível e mais diluído no tempo, as grandes democracias. A fidelidade à tradição naval em que assentara precisamente "as fôrças da sua política", foi ainda assim, em duas guerras mundiais, o que salvou a Inglaterra: e com ela, a liberdade democrática em todo o mundo. Sem a esquadra inglesa seríamos todos desde 1914, ou a partir de 1939, escravos da Alemanha.

A própria França, a França da III República, não pôde e sobretudo não soube realizar "as fôrças de sua política"; esta era a de uma presença ativa em todos os grandes problemas continentais, em função da irradiação espiritual e ideológica que tinha a França como supremo centro. Quer dizer, era precisamente a antítese do esfôrço super-defensivo que se consumiu na construção da Linha Maginot. Esta não era uma fôrça daquela política. Aliás, e de um modo geral, o perigo de tôdas as Democracias emana da própria essência do sistema. Elas acumulam as fôrças espirituais, do supremo quilate, e congregam as fôrças econômicas de mais alta expressão; nessas fôrças espirituais e nessas fôrças econômicas assentam a sua política, que por ambas as razões será assim superior e pacífica. Entretanto, esquecem-se de construir simultâneamente as fôrças armadas que sejam, em potencial, o adequado sustentáculo da mesma política, da mesma vontade. E quando chega, porque chega sempre, o momento de enfrentar o conflito entre o Bem que procuram e o Mal que outros encarnam — verificam que por falta de um milhão gasto a tempo elas têm de gastar vinte milhões inúteis; começam por dar um espetáculo de fraqueza quando são fortes, de desorganização quando conhecem como ninguém o segrêdo da ordem; — e até de susto, quando nada têm que temer.

Veja-se um pequeno exemplo. — Não é de hoje, nem se limita ao mar, a clássica luta entre a couraça e a bala. "As *bazookas* foram admirável improviso contra os tanks, porque foram feitas para furar a blindagem que êstes possuíam. Logo estes começaram a ser blindados mais fortemente, para não ser batidos pela arma que batera seus predecessores. Agora, na Coréia, parece inegável que os *tanks* possuem a nova blindagem, e que as *bazookas* são ainda do modêlo inicial, ou pouco menos, e portanto ineficazes contra aquêles. Sôbre isso, e é o aspecto mais grave, as famosas armas norte-americanas fornecidas à Europa Ocidental incluiriam precisamente êsses modelos já ultrapassados pelo alvo móvel que se destinam a combater. Não será um contra-senso? Mais do que isso, não será apenas a maneira de semear uma sementeira de surprêsas graves, de percalços funestos?. Isto que dizemos, melhor o sabem os russos do que nós. O que se procura (e não há sombra de dúvida quanto à sinceridade com que os Estados Unidos o procuram) é armar a Europa contra uma investida possível; dar-lhe armas reconhecidamente impotentes para essa defesa serviria apenas para incitar a Rússia a uma aventura grave, se ela pudesse tentá-la?

Pensem os Estados nas tremendas responsabilidades que assumem. Precisamente porque a sua política está certa, em tudo quanto nela exprima respeito à liberdade e humanização da vida em comum, e precisamente porque possuem com essa fôrça moral esplêndida, a fôrça econômica insuperável, eles precisam de não cair no êrro clássico, e de possuir "as fôrças de sua política". — T. C.

EM ESTADO DE ALERTA A NAÇÃO AMERICANA

300 aviões deram ontem na Coréia "o esfôrço máximo"

Washington, 11 (F. Mouher, da F. P.) — A guerra na Coréia assumiu proporções tais que os Estados Unidos estão virtualmente em "estado de alerta". A primeira "operação de polícia" da ONU provocará nos Estados Unidos transformações profundas, nos domínios militar, econômico, político e diplomático.

Assiste-se à mobilização parcial, com a reabertura de todos os centros de recrutamento de voluntários. Os Estados Unidos querem elevar seus efetivos de 1.400.000 a 1.700.000 dentro de três meses, ou até dois milhões. Deve ser necessário proceder ràpidamente à convocação às fileiras. E' medida inesperada; por muito tempo os dirigentes se iludiram com a "guerra a baixo preço", graças à aviação e à ameaça de bombas atômicas. E a medida afeta fundamente a opinião pública.

E' de esperar violento ataque da oposição a administração Truman, logo que os canhões deixarem de falar muito forte. Essa oposição desencadeará uma ofensiva no plano militar e diplomático.

Relativamente às repercussões no estrangeira, espera-se que os acontecimentos na Coréia acarretem a revisão do programa de auxílio militar da ECA, e do Ponto Quarto da Doutrina Truman.

AS PERDAS NORTE-AMERICANAS

Toquio, 11 (F. P.) — "O balanço das perdas americanas às 18 horas do dia 10 de julho era o seguinte: 27 mortos na frente, 91 feridos e 245 desaparecidos", anuncia um comunicado do grande-quartel-general.

ESFÔRÇO MÁXIMO

Na Frente da Coréia, 11 (L. Nudson, da R.) — Foi impressionante o bombardeio, tôda a noite, por aviões americanos e australianos. Seis horas sem parar, bombas, projetis-foguetes e balas traçantes abriam clarões na escuridão para cair sôbre os tanques e as hordas do adversário. A operação foi classificada como esfôrço aéreo máximo".

63 TANQUES

Toquio, 11 (R.) — Um comunicado de MacArthur informa que 63 tanques norte-coreanos foram postos fora de ação ontem, pela fôrça aérea. Também inutilizou 190 canhões. A fôrça aérea não sofreu perda alguma.

A RÚSSIA CONDENA

Londres, 11 (R.) — A Rússia em telegrama à O.N.U., condenou a nomeação de MacArthur para comandante-chefe da O.N.U. na Coréia, classificando de ilegal o ato.

MORTOS DOIS CORRESPONDENTES

Toquio, 11 (R.) — Dois correspondentes de guerra americanos, Roy Richards, da cadeia Rearst, e Ernie Peeler, do "Star and Stripes", órgão do Exército dos EE.UU., foram dados como mortos na frente da Coréia.

DERROTA DE TANQUES

Frente da Coréia, 11 — (De E. Wilson, da R.) — Dois ataques americanos retornaram ao meio dia, depois de um choque com fôrças numericamente superiores, deixando em destroços cinco outros tanques.

As guarnições dêsses tanques disseram que o contingente blindado encontrou fogo cerradíssimo. Uma das máquinas americanas foi logo posta fora de ação; quatro outras foram forçadas a tomar por um arrozal, onde encalharam e foram destruídas quando acabou a munição. Aparentemente, não sobreviveu nenhum elemento.

ELEVOU O MORAL JAPONÊS

Toquio, 11 (R.) — O primeiro ministro declarou que a guerra na Coréia exerce bom efeito no moral da população japonêsa. A atitude americana convenceu o povo japonês de que os EE.UU. defenderão o Japão, em caso de emergência.

COMENTÁRIOS AMERICANOS

Washington, 11 (P. Rankine, da R.) — O Departamento da Defesa examina o estabelecimento da "linha de não retirada". Embora já em vigor, a linha não foi ainda anunciada. A informação oficial a respeito está sendo ansiosamente aguardada pela opinião, desencorajada tem pelas repetidas notícias de revezes.

E' difícil às autoridades tranquilizar o povo com declaração, que ofereceu semelhança com as que chegavam da Noruega e da Europa no princípio da Guerra.

Com típica franqueza americana, peritos militares independentes analisam a estratégia aplicada.

Mark Watson, respeitado comentarista militar do "Baltimore Sun", menciona "lacunas infelizes".

Hanson Baldwin, crítico militar do "New York Times", apresenta uma lista de falhas, em artigo intitulado "A Tragédia dos Erros".

BASES NA CORÉIA

Washington, 11 (R.) — O general Otto Weygand (do Comando Aéreo que vem de inspecionar a situação aérea na Coréia. Declarou: "Criaremos brevemente na Coréia do Sul aeródromos, como bases de nossos caças. O apoio aéreo às tropas melhorará muito, pois os caças são obrigados a operar de bases japonêsas. A pista em construção ao sul de Taejon deverá estar em condições dentro de uma semana.

23 CONTRA 1

Q.G. Americano, 11 (F.P.) — Os efetivos norte-americanos na frente são calculados em 160.000 homens.

Um portavoz militar americano declarou oficialmente que as tropas americanas estão enfrentando fôrças 23 vêzes mais numerosas.

O MARNE COREANO

Tóquio, 11 (L. Prou, da F.P.) — Parece que a batalha de Kum vai ser travada. O comunicado de Mac Arthur e os telegramas da frente reconhecem que os blindados invasores atingiram pràticamente o rio Kum, ou dele estão a alguns quilômetros.

Os movimentos inimigos nos flancos da brecha aberta ao longo da estrada de Sowon, Chonan, Taejon, parecem mais lentos; mas o último comunicado menciona reforços inimigos chegando a essa parte, e prevê aumento da pressão. Há uma verdadeira linha de resistência sôbre o Kum, obstáculo natural melhor que o rio Han, com suas águas avolumadas pelas chuvas recentes, e artilharia americana entrincheirada na margem sul. A retirada americana, desde Sowon, (uns 90 quilômetros) teria sido um movimento para posição fixada de ante-mão.

A batalha do Kum vai ser uma espécie de batalha do Marne: o resultado decidirá a sorte de Taejon, capital provisória sul-coreana.

TROPAS DE OUTRAS NAÇÕES

Washington, 11 (F.P.) — O general Bradley, "generalíssimo" americano, teria declarado que breve as fôrças dos Estados Unidos na Coréia serão reforçadas com tropas de outros membros da ONU.

Segundo Bradley, a campanha se anuncia difícil. E os responsáveis pela defesa dos Estados Unidos vigiam atentamente cinco ou seis regiões "nevrálgicas" do mundo, para o caso de "possíveis erupções".

Resumindo a declaração de Bradley, "a situação é séria, e seria mau serviço ao povo americano dar-lhe outra impressão".

Segundo personalidade do Senado, os efetivos serão aumentados para 100.000 homens, e as despesas se elevarão a 350.000.000 de dólares

NOVAS BOMBAS

Washington, 11 (F.P.) — Os círculos militares atribuem importância ao emprêgo em massa, na Coréia, das novas bombas incendiárias norte-americanas "Napalm"; é uma espécie de geléia de "sabão de alumínio" e de produtos inflamáveis cuja combustão desprende calor intenso.

FORNECIDOS PELA RÚSSIA

Tóquio, 12 (quarta-feira) (U.P.) — Se é exato que a ofensiva invasora na Coréia é encabeçada por 80 tanques, isso indica que a Rússia continua fornecendo-os à Coréia Setentrional.

Quando começaram as hostilidades, a Coréia Setentrional tinha 150 a 170 tanques. O Q.G. de Mac Arthur anunciou que até à data foram postos fora de combate 170 tanques dos invasores.

ECOS DA VISITA DO BRIGADEIRO A PÔRTO ALEGRE — Nas poucas horas de sua permanência na capital gaúcha o candidato nacional recebeu as mais expressivas demonstrações de entusiasmo do povo do Rio Grande, que dirigia ao Brigadeiro aclamações as mais vibrantes. Na noite de sábado, desde o momento em que Eduardo Gomes foi recebido no aeroporto de São João por considerável multidão, até a hora do encerramento da convenção udenista no Palácio São Pedro, a cidade esteve em festa. Dezenas de automóveis integraram o grande cortejo que acompanhou o Brigadeiro pela Avenida de Farrapos, em direção à cidade, e milhares de pessoas encheram o Largo da Prefeitura, colaborando para que o grande "meeting" realizado naquele logradouro constituisse um dos maiores até hoje efetuados, naquela capital. As fotografias acima fixam momentos da passagem do Brigadeiro em Pôrto Alegre. À esquerda, vê-se o candidato nacional durante o cortejo pela rua dos Andradas — a tradicional rua da Praia — em direção ao Palácio São Pedro, onde se realizava a convenção udenista. Ao centro, o Brigadeiro agita seu lenço para o povo que o fôra receber no aeroporto de São João; finalmente, à direita, Eduardo Gomes, acompanhado pelo deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, e por vários próceres udenistas, em meio à multidão que enchia completamente o largo fronteiro ao aeroporto e que não cessava de aplaudir o candidato do povo.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

O imperialismo soviético e a Coréia

Um simples golpe de vista, sôbre o mapa da Ásia mostra logo a enorme importância estratégica da Coréia e a perigosa arma que seria nas mãos dos imperialistas soviéticos. Diante da impossibilidade de conquistá-la pela fôrça, o que a levaria a uma guerra com os Estados Unidos e seus aliados e portanto a uma derrota quase certa, a Rússia lançou mão de seus métodos tortuosos e cínicos, fazendo com que seus lacaios coreanos do Norte, aos quais armou e preparou tanto quanto pôde, atacassem seus desprevenidos irmãos da Coréia do Sul. E teve a desfaçatez de proclamar que isso era uma questão interna em que as outras nações não podiam intervir... Felizmente a O.N.U. e sobretudo os Estados Unidos não perderam tempo e diante das providências tomadas pelo presidente Truman, com o apoio das nações americanas, do Império Britânico e de outras nações, não pode haver dúvidas sôbre a fracassada tentativa soviética.

O ataque à Coréia do Sul é o último de uma série de atos indignos praticados pelos russos visando abocanhar e escravizar tôda a Coréia.

Em 1943 os Estados Unidos, a Inglaterra e a China assumiram o compromisso de tornar a Coréia livre e independente, compromisso êsse que foi reafirmado em 1945 na Declaração de Potsdam, sendo também assinado pela Rússia soviética no mesmo ano, quando entrou na guerra contra o Japão.

Derrotado o Japão acordaram os aliados em que os russos receberiam a rendição das tropas japonêsas que estavam na Coréia, do paralelo 38 para o Norte, enquanto os norte-americanos receberiam a rendição das que estavam do paralelo 38 para o Sul.

Os russos ocuparam logo a Coréia do Norte e tornaram inúteis tôdas as tentativas dos norte-americanos para unir a nação e dar-lhe independência.

Ainda em dezembro de 1945 foi criada, de acôrdo com a Rússia e os Estados Unidos, uma comissão conjunta para tratar da união e independência da Coréia, mas não foi possível executar êsse trabalho porque os russos não o permitiram: ficou logo claro que êles consideravam a Coréia do Norte como país conquistado, a exemplo do que já haviam feito com a Estônia, Letônia e Lituânia, outrora prósperas repúblicas e que hoje gemem nas garras implacáveis e espoliadoras de Moscou.

Diante de tal impasse os Estados Unidos levaram a questão à O.N.U., cuja assembléia geral, em novembro de 1947, recomendou a realização de uma eleição em tôda a Coréia fiscalizada pela mesma O.N.U., a fim de que fôssem eleitos os representantes destinados a elaborar a Constituição e organizar o govêrno do país. A Rússia não permitiu que tal comissão entrasse na parte por ela ocupada, de modo que só houve eleição na Coréia do Sul, cujo govêrno foi organizado em agôsto de 1948, sendo aceito pela O.N.U. em dezembro do mesmo ano e reconhecido pelos Estados Unidos em janeiro seguinte.

Um mês depois de organizado o govêrno da Coréia do Sul, os russos criaram um govêrno comunista na Coréia do Norte, por êles inteiramente dominado e que só faz o que Moscou ordena.

É evidente que os imperialistas soviéticos não hesitarão em lançar mão de quaisquer meios para continuarem na tentativa de bolchevização da Ásia e isso sem comprometerem a própria existência. O rádio moscovita está declarando que a intervenção norte-americana é uma guerra de conquista, uma provocação sem precedentes e ao mesmo tempo lança proclamações patéticas aos comunistas chineses para que expulsem os norte-americanos da Coréia e de Formosa.

Parece pouco provável que os comunistas chineses se lancem à essa arriscadíssima empreitada, que poderia acarretar o fim do regime comunista na China. Em todo caso as notícias de grandes concentrações de tropas vermelhas na Manchúria, dadas pelo govêrno de Formosa, se bem que ainda não confirmadas, aconselham a inutilização de todos os entroncamentos ferroviários e pontes nas fronteiras com a Manchúria, com o que também ficará muito prejudicado o auxílio que fàcilmente está sendo mandado por Moscou.

A expulsão dos invasores não pode ser uma questão de poucos dias. Os Estados Unidos não dispõem de elementos no Extremo Oriente que possam intervir decisivamente com a presteza desejada: será necessário enviá-los de mais longe, o que certamente está sendo feito e o tempo para essa operação está sendo ganho pelas tropas empenhadas em retardar o avanço inimigo na Coréia do Sul.

Está claro que Moscou tudo fará para criar dificuldades à ação dos Estados Unidos e da O.N.U. e para auxiliar os comunistas coreanos, mas suas ações certamente levarão na devida conta a amarga constatação que acaba de fazer: o presidente Truman é de briga...

Gal. Azambuja Villanova

RECADO DE PARIS

PARIS, julho — A luta contra a solidão. Um jornalista conta a história de um homem velho que êle viu, sentado à porta da casa, em uma pequena aldeia, em uma hora de sol, fazendo uma fogueirinha de gravetos. Passou e deu bom dia. O homem respondeu. Então êle perguntou, de brincadeira: "Está se aquecendo?" O homem respondeu:

— Sim.

— Mas por que é que você fêz esse fogo?

O velho ergueu os olhos tristes e profundos:

— Porque é bonito — e me faz companhia.

* * *

Passo a manhã de um domingo em Londres lendo jornais. A primavera é certamente uma coisa séria para o inglês — e dá a êsses graves jornais uma alegria infantil. Todos trazem fotografias de crianças, de bichos; os leitores escrevem contando histórias de passarinhos. Duas fotografias com enorme destaque: um garotinho de 17 meses regando as flôres do jardim e uma cadela dando de mamar a 5 cachorrinhos. Na primeira página do "Evening Standard" de sábado a história de um homem de 80 anos que arriscou a vida para salvar uma andorinha. O "Sunday Chronicle" dá com destaque o instantâneo de três moléques de rua jogando "cricket"; e abre um quadro na primeira página para dizer que Raymond Cox, motorista do "avião de bombardeio" do parque de diversões de Coney Beach, recebeu ordem de fazer uma pausa de cinco minutos depois de cada volta para que as pequenas que trabalham em um restaurante ao lado possam levar migalhas de comida ao filhote de uma andorinha que fêz seu ninho dentro da engrenagem. Leio em "The Times" que durante o ano passado os bombeiros foram chamados 250 vêzes para salvar a vida de gatos que não podem saltar de uma árvore ou ficam presos em um poço. Uma mulher escreve para o "Reynolds News" para informar que sua tartaruga pôs três ovos; o jornal comunica-se com a direção do Jardim Zoológico, e esta aconselha a mulher a enterrar os ovos na areia. Um operário escreve que em seu jardinzinho de subúrbio já contou cinco diferentes espécies de pássaros que fizeram ninhos e o empregado de uma fazenda informa que, tendo deixado um paletó velho pendurado em uma árvore, descobriu agora que um casal de pássaro tinha feito o ninho em seu bolso esquerdo.

Há, certamente, nesses jornais, muitas histórias trágicas ou melancólicas. Mas nêsse domingo de primavera não há nenhum que não mostre moças com flôres, crianças semi-nuas brincando no sol, o pequeno urso do Jardim Zoológico — e tôda a reportagem parece mobilizada para descobrir onde é que os pássaros fizeram seus ninhos...

R. B.

ESPIÕES

O sr. Edgard Hoover, chefe do F.B.I., da polícia política dos Estados Unidos, está em condições de comunicar ao mundo um êxito formidável obtido pelos agentes da organização que dirige: foi revelada e desmantelada a rêde de espionagem atômica.

Como se sabe, os tribunais inglêses condenaram há pouco à pena de muitos anos de prisão o químico Klaus Fuchs por ter transmitido segredos atômicos a agentes de uma potência estrangeira. Não se falou, na sentença, por motivos diplomáticos, do nome daquela potência estrangeira, que ficou, dêste modo, "desconhecida". Mas, na verdade, o próprio Fuchs ignorava os nomes das pessoas às quais entregou os terríveis segredos. Agora o criminoso foi interrogado, na prisão, pelos agentes do F.B.I. Suas respostas confirmaram as suspeitas, até agora só vagas, contra um tal Semenov, cidadão russo, empregado da Amtorg Trading Corporation, que representa os interêsses econômicos soviéticos nos Estados Unidos. Daí foi só um passo para a prisão do amigo mais íntimo de Semenov, do químico Harry Gold, que parece ser o espião principal. Gold, interrogado por sua vez, indicou os intermediários em todos êsses casos de espionagem: o sargento Greenglass e o químico Slack. E, com isso, a organização inteira está desmantelada.

O perigo que essa organização representava fica bem claro agora, pois Greenglass e Slack já tinham pertencido ao próprio quadro do F.B.I., conseguindo impedir a boa marcha das investigações. Só por isso Gold podia agir à vontade, entregando a Semenov os mais importantes segredos atômicos ou, antes, vendendo-os — pelo preço de 50 (cinquenta) dólares.

Importância irrisória, e não é possível deixar de comentá-la. Quanto à traição dos Gold e outros existe só uma alternativa: agiram por convicção, fanatismo ideológico, querendo ajudar o país do socialismo contra sua própria pátria, ou são meros oportunistas, espiões de classe mais baixa, que se vendem para obter vantagens materiais. No primeiro caso, não aceitariam dinheiro; no segundo caso, aceitariam, sim, mas 50 dólares, em troca de segredos de importância transcendental? Aí alguma coisa não está certa.

Mas, se fôr assim, e se o resultado das investigações do F.B.I. está fora de dúvidas, então só fica uma conclusão: os segredos valiam realmente apenas 50 dólares. É esta, aliás, a opinião do professor Santillange, sábio francês que leciona no famoso Instituto de Tecnologia de Massachussetts: os elementos científicos da pesquisa atômica são do conhecimento de todos os especialistas no assunto, inclusive dos russos, de modo que não pode haver espionagem; mas os elementos técnicos, os da fabricação da bomba atômica, êsses compreendem toneladas de papel — plantas, projetos, cálculos, desenhos, mapas, etc. — que não é possível roubar nem entregar a um espião, numa esquina escura, assim como acontece nas fitas cinematográficas.

Mas essa organização enorme e dispendiosa, o F.B.I., existe para revelar segredos no valor de 50 dólares? O caso lembra famoso romance de Chesterton: O homem Quinta-Feira. Trata de uma perigosíssima organização de anarquistas que, por volta de 1900, inquietou a cidade de Londres. Tão secreta foi essa organização que os próprios membros só se conheciam por pseudônimos — os nomes dos dias da semana — e ninguém tinha visto jamais o terrível Anarquista-Mor, o Quinta-Feira. Até se revelar, certo dia, que não havia anarquista nenhum em Londres e que aquilo fôra a máscara de uma contra-organização de investigadores, e que o Quinta-Feira era o próprio chefe de Polícia. Se Chesterton ainda fôsse vivo, não deixaria de anunciar, para breve, a prisão de Mr. Edgard Hoover.

DE 9 AS 12, AMANHÃ, o expediente nas repartições federais e autarquias

Determinou o presidente da República, em circular expedida aos ministros de Estado e dirigentes de autarquias, que seja obedecido, amanhã, dia 13, o horário de expediente dos sábados, isto é, de 9 às 12 horas.

TERÁ INÍCIO A 24 o pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 24 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

CITADOS POR EDITAL os líderes comunistas

O juiz Eduardo Jara, em exercício na 3.ª Vara Criminal, fêz afixar no Fôro um edital de citação, a fim de serem interrogados e assistirem ao sumário e acompanhá-lo em todos os seus têrmos no processo a que respondem perante aquele juízo por transgressão a vários artigos da lei de segurança, os principais líderes do extinto partido comunista. Foram citados: Luís Carlos Prestes, Francisco Gomes, João Pedrozo Amazonas, Agostinho Dias de Oliveira, Maurício Grabois, Amarilio de Oliveira Vasconcelos, Agliberto Vieira de Azevedo, Pedro de Carvalho Braga, Fernando de Paiva Lacerda, Claudio José da Silva, Alvaro Soares Ventura, Hermes de Caire, Astrogildo Pereira Duarte da Silva, Otávio Brandão Rego, Sergio Holmos, Milton de Caires Brito, Lindolfo Hill e Iguatemi Ramos da Silva.

Motivou o edital o fato de não haverem sido encontrados pelos oficiais de justiça encarregados de lhes entregar as intimações. Caso não compareçam no dia 31 do corrente mês à 3.ª Vara, serão processados e julgados à revelia.

NO SENADO

DOIS PROJETOS APRESENTADOS

Após o debate político, o Senado aprovou dois projetos, um dispondo sôbre a fixação de cotas dos Estados produtores de sal e outro tornando extensivo às viúvas e filhas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai o disposto no decreto-lei n. 1.544, de 25 de agôsto de 1939.

Foram apresentados dois projetos. O primeiro, do sr. Augusto Meira, autorizando o govêrno a auxiliar a reconstrução e reparos indispensáveis à boa conservação do Palácio Arquiepiscopal de Belém do Pará e respectiva Catedral, para o que manda abrir o crédito de um milhão de cruzeiros. O segundo projeto, apresentado pelo sr. Vilasboas, é o seguinte:

"Art. 1.º — As vantagens constantes da Lei n. 616, de 1949, são extensivas: a) aos militares que na primeira guerra mundial prestaram serviços de natureza militar, em defesa do território nacional, em pontos do interior do país, os quais passam também a ser considerados teatros de operações; b) aos militares sobreviventes, da ativa, reserva ou reformados, que hajam participado de operações de guerra especificados no Boletim do Exército n. 48, de 31 de agôsto de 1937, e contem pelo dôbro o tempo das campanhas de que trata o Aviso n. 574, de 19 de agôsto de 1937, inclusive os que tomaram parte em missões de observações de vigilâncias da fronteira na guerra do Chaco e os que integraram a expedição de Mato Grosso em 1906; c) aos militares que, em funções civis ou militares de responsabilidade na segurança ou defesa nacional, prestaram serviços em zona de guerra definida e delimitada pelo art. 1.º do decreto n. 10.490, de 25 de setembro de 1942.

Parágrafo único — São também reconhecidos os direitos dos militares já falecidos, bem como dos que já tenham sido transferidos para a reserva remunerada ou reformados".

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

Esteve reunida a Comissão de Fôrças Armadas, que aprovou o parecer do sr. Azevedo Ribeiro favorável aos projetos n. 91, de 1950, que derroga o art. 30 do decreto-lei n. 5.625, de 23 de junho de 1943, referente ao magistério militar e n. 53, também de 1950, que inclui, como contribuintes do montepio militar, os oficiais da reserva das Fôrças Armadas que, convocados durante o estado de guerra, permanecem no serviço ativo. Aprovou, também, o projeto n. 24, de 1950, que dispõe sôbre a organização do quadro de magistério Militar, com emendas.

O BUSTO DE MURTINHO

Na sala da Comissão de Finanças foi ontem inaugurado o busto de Joaquim Murtinho, iniciativa do sr. Andrade Ramos. Falou o sr. Adalberto Ribeiro e, em nome da família, agradecendo a homenagem, o sr. Juvenal Murtinho Nobre.

TERMINOU A GREVE EM LONDRES

Londres, 11 (R.) — A greve de 5.500 trabalhadores em transportes na área de Londres, que teve início há 17 dias, com o abandono do trabalho por parte dos motoristas de caminhões de carne, em virtude de uma disputa em tôrno de salários, terminou hoje. Em um comício-monstro de motoristas e empregados no mercado da carne, os trabalhadores, quase unânimemente, resolveram seguir o conselho de seus líderes sindicais e regressar ao trabalho à meia noite.

CONVITE AOS EX-COMBATENTES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo em vista a realização da 3.ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, no período de 8 a 11 de setembro vindouro, a Secção do Distrito Federal dos Ex-Combatentes convida a todos os associados a comparecerem às reuniões de quintas-feiras, às 20 horas, à avenida Augusto Severo, 4 - Lapa, a fim de que a diretoria fique a par das principais reivindicações dos ex-combatentes, que poderão ser resolvidas, em sua grande parte, por ocasião dêsse conclave.

Outrossim, solicita a todos, para melhor apreciação, trazerem as suas sugestões e teses, por escrito, à máquina ou à mão, e assinadas, para que constituam motivo de estudo para a comissão que organizará os assuntos convencionais da referida Secção".

CONCORRENCIA PARA EXPLORAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

A proposta que a comissão julgou mais vantajosa

Vem de concluir os seus trabalhos a comissão designada pelo ministro da Fazenda para julgar as propostas dos concorrentes ao serviço de exploração da Loteria Federal no quinquênio 1950 a 1954.

Dos sete concorrentes, a proposta que a comissão julgou mais vantajosa foi a de Oscar Ribeiro da Silva Jordão, que ofereceu as seguintes contribuições para os cinco anos: quota fixa de Cr$ 1.477.604.000,00 e mais o impôsto de 5% sôbre as emissões, Cr$ 326.250.000,00, no total de Cr$ 1.803.854.000,00.

Antes da assinatura do contrato, o concessionário deverá prestar uma caução de três milhões de cruzeiros para garantir a perfeita observância das cláusulas contratuais. Essa caução reverterá em benefício da Fazenda Nacional, em caso de rescisão por êle motivada.

O concessionário é também obrigado a realizar diretamente os serviços da concessão, não lhe sendo permitido outorgar a execução dêsses encargos, no todo ou em parte, a terceiros.

Deverá ainda possuir escrituração mercantil regular, nos têrmos da lei, para registro de todos os atos e fatos administrativos relacionados com a concessão, e a facilitar ao fiscal geral de Loterias ou peritos designados o exame de sua contabilidade e documentação respectiva.

Ontem mesmo a comissão submeteu ao ministro da Fazenda o resultado dos seus trabalhos com o julgamento das propostas.

ADIADO O INQUÉRITO SÔBRE AS LIBERAÇÕES DE AUTOMÓVEIS NA ALFÂNDEGA

a delegacia de Portos está de mudança

O sr. Péricles Machado, Delegado de Portos e Litoral, que presidirá o inquérito instaurado para apurar responsabilidades criminais nas liberações de automóveis desembarcados na Alfândega, adiou o início do inquérito, em virtude de mudança do local da delegacia de que é titular a qual, da avenida Presidente Vargas, n.º 1850, sobrado, será transferida para a avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem n.º 15, do Cáis do Pôrto.

A NOVA ESTRADA QUE LIGARÁ O RIO A SÃO PAULO

Inauguração do trecho Parada de Lucas-Viúva Graça

Com a presença do presidente da República que se fará acompanhar do governador do Estado do Rio, do ministro da Viação, do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e demais autoridades, será entregue ao público, no próximo dia 15 às 9 horas, a rodovia presidente Dutra que ligará o Rio a São Paulo. O trecho a ser inaugurado vai de Parada de Lucas à Viúva Graça, na extensão de 46 km.

A concentração inicial dos carros que transportarão aquelas autoridades será no fim da Avenida Brasil, no Município de Caxias. Daí seguirão, em marcha moderada até Parada de Lucas, onde está situado o trecho principal da rodovia, ocasião em que haverá pequena parada. Logo depois, prosseguirão para Belford Roxo, no município de Nova Iguassú, onde também será feito ligeiro estacionamento. Por fim, rumarão os carros para o trevo de Viúva Graça onde deverão discursar o ministro da Viação e o governador do Estado do Rio.

Esquadrilhas da F.A.B., em formações diversas, sobrevoarão todo o trecho, na ocasião em que estiverem circulando os carros presidencial e das autoridades federais e estaduais.

O trecho Parada de Lucas-Gargenta de Viúva Graça custou cêrca de 150 milhões de cruzeiros, incluídas as desapropriações no total de cêrca de 10 milhões de cruzeiros, nelas incluídas a faixa de domínio de 80 metros, prevendo a construção de novas pistas.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

Nova York, 5 de julho de 1950

O PARAÍSO DOS JOGADORES

Hoje, as autoridades norte-americanas sofreram as mais severas críticas por haverem envolvido o govêrno na negociata do jôgo. Tudo porque um banco abriu o crédito de 960.000 dólares para um hotel no Reno.

O banco alegou haver feito a transação visando apenas "o interêsse do público", garantir o emprêgo dos 300 empregados do hotel e o prosseguimento de suas atividades".

Mas, mesmo com o empréstimo, o hotel não se manteria por muito tempo. Foi revelado, hoje, que os donos atraíram o famoso jogador de Hollywood, Lou Werthaimer, e celebraram um contrato para a exploração de um cassino no estabelecimento. Agora, faz bons negócios e o cassino contribui com 98% dos lucros. O govêrno está sendo reembolsado com o produto do jôgo.

O SENADOR William Fulbright, um dos membros da comissão de fiscalização do jôgo, declarou: "É uma questão grave, envolver desta maneira os fundos públicos". A defesa do govêrno é que o jôgo é permitido no Reno.

SURGE outro caso: outro hotel contratou o irmão de Lou Werthaimer (Mert) para fazer concorrência a seu rival.

A CIDADE dos carros, Detroit, é a que paga maiores salários em confronto com as demais dos Estados Unidos.

Uma estatística publicada hoje, acusa um ordenado médio de 3.300 dólares.

O CIENTISTA Otis Barton, o único homem que verá as condições da vida submarina, a uma profundidade de 4.500 pés, anunciou que tentará atingir no mínimo 1 milha (5.280 pés).

O sino de aço, em que pretende mergulhar está equipado com luzes e aparelhos de filmagem, e já se encontra em Los Angeles.

Se os testes fôrem satisfatórios, fará a sua grande imersão em princípios de agôsto.

COBRANDO A PENA DE BANIMENTO

Vultosa ação contra o Estado de São Paulo e a União

O dr. Julio de Mesquita Filho e os herdeiros do dr. Armando Sales de Oliveira acabam de propôr, na capital paulista, ação ordinária de indenização contra o govêrno federal e do Estado de São Paulo, para haverem indenização dos prejuízos que suportaram com a expatriação que lhes foi imposta em 1938. Alegam que o banimento não era previsto na Constituição de 1937 e estava em conflito com os princípios de direito público brasileiro.

Os prejuízos são estimados pelo dr. Julio de Mesquita Filho em cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros e pelos herdeiros de Armando Sales de Oliveira em oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, compreendendo despesas com viagens e estadas no estrangeiro, gastos extraordinários, ganhos que deixaram de perceber e prejuízo pela venda de bens imóveis.

Alegam que o Estado de São Paulo e a União não terão prejuízo em pagá-los, pois que haverão as quantias dos agentes faltosos, srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, aquêle representante da União e êste do Estado, que praticaram a arbitrariedade.

O EXPEDIENTE NOS BANCOS

Amanhã, o expediente na maioria dos bancos, inclusive o do Brasil, será das 9,10 às 11 horas.

DA COSTA E SILVA

Na última reunião da Academia Brasileira de Letras, os senhores Olegário Mariano, Celso Vieira e Múcio Leão falaram sôbre o poeta Da Costa e Silva que, — só agora o sei — desapareceu no dia 30 de Junho último. Havia já muitos anos que Da Costa e Silva se ausentara de todo o comércio com os homens; mergulhara numa espécie de morte provisória, num mar de sombra. E agora, o poeta, ignorado e quase esquecido, partiu, ou antes, repousou afinal, pois a partida há muito já a iniciara.

* * *

Da Costa e Silva! Quando comecei a prestar atenção a poetas e poesias falava-se muito num moço do Piauí, autor de certo soneto — que logo se tornara célebre — sôbre a *Saudade*. Um pouco por tôda a parte, recitavam-se os versos:

"Saudade, olhar de minha mãe, rezando;
E o pranto lento deslizando em fio,
Saudade, o amor de minha terra, o rio,
Cantigas de águas claras suspirando".

Em casa, ensinaram-me o belo soneto de que não me esqueci jamais. E quando na primeira sessão, a que compareci, do Grêmio Literário Coelho Neto, em Juiz de Fora, fui convidado a realizar a minha estréia, colhi o primeiro êxito, (passe a imodéstia), declamando o soneto dorido, e interpretando-o sentidamente com uma voz que já não é mais esta minha voz de hoje, com uma voz grave e fresca de quase adolescente.

"Noites de Junho, o caboré com frio,
Ao luar, sôbre o arvoredo, piando".

Havia chuva nesses quatorze versos, folhas lívidas cantando e também

"um mugido de bois da minha terra",

que ecoava nas almas sensíveis, de então, provocando a saudade de tempos não vividos.

Nas noites brancas do internato o soneto melancólico moído e remoído respondia às tristezas informes que me assaltavam dando-lhes uma expressão exata e funda. Não se ouvia, então, nenhum boi mugindo, é certo, mas os apitos dos trens que cortavam o silêncio, provocavam uma sensação igualmente triste. Como tudo isso está longe e tão perdido, meu Deus!

* * *

O primeiro livro que comprei, foi *Pandora* de Da Costa e Silva. Recordo-me que hesitei muito em desviar sete mil réis antigos destinados modestamente ao cinema e sorvetes. Mas entrei enfim, timidamente, numa livraria que não existe mais, e pedi as últimas produções de Da Costa e Silva.

* * *

Um poeta que tanto representou para o menino que um dia fomos, é algo que não se pode olvidar, é um velho amigo, uma sombra que nos acompanha sempre, por mais que nos transformemos.

* * *

Já rapaz e às voltas com o mal literário, apresentaram-me certa vez, ao autor de *Saudade*, que morava, nêsse tempo, em Belo Horizonte, se não estou em êrro.

Era Da Costa e Silva homem baixo, moreno, de olhar indefinível, pouco falador. Não correspondia naturalmente à imagem que dêle eu havia formado. Mas ninguém, nenhum poeta corresponde jamais à imagem que a nossa fantasia atribui arbitràriamente aos sêres que exprimem o que em nossas almas se agita e tremula.

* * *

Lendo agora o que os senhores acadêmicos efetivos, como diria Joaquim Leitão, em sua última reunião, disseram do morto de ontem, a *Saudade* de Da Costa e Silva subiu-me à memória. E recitei para mim mesmo o seu soneto famoso. E tive *Saudades* do rio suspirando, do olhar materno molhado de lágrimas, do amor da terra natal, do caboré com frio, piando, piando no arvoredo lírico. Senti saudade dessas *Saudades*, e principalmente de mim mesmo, do que fui um dia, na aurora de meu tempo, quando as poesias rezavam num coração ainda intocado e constituíam para mim o que de mais importante e sério havia no mundo.

Augusto Frederico Schmidt

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (29020)

DENUNCIADOS OS RESPONSÁVEIS PELO DESABAMENTO DAS LARANJEIRAS

Em 13 de agôsto do ano findo verificou-se o desabamento do edifício em construção à rua Teixeira Mendes n.º 60, nas Laranjeiras, resultando a morte de seis operários e causando ferimentos graves em mais oito.

Examinadas as causas do desabamento, chegou-se à conclusão de que "a fim de implantar o prédio projetado, o construtor executou no terreno um desmonte com extensão maior que o necessário" e além disso o desmonte em questão se processou sem obediência à técnica e prudência aconselháveis no caso".

A firma construtora foi notificada e convidada pelo engenheiro-fiscal do IPASE, que financiava a obra, a mandar fazer um refôrço na muralha de sustentação de uma barreira que estava ameaçando ruir nos fundos do edifício. Como não providenciassem com a urgência e rapidez que o caso requeria, o prédio desabou.

O promotor Rolando Rubstein Duarte, da 11.ª Vara Criminal, vem de oferecer denúncia contra Rodolfo Pimenta Veloso, Marcelo Pimenta Veloso e Darci Sampaio Castello Branco como incursos nas penas dos arts. 256 § único e 258 in fine, todos do Código Penal, tendo o juiz Florência Aguiar designado o próximo dia 23 de agôsto para o interrogatório dos acusados, principais chefes da firma Veloso, Irmão, Ltda., encarregada da construção.

CONSEQUÊNCIAS DA CAMPANHA GILLETTE

S. Paulo, 11 (Asp.) — Revela-se que a exportação do café nos primeiros meses de 1950, em relação a igual período do ano passado, acusou uma queda de 32,8 por cento. A maior queda ocorreu para o mercado norte-americano.

Acrescenta-se que, apesar dêsse declínio, a elevação dos preços e a aplicação do regime de licença prévia para as importações com maior rigor resultaram em apreciável aumento da receita de dólares nos últimos meses.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. general João Valdetaro de Amorim e Melo e Raul Fernandes, respectivamente, e em conferência o diretor-geral do D.A.S.P., sr. Mário Bittencourt Sampaio. Recebeu em audiência o sr. Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway.

O novo ministro do Brasil na Nicarágua, sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal, apresentou suas despedidas ao presidente da República, que o recebeu durante o despacho com o titular das Relações Exteriores.

ANEMIA CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

SETE MILHÕES DE CACHOS DE BANANAS PARA A ARGENTINA

Santos, 11 (Asp.) — A agência do Banco do Brasil aqui já está visando autorizações para embarque de frutas destinadas à Argentina, independentemente de licenças prévias tanto das autoridades brasileiras como das platinas. Deverão ser exportados para a Argentina ...... 7.200.000 cachos de bananas.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CASTRO, FIGUEIRA & CIA. LTDA.

No juízo da 9a. Vara Cível Automadeiras Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 31.558,60, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua São Luiz Gonzaga, 299, fundos.

N. FERREIRA & CIA.

O juiz da 5a. Vara Cível deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida da firma supra.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ DIANTE DO CHÁ

Washington, 11 (H. W. Frantz da U. P.) — O café parece manter sua esmagadora posição na tradicional batalha com o chá pela preferência dos consumidores americanos — revelam estatísticas oficiais. Alguns comerciantes, em declarações perante o Comitê de Investigações do Café do Senado, indicaram que o alto nível dos preços do produto poderia causar imedita deriva dos consumidores na direção do chá. Tal tema trouxe grande interêsse popular, nos Estados Unidos, que é um país "afeito a infusões". As primeiras estatísticas do primeiro quarto de 1950 demonstram que o povo americano não se tem recusado a pagar preço mais elevado por menor volume de café, muito embora tenha surgido resistência política e dos consumidores. As importações de chá aumentaram, mas sem maior alteração nos preços. A média das importações está novamente às alturas do volume registado antes da guerra.

Muitos peritos pensam que a luta na Coréia dará firmeza aos preços do café. Os países produtores de café se encontram fóra da atual área de choque político, ao passo que a China e vários outros importantes países produtores de chá ainda se encontram em estado de desassossêgo político-econômico, desfavorável à máxima produção de chá.

As passadas lutas militares estimularam o consumo per capita do café, quando disponível, por exércitos e populações industriais dos países ocidentais. Os Estados Unidos importaram, em 1949, 22.059.000 sacas avaliadas em 793.591,000 dolares, ao passo que as importações de chá no mesmo ano foram de 94,915,000 libras, avaliadas em 46,036,000 dólares.

No primeiro quartel de 1950, as importações de café crú foram de 4,948,000 sacas avaliadas em 261,918,000 dólares, comparadas com 5,046,000 sacas avaliadas em 202,283,000 dólares no primeiro quarto do ano anterior.

As importações de chá no primeiro quartel de 1950 foram de 29,410,000 libras avaliadas em 14,479,000 dólares, comparadas com 23,424,000 libras avaliadas em 711,152,000 dólares no mesmo quartel de 1949.

As importações dos Estados Unidos de café crú no primeiro quartel de 1950 teve um valor médio de 41,9 centavos por libra, comparado aos 26,2 centavos de igual período de 1949. Esta alta do café foi acompanhada nos mesmos períodos por um declínio no volume do café embarcado para os Estados Unidos, o que é um indício óbvio de que o abastecimento e não a procura foi o fator determinante.

Os países latino-americanos, normalmente, têm "a parte do leão" das importações de café pelos Estados Unidos. O total de café crú importado, foi avaliado, em 1949, em 793.591,06 dólares, inclusive: do Brazil, 428,818,000 dólares; da Colômbia, 203,477.000 dólares; de El Salvador, 39.178,000; do México, 31,342,000; da Guatemala, 31,342.000; e da Venezuela, 13, 466,00.

Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Haiti, República Dominicana e Perú foram menores, mas importantes abastecedores.

Do exterior do Hemisfério Ocidental apenas três países embarcaram café para os Estados Unidos, avaliado em mais de um milhão de dólares, êsse café procedeu de Angola, 5,202,000 dólares; Congo Belga, 4.340,000, e Etiopia, 2,538,000 dólares. As importações da África Oriental Britânica somaram 859,000 dólares. As importações do produto das Índias Holandesas não foram além de 48,000 dólares.

Os Estados Unidos importaram chá, em 1949, num total de 46,036,000 dólares. O produto procedeu principalmente da Índia, 17,043,000 dólares; Ceilão, 16,554,000; Índias Holandesas, 5,591,000; Moçambique, 1,752,000; China, 1,186,000, e Japão, 1,699,000 dólares.

O Brasil foi o único país latino americano a fornecer chá aos Estados Unidos em 1949. Daí foram recebidas 34.000 libras avaliadas em 9,000 dólares. No entanto, no primeiro quarto de 1950, o Brasil forneceu 40.000 libras, avaliadas em 11.000 dólares.

MEMBRO DO CONSELHO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Electrica, de 12 dêste mês até 12 de julho de 1955, foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. José Varonel de Albuquerque Lima.

PARA SERVIÇOS PESADOS
BATERIAS
Firestone
Condições especiais para revendedores
PÔSTO DE SERVIÇO: AV. GOMES FREIRE 748 — 22-8771

EDIÇÕES CARAVELAS
EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3851

HISTÓRIA

SAINT-CLAIR (Simone) Ravensbruck Cr$ 38,00, SARRASIN (P.E.) SARRASIN La crise algérienne Cr$ 45,00, SCHEFFAUER (G. H.) Visage de la nouvelle Amérique Cr$ 38,00, SCHAZMANN (P.E.) Frégates de Nelson et foyers de Genève Cr$ 50,00, SCHELLER (Lucien) Jean-Paul Marat Cr$ 28,00, SEVIGNY (Pierre) Face à l'ennemi Cr$ 35,00, SORB (Ct) Hitler, caporal stratège Cr$ 30,00, SOUSTELLE (Jacques) De Londres à Alger (1940-1942) Cr$ 78,00, STEPHAN (Raoul) L'épopée Huguenotte Cr$ 30,00, STERN (Jacques) Les colonies françaises Cr$ 78,00, TCHANG KAI TCHECK Destin de la Chine Cr$ 57,00, TAILLARD (P. E.) Le nationalisme marocain Cr$ 30,00, TAUBE (R. de) Rome et la Russie avant l'invasion des Tatars Cr$ 56,00, TRENTIN (Silvio) Sources du fascisme Cr$ 18,00 Le fascisme à Genève Cr$ 18,00, VAUTEL (Clément) Souvenirs d'un journaliste Cr$ 38,00, VOLTAIRE Le Siècle de Louis XIV (2 vol.) Cr$ 90,00, WENDELL La France d'aujourd'hui (encad.) Cr$ 35,00, WERLANG Tres pioneiros do ar Cr$ 13,00, ZEVAES (Alexandre) Souvenirs d'un militant Cr$ 18,00, Histoire des Partis socialistes (I à XI) Cada Fascículo: Cr$ 9,00, Le Parti Socialiste de 1903 à 1923 Cr$ 15,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (46375)

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia
Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre 5.º andar, salas 516/520 Tel. 42-3353.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Votos de pesar

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — A matéria predominante na sessão de hoje da Assembléia Legislativa constituiu-se de votos de pesar. O sr. Manuel Taveira, pela UDN, solicitou a inscrição dêsse pesar, na ata dos trabalhos, em relação ao cel. Manuel Alves de Azevedo, falecido em Alvinópolis. O sr. Lourenço Andrade, pelo PR, aderiu à proposição. O sr. Augusto Costa requereu idêntica homenagem para o cel. Joaquim Duarte Lopes, falecido em Conceição do Mato Dentro. O sr. Julio de Carvalho solicitou voto de pesar como homenagem à memória da professôra Lais Moura Neto dos Reis, falecida no Rio, onde dirigia a Escola de Enfermagem "Ana Nery". Os necrológicos mais extensos foram pronunciados em relação ao sr. Sandoval de Azevedo, ontem falecido, às primeiras horas, nesta capital. Propondo a homenagem falou inicialmente o sr. Carvalheira Ramos, que relembrou passagens da vida e a carreira política do antigo secretário da Educação, ex-parlamentar e banqueiro.

O sr. Carvalheira Ramos falou em seu nome e no da UDN, constituindo êsse pronunciamento o primeiro do orador como filiado àquele partido. Pelo PSD falou o sr. Xenofonte Mercadante e pelo PTB o sr. Lima Guimarães. Afora necrológios, apenas o sr. Luiz Maranha apresentou um projeto isentando de impostos as sociedades que se transformarem em sociedades anônimas e o sr. Geraldo Starling, que requereu providências do Ministério da Aeronáutica para levantamento da interdição que pesa sôbre o campo de pouso de Alvinópolis. Dois projetos foram aprovados em terceira discussão: um que reduz o período de arregimentação dos aspirantes da Polícia Militar e outro que modifica dispositivos da lei 467. A sessão encerrou-se em seguida.

EXCELENTES PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

Salvador, 11 (A.N.) — A fim de entrar em entendimentos com os meios econômicos e comerciais da Bahia, chegou a esta capital o sr. Lorentes Meyer, membro da Missão Econômica Alemã, que veio ao Brasil sob a chefia do barão Von Maltzan. Em declarações que prestou à imprensa, o economista alemão adiantou que há excelentes perspectivas de negócio entre os mercados do Brasil e da Alemanha, especialmente alguns que, até há pouco tempo, eram os principais fornecedores de matérias primas para as indústrias germânicas, entre os quais a Bahia. Hoje, o sr. Meyer será recebido pela diretoria da Associação Comercial e, amanhã, prosseguirá viagem para Recife e Fortaleza.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

CURSOS DE DESENHO
Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas
Acham-se abertas, até 20 de julho, as inscrições para exames vestibulares ao CURSO BASICO DE DESENHO
AULAS PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
MENSALIDADES MODICAS
Estão isentos de exames os candidatos possuidores de certificado de conclusão do Curso Ginasial ou que foram aprovados nos exames vestibulares realizados em fevereiro último.
Informações: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 - 12.º andar. Tel.: 22-3139. (47016)

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Adiantamento — Distribuição de crédito — Contrato para o empréstimo da Cia. Hidrelétrica do São Francisco

Sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho e com a presença dos ministros Oliveira Lima, Alvim Filho, Olegario Bernardes, Bueno Brandão, Rogerio de Freitas, Ernesto Claudio e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal de Contas em Sessão de Fiscalização Financeira.

Adiantamento — Foi registrado o adiantamento de Cr$ 4.000.000,00 entregue ao diretor da Divisão de Conservação e Restauração da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Renato de Azevedo Duarte, para despesas de conservação e restauração dos monumentos históricos e artísticos existentes no país.

Distribuição de crédito — Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 62.492.600,00 ao M. da Viação destinado às Estradas de Ferro da União. Cr$ ... 59.592.000,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York à conta de dotações distribuídas ao M. Aeronáutica: Cr$ 1.200.000,00 à Del. Fiscal no Est. de Goiás para instalação de uma Escola Agrotécnica.

Cr$ 220.000,00 à Del. Fiscal em Pernambuco à disposição do Dep. Nacional de Obras e Saneamento naquele Estado. Cr$ 7.585.975,00 à Del. Fiscal na Bahia à disposição da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

Cr$ 1.500.000,00 ao Tesouro Nacional como auxílio concedido à Fundação Leão XIII desta capital.

Contrato — Foi registrado o contrato entre a União e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para concessão de empréstimo US$ 15.000.000,00 à Companhia Hidrelétrica de São Francisco.

CÔNSULES DO BRASIL EM CIDADES ARGENTINAS

Buenos Aires, 11 (U.P.) — Por decretos do govêrno foi concedido "exequatur", aos srs. Alexandre Dias da Costa, no caráter de cônsul privativo do Brasil em Monte Caseros, Corrientes; Demétrio Ribeiro, com idêntica função em Corrientes, e Jorge de Sá Almeida, como vice-cônsul do Brasil em Buenos Aires, com jurisdição sôbre as províncias de Buenos Aires — Catamarca — Corrientes — Entre Rios — Jujuy — La Rioja — Mendonza — Salta — San Juan — San Luis e Tucuman e sôbre as Missões e a Pampa.

O 14 DE JULHO

Comemorações que serão levadas a efeito nesta capital

Por ocasião da festa nacional francesa do 14 de Julho, o embaixador da França receberá a colônia francesa na Embaixada, às 11 horas.

Durante esta recepção a cruz oficial da Legião de Honra será entregue aos professôres Raul David de Sanson — Joaquim Inácio de Almeida Amazonas — San Tiago Dantas e ao dr. Candido Campos; a cruz de Cavalheiro da Legião de Honra, às sras. Paul Vachet e Fernando Tude de Souza e aos srs. Manuel Cardoso de Carvalho Neto e Annibal Gonçalves Fernandes.

No mesmo dia, às 17 horas, uma vesperal popular será realizada no teatro João Caetano, durante a qual Michallowsky e Vera Grabinska apresentarão um espetáculo de ballados em homenagem à França, sendo a entrada franca.

As 22 horas, haverá o tradicional baile da Colônia Francesa para o 14 de Julho, nos salões do Automóvel Clube.

As 20,30, pela Rádio Ministério da Educação, a Aliança Francesa do Rio de Janeiro transmitirá um programa comemorativo à data magna da França.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes 48-9051 (17754)

NOMEAÇÕES PARA A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Assinou o presidente da República decretos nomeando, para servirem na Comissão do Vale do São Francisco, os srs.: Paulo de Andrade, médico sanitarista; Jaime Pamponet de Cerqueira, João Alves da Luz, João de Araújo Castro e João Francisco da Rocha Filho, médicos auxiliares; Camilo José da Rocha e José Pacheco Pimenta, chefes de distrito; Antônio Meira de Vasconcelos, Geraldo José Canedo Magalhães e Murilo Monjardim Aires, engenheiros ajudantes, e Alberto Soares Silva Vasconcelos e José Cristovão Santos, veterinários auxiliares.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1507

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Educação e Saúde.

O QUE A C.C.P. DISCUTIRÁ HOJE

Na sua reunião de hoje, a CCP discutirá o tabelamento do salame, bacalhau, cinema, refrigerantes, preço do beneficiamento da borracha bruta, e o preço do gelo.

CONDENADO O CURANDEIRO

causou a morte de seu "protegido"

Em 1947 foi denunciado, perante a 9a. Vara Criminal, Luciano Silva porque, exercendo o curandeirismo, usando de gestos, batismos pagãos e de outros meios, conseguiu cativar a confiança de Antonio Gabriel dos Santos, a tal ponto que êste chegou a ter verdadeira obcessão pelo curandeiro. Tomava banhos em quedas dágua, em poços de lama e toda uma série de atos que Luciano lhe ordenava, chegando mesmo a ingerir remédios e misturas vulgarmente denominadas "charopadas" quando o macumbeiro lhe ordenava. No mês de agosto daquele ano Gabriel tomou uma garrafada preparada sob a prescrição de Luciano e faleceu em virtude da mesma conter violento tóxico.

Agora, o juiz Oliveira e Silva vem de proferir sentença condenando Luciano a um ano e quatro meses de detenção por homicídio culposo e multa de Cr$ 3.000,00, negando-lhe o "sursis".

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR DA ITÁLIA

O presidente da República recebeu em audiência, ontem, o embaixador da Itália no nosso país, sr. Mário Augusto Martini.

CONTINUA SEM "QUORUM" A CÂMARA MUNICIPAL

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de diversos logradouros públicos.

A seguir, o sr. Breno da Silveira tratou das violências a que vêm sendo submetidos os moradores do morro da Corôa, finalizando por apresentar um projeto que autoriza a desapropriação de tôda a área ocupada pela favela do Itapirú.

Fazendo declaração de voto a propósito do mesmo assunto, o sr. Cotrim Neto lembrou a necessidade de o Executivo se munir de recursos indispensáveis, no próximo orçamento, para solucionar o problema da habitação na cidade.

O sr. João Machado sugeriu o não funcionamento da Casa, amanhã, atendendo a que nesse dia será disputado o jôgo Brasil x Espanha e que o funcionalismo público encerrará o expediente mais cedo. A proposta ficou de ser apreciada hoje. Continuando com a palavra, o orador se congratulou com os deputados que pretendem alterar a lei orgânica do Distrito Federal na parte que se refere à apreciação do veto pela própria Câmara dos Vereadores, em lugar de pelo Senado, como ocorre.

O sr. Paes Leme criticou veementemente a atuação do PSD nos subúrbios da Leopoldina, quando junto ao eleitorado atribuiu ao seu prestígio pessoal os melhoramentos executados pela municipalidade.

Passando-se à ordem do dia continuou em terceira discussão o projeto n. 326, de 1949, dispondo sôbre a legalização de construções na cidade.

Pedida verificação de número foi constatada a falta de quorum para a Casa deliberar.

O SR. JOSÉ AMÉRICO RESPONSABILIZA...

(Conclusão da última pág.)

Tinha eu, assim, sr. presidente, todos os trunfos na mão para reimplantar meu domínio no Estado e renunciava a todos êles, por amor aos meus compromissos.

Pois bem, foi êsse mesmo Oswaldo Trigueiro que, chegando ao poder, como regulador de uma aliança, como árbitro, como juiz, entrou, desde logo, a pender para o outro lado.

Pouco me importava perder qualquer posição no meu Estado, cuja chefia já havia renunciado, voluntàriamente, em 1934, por não querer dirigi-la, à distância por não querer assumir responsabilidade de fatos que se passavam à minha sombra.

E comecei a sentir o apôio desesperado dos meus amigos, justamente os vanguardeiros de 1945, justamente aquêles que eu tinha lançado na luta, porque estamos sendo tratados como enteados no govêrno Oswaldo Trigueiro, escolhido por mim para estabelecer o equilíbrio político; e só me movi, porque não tenho coração fechado à súplica dos meus amigos. Só me movimentei daí por diante para não deixá-los ao abandono; para dar-lhes a assistência de minha solidariedade, na hora em que passaram a incorrer no desagrado do poder.

Afinal, para salvar ao menos as aparências, sugeri uma fórmula: prontifiquei-me a renunciar a tôdas as prerrogativas políticas no meu Estado, a retirar-me da vida pública, contando que encontrasse solução que atendesse também aos meus amigos. Propus que a direção política coubesse ao sr. Oswaldo Trigueiro, que, aliás, não reunia atributos para um posto de tamanha relevância. Não queria ficar responsável pelos dissídios políticos, pela ruptura da U.D.N., no momento em que se verificava que Argemiro Figueiredo, faltando à fé dos compromissos, em vez de distribuir igualmente os diretórios municipais iludia o deputado Plínio Lemos, que se ausentára do Estado, certo da distribuição equitativa, que combinára com êle. Daí ter conquistado a maioria de que se prevaleceu depois para expulsar meus amigos da U.D.N.

O que exprobo em Oswaldo Trigueiro não foi só a sua parcialidade política. E' um homem trabalhado de complexos; que sofre aflitivas emulações. Não desejava a minha sombra; afugentava a minha projeção. Queria ficar só.

E que fêz?

Chegou a adotar a candidatura de um homem contra quem levantava tôdas as restrições.

Vou dizer como o julgava. Certa vez, encontrando-se com um amigo meu, Virgínio Veloso Borges contou-lhe o seguinte episódio. Indo, como Prefeito, em companhia do sr. Argemiro Figueiredo, que ocupava o govêrno do Estado, a uma fazenda, êste em certa hora, manifestou o desejo de visitar o curral. Então — acrescentou — alguém que estava ao seu lado, preveniu: "É a hora do assalto". Diante de um terno de reprodutores, Argemiro de Figueiredo se desmanchou em louvores com os olhos gulosos, ao que o dono da fazenda já ciente das suas explorações, fazia ouvidos de mercador. Afinal, havia um caso a resolver: um médico da família a colocar. Concluiu o sr. Oswaldo Trigueiro: "O sr. Argemiro Figueiredo fêz a barganha: levou os touros e fêz a nomeação. Era assim que o julgava.

O sr. Argemiro Figueiredo tem um fraco pelos bois (Riso).

Pergunta-se, na Paraíba, onde estava o boi Lucas, o famigerado Lucas, assinalado pela sua raça fina levado do Ministério da Agricultura. E de pesquisa em pesquisa, foi afinal descoberto na fazenda do governador do Estado.

Outra vez, a retirar seu rebanho para a fazenda dos Lundgrens, mais de 300 rezes, o que fazia pelo prestígio do pôsto. Houve demora em recebe-lo ou interêsse em dificultar tal exploração. E a boiada ficou devorando as lavouras dos vizinhos. (Riso).

Há ainda, história de construção do prédio dos Correios e Telégrafos de Campina Grande. O diretor Regional descobriu que havia irregularidades nesta construção e denunciou-as ao Departamento.

Ficou êsse engenheiro ameaçado de ser afastado da obra. Que fêz êle? Sabia do fraco de Argemiro Figueiredo e mandou um caminhão dos Serviços de Correios e Telégrafos buscar um zebú na Bahia para dá-lo de presente. E conseguindo o sr. Argemiro do sr. Pereira Lyra que mudança não se desse. Verificou-se depois que o prédio estava quase arruinado; sendo aberto inquérito e apurada a responsabilidade do construtor com prejuízo da Fazenda Pública.

Pois bem, êsse é o homem por quem o sr. Oswaldo Trigueiro renunciou a todos os princípios, abjurou da democracia, sacrificou o meu Estado. Entregou-lhe o fisco dando a direção da Secretaria da Fazenda a um seu protegido sem qualidades para o cargo, destinado, apenas, a fazer política, a transformar o fisco em chamariz faccioso. Foi afastada a maioria dos coletores mais capazes, substituídos por "andorinhas", que não fazem outra coisa senão política, prejudicando a arrecadação e reduzindo as rendas. Não pode dar-lhe a justiça mas tentou fazê-lo".

Contou ainda outros fatos da vida do sr. Oswaldo Trigueiro, a quem atribuiu parte da responsabilidade pelo que ocorre na Paraíba.

Em seguida, deu também os motivos pelos quais irroga outra parte das responsabilidades pelas ocorrências ao sr. Argemiro Figueiredo, que disse pretender reconquistar a Paraíba pelo terror, acentuando que o libelo contra êsse parceiro do sr. Pereira Lyra ficaria para depois e finalizou:

"Responsabiliso o sr. Pereira Lyra.

Em Recife de passagem para a Paraíba, declarou que iria "descalibalizá-la". Isso era comigo

Têm-se acusado de temperamento violento:

Articulou outras tantas acusações, meses a fio, nos jornais oficiosos, que são seus, tendo eu destruído tôda essa carga num só discurso proferido no Senado.

Exonerei-me de suas aleivosias, e tudo que formulei contra êle está de pé: que foi contribuinte de Socorro Vermelho; nomeado Chefe de Polícia, consultou os comunistas se devia ou não aceitar o cargo; tendo êles anuido, impuzeram a condição da mudança de certos chefes de serviço — o que não sei se foi feito.

Atribui-me êle a prática de truculências. E depois dessas acusações ainda levantou outras que não tive oportunidade de ilidir

Deu-se na Paraíba, em suas passadas, um episódio doloroso: num comício realizado na Praça 17 houve alguns disparos, e sucumbindo um homem do povo. Lança-me o sr. Pereira Lyra a responsabilidade dêsse fato, sem que eu tivesse então, qualquer autoridade no Estado. Mas, como a acusação ainda está de pé, digo aqui aos meus pares que se alguém conseguir prová-la, me retirarei, como um réprobo, para o mais negro obscurantismo.

Saiu êle em demanda de meu Estado para dominá-lo pelo terror. Mas havia de ser aquilo que justifiquei no discurso de Patos — o trágico palhaço.

Levou o circo. A Agência Nacional, em nota publicada, negou que artistas do sr. Pereira Lyra tivessem ido ao norte a serviço de propaganda. Mas aqui está a "União", órgão oficial do meu Estado, com um anuncio do convite para um comício — que mais parecia um espetáculo — e referindo o nome de todos os artistas, com a declaração de que pertenciam à Rádio Nacional.

Enganou ainda aos paraibanos, anunciando o "show" para antes dos discursos. Queria prender a multidão, arrecadada de vários municípios, e deixou a exibição para o fim.

Debandou parte da massa, ficando apenas aquêles que, inclusive amigos meus, desejavam apenas aplaudir Luiz Gonzaga e seus companheiros. Ao mesmo tempo, era exibido nos cinemas de baixo de valas, um filme de sua propaganda. Isso porque o povo não o quer; por ser êle a negação dos sentimentos e do pensamento político dos paraibanos.

Em Campina Grande, representou-se a mesma cena. Começou pelos discursos para acabar pelo "show". Nessa hora dispersa a multidão, formou-se uma das passeatas tão frequentes naquela cidade. Aí verificou-se o ajuste de contas reproduzindo-se o episódio do Largo da Carioca com os mesmos instintos e os mesmos elementos. Aí os seus capangas, aliados aos desordeiros de Argemiro de Figueiredo, sob a proteção da polícia fizeram a matança.

É êsse o homem! E como poderei falar sem responsabilizar também o presidente da República?

Têm-se levantado nesta Casa algumas vozes acusando-o de não intervir nos Estados, de cruzar os braços enquanto "ronca o páu". Mas eu o acuso ao contrário, pela sua intervenção. Acuso porque foi do Catete que irrompeu a onda de ódio que está inundando a Paraíba.

O sr. Ismar de Góes — E está inundando Alagôas.

O sr. José Américo — É o homem de sua confiança, o homem que está sempre ao seu lado. O seu braço direito é o braço assassino.

Foram empenhados todos os serviços públicos, os ministérios, as repartições federais, os institutos, todo o govêrno da República para que o sr. Pereira Lyra se venha sentar numa cadeira do Senado.

Corre dinheiro e corre sangue. O Banco do Brasil remove por política; os institutos não fazem senão política; o Ministério da Fazenda desenraiza os lares, aflige as famílias para servir a vingança política. Tudo se empenha, a Imprensa oficial. Rádio Nacional — que ainda anteontem levou quase uma hora inteira fazendo política paraibana — tudo se empenha para o êxito político do afilhado do sr. general Eurico Dutra. Jurou êle, conforme me disseram, que havia de desarticular-me da política da Paraíba, embora sabendo que minhas raízes são profundas na terra e no coração do povo fraterno. Usando sua própria expressão: auxiliava o seu auxiliar.

O povo é quem tem razão. A bôca do povo é que tem sabedoria como essa síntese maravilhosa que condensa a opinião geral. Vou terminar com uma expressão popular "Nero ateou o incêndio tocando lira e o general Eurico Dutra poderá atear um incêndio ouvindo Lyra".

O LIDER DA MAIORIA PROCUROU DEFENDER O PRESIDENTE

Logo que o sr. José Américo terminou, foi à tribuna o sr. Ivo de Aquino, não para responder ao senador paraibano, mas tão sòmente — disse êle — para defender o presidente da República da acusação que lhe fôra feita de responsável pelos acontecimentos da Paraíba.

O sr. Wergniaud Wanderley acrescentou: — "E' o grande responsável". E o sr. Hamilton Nogueira: — "O maior responsável". O sr. José Américo esclareceu: — "Não responsabilizei o presidente da República pelo que ocorreu na Paraíba; apenas lhe atribui responsabilidade pela mão forte que dá ao seu secretário, responsável por êsses crimes no meu Estado. Quando o sr. Pereira Lyra promoveu cruelmente, as derrubadas, as remoções e tôda sorte de males possíveis contra o funcionalismo federal da Paraíba, quem assina êsses atos senão a mão do general Dutra?" O sr. Ismar de Góis: — "Tal como tem feito em Alagôas".

Numa roda viva de apartes, o sr. Ivo de Aquino pedia aos colegas que o deixassem falar, pois tinha ouvido calado com todo o respeito o discurso do sr. José Américo. Êste, de pé, junto ao líder da maioria, advertiu-o de que o Brasil com um empurrão póde cair. Devia, portanto, poupar o povo da Paraíba como êle tem poupado o general Dutra

O sr. Ivo de Aquino procurou explicar que o presidente da República não tem feito derrubadas, que isso não é de seu feitio, ao que o sr. Wergniaud Wanderley juntou com ironia: — "São apenas substituições..."

Após novas trocas de apartes, o sr. Ivo de Aquino pôde continuar para salientar que os acontecimentos da Paraíba tinham ocorrido apenas há vinte e quatro horas e não era possível qualquer providência em tão curto espaço de tempo. O sr. José Américo logo interveio: — "Não me queixo das vinte e quatro horas, mas dos vinte e quatro meses de perseguição". E o sr. Wergniaud Wanderlei: — "A respeito da Paraíba não existe presidente da República; só existe o sr. Pereira Lyra. Os decretos seus da copa e da cozinha".

O sr. Ivo d'Aquino — Não quero ter qualquer interferência na política da Paraíba. Mas não posso admitir que nela, sem razão, se envolva o nome do chefe da nação.

O sr. Vergniaud Wanderley — Êsse é um govêrno desmoralizado.

O sr. Georgino Avelino — Não apoiado! Protesto! Govêrno desmoralizado, não! V.exa. não pode referir-se assim ao chefe da nação.

O sr. Ivo d'Aquino — O sr. senador Vergniaud Wanderley se está excedendo em sua linguagem perante o Senado da República.

O sr. Vergniaud Wanderley — Estou até sopitando meus sentimentos.

O sr. Ismar de Góis — Não é govêrno desmoralizado, porque nem chega a ser govêrno.

O sr. Ivo d'Aquino — VV. exas. estão faltando aos mais elementares preceitos da ética parlamentar.

O sr. Vergniaud Wanderley — Que ética parlamentar? Dizer a verdade é insultar?!

O sr. Ivo d'Aquino — A verdade pode ser dita sem insulto à pessoa do primeiro magistrado da nação.

O sr. Vergniaud Wanderley — Então s.exa. é um noli me tangere?

O sr. Georgino Avelino — Merece o nosso respeito, porque é o presidente da República.

O sr. Ivo d'Aquino — Pode ser tocado. VV. exas., porém, não têm o direito de ir até à injúria.

O sr. Vergniaud Wanderley — Tenho um direito que não outorgo a ninguém. Não insulto. Digo apenas a verdade.

(Trocam-se veementes apartes)

O sr. Presidente (Fazendo soar os tímpanos) — Peço aos nobres senadores que se mantenham dentro das normas regimentais.

O sr. Ivo d'Aquino — O nobre colega não está dizendo a verdade. Está faltando à deferência para com aquêle que é o chefe da nação

O sr. Vergniaud Wanderley — E que tem o chefe da nação? É melhor que eu? É um cidadão como outro qualquer.

O sr. Georgino Avelino — É um cidadão como outro qualquer, mas é preciso atentar para a sua situação.

O sr. Vergniaud Wanderley — Todos nós temos o direito de criticar

O sr. José Américo — Não renunciamos a êsse direito. Se o Senado da República assim fizer, estaremos perdidos.

O sr. Georgino Avelino — Mas não podem insultar.

O sr. Vergniaud Wanderley — Qual a palavra insultuosa aqui pronunciada?

O sr. Georgino Avelino — Que o govêrno é desmoralizado.

O sr. Vergniaud Wanderley — E é Se não se mantém dentro das normas legais, é desmoralizado.

(Trocam-se apartes).

O sr. presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Atenção! Está com a palavra o senador Ivo d'Aquino.

O sr. Ivo d'Aquino — Sr. presidente, pediria aos meus nobres colegas, representantes da Paraíba e aos quais, sabem ambos, estou ligado pela admiração que lhes voto para que, no correr do debate, não nos desviemos da altura em que está situado o Senado da República, para seu prestígio perante a nação. Temos o direito de exigir respeito mútuo...

O sr. Vergniaud Wanderley — E eu exijo o do presidente da República, que não respeita a Paraíba.

O sr. José Américo — Muito bem.

O sr. Georgino Avelino — Criticar o govêrno, não é atacar a pessoa do chefe da nação.

O sr. Ivo d'Aquino — Ora, se v.exa., senador Vergniaud Wanderley, disse que o presidente da República não é melhor que cada um de nós...

O sr. Vergniaud Wanderley — Não é, absolutamente. Eu sou, até mais bonito. (Riso)

O sr. Ivo d'Aquino — ... dentro dêste preceito, a reciprocidade seria tratá-lo com o respeito e serenidade com que êle trata a todos os seus concidadãos.

O sr. José Américo — Também acho que não é melhor que eu; apenas tem mais prerrogativas.

O sr. Georgino Avelino — Ocasionais. São essas prerrogativas que lhe dão direito ao respeito do Senado da República.

O sr. Ivo d'Aquino — Não posso acreditar que VV. exas. estabeleçam como preceito ser lícito nós nos desrespeitarmos dentro desta Casa onde sempre nos mantivemos num ambiente superior, elevado, nem menos ainda, fazer dêste recinto uma arena de ataques desabridos às demais autoridades da República.

O sr. José Américo — V.exa. não está sendo objeto de nenhuma injúria.

O sr. Ivo d'Aquino — Não estou sofrendo nenhuma injúria, nem poderia acreditar que partisse ela de v.exa. ou de qualquer outro colega.

O sr. Vergniaud Wanderley — Mas nós a sofremos do presidente da República.

O sr. José Américo — Poderia partir de v.exa. a pecha de ironia, porque v.exa. é useiro e vezeiro nisso.

O sr. Ivo d'Aquino — É possível, mas jamais a da injúria e é por isso o pedido de atenção que faço a vv.exas. a fim de que o debate, a crítica ou o ataque não se desencaminhem do respeito que nós, como parlamentares, devemos manter e cultivar em benefício da dignidade do Senado.

O sr. Ismar de Góis — E é o que estamos fazendo.

O sr. Vergniaud Wanderley — Bonita lição de moral!

O sr. Ismar de Góis — Qual o respeito que s.exa. tem tido para com o povo?

O sr. Vergniaud Wanderley — O respeito deve ser mútuo.

O sr. José Américo — V. exa. está precupado com a posição da presidência da República; no entanto, não tem pena do povo paraibano!

O sr. Ivo d'Aquino — Tenho pena da situação da Paraíba, como teria da de qualquer Estado na mesma situação. O que, porém, mais me penaliza é ver que os homens públicos abandonam a serenidade que deveriam manter e se empenham em lutas inglórias e pessoais.

O sr. José Américo — V exa. está responsabilizando alguém?

O sr. Ivo d'Aquino — Não estou responsabilizando ninguém. Aconselho apenas que nós, políticos do Brasil, mantenhamos os princípios democráticos de que, aliás, tivemos modelares exemplos nas duas primeiras convenções partidárias, do PSD e da UDN, convidando-se, reciprocamente, os presidentes de um e de outro partido para assisti-las. O que desejo é que os homens públicos, nas suas campanhas políticas, mantenham respeito mútuo no embate das idéias, dos princípios e dos programas.

O sr. Hamilton Nogueira — Todo homem público está sujeito à crítica.

O sr. José Américo — Se só podemos aquilatar dos homens públicos pelos fatos, como deixar de relatar os fatos?

O sr. Ivo d'Aquino — Lamento, portanto, que a campanha política na Paraíba, onde estão envolvidas pessoas que não disputam a legenda do meu Partido, tenha tomado semelhante rumo, que está cobrindo de angústia e de luto o seu generoso povo.

O sr. José Américo — Aconselhe, então, v.exa. o presidente da República a recolher seu secretário, ora na Paraíba.

O sr. Georgino Avelino — Na Paraíba o que há é a política de um partido contra outro partido.

O sr. José Américo — Com um govêrno que apoia um desordeiro, um mazorqueiro.

O sr. Georgino Avelino (Dirigindo-se ao sr. José Américo) — Pelos telegramas tivemos conhecimento de que v.exa. percorreu festivamente todo o Estado, sem que houvesse um incidente sequer.

O sr. José Américo — Pois não imagina v. exa. o ambiente de preocupações e de apreensões, com que realizei meus comícios, acompanhado de aviões que lançavam boletins e de exibições de fôrça armada. Realizei êsses comícios com um chefe político travessando a massa, acintosamente, em seu automóvel.

O sr. Ivo d'Aquino — Sr. presidente, desejo terminar estas breves palavras. Se as proferi foi porque, no calor do discurso do meu ilustre colega, senador José Américo, vi envolvido o nome do presidente da República, a respeito do qual, afirmo...

O sr. José Américo — V. exa. quer tomar um compromisso comigo? Diga ao presidente da República que não intervenha na Paraíba e esquecerei o seu nome.

O sr. Ivo d'Aquino — ... e continuarei a afirmar que s. exa., como primeiro magistrado da nação, tem agido com a maior serenidade no cumprimento das leis e da Constituição".

OUTRO DEFENSOR

O último a falar foi o sr. Góis Monteiro, que começou dizendo compreender perfeitamente o sentimento de indignação de que dera mostra o sr. José Américo pelos acontecimentos da Paraíba. Qualquer chefe de categoria sofre com o sofrimento daqueles que lhe são dedicados, seus partidários ou subordinados. Seu intuito, indo à tribuna, era apenas protestar contra um aparte dado ao discurso do sr. Ivo d'Aquino, segundo o qual o govêrno do general Dutra era um govêrno desmoralizado. Declarou que um govêrno presidido por um general da envergadura do atual presidente da República poderia cometer erros de conseqüências maiores ou menores, na tolerância e na maneira de resolver os problemas de sua atribuição, nunca, porém, ser taxado de govêrno desmoralizado.

O sr. José Américo interveio para dizer que não estando presente o seu colega Vergniaud Wanderley, que dera o referido aparte, queria esclarecer não ter o mesmo feito referência à pessoa do general Dutra. O govêrno era representado por um conjunto de órgãos e era conhecida a série de escândalos e de desmoralização nesse govêrno.

O sr. Ivo d'Aquino pediu desculpas, acrescentando que não podia concordar com a interpretação do sr. José Américo.

Nessa altura, entrou no recinto o sr. Wergniaud Wanderley, que foi logo se dirigindo ao sr. Ivo d'Aquino para acentuar que não tinha nada a retificar e que o seu pensamento fôra perfeitamente interpretado pelo sr. José Américo. Perguntou se o sr. Ivo d'Aquino por acaso queria negar o descalabro que ia por aí afora nos Institutos e Ministérios. Agora mesmo acabava de chegar ao Senado — afirmou — um projeto da Câmara, em que se procurava dar trezentos milhões de cruzeiros à viúva Henrique Lage, que tinha patrocinadores, diziam que até recebendo dinheiro.

O orador, ouvido o aparte, esclareceu que o presidente da República não tinha responsabilidade no caso e o sr. Alfredo Neves achou que o sr. Wergniaud Wanderley estava formulando uma acusação muito grave, indagando se o mesmo julgava qualquer dos seus colegas capazes daquilo que havia afirmado. O sr. Wergniaud Wanderley respondeu que não se referia ao Senado. O que dissera era que o projeto estava aí e que havia deputados acusados.

Houve, então, um verdadeiro diálogo entre o sr. Wergniaud e o sr. Ivo d'Aquino, êste a dizer que o outro tinha falado em senadores interessados no projeto e o sr. Wergniaud a declarar que falara em interessados de maneira geral, até que o sr. Lucio Correia acrescentou que se o projeto fôsse imoral, certamente seria vetado pelo presidente da República.

Prosseguindo, o sr. Góis Monteiro afirmou que a declaração do sr Wergniaud Wanderley, considerando o govêrno atual desmoralizado, não passava de um equívoco, pois a verdade era que tínhamos um govêrno tolerante, moderado e que vem cumprindo a Constituição. O sr. Georgino Avelino acrescentou: — "O govêrno que foi buscar o adversário para torná-lo amigo".

Como o orador dissesse que o presidente da República não podia intervir nos Estados, aludindo ao que se passa na Paraíba, o sr. José Américo frisou que justamente era essa a acusação que formulava. O presidente da República está intervindo na Paraíba, permitindo a cooperação de todos os serviços públicos, dos Institutos, de todos os interêsses enfim, que não podiam ser empenhados, de modo algum, numa campanha facciosa e terrorista como a do sr. José Pereira Lira.

Continuando, o sr. Góis Monteiro disse que o presidente da República estava entre os brasileiros que mais lamentavam essas paixões desencadeadas, como a que está ocorrendo na Paraíba, ao que o sr. José Américo retrucou que se assim fôsse seria o caso de controlar o seu secretário. E para mostrar a sua preocupação relativamente ao que fatalmente se daria, como se está dando, na Paraíba, o sr. José Américo lembrou a sugestão que fizera do nome do general Etchegoyen para ir àquele Estado, a fim de prevenir qualquer perturbação, com a sua simples presença.

O sr. Góis Monteiro confirmou, acrescentando que falara ao presidente da República a respeito e que êste lhe declarara não ser possível a ida do general Etchgoyen, porquanto se encontrava fazendo um curso intenso na Escola Superior de Guerra. Prometeu, entretanto, que determinaria outras providências de sua alçada. Estava certo que essas providências já teriam sido tomadas.

O fato — aduziu o sr. José Américo — é que o general Dutra estava sendo faccioso na Paraíba.

PREFEITURA

NOMEADOS O SECRETÁRIO DO INTERIOR E O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Dia 20 o início do pagamento — Designada a banca da prova dos corpos estáveis do Municipal — Oficiais administrativos que passaram ao padrão J

O prefeito em atos assinados ontem nomeou o Delegado Fiscal Renato Meira Lima, para exercer interinamente, o cargo de Secretário Geral do Interior e Segurança. Por outro ato nomeou para o cargo de diretor do Departamento de Fiscalização, também em caráter interino, o Delegado Fiscal, Luiz Marciano Vieira de Carvalho.

INICIO DO PAGAMENTO

O Diretor do Departamento do Pessoal, avisa que o pagamento do mês de julho corrente, terá início no próximo dia 20.

BANCA EXAMINADORA DA PROVA PARA OS CORPOS ESTÁVEIS DO MUNICIPAL

O secretário de Administração designou os srs. Henrique Spedine, Atilio Ranzato, Boris Yankoff, Augusto Keller e Léa Bach, assim como os srs. Santiago Guerra, Hilda Sinneck e Cicofe Person de Mattos, para constituirem a banca examinadora destinada a selecionar candidatos à admissão para completar a orquestra e o corpo coral do Teatro Municipal, servindo como presidente do primeiro grupo, Henrique Spedine; e do segundo grupo, Santiago Guerra. Secretaria a banca, o oficial administrativo Maria Heloisa Bittencourt.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS QUE PASSARAM A PADRÃO "J"

Por apostila em seus decretos de provimento, tiveram o padrão alterado para a classe "J", os seguintes oficiais administrativos, a partir do dia 1º do corrente:

Carlos Eduardo de Oliveira Vale — Enyo Barros de Arruda — Lafayete Silveira Thomaz — Maria Orlandina dos Santos Athayde — Helena Bottini Molschick — Cléia Almada Monteiro — Anna Maria da Cunha Lima — Alberto Ribeiro da Silva — Haydée Quirino da Silva — Almir da Luz Reis — Joaquim Teixeira da Silva — Paulo Calmon da Pin e Oliveira — Wilson Ferrari — Odilon Couto Coelho da Frota — Heloisa de Azurem Furtado Geyer — Maria Helena de Azurem Furtado — Irene Pereira Pires — Mário Peres Amorim — Alice Andrade Ribeiro — Amélia Soares Ribeiro — Glaris Gomes Ribeiro — Stella Maria Silveira de Carvalho — Suzana Brun Valente — George André do Nascimento Rangel — Beatriz Bittencourt Lobo — Helena de Oliveira Maia Lobo — Francisco Ourofino — Altamiro Pereira Pinto — Oneide Monteiro Arouca — Affonso Gomes da Silveira Filho — Mário de Andrade Botelho — Moacyr Calanhede Barradas — Yonne Pinto Barradas — Fábio Mafarelli — Altino Bittencourt Anjo Coutinho — Maria Carlota de Faria Anjo Coutinho — Delmar Pereira de Araujo — Magdalena Franco Lima — Delcia Ferreira da Costa — Cely Alves Brum — Iracema Nery — Aracy Nery Gonçalves — Caetano Nery — Lucília Câmara de Carvalho.

QUOTA DE SUBSISTÊNCIA

O pagamento da quota de subsistência será realizado no próximo dia 15, das 9 às 11 horas, no andar térreo do Edifício Comercial.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Geraldino Alves — Arnaldo do Nascimento — Antônio Alves dos Reis — Agostinho Antônio da Silva — Bernardo de Souza — Cesalpino da Costa Lima — Claudionor Ribeiro de Freitas — Deovirgílio Alves do Amaral — Doroteio da Silva Ramos — Ernesto Villarino — Francisco Gomes da Silva — Francisco da Silva — Graciella Ferrão de Souza Lima — Idionor Felisberto Ribeiro — Ismael Antônio de Oliveira — Jacy Gregório da Silva — Joaquim Soares da Silva — José Marcelino de Oliveira — Jorge Vaitsman — José Silva Sobrinho — José Suzano — Jorge de Souza Pinto Coutinho — José Francisco Pereira — Luiz da Silva Sá — Leonel da Silva Pinto — Lucindo José Gonçalves — Manoel Edino dos Santos — Mário Alcio Martins da Rocha — Marina Salles Guimarães — Nocair Gonçalves Mendes — Nelson Silva — Napoleão Antônio Colli — Nelson da Silva — Octacílio Gomes de Jesus — Otílio de Miranda da Costa — Osvaldo Valentim de Araujo — Paulo Alves — Pelino de Albuquerque Lima — Pedro Vicente de Oliveira — Roldão Paes Leme — Sebastião Miguel dos Santos — Sebastião Francisco Libório — Silvio Teixeira — Walter Alves e Wiggand Monteiro Bentin.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Paulo Hildebrando de Campos Góes — Guilherme Bebiano Martins — Hermogenes Americano — Fernando Pereira Martins, espólio de Miquelina Moreira Pacheco — Associação à Igreja Metodista — Indeferido; Antônio Ribeiro da Mota — Mantenho o ato; José Pedro Makson — Aprovo; Perval S. A. Importação Comércio e Indústria — À Procuradoria; Harold Reuben Cox — Concedo; Amélia Gomes da Silva — Obra Pia da Terra Santa — Aprovo e autorizo; Mesquita, Ramos e Pereira, — Branca Ribeiro Guinle e outros — Associação dos antigos alunos dos padres jesuítas — Alvaro Milanês — Fundação Leão XIII — Amieiro e Lavanderia Ltda. — Paul G. Nyari — Agenor Carrilho — Maria das Dores Brum — Autorizo.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Gastão Pinto Pires — Nilo C. L. de Vasconcelos — De acôrdo; Alberto Amorim de Azevedo — Cancele-se; Olinda Silva Fernandes — Mantenha-se o ato; Eletrotécnica Néo-Lux Ltda. — Reduza-se de 50%, dentro de dez dias; Atômico Café e Bar Ltda. — Grunewald e Meyer Limitada. — Reduza-se de 50%; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Autorizo; Delfim Cardoso — Estacionamento, não. Permito como ambulante, a título precário; Publicidade Prosper S. A. — Indefiro. O anuncio inestético e sem arte, prejudicam a harmonia arquitetônica local.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para o Serviço de Oficinas Centrais, dos gráficos, Isaias Machado e Nídio de Alcântara. — Para o Departamento de Assistência ao Servidor, do estafeta, Orlando Freitas da Fonseca. — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do carregador zelador de instrumentos, Mário da Fonseca Simões. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do almoxarife, Percival de Medeiros Simas, e do enfermeiro, Rubens Martinez. — Para a Secretaria do Interior e Segurança, dos guardas: Alcides Brito da Silva — Carlos Garcia do Amaral — Dário Matos — Genauro da Silva Borges — João Dias Teixeira — Jorge Schiavo — Orestes Bonifácio. — Oriel Aeioli de Carvalho e Walter José Ferreira.

Dispensas — Do artífice — Alcebíades de Oliveira Teixeira; e, dos trabalhadores, Nilo Carlos da Cruz e Rito Antônio Fernandes, todos da Secretaria de Agricultura.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

F. R. de Aquino e Cia. Ltda. — Autorizo; Bernardo Ferreira do Amparo — Compareça para, dentro de 60 dias se submeter à nova inspeção de saúde no Serviço de Biometria Médica; Theodorino Rodrigues Pereira — Compareça para se submeter à inspeção de saúde prevista na resolução n. 18, de 9 de setembro de 1949; Benigno Joaquim Soares — Moacyr Baptista Soares — Pedro Borges — Sybilla dos Santos — João Ferreira da Silva — Indeferido; Gilda Alberto de Aguiar — Seja considerado como de licença, nos têrmos do artigo 157 do Estatuto, o período compreendido entre 21-1-50 e 20-6-50; Albino Ferreira — Prove o alegado; Basilia MBaria Xavier e Maria de Lourdes Aragão — Arquive-se, à vista da decisão do prefeito no processo 60685-48; Waldemar Carneiro da Costa Guimarães — Antônio Joaquim de Assumpção — Heitor Augusto de Carvalho — Oedette Castelpoggi de Alvarenga — Dora de Sixa Amaral — Julio Augusto de Oliveira — Francisco de Assis e Jair de Jair da Cunha Rosa — Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto 10.150 de 23-1-50; Guilherme Mollinari — Edwiges Cecy Peixoto Porciuncula de Moraes — Nahir Marques Murga — Deferido em têrmos. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8º do Decreto 10.150.50.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária o professor Sebastiana Conrado Doria. — Para responder pelo Expediente da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, Eurides Paro Marques Henriques. — Para o Departamento de Educação Complementar, o servical Rodolpho Doria.

Remoção — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do inspetor de alunos Olívia Justo Aguiar Cavalcanti.

DESPACHOS

Laudicia de Oliveira — Autorizo; Isolina Soares da Silva Messias — Maria Magdalena Paiva Rocha — Hilda Mesquita Magalhães — Nilton Camnos — Certifique-se o que constar; Rafael Rodolpho Altanasio — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Antonina Murat Vasconcelos, para a escola "Cel. Corsino Amarante"; Alice Coelho Heren, para a escola "Rotary"; Célia Gill, para a escola "Henrique Dodswrth"; Cléa Rezende de Figueiredo, para a escola "Silva Jardim"; Dulce Helena Pimentel da Silva, para a escola "Menezes Vieira"; Edith Gomes da Rocha, para a escola "Estácio de Sá"; Emília Pereira, para a escola "Quintino Bocaiuva"; Estelita Gonçalves de Mendonça, para a escola "Ri oGrande do Sul"; Gasparina Hall Pires, para a escola "São Paulo"; Iracema Cândido Ferreira da Silva, "Ponte dos Jesuitas"; Ivane Peixoto Larangeira, para a escola "Rosa da Fonseca" para a escola "Brasil"; Maria Ely Martin Dantas, para a escola "Rosa da Fonseca"; Maria Helena Pinto da Fonseca Melo, para a escola "Chile"; Maria Regina Faria de Souza Carvalho, para a escola "Casimiro de Abreu"; Marina Freire Pontes, para a escola "Osvaldo Cruz"; Nadir Vasconcelos, para a escola "Azevedo Junior"; Natr Viana Freire, para a escola "Rodrigues Alves"; Neusa da Cunha Montani, para a escola "Ceará" Neyde Duna Corrêa, matr. 62.223, para a escola 18-13 "Nicaragua"; Talitha Maria Peçanha Belmonte dos Santos, para a escola "Paraíba"; Therezinha Sapienza, para a escola "Celestino da Silva"; Wanda Teichnolz Bar, para a escola "Marechal Trompowsky"; Ydna da Silva Gomes, para a escola "Nerval de Gouvêa"; do servente Evaristo José dos Santos, para a escola "Presidente José Linhares"; do trabalhador Helena Martins Silva, para a escola 10-11, núcleo n. 7.363.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a Polícia de Vigilância, dos guardas: Antônio Crisóim — Carlos Tôrres de Pinho — Daniel Fernandes — Deluzio de Lima — Izabelino Ferreira — João da Silva Guimarães — José de Almeida — Waldyr Joaquim de Azevedo.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Carvalho e Filho — Grunewald e Meyer Ltda. — João do Espírito Santo Gomes — José Gomes Puga e Sebastião Lira Gomes Pedrosa — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

João Ignacio Cabral de Vasconcelos Filho — O Globo — Monitor do Impôsto de Consumo — Rodrigues e Cia. (Jornal do Comércio) — A Notícia — Of. 316-50, do Departamento da Renda Imobiliária — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; José Joaquim Tinoco — Nego provimento ao recurso em face dos pareceres; Augusto Cerqueira de Magalhães Neto — Blasquez, Rosário e Cia. — Bernardo Teixeira Pinto — Maria Pessoa Ribeiro e outra — Carmen Verissimo Caldeira — Indeferido nos têrmos do parecer; Of. A-100-49, de Fábio Povina Cavalcanti ICF — Autorizo; Anne Barowa Perfumaria Ltda. — Salomão Rosenevelg — Mantenho o ato; João Brito dos Santos — Deferido; Dante Alonso di Piero — Ao DCF, para opinar a respeito; Leonor Esteves Solila — Sebastião Contijo de Araujo — Aguinaldo Zama Ribeiro — José Perroni Junior — Joaquim Crasto do Amaral — Restitua-se, em têrmos

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 8 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ ... 3.561.621,60.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 7.000,00.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
17170	38978	17842	13798
17817	22233	17846	4450
17819	32401	17847	3585
17820	22310	17848	3281
17824	153	17853	3914
17827	7130	17858	4142
17829	37095	17860	26536
17836	1281	17861	24917
17837	25804	17862	27893
17840	29908	17863	8724
17859	29341	37070	913
17871	2757	17873	25721
17877	12306	17878	15637
17880	9004	17882	675
17888	29353	17883	2605

Emergências — Matriculas:

1164	5402	6592	16107
17161	24602	38378	59976

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

EM MIRACEMA O DEPUTADO...

(Continuação da última página)

as suas vantagens, bem como apontou o significado da presença constante do governador do Estado no interior, para conhecer os desejos e aspirações do povo, proclamando verdades e travando o debate público em que se empenha, fazendo comunicarem-se as idéias, numa prática democrática por excelência. Por isso, mostravam-se magoados os que pertenceram a um govêrno que nasceu do voto do povo. O govêrno que nasce do povo — acentuou — jamais se divorcia do povo.

Salientou o sr. Prado Kelly, referindo-se aos problemas de govêrno, que os trabalhadores são tanto mais respeitáveis quanto mais humildes e os seus propósitos são os de respeitar o regime de franquias individuais, cuidar da saúde e da instrução, zelar pelas despesas, visando a grandeza do Estado

Mostrou o valor da difusão das idéias que na democracia é o meio através do qual se leva o povo ao convencimento da verdade, enquanto nos regimes ditatoriais se impõem falsas verdades mediante "slogans", que são verdadeiros mandamentos.

O sr. Prado Kelly declarou que, em Miracema, aquelas demonstrações cívicas espontâneas, aquela hospitalidade tradicional, evidenciavam que o Estado do Rio estava politizado, expressão que empregava no sentido de cultura. Isso era uma verdade que constituía motivo de orgulho para os corações fluminenses. Advertiu, noutro ponto, que os democratas tinham de percorrer uma estrada árdua, onde as pedras eram a mistificação, a mentira, a fraude e a confusão do pensamento, o que não importava porque o primeiro propósito que anima a todos era o de realizar uma obra educacional indispensável, a pregação de um evangelho cívico, sem indagar do sucesso ou insucesso, mas apenas das condições morais que a nação reclama e em que medrem as virtudes naturais do povo.

Noutra alusão ao programa de sua candidatura, acentuou que se tratava de preservar o clima de confiança e tranquilidade criado pelo govêrno do coronel Edmundo de Macedo Soares, garantido oportunidades para todos e a liberdade de opinião, pedras angulares do regime. Sua obra, marcada pelo equilíbrio das finanças estaduais e o impulso que dera na administração pública, será continuada. Além disso, reconhecia que aos trabalhadores do campo assistem os mesmos direitos de que já gozam os operários da cidade. A propósito, lembrou ter tido a fortuna, mais do que honra, de apresentar à Constituinte Nacional a emenda que instituiu a Justiça do Trabalho. Afirmou o sr. Prado Kelly que, como candidato, a sua idéia é a de convocar os serviços dos homens de bem, os mais integrados no pensamento fluminense e incorporados à coligação de fôrças que se organiza, os mais competentes, que não faltariam com a sua contribuição, entre os quais o coronel Edmundo de Macedo Soares.

Quantas redenções não está fazendo o atual governador — perguntou o orador — para citar, entre outras, a das finanças do Estado e a da moralidade administrativa, esta tão reconhecida é a sua probidade de que nenhum dos seus adversários ousou apresentar até hoje nenhum fato para contestá-la, pois o coronel Edmundo de Macedo Soares sairá do govêrno com as mãos tão limpas como ao entrar.

Redenção, sobretudo, de vossa inquietação — concluiu o sr. Prado Kelly acabando com a violência política e policial, ou qualquer arbitrariedade, dando a todos a certeza de garantia de seus direitos, o que significava tudo, depois de tudo aquilo que lhe antecedera.

COMO FALOU O GOVERNADOR DO ESTADO

Também o governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva se dirigiu, mais de uma vez, aos miracemenses, falando sôbre as vantagens do regime democrático, que impõe aos governantes a obrigação de prestar contas de seus atos, cujo funcionamento depende apenas dos homens. No caso do Estado — acentuou — havia um exemplo: em três anos de democracia, construíram-se 400 salas de aula, isto é, muito mais do que um govêrno de oito anos, durante os quais não se prestavam contas ao povo, que concorre com os impostos para que o poder público possa cumprir o seu programa de realizações. Declarou que recebia estímulos falando e ouvindo aos homens do interior onde reside a grande fôrça propulsora do progresso do Estado e do país. Não desejava, porém, que dos seus lábios saíssem palavras de retaliação pessoal, como as que usava os seus adversários, que eram também adversários do povo, uma vez que fazia por onde ser digno do mandato que lhe foi conferido, conservando-se sereno em quais circunstancias. Serenidade necessária e de que dava exemplo a palavra do sr. Prado Kelly, como reflexo do que será o seu govêrno.

O governador Macedo Soares observou que o que assistia em Miracema indicava que algo de novo havia no cenário político do Estado do Rio, cujas tradições gloriosas renasciam nesse instante.

Explicou e justificou atos do seu govêrno, acentuando o que representava o equilíbrio das finanças estaduais com a revelação de que sobem a milhões de cruzeiros os juros anuais do empréstimo que se fizera necessário quando a arrecadação não atingia a despesa efetivamente realizada. Exaltou a importância do voto, recomendando ao povo que escolha os homens de bem para os postos eletivos, conscientes das suas responsabilidade que a êles cabem como cidadãos de uma democracia, fazendo por onde não errar. E como merecedor dos sufrágios do povo o nome do deputado Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado.

CRÉDITOS SUPLEMENTARES PARA A DEFESA BRITANICA

Londres, 11 (F.P.) — O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Emmanuel Shinwell, apresentou à Câmara dos Comuns um pedido de créditos suplementares para o seu departamento, no total de 3.249.960 libras esterlinas. Precisou o Ministro que êsse total seria necessário ao financiamento de diversos "projetos de infraestrutura" previstos no quadro da defesa da União Ocidental (construção de aeródromos, desenvolvimento das comunicações e criação de quartéis-generais comuns).

Foram igualmente apresentados à Câmara dos Comuns, hoje, diversos pedidos de créditos, além disso, no total de dez milhões de libras. O Foreign Office, particularmente, pediu 2.455.000 libras a mais para a secção alemã, 900.000 libras para a Jordânia e 750.000 para os refugiados da Palestina.

O TRABALHO NA QUINTA-FEIRA

Sindicatos representativos de coletividades operárias do Distrito Federal, atendendo solicitações de associados, dirigiram ao Ministério do Trabalho apêlos no sentido de conseguirem a suspensão do trabalho na próxima quinta-feira, depois das 13 horas, a fim de que possam assistir o jogo do campeonato mundial — Brasil x Hespanha.

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alyrio de Sales Coelho, respondeu que em face da lei, não cabe nenhum ato dessa natureza, mas, com a autorização do ministro interino sr. Marcial Dias Pequeno, transmitirá os referidos apêlos aos órgãos patronais, para que deliberem a respeito.

MONROE
... um nome a lembrar quando se precisa de MELHORES
MÁQUINAS DE SOMAR E CALCULAR
PRONTA ENTREGA
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417A-19º AND. (ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 e 43-3515

COLUNA OPERÁRIA

GREVE DE MENORES DA FÁBRICA ESBERARD

Motivou a parede a retenção de 15% dos salários — O movimento tende a generalizar-se

Operários da Fábrica de Vidros Esberard declararam-se em greve devido ao corte de 15% nos salários dos aprendizes, quase todos menores de 12, 13 e 14 anos de idade. O estabelecimento tomou essa atitude em virtude do acôrdo firmado com os seus empregados, durante a última greve, segundo o qual seriam retidos 15% dos incrementos pelo espaço de três meses e no ano de 51, os trabalhadores receberiam a diferença. Aliás, êsse acôrdo pôs fim a greve que durou mais de uma semana. Todavia os menores não tomaram parte no contrato firmado. E admitia-se que devido aos pequenos salários dos aprendizes, a fábrica não fizesse nenhuma retenção.

Os ordenados dêsses operários são insignificantes. Variam de 8 a 10 cruzeiros diários. Por isso mesmo não poderiam suportar nenhum corte e, feito êste, teriam que tomar uma atitude, como realmente tomaram. A greve, portanto, foi a resposta à disposição dos proprietários daquela fábrica.

O Sindicato dos Vidreiros não participa do movimento. Seus menores são menores e, assim sendo, não pertencem ao seu quadro social. Todavia, devido à parede dos aprendizes, os oficiais vidreiros não podem trabalhar. Dessa fórma, foram obrigados a cruzar os braços dêsde o momento em que os menores decidiram cessar suas atividades.

Os srs. Raul de Melo Rego e José de Melo Rego, presidente e gerente da Esberard, não atendendo as reclamações dos grevistas, nem tampouco justificando a retenção de 15% do pagamento realizado no dia 6 dêste mês, o que provocou uma onda de protestos e solidariedade dos demais trabalhadores.

Cêrca de 300 menores foram atingidos pela greve e não se verificou nenhuma defecção. Todos, indistintamente, aderiram à parede, que não teve nenhuma origem extremista, sendo, mesmo, deflagrada por aprendizes completamente alheios a quaisquer ideologias.

Diretores do Sindicato dos Vidreiros, no entanto, embora não estejam orientando o movimento, dirigiram-se ao Ministério do Trabalho e comunicaram ao sr. Newtin Lima, diretor da Divisão de Orientação Sindical, o que ocorria naquele estabelecimento fabril. Adiantaram ainda que os oficiais vidreiros não estavam trabalhando porque não tinham ajudantes e que por isso, não estavam recebendo ordenados, como declarou o sr. Raul de Melo Rego.

Em conseqüência, o movimento tende a extender-se. Enquanto a direção da fábrica não amenisar a situação dos garotos, não haverá produção, recaindo o prejuízo na totalidade dos operários. A queda da produção ademais acarretará prejuízos consideráveis aos industriais.

É esta a terceira greve que se registra nêstes últimos seis meses na Fábrica de Vidros Esberard.

HOJE, REUNIAO DOS PORTUARIOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, uma assembléia dos portuários, convocada pela Associação dos Servidores do Pôrto, a fim de serem debatidos problemas da classe. A reunião será na rua Conselheiro Saraiva, 3, sobrado. Entre as reivindicações da classe figura a volta ao trabalho de 18 companheiros demitidos por haverem reclamado o pagamento do abono de Natal de 49 e o repouso semanal remunerado. Os empregados dispensados não praticaram atos que justificassem a demissão e, por isso mesmo, seus colegas mostram-se interessados em conseguir o retôrno às atividades.

Os diretores da Associação dos Servidores do Pôrto dirigiram uma conclamação à classe em que expuzeram os pontos da assembléia de hoje, que, segundo se espera, atrairá grande numero de portuários.

RECLAMAÇÃO CONTRA O ESTÁDIO MUNICIPAL

A 6.ª Junta julgará hoje, às 14 horas, a reclamação de 13 operários que trabalharam nas obras do Estádio Municipal e, tendo demitidos, não receberam aviso prévio, indenização, férias e salários retidos, conforme alegam.

O PATRÃO "TRABALHISTA" ENFRENTA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Antes de iniciar-se a audiência da 1.ª Junta, já o sr. Djalma Lindoso mostrava-se nervoso. O leitor sabe que se trata de um candidato a vereador por um partido trabalhista e que se recusara a pagar a uma empregada o ordenado que teria sido acertado. Ao sentar-se à mesa, foi interrogado pelo presidente em exercício, sr. Francisco Filho, se conhecia a srta. Norma Pimentel Duarte.

— Nunca vi esta senhorita. Aliás, emendou, vejo-a hoje pela segunda vez.

— Não é empregada do sr.?, indagou o magistrado.

— Não. Não é minha empregada.

Nesse interim a srta. Norma Pimentel Duarte adiantou que o sr. Djalma Lindoso era o responsável pela firma, a qual estava em nome de outro. Conhecia, porém, apenas o sr. Djalma Lindoso como empregador.

O reclamado, nessa altura, ficou pálido como cêra. Tirou do bolso do colete um recorte de jornal e disse ao juiz:

— Veja, doutor, já estou sendo atacado pela imprensa. Nada fiz. Isto...

O homem não concluiu a frase e entregou ao magistrado o recorte do "Correio da Manhã". Estava gaguejante.

O juiz recolheu a nota publicada, deu um sorriso para o reclamado e interrogou a srta Norma Pimentel se a sua carteira estava anotada. Não estava. O sr. Djalma Lindoso, patrão trabalhista, e mau patrão, não anotou a carteira profissional da empregada. O juiz, devido a êste expediente do candidato à vereança, decidiu que a reclamante deve antes dirigir-se ao Serviço de Identificação Profissional, a fim de regularizar a carteira. Depois, então, que comparecesse novamente à Justiça do Trabalho.

O sr. Djalma Lindoso respirou mais aliviado. Não pagaria os 1.500 cruzeiros que devia à empregada, como esta alegara. E ademais ficaria livre do noticiário em tôrno do ocorrido.

Ao retirar-se da sala de audiências sorria ao ver a reclamante entristecida...

AUSTIN
O Carro mais vendido em 1949
Companhia PROPAC

O entêrro de Zé do Pato

[illegible] morreu Zé do Pato, em [illegible] de 19[illegible], eu estava no [illegible] do meu pai naquela tarde [illegible] em que uma sombra de [illegible] como uma cortina de [illegible] a cidade angustiada, [illegible] da manhã e agora, como [illegible] de chuva, um [illegible] denso [illegible] nas almas e [illegible] no mesmo comunicado [illegible] melancolia.

Zé do Pato, como todos sabem, [illegible] das figuras mais populares do Rio. Apesar do seu desenho e da sua decadência, ainda [illegible] na fronte aquela auréola [illegible] que a campanha abolicionista e o jacobinismo lhe haviam [illegible].

Arrastava-se pelas ruas como sombra da sua própria sombra, [illegible] contrastando [illegible]. Dos verdadeiros amigos dos dias de glória restavam-lhe [illegible], Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Bilac, Coelho Neto e [illegible].

[illegible] a fortuna de vê-lo, muitas vezes, arrastando as pernas pela rua [illegible] ao escritório do meu pai, onde permanecia horas e horas expondo os seus planos aerostáticos com uma tal firmeza de convicção que me deixava estarrecido. [illegible] Zé do Pato falava, tinha-se a impressão de que a palavra era o [illegible] bem íntimo que lhe ficara da [illegible] jornada abolicionista. [illegible] daquela boca [illegible] de lábios [illegible] a flama [illegible] com que costumava [illegible] as multidões deslumbradas pela torrente da sua eloqüência. Agora era apenas um montão de escombros, e as poucas idéias [illegible] como pepitas de ouro ao sol.

Lembro-me que meu pai tinha os olhos marejados de chorar. Êle que era um homem forte, afeito ao entrechoque das lutas humanas, ali estava esmagado ao peso do golpe, [illegible] sem articular palavra. [illegible] José do Patrocínio Filho preparara tudo para que êle o ajudasse nas [illegible] providências que se tornavam necessárias e eu, nessa ocasião, de olhos em lágrimas, vi com que ternura meu pai [illegible] nos braços o filho do seu companheiro de lutas daquele que foi no jornalismo e na tribuna o seu braço direito.

[illegible] quatro horas da tarde quando Guimarães Passos apareceu no [illegible] lento que mais lento se [illegible] ao peso daquela desgraça. [illegible] o companheiro de Zé do Pato [illegible] do Rio em busca de condução para ir ao entêrro do amigo [illegible]. A mim que bem conhecia o [illegible] das horas mortas, aquela tristeza, apesar de parecer sincera, não chegava a causar a menor impressão de vez que estava farto de saber que nos momentos mais dolorosos da vida, êle se saía com uma [illegible] desconcertante. Mas, quem sabe lá, pensava eu, se êle agora [illegible] efetivamente amargurado?

A cerimônia do entêrro de Zé do Pato foi, como se esperava, um acontecimento de larga repercussão nos nossos meios sociais. Diante do seu corpo desfilaram, em piedosa romaria, os maiores oradores da cidade do meu tempo. Depois do meu pai, Coelho Lisboa, Lopes Trovão, Coelho Neto, Ericio Filho e muitos outros, [illegible] a palavra de um tribuno que já se tornara célebre. Era Rafael Pinheiro.

Quando a última pá de cal tombou num golpe sêco sôbre a tampa do caixão do grande brasileiro, começava a multidão a dispersar-se sob a chuva miudinha que [illegible]. Agarrei o paletó do meu pai para não perdê-lo na confusão da [illegible]. Foi nesse momento que Guimarães Passos acercou-se de [illegible], tomou-me pelo braço e pediu-me que ficasse com êle. — "Não poderemos voltar depois?" [illegible]-lhe numa voz implorativa. "Poderei!" — respondeu o poeta. [illegible] que nada poderia [illegible] o [illegible] de Velho. [illegible] — respondeu-me o [illegible]. Em seguida [illegible] Fique com o Guimarães, muito a contragosto, até que o cemitério se despovoasse. Quando não havia mais viva alma em tôrno daquele abismo aberto [illegible] terra do Brasil, cessara a chuva e [illegible] estrêlas [illegible]. Foi [illegible] momento [illegible]

[illegible] As estrêlas [illegible] nuvens. [illegible] a pensar e [illegible] sobre-me da outra, daquela que [illegible] de uma fada, [illegible] pairar sôbre o jardim da Princesa de Judéia, [illegible] de Oscar Wilde.

[illegible] do céu, caminhei triste e [illegible] pelo braço do meu companheiro silencioso e triste.

Quando na manhã do dia seguinte cheguei ao escritório, o contínuo Guilherme avisou-me de que o sr. Guimarães Passos lá estivera e lhe pedira vinte mil réis emprestados. [illegible] uma frase profética, "Será por algum!" Mal sabia eu que [illegible] falhar redondamente, porque ao [illegible] 4 horas, entrava [illegible] dentro, alucinado de alegria, o nosso Guimarães Passos. Cercara o [illegible] da sepultura de Zé do Pato e ganhara vinte e poucos contos de réis (uma pequena fortuna naquele tempo!) e vinha, num requinte de gratidão e honestidade, dar uma polpuda gratificação ao contínuo e ao mesmo tempo reproduzir as palavras que êle dissera à beira da sepultura.

— "Negro de gênio! Trabalhei grande parte da minha existência no teu diário e tu nunca pagaste o suor do meu trabalho mental! Visavas o "vale" mas eu não via o dinheiro. Agora que estás cerrando de cima, lembra-te da miséria do último redator do teu pasquim!"

O fato é que Zé do Patrocínio, atendendo ao apêlo desesperado do amigo, saldou a velha dívida acrescida de juros altos...

Olegario Mariano

NEGÓCIOS...

O P. R. não é mais um partido político; está desfeito em pedaços, destinado implacàvelmente ao esfacelamento e à dispersão. Não é mais um partido que vai aderir à candidatura do sr. Cristiano Machado, mas sòmente uma meia dúzia de chefetes, que traíram as tendências como os interêsses do P. R. para satisfazer as suas ambições muito pessoais e algumas delas bastante inconfessáveis.

Agora, mais do que nunca, terá razão o P. S. D. se não oferecer a um pedaço do P. R. a vice-presidência na sua chapa. Por que iria dar tanto por tão pouco? Valerá uma tal compensação o simples apoio do sr. Bernardes ou do sr. Amando Fontes, que não mais falam realmente em nome de um partido já lançado em plena rebelião contra os seus supostos chefes?

Podem verificar agora os homens decentes e de boa fé do P. R. a que situação desprimorosa e vexatória conduziram o partido os leiloeiros que se intitulavam seus representantes nas negociações políticas. Em Minas Gerais se encontra o que há de mais forte e mais ponderável no P. R., a sua principal base política e eleitoral, sendo os seus diretórios os elementos que lhe permitiam ocupar um espaço nos quadros políticos mineiros. Pois bem: êsses diretórios mineiros, como várias representações do P. R. em outros Estados, se manifestaram vivamente pela candidatura do Brigadeiro. Haviam sido já brigadeiristas em 1945, tinham participado da campanha libertadora com firmeza e consciência, além de que, durante êstes últimos anos, entrelaçaram os seus interêsses com os da U. D. N. nas respectivas políticas locais. Assim, não havia complicações, nem dificuldades para a atitude do P. R.: o seu lugar era naturalmente ao lado do Brigadeiro. Ter-se-ia sido poupado, além disso, à humilhação dêsse episódio da vice-presidência, pois a vice-presidência ao P. R. teria sido oferecida pela U. D. N. num acôrdo honesto e elevado.

Isto, porém, não convinha aos chefes instalados aqui no Rio, sôfregos das graças do Catete e só querendo barganhas com o cofre oficial. E, para trair o partido em proveito próprio, foram aos extremos de uma conduta nada leal porque marcada pela duplicidade. Da U. D. N., para um acôrdo, exigiam: o govêrno de Minas, e mais este mundo e o outro. Ao P. S. D. nunca fizeram a exigência do govêrno mineiro como lance de leilão, pretendendo apenas a vice-presidência, às claras, e do atual govêrno certos favores e concessões, ainda não revelados, mas Deus sabe de que natureza.

* * *

Contudo, a falta de sinceridade, de dignidade e de limpeza produz por si mesma, fatalmente, os seus próprios resultados. Aí está o resultado da política dos leiloeiros: o P. R. em liquidação. E já agora os lances vão baixar muito, não é mais um partido que está em leilão público, mas apenas um fragmento pessoal do próprio leiloeiro. Vale pouco êsse fragmento. Quem não o conhecer, que o compre...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Trovoadas [illegible]. Temperatura [illegible]. Ventos de quadrante [illegible]. [illegible] Máxima [illegible] mínima [illegible]. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Definição

O que há de muito grande no brigadeiro Eduardo Gomes e o distingue de seus dois concorrentes à Presidência da República é a lealdade e a pureza de suas convicções. É homem de uma "só cara e de um só parecer". Sempre o havemos de encontrar em qualquer tempo em que o procurarmos, trilhando a mesma linha reta que traçou para o seu destino político. O seu discurso perante a Convenção udenista de Pôrto Alegre é, antes de mais nada, uma afirmação serena e decidida de fé democrática, feita justamente em um momento em que, mais uma vez, o totalitarismo vem ameaçar as nações livres. Dita pelo brigadeiro, tem sentido esta frase: "Sem a segurança da liberdade, nada se constrói de útil na vida de um povo". É o sentido de nossa concepção tradicional de vida. É o sentido que se percebe na "alternativa que se nos depara: de um lado, os povos livres, lutando desesperadamente, sem medir sacrifício, para a recuperação econômica; do outro, povos amantes da paz, dignos de melhor sorte, submetidos a regimes que não os da sua eleição ou vontade. Se no ocidente a onda da expansão totalitária pode ser contida, em limites compatíveis com a esperança de restabelecer as soberanias, pràticamente extintas, no Oriente, lavra intensa a ação conquistadora que desafia os países de formação democrática". Nesta hora em que tanto o sr. Cristiano Machado como o sr. Getúlio Vargas se escondem por detrás de um silêncio esperto ou de um palavrório inexpressivo e dúbio, para que não se lhes desviem os votos dos totalitários da esquerda ou direita, é, sem dúvida, uma realidade que anima e conforta a declaração de Eduardo Gomes de que o objetivo do seu govêrno é a "prática aperfeiçoada das instituições tão restabelecidas em 1945 e jamais a conquista do poder pelo poder". Os seus antagonistas pretendem conquistar votos, não afirmando e não se definindo. O brigadeiro Eduardo Gomes faz o contrário: afirma e se define, porque é sòmente assim que se conquistam votos dos homens conscientes e livres. Define-se pelos povos livres da terra. Define-se pela igualdade política das nações, fortes ou fracas, ricas ou pobres, grandes ou pequenas. Define-se pelo fortalecimento dos "organismos internacionais que se destinam a preservar a concórdia entre as potências". Define-se, enfim, pelo lado democrático no conflito iniciado na Coréia, pois sabe que "as nações livres já compreendem que a luta, assim começada representa algo mais que a insólita agressão de povos pacíficos: o seu alvo é a conquista do poder, para realização de uma política hostil à nossa concepção da vida do Estado". É sem dúvida o "eterno vigilante" quem nos fala. Espreita por tôda parte em que a liberdade se acha ameaçada e afirma-se por ela. Não sabe viver de outro modo. É um liberal por instinto e por vocação. Está nisso a sua grandeza e também a distância imensa que o separa dos srs. Getúlio Vargas e Cristiano Machado.

[illegible] e a comissão

A comissão de inquérito para apurar a responsabilidade do pecado dos títulos inglêses continua constituída. Destinados há mais de um mês os depoimentos que a iriam interessar. Do dia de sua instalação, porém, não se fala. Dois protestos formulados da tribuna da Câmara contra o silêncio que se quer fazer em tôrno do inefável [illegible] lesivo aos cofres públicos foram tragados pelo mesmo silêncio. A Câmara declina [illegible] a condução. Por que não se instala ela e não cumpre o seu dever?

Em três sessões consecutivas e sem por aparte de contestação, o sr. Coelho Rodrigues veio por últimos, revelando o motivo que a seu ver determina o estranho resultado de coluna levantada entre os convencidos pela [illegible] dos esterlinos. É que o deputado Horácio Láfer, presidente da Comissão de Finanças e um dos membros do órgão especial, esteve presente a uma das reuniões preparatórias da operação no gabinete do ministro da Fazenda.

Se isto é verdade, cabe ao representante paulista declarar o seu impedimento e pedir substituto. O inquérito precisa se fazer. É [illegible] também para resguardar o prestígio da Câmara, comprometido com a frustração antecipada e calculada da investigação que ela mesma determinara.

[illegible] Cexim

A Cexim [illegible] da tradição para distribuir [illegible] [illegible] de repartições públicas, em declarações de firmas contratantes de serviços do govêrno os artifícios inventados para burlar o comércio normal as cotas de importação que [illegible] seu interêsse de negócios [illegible] do estrito critério de tradição. [illegible] licença para importar diferentes tipos de automóveis, no total de 300.000 quilogramas, procura grande casa do ramo para "organizar a [illegible] e a venda da mercadoria".

Como foi obtida essa licença? Pelo critério de tradição, não foi, pois a própria firma que a obteve está à procura de uma casa "tradicional" do ramo "peças de automóveis" para com ela se associar. Qual foi a brecha? Requisições públicas ou contratantes de serviços do govêrno? Ou será desta vez uma brecha de nova espécie, demasiadamente oculta e talvez inconfessável?

Se fôr, será mais uma que o novo diretor da Cexim terá de fechar, embora ainda não tenha tido tempo de examinar e estancar tôdas as outras, que, por sua origem oficial, talvez sejam mais difíceis.

Mortos

Caíram, outra vez, mortos na Paraíba de João Pessoa; desta vez, sob a presidência do general Dutra, que presidirá às eleições de 3 de outubro.

"Presidir ao pleito" costuma-se a uma função dos poderes executivos, a última que seus detentores exercem antes de transmiti-los aos sucessores eleitos; função que muito se parece com a dos juízes togados que presidem às mesas. É função que requer imparcialidade, aquela imparcialidade que nos prometeu quem quis ser "o presidente de todos os brasileiros". Que adiantaria, para o efeito da lisura das eleições, a imparcialidade dos juízes se o supremo magistrado do país resolvesse porventura intervir a favor de um dos partidos em luta? É isso o que acaba de fazer, abertamente, o atual presidente de certo grupo de brasileiros.

Só como intervenção, como tentativa de impressionar com o poder do Catete os eleitores, só assim pode ser interpretado o telegrama que o general Dutra passou a uma só a um dos candidatos à senatoria pelo Estado da Paraíba, àquele candidato que é, por sinal, seu secretário. É a intervenção aberta, embora não franca.

Pois "aberta" é modo de dizer. Insistindo em arranjar a dignidade senatorial ao "professor de todos os brasileiros", o respectivo presidente finge ignorar o objetivo da viagem do seu candidato para o Nordeste: prefere desejar "ao dedicado amigo tôdas as felicidades por ocasião da visita à sua terra natal". Isso com o "dedicado amigo" está certo, embora não se saiba quem está dedicado a quem, o secretário ao presidente ou o presidente ao secretário. Mas fingir que uma viagem de campanha eleitoral seja sentimentalíssima "visita à terra natal", isso é atitude menos certa, menos franca, para não dizer insincera.

Essa insinceridade apenas é conseqüência de outra, pois o "presidente de todos os brasileiros" também se chama "correligionário do P.S.D.", e como poderia, dizendo a verdade, apoiar seu secretário se êste combate justamente o P.S.D. da Paraíba?

Dêste modo, uma falsidade gerou outra, e o resultado não se deixou esperar: a realidade são os três mortos estendidos na Paraíba, as primeiras vítimas do pleito ao qual o general Dutra tem de presidir. A "visita à terra natal" virou fatal para os adversários do sr. Lira. O "dedicado amigo" dessa campanha eleitoral é — a Morte.

Financiamento do café

Escreveu-se algures que está fazendo grande falta o Ministério da Economia, cuja criação, aliás, já consta de um projeto existente na Câmara. Como onde e quando se deu pela falta dêsse novo departamento em projeto? Ainda agora, ao ser estipulada a base do financiamento do café à razão de 120 cruzeiros por Santos tipo quatro, [illegible] os produtores [illegible] na fonte de produção houve um êrro de cálculo [illegible] que seria evitado se existisse o Ministério da Economia, incumbido de [illegible] da produção [illegible].

Não contestamos [illegible] ocorre uma pergunta, que não deve ser omitida: onde estava o Ministério da Agricultura, rico em secções disto e daquilo, tôdas bem equipadas tècnicamente — pelo menos é de supor — e relacionadas com a produção? Não está aí patente uma questão apenas de [illegible]? Porque só por trazer outro rótulo e [illegible] nas mesmas [illegible] — o Ministério da Economia seria o mais apto para resolver com segurança a base do custo de produção do café? [illegible]

Será o Ministério [illegible] do Brasil [illegible] custo da produção de qualquer [illegible]? O caso não prova sòmente a falta do Ministério da Economia, como [illegible]

[illegible]

De quem a culpa? Certamente não seria de um Ministério ainda em incubação, quando já existe outro Ministério que deveria [illegible] e deve ter técnicos. A *sistematização das atividades* [illegible] não está condicionada à [illegible] mas à especialização ministerial.

Onde se encontravam o então Ministério da Agricultura e seus numerosos técnicos, quando se fizeram cálculos para conhecer a base racional do financiamento do café?

Comércio do Brasil

Tem nosso país o maior interêsse em encontrar riquezas que possam ser consumidas pela Inglaterra, para fazer face aos compromissos do mercado importador brasileiro em libras esterlinas.

No ano passado as importações britânicas em nosso país se elevaram a 33.900.000 libras esterlinas, ao passo que em 1948 alcançaram apenas 25.800.000 libras. Se fôssemos além, tomando cifras relativas a 1947 para as cotejar com as de 1949, veríamos que o último ano quase representou o dôbro do primeiro.

Sucede, porém, que para pagar essas importações deve o Brasil vender à Inglaterra utilidades que lhe proporcionem libras em quantidade equivalente, pois do contrário sobrevirá um deficit na balança de compras entre os dois países, e contra o Brasil. Foi o que de resto sucedeu em 1949, quando apenas vendemos à Inglaterra 22.900.000 libras. Houve assim, contra nós, um deficit de 11.000.000 de libras.

Diante disso resta ao Brasil encontrar riquezas que possam ser absorvidas pela comunidade britânica, o que, segundo o parecer de peritos britânicos, não será difícil, pois o Brasil produz muito do que precisa a Inglaterra.

Se assim é, por que não pomos mãos à obra para fortalecer a posição comercial do Brasil em face da Grã-Bretanha?

LEIS COMPLEMENTARES

A morosidade na elaboração das leis nunca foi tão patente quanto na regulamentação de dispositivos constitucionais que dependem da decisão do legislativo. É o caso, por exemplo, da lei complementar de saúde, que viria dotar a defesa sanitária do Brasil com mais autoridade legal para agir no interêsse público.

A Constituição, no artigo 5º, dá à União competência para legislar sôbre a defesa e proteção da saúde. Admite todavia que os Estados intervenham na elaboração de leis, usando poderes supletivos e complementares. De maneira que, aceito, isso teremos a União legislando sôbre a defesa da saúde e sua proteção complementada pelos Estados quando fôr do interêsse dêstes adotar providências supletivas, sem contrariar, claro está, a Constituição.

A lei básica foi sem dúvida prudente, enleando de tantas dificuldades a adoção, para benefício público, de uma lei sanitária.

Na verdade, parece fora de dúvida que, tratando-se de assunto que interessa o povo, afetando sua liberdade e seus direitos, não seria lícito excluí-lo da alçada do Legislativo, que representa o mesmo povo. Portanto, se a Constituição foi ato legislativo, traduzindo a sabedoria da representação nacional, as leis que a complementam também deveriam sê-lo. O critério, além de lógico, vem a tempo de evitar um critério combatido: o de entregar a autoridades administrativas o poder de fazer leis. Como é do conhecimento público, outrora o Congresso dava ao Poder Executivo autoridade para reformar, elaborar regulamentos, legislar em suma em assuntos da maior gravidade. Resultava daí que na verdade quem fazia a lei não era a assembléia legislativa, não eram os órgãos da representação popular, mas funcionários públicos, embora freqüentemente da maior competência. O Congresso se limitava a dar, com uma chancela prévia, se assim se pode dizer, atribuição ao povo: simulava exercer a prerrogativa de legislar, mas realmente a transferia a outrem.

Foi um vício de tempos idos que o Brasil da revolução e do movimento de restauração constitucional pós-getulista, procurou corrigir. Assim, em vez de autorização ampla ao Executivo, conferiu-se ao próprio Poder Legislativo ordinário a obra de completar a do que o Poder Legislativo extraordinário, que elaborou a Constituição, decidira. E para completar a perfeição da obra, no sentido de atender a exigências regionais que porventura escapassem à segurança do Parlamento, conferiu-se também às assembléias o poder para colaborar na complementação das leis, sempre, evidentemente, dentro das normas fundamentais.

Tudo isso, [illegible] do direito público e da pureza dos costumes democráticos é sem dúvida de inegável beleza. [illegible] em condições, dentro dos [illegible], que o Legislativo transfira ao Executivo autoridade para elaborar leis; e que êste se arrogue capacidade para tanto. No entanto, dentro da realidade brasileira, a consagração do preceito democrático se mostra, em muitos aspectos, difícil na aplicação.

Eis porque até hoje está o Poder Legislativo às voltas com as exigências e promessas [illegible], sem conseguir concluí-las. É o caso, entre outros, do projeto relativo à defesa e proteção da saúde, que se pretende elaborar com o projeto Paquet Fróis e com o do sr. Ruy Santos. Caminham ambos lentamente. Quando o Congresso conseguir chegar ao têrmo de sua tarefa, grandes e irreparáveis prejuízos já terão sido causados à coletividade, por falta de amparo legal para que a administração cuide realmente de sua saúde e de sua vida.

Reportemo-nos ao passado. Quem fêz a regulamentação da Saúde Pública, ao tempo de Oswaldo Cruz, senão o próprio remodelador dos serviços de saúde pública no Brasil, o extintor da febre amarela e da peste bubônica? Quando, no govêrno de Epitácio Pessoa, se reformou a saúde pública, forçada a acompanhar o progresso, o regulamento foi feito por Carlos Chagas e seus auxiliares imediatos. Um dos melhores códigos sanitários do país, sempre lembrado pelos estudiosos dos problemas de saúde pública, foi o de São Paulo, elaborado na vigência do govêrno Júlio Prestes por Artur Neiva.

Diante do exposto, concluiremos que, se, para atender à pureza do regime, se deve confiar à representação popular, seja na assembléia federal, seja nas estaduais, a elaboração de leis e regulamentos, ficam uns e outros melhor e mais prontamente acabados quando confiados à autoridade técnica e à capacidade profissional.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Verdades, sem recriminações

A fala ocasional e direta do ministro das Relações Exteriores a algumas personalidades norte-americanas no ambiente simples e cordial de um almoço, nunca seria de tanta oportunidade e tão proveitosa como presentemente. Tem-se aludido pouco a êsse encontro fortuito e à confabulação que se estabeleceu. Disse bem o ministro das Relações Exteriores que o Brasil precisa do auxílio dos Estados Unidos, de acôrdo com o programa em execução para todo o mundo. Não por sentimento de humanidade, mas por dever indeclinável.

Êste hemisfério, notadamente o Brasil, é credor de uma dívida cuja liquidação está tardando muito. Palavras do nosso chanceler, ou seu exato pensamento talvez por outras palavras. E sobretudo num ponto o ministro das Relações Exteriores teria interpretado o sentir de todos os brasileiros: jamais êste país se consideraria colocado no nível do Ponto IV do presidente Truman, porquanto seus problemas econômicos e financeiros decorreram de sua entrada na guerra como o mais esforçado cooperador dos Estados Unidos, e da guerra — poderia ter acrescentado, se quisesse, o sr. Raul Fernandes — nada aproveitou o Brasil que de longe compensasse seus riscos e sacrifícios.

Parece-nos que aos brasileiros, em geral, não deveria importar muito a impressão que as palavras francas, que não passaram os limites da cordialidade reinante entre os dois povos, teria produzido no espírito dos hóspedes ilustres. Essa impressão devia ser idêntica à que lá mesmo, nos Estados Unidos, externaram líderes do comércio e da indústria, a propósito do ruinoso caso do café, sôbre a maneira de tratar o Brasil.

Mas uma coisa sem dúvida terá causado excelente impressão aos filhos dêste país: a atitude austera, não obstante serena, do ministro das Relações Exteriores, sem formalidades protocolares, porém em moldes radicalmente diplomáticos.

Pneumáticos e câmaras de ar

A indústria brasileira de pneumáticos e câmaras de ar já está bastante desenvolvida. A Comissão Executiva de Defesa da Borracha vem de publicar em seu Boletim de Estatística a situação da referida indústria em 1948.

O número de fábricas existentes era de oito, sendo uma no Rio e as restantes em São Paulo. Os investimentos em 31 de dezembro daquele ano atingiam cêrca de 1 bilhão e 235 milhões de cruzeiros e os impostos pagos somavam 102.564 milhões. O número de operários e empregados de tôda espécie na indústria nacional de pneumáticos e câmaras de ar era de 5.415, percebendo salários e vencimentos no valor de 116 milhões e 700 mil cruzeiros. A potência das oito fábricas, 32.235 H.P., com o consumo de combustíveis e energia elétrica, custou, ainda em 1948, 16.335 mil cruzeiros.

Dentre as matérias-primas utilizadas na fabricação dos produtos em aprêço figura destacadamente a borracha natural, cujo consumo subiu de pouco mais de dez mil toneladas em 1946 para 14.100 em 1948. O latex, a borracha regenerada e os elastômetros não participaram nesse último ano com mais de 870 toneladas. O quadro fornece o consumo de resinas sintéticas e plásticos diversos, além de produtos químicos e outras matérias-primas em cruzeiros. No ano de 1948 as despesas com as resinas não passaram de 149 mil cruzeiros, figurando os produtos químicos com cêrca de 41 milhões e as outras matérias-primas com pouco mais de 242 milhões de cruzeiros.

O valor das vendas da[illegible] fábricas de pneus e câmaras de ar tem subido verticalmente nos últimos anos apurados. Em 1946, foi de 616,2 milhões; em 1947, de 779,5 milhões e, em 1948 de 832,4 milhões de cruzeiros.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

De Cannes: "O príncipe Ali Khan desmentiu que êle e sua espôsa estejam pensando em se divorciar, sem que estejam sonhando um [illegible]."

Ficam, pois, tranqüilos os interessados na vida particular de Gilda e do seu espôso. Êles não vão desmanchar o nó matrimonial nem apertá-lo ainda mais. Joga o que está.

* * *

A polícia vai tomar enérgicas providências contra os sujeitos mal educados que, no Estádio Municipal, bombardeiam com laranjas as cadeiras e as gerais. Como? Prendendo os bombardeadores? Não. Proibindo nas imediações do estádio a venda de laranjas.

São, assim, castigados os fruteiros pelo mal que não fizeram. Contudo, não estão proibidos de vender bananas, melancias, mamões e outros projéteis.

* * *

Em São Paulo um juiz concedeu o benefício do *sursis* a um ladrão, mas sob a condição de êste assistir, durante um mês, à missa diária em determinado templo. O ladrão aceitou.

Em todo caso, será bom que o vigário e o sacristão sejam informados e fiquem de sobreaviso.

* * *

Informam de Pôrto Alegre que a firma Santa Catarina & Cia. se queixou à polícia de que, tendo enviado duzentos mil cruzeiros de mercadorias para o Paraná, estas foram desviadas para São Paulo.

Um complicado caso interestadual, em que entram o Rio Grande, São Paulo e o Paraná e "Santa Catarina", que é o mais prejudicado.

* * *

Londres (U.P.) — "O sr. Bevin, subsecretário do Exterior, declarou, hoje, que a ilha da Decepção é território britânico e que a Grã-Bretanha dará novos passos para afastar os cidadãos argentinos que ali se encontram."

Vai ser uma decepção para o pan-americanismo.

Cyrano & Cia.

A REPRESÁLIA

A dialética é a grande arma da Rússia, tão grande quanto a infiltração nos países estrangeiros pelos métodos policiais e outros análogos.

Neste caso, agora, da Coréia, enfrentando os Estados Unidos, a Rússia não pode evidentemente atacá-los com a infiltração; recorre à dialética — à dialética do camarada Gromyko.

Esse camarada (assim como os juízes no curso do processo estimam encontrar o motivo da perempção, do prazo perdido na dilação probatória, que os alivia de examinar mais a fundo os recursos) preferiu irrogar aos americanos a intervenção na Coréia antes de ser a mesma resolvida pelo conselho de segurança da O.N.U.

De fato, a resolução do conselho de segurança é posterior à intervenção dos Estados Unidos. Mas esta mesma foi posterior à ordem não cumprida, que o conselho expediu, para que as tropas da Coréia do Norte cessassem o fogo. Sucede até que, ao mesmo tempo em que dava essa ordem, o conselho solicitou o concurso dos membros da O.N.U. a fim de serem executadas as suas recomendações. A intervenção dos Estados Unidos representava, pois, o concurso pedido.

O camarada Gromyko não ficou, porém, nessa chicana em relação à precedência da intervenção. O próprio conselho de segurança (alegou) violara o princípio da não-ingerência nos assuntos internos de um país, princípio consagrado no parágrafo 7º do artigo 2º da carta da O.N.U.

Ora, a não-ingerência nunca foi respeitada pela Rússia quando esta criou na Europa oriental os chamados Estados satélites. Ela seria, por conseguinte, a última a poder atirar a pedra à adúltera.

Mas o fato é que não houve nenhuma violação praticada pelo conselho. O parágrafo 7º do art. 2º — êle mesmo — comporta esta reserva: "O princípio da não-ingerência não exclui a aplicação das medidas coercivas previstas no capítulo VII". O capítulo VII atribui poderes ao conselho para agir precisamente quando a paz estiver ameaçada ou fôr interrompida por atos de agressão — por atos, enfim, da natureza dos que se praticavam na Coréia do Norte contra a Coréia do Sul.

Assim, dentro das regras e do formalismo da carta, o conselho fêz o que lhe cabia fazer.

Muito mais que a dialética do camarada Gromyko vale o fato notório. O fato é êste: a Rússia, desde 1945, declarou a guerra dita *fria*, alargando sua órbita de influência por meio de lutas intestinas, ora na Grécia, ora na China, ora na Indochina, ora na Malásia, ora na Birmânia, ora nas Filipinas e por fim na Coréia. Nunca, entretanto, engajou suas fôrças nesses conflitos, que fomentava e sustentava indiretamente — não tão indiretamente que não deixasse, em cada caso, a marca, o sinal de suas atividades. E a dialética do camarada Gromyko bastante identifica o papel da Rússia na guerra da Coréia.

Deixando, como deixava, de apresentar-se, a Rússia alcançava o que pretendia sem o risco de provocar a guerra mundial e ainda menos de aventurar-se em contendas meramente locais. Fazia a guerra não a fazendo, ou não a fazia fazendo-a... Triunfante a China, restava-lhe entrar, pelos mesmos processos, na Coréia, e daí continuar no rumo do Japão, no rumo também da ilha Formosa e da Indochina.

A resolução do conselho de segurança da O.N.U. não encarou um perigo eventual, e sim o perigo patenteado, o perigo de uma situação que chegava ao extremo, como se o conselho procurasse deter uma avalanche no ponto exato em que era preciso frustrá-la.

Cumpre notar que o sistema da resistência à guerra *fria* da Rússia era análogo ao sistema dessa guerra. Os Estados Unidos, por exemplo, não empregavam suas fôrças militares no socorro aos países agredidos. Limitavam-se a fornecer-lhes adjutórios. Pela primeira vez tomaram a responsabilidade franca dos acontecimentos. A dialética para saber se êles estão cumprindo uma resolução do conselho de segurança da O.N.U. ou se a resolução já veio em conseqüência da atitude que os americanos deliberaram adotar pouco importa. Importa muito mais que haja a vigilância contra a Rússia em têrmos de perfeita represália.

Costa REGO

A CÂMARA DOS REPRESENTANTES VETA NOVO MINISTÉRIO

Washington, 11 (F.P.) — Por 210 votos contra 71, a Câmara dos Representantes aprovou uma resolução, rejeitando o projeto de criação do Ministério da Saúde Pública, Educação e Seguridade Social, que tinha sido proposto por Truman.

Êsse projeto, definitivamente afastado na atual sessão do Congresso, pelo voto da Câmara, fazia parte do programa de reorganização governamental estabelecido por Truman, mediante sugestão da comissão de estudos dirigida pelo antigo presidente Herbert Hoover.

REMODELAÇÃO DO GABINETE EQUATORIANO

Quito, 11 (U.P.) — Informa-se que o Gabinete do presidente Galo Plaza será reorganizado dentro das próximas 36 horas, esperando-se que sòmente três ou quatro dos atuais ministros permaneçam no govêrno. A causa determinante da crise foi o antagonismo assinalado entre os titulares do Interior, Ramos, e o da Defesa, Diaz, que afetou a harmonia da vida administrativa nacional.

Banco Pinheiro [illegible] S/A.
R. Quitanda, 72

NÃO CONCORDARAM COM A DECLARAÇÃO DO COMITÊ

Londres, 11 (U.P.) — Quatro destacados membros do Comitê Internacional para Estudos de Questões Internacionais renunciaram, depois que o Comitê expediu um relatório, dizendo que seria justificado o emprêgo da bomba atômica pelos Estados Unidos na Coréia. Os quatro demissionários, entre os quais figuram dois membros da Câmara dos Comuns, não se opuseram ao conteúdo do relatório, mas protestaram contra as referências incluídas no mesmo, sem o seu conhecimento. São êles, lord Vansittart, lord Brabazon, da Câmara dos Lords, e os membros do Parlamento, Martin Lindsay e Ernest Marquis.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe, ininterruptamente das 9 às 18 horas.
(45480)

PROMESSA A LEOPOLDO

Bruxelas, 11 (F.P.) — "Tudo será feito para que vossa majestade esteja de regresso a Bruxelas no domingo o mais tardar", tal é, de fonte absolutamente segura, a comunicação que acaba de ser feita a Leopoldo III pelo govêrno.

Essa informação foi dada pelo jornal "Le Peuple", órgão socialista, hoje à tarde, que acrescenta: "Deve-se deduzir que o sr. Duvieusart, primeiro ministro, e sua maioria resolveram atropelar o debate parlamentar, precipitar seu encerramento e tomar uma decisão a passo de carga".

ECONOMIA & FINANÇAS

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES NA AMAZÔNIA

GYL SEÁRA

O sistema ferroviário e rodoviário amazônico é, no presente, meramente, embrionário e, tão reduzido, que, com tais propriedades, mereceria de ser tido como inexistente, na articulação geral dos transportes da imensa planície.

A não executar a Estrada de Ferro de Bragança, em más condições e a Estrada de Ferro do Tocantins, só é apontável, que esteja em tráfego regular e condições satisfatórias, a Estrada de Ferro *Madeira-Mamoré*, diretamente, administrada pela União.

No tangente à rêde rodoviária não se faz possível afirmar que haja qualquer, a merecer tal designação, porquanto não é existente apontando-se, apenas, algumas rodovias esparsas e isoladas, não entrosadas, sistemàticamente, e, tão só, de interêsse puramente, local, sem pavimentação, nem revestimento de espécie alguma, capaz de lhes assegurar tráfego regular e constante por todo o curso do ano, comprometido à época das pesadas chuvas invernosas.

Do vulto, que transcenda interêsse exclusivamente local, só é apontável a rodovia, que transpõe a curva encachoeirada do Xingu, à vazante de Altamira, de iniciativa privada, ao depois passada ao domínio do Estado do Pará e por êste explorada: suas condições atuais são bastante deficientes, não nos constando a existência de outra de igual natureza, a não ser em projeto e, talvez, alguma de abertura iniciada, como a do Amapá, no Território do Acre que liberá, futuramente, a bacia hidrográfica do rio Acre à do Madeira, e outra que transpõe o trecho encachoeirado do Rio Branco, no território federal dêsse nome, cujo estado de conservação e tráfego ignoramos.

Entretanto, o problema da articulação de rodovias, que complemente o sistema fluvial da Amazônia, por forma a torná-lo em rêde racional de comunicações, *sem soluções de continuidade*, está aí, patente, a exigir as atenções do Poder Público, com especialidade do Federal; isso, como preliminar à uma sistematização mais ampla, de caráter nacional, *que integre, neste plano geral*, o conjunto do sistema amazônico de comunicações e transportes ferroviários, rodoviários e fluviais.

O curso do rio Amazonas corresponde, no sistema das vias de comunicações da respectiva bacia hidrográfica, ao eixo principal das mesmas, consideradas em seu conjunto. Essa é a espinha dorsal respectiva, na qual se entroncam as artérias secundárias, formadas pelos afluentes de maior importância da caudal do Rio-Mar.

Esta se estende, na sua parte navegável, *por embarcações de grande porte*, de Iquitos, no Peru, à tríplice embocadura do grande rio, considerada, como uma delas, sob êsse aspecto, o *rio Pará*, ao qual dão acesso os estreitos do Breves e do Tajapuru.

As duas outras embocaduras, formam-nas os chamados canais do Norte e do Sul, aquêle ao longo de sua margem esquerda, no Território do Amapá, e êste que desliza no longo da costa setentrional da ilha de Marajó. O primeiro é marginado, na sua foz, de um lado pelo continente, do outro pela ilha da Caviana. O segundo termina na ponta do Maguary, onde suas águas se misturam às do rio Pará.

Um e outro possuem leitos profundos, ladeados de grandes bancos de areia. Entre ambos, existem outros canais, também largos e profundos, porém de balisamento inexistente e, por isso, de acesso ou saída arriscados para a navegação transatlântica.

Do lado esquerdo da grande caudal, só o Rio Negro constitui via fluvial de maior importância para a navegação, proporcionando ligações da espécie com a Colômbia, a Venezuela e a Guiana Inglêsa.

Na margem direita, as vias fluviais, de maior volume e importância, são numerosas e se estendem, por elas acima, até os Estados brasileiros do Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, *portanto, até, o planalto central do Brasil. Mas não é só.*

De fato, êsses cursos dágua penetram na Bolívia e no Peru, aos quais proporcionam, destarte, saída para o Oceano Atlântico, e, por conseguinte, comunicações marítimas subseqüentes com a Norte-América, África e Europa, em algumas casas diretas, noutros com transbôrdo, em Manaus e Belém.

Nem todos êsses maiores tributários do rio Amazonas são navegáveis, até seus trechos superiores, *sem obstáculos naturais*, formados de passagens, em que *se lhes atravessam corredeiras e cachoeiras.*

Ladeadas, que sejam, essas passagens, porém, por ferrovias ou rodovias e, futuramente, talvez, também, por canais marginais, providos de *eclusas ou planos inclinados, tais vias fluviais se tornarão acessíveis a embarcações de médio porte*, até mui próximo dos seus formadores finais, *ad-monte.*

Na Amazônia, a natureza se incumbiu de abrir canais e varadouros, *a ligarem os vários cursos de água*, entre si, e até mesmo a própria bacia imensa a outra que deságua em mar diverso, através do canal profundo e caudaloso do Cassiquiare, franco à navegação, que liga o sistema hidrográfico amazônico ao do Orenoco; bem assim, o Atlântico ao Mar dos Caraíbas e ao Golfo do México: *isso, pelo interior do continente sul-americano.*

E não há nenhuma fantasia no afirmar que, em época não mui remota, embora tão pouco próxima, mas certa, o engenho humano rasgará um canal de ligação interior, que unirá a bacia do Rio da Prata à da Amazonas, do alto Paraguai ao alto Guaporé, através do Chaco Boreal e do Pantanal mato-grossense.

Esta perspectiva, a pairar no horizonte, abre asas à imaginação, no concernente às conseqüências de semelhante empreendimento, nas suas repercussões econômicas e políticas, de aproximação entre várias nações sul-americanas, notadamente, a nossa, o Peru, a Bolívia, o Paraguai, Argentina e Uruguai.

E tal perspectiva cresce de intensidade, uma vez se considerem as riquezas em potencial, contidas nos territórios, que dito canal atravessará, quer no subsolo, como nas suas possibilidades agropecuárias e florestais.

Mas não se faz necessário penetrar pelo porvir a dentro para conjeturar sôbre o potencial econômico, que encerra o sistema hidrográfico amazônico. Efetivamente, uma vez corrigidas as deficiências de certos trechos fluviais, para lhes proporcionar a plena navegabilidade, ou contornando-os, por meio de estradas de ferro, rodovias, canais ou planos inclinados, a circulação de passageiros e o tráfego de cargas se fará exeqüível, intensamente, em tôdas as direções, no âmbito da Amazônia, como oferecendo-lhe o acesso ou a saída, aos homens, aos produtos e utilidades de tôda ordem, integrando a planície no consêrto nacional, no qual é na atualidade, participante, quase, desprezível.

ESTÁ DESONERADA DE NOVO IMPOSTO

Em resposta à consulta que lhe foi dirigida por firma de São Paulo, proferiu a Recebedoria Federal local a decisão seguinte, dela recorrendo para a instância superior:

"Declare-se que a encadernação (indústria de cartonagem) de livros impressos, com pano-couro, papelão e papel, com material adquirido a terceiros, com o impôsto de consumo pago, está desonerada de novo impôsto, em face do que preceitua a nota 2ª à alínea XI, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 1949.

É devida, entretanto, patente de registro para a mesma alínea citada, em obediência ao disposto no art. 17 do referido diploma legal".

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida nos têrmos da lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

O SÊLO SERÁ COBRADO SÔBRE A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO CEDIDO

O tabelião de um Ofício de Notas, estabelecido nesta capital, consulta se o sêlo deve ser cobrado sôbre o valor exato da cessão, sem juros, ou sôbre o capital e juros a serem recebidos pelo cessionário de direitos.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, na forma da Nota ao art. 26 da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, o sêlo será cobrado sôbre a importância do crédito cedido (no caso: capital e juros), e não sôbre a importância porque foi feita a cessão (Lei n. 9.409-946).

CR$ 22.166.666,30 PARA SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro da Fazenda transmitiu ao administrador geral do Plano Salte o processo em que o Ministério da Viação solicita entrega da importância de Cr$ 22.166.666,30 ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para execução de diversos serviços no corrente ano.

ESTÃO SUJEITAS A TAXA DE 4% "AD-VALOREM"

Decidindo consulta do interêsse de firma estabelecida em São Paulo, decidiu a Recebedoria Federal nessa cidade que as pulseiras de metal, para relógios, folheados a ouro, pelo processo de galvanoplastia (plaquê), constituem artefatos de metal não precioso, enquadrados no inciso 2, da alínea I, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, sujeito à taxa de 4% "ad valorem".

Acrescenta a Recebedoria de São Paulo que, assim, claramente estabelece a nota 4ª à alínea X do citado diploma legal e da mesma maneira já resolveu a R.F. no processo n. 9.690-45, cuja decisão foi confirmada pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo em parecer homologado, publicado no *Diário Oficial* de 12 de setembro de 1946.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Pronunciando-se a respeito, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida está de acôrdo com as disposições da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e com o parecer da mesma Junta sôbre o assunto (*Diário Oficial*, de 21-9-946), opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso, para aprovar-se a referida decisão.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA, A TÍTULO DO IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Hugo Tiburcio da importância de Cr$ 3.000,00, paga indevidamente, a título de impôsto de renda.

NÃO CABE O PAGAMENTO DO IMPÔSTO SÔBRE O VALOR DA EMBALAGEM

Solucionando consulta de firma estabelecida em Curitiba, a Delegacia Fiscal no Estado do Paraná declarou que sôbre uma cadeira do preço de fábrica de Cr$ 50,00, sujeita à despesa de Cr$ 3,00, de embalagem, deverá ser exigido o impôsto na base de preço de "mais de Cr$ 50,00 até Cr$ 75,00", consoante estabelece a alínea XVII, Tabela B, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e sua nota 3ª.

Dessa decisão discordou a firma consulente que recorreu para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, con-

(Continua na 5.ª pág.)

O FOGO DEVOROU UMA SERRARIA

Bombeiros e Rádio-Patrulha só apareceram quando nada mais restava

A latas dágua, os vizinhos defenderam suas casas...

Na tarde de ontem, um incêndio de vastas proporções, e cuja origem ainda é ignorada, devorou completamente a serraria sita rua Lôbo Junior, 1.795, de propriedade de L. L. Loureiro, residente á rua Itaingá, 72, apartamento 201. O fôgo fôra percebido cêrca das 18,15 horas, pelos vizinhos do número 1.769, onde está localisada outra serraria, de propriedade de M. Machado Junior. Avisados os bombeiros e a Rádio Patrulha, por um empregado, da serralheria "Ciral" também vizinha, situada no número 1.812, os bombeiros, vindos do Pôsto do Meyer, só apareceram 40 minutos após o chamado, o mesmo acontecendo com a carro da Rádio Patrulha n. 55, que em poucos minutos precedeu aqueles. O primeiro choque era comandado pelo tenente Rubens, e, logo depois, chegou mais um do Pôsto de Ramos. Enquanto isso, o policiamento, ainda primava pela ausência. Um único guarda surgiu paar desviar o tráfefo da rua Lôbo Junior, estabecendo-se então o pânico, pois nêsse interim. as chamam atingiam ao apogeu, ameaçando as duas casas vizinhas. Ao mesmo tempo, saía um dos carros-tanque dos bombeiros para localizar um registro dágua onde se pudesse abastecer, visto que era total a falta dágua.

Sòmente com o esfôrço dos vizinhos e de populares, isolando com latas dágua os prédios dos lados, pôde ser evitada a propagação do violento incêndio, pois que a água só apareceu às 19,55 horas, quando nada mais restava, estando a serraria pertencente á L. L. Loureiro, onde se iniciára, o fôgo, reduzida a um montão de cinzes fumegantes. Também a carvoaria Nossa Senhora de Fátima, estava seriamente ameaçadas.

O policiamento, feito tardiamente, com apenas um choque da Policia Militar, comandados pelo teneto Oton Matos, do 3.º B. I., era insuficiente para conter a aglomeração do povo curioso, bem como evitar o congestionamento dos veículos, tudo atravancando, imendindo maior rendimento no combate ás chamas. E não ignoram as autoridades que naquêle local àquela hora, o trânsito dos veículos é deveras intenso.

O sr. L. L. Loureiro, calcula seus prejuizos e maproximadamente 900 mil cruzeiros, estando sua serraria segurada em 450 mil cruzeiros.

Três dos bombeiros receberam ferimentos: os de numeros 388 e 638, com queimaduras leves; e o n. 515, em cujas mãos caira uma prancha em brazas, porém suas queimaduras também de natureza leve.

n.--6ouAq

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

Aqui está o tipo de letra que devemos usar...

Melhores cartas...
melhores negocios...
com Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata

HALDA — UM PRODUTO FACIT — FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)
R. Mexico 21-4.º and. Tels. Contab. 42-3886 - Seç. de Venda 42-0515 Ofic. 32-0499

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

O DIA POLICIAL

"CONQUISTA FACIL", HEIN?...

Advertimos, não há muito, nossos leitores a respeito de nova modalidade que vem sendo posta em prática pelos assaltantes nesta capital. E hoje voltamos a tratar do assunto como nova advertência àqueles que residem nesta cidade para que tomem cuidado com certas "conquistas" fáceis.

A tática usada pelos meliantes tem como chave principal uma pequena bonita. Ela é a colaboradora número um do grupo. Simula deixar-se conquistar pela vitima escolhida e depois, sob pretexto de que gostaria de ser acompanhada até a porta da residência, enveredar por locais ermos onde seus comparsas, sempre bem armados completam a tarefa, aliviando a bôlsa do "conquistador". Quando fica apenas nisso, isto é, na carteira, caneta, relógio e algum anel roubados, claro está, a vitima deverá considerar-se a mais feliz das criaturas, pois que não raro deixam-lhe como triste lembrança algumas marcas de navalha pelo rosto.

Walter Chaves Vieira, sargento da Aeronáutica, ignorava essa tática que vem sendo usada pelos meliantes, por isso, na madrugada da última segunda-feira, quando passava pela ladeira do Barroso nada poderia suspeitar daquela bonita filha de Eva que cruzara maliciosamente seu caminho. Dirigiu-lhe um galanteio. Ela, a principio, como é da boa técnica, fêz-se rogada. Não deu atenção, mas prosseguiu seu caminho dando a entender que havia uma esperança. Walter não teve dúvida, voltou a "assestar suas baterias", atingindo o "alvo visado". Helena, êsse era o nome daquela filha de Eva, ou melhor assim disse chamar-se, sorriu. O madrigal teve inicio. Ela contou uma história complicada para justificar sua presença àquela hora sòzinha por um local como aquêle. Walter, como cavalheiro que é, não teve a menor dúvida em prontificar-se a acompanhá-la até a residência. E assim, enquanto caminhavam, já de mãos dadas, iam planejando o encontro do dia imediato. E para Walter, não havia dúvida, aquela fôra a conquista mais facil da sua vida, com a vantagem de tratar-se de uma pequena bonita.

Enlevado pelos encantos da companheira, Walter sòmente percebeu que estava em local êrmo quando um latagão de ébano, empunhando na mão esquerda um revólver e na direita uma grande pedra, exclamou: — "Passe a gaita. Não quero conversa, senão vai ferir..."

Walter, a principio, não atinou bem com o que se passava. Esboçou uma reação, mas compreendeu que seria inútil, de vez que não portava um canivete que fôsse. De qualquer modo, porém, tentou desvencilhar-se do assaltante, persuadindo-o de que não tinha dinheiro para dar-lhe. Êste, porém, não aceitou a explicação e, jogando a pedra para um lado, arrebatou a carteira do sargento, com os 720 cruzeiros nela guardados. Também uma caneta "Parker" foi levada pelo assaltante que, mantendo sempre o sargento sob a mira da arma que empunhava, afastou-se em direção a um terreno devoluto, desaparecendo na escuridão.

O sargento refeito da surprêsa, procurou sua jovem "conquista" porém, não mais a encontrou e só então lembrou-se de que a mesma, durante o assalto não mostrara o menor temor afastando-se um pouco antes do assaltante na mesma direção em que o mesmo o fizera. Era durr realidade. Walter não tinha mais dúvida, havia caido em autêntica armadilha, por isso não teve outro recurso senão procurar as autoridades do 11.º Distrito Policial, a quem apresentou queixa. E ali, após descrever o tipo da sua linda e fácil "conquista" informaram-no prontamente de que ela não passava de refinada isca que desde muito, vinha colaborando com os assaltantes na zona da Saúde havendo já providências no sentido de detê-la.

Dêsse modo, parece desnecessário lembrar aos nossos leitores o perigo representado por uma dessas "conquistas fáceis..."

Que se precavenham, pois.

Nem a cancela fechada o ônibus respeitou — Vários feridos em consequência do choque —

Na nossa edição de domingo inseriamos a nota relativa ao criminoso desrespeito de um onibus ao sinal fechado na passagem de nivel existente na Estação de Irajá, do qual resultou a morte de uma menina de 12 anos. E agora, antes de decorridas 12 horas, outro, idêntico, temos a assinalar.

O ônibus, linha 123, chapa 8140, que faz o percurso Parada de Lucas-Mourisco, conduzido pelo motorista Nelson Pereira Garcia, dirigia-se para a cidade quando, chegando a passagem de nivel da rua Lobo Junior, encontrou arriada a cancela de madeira impedindo a passagem dos veiculos. Isso para ele entretanto, não representou obstáculo. Avançou sôbre ela, resultando do choque varios feridos, sendo no Hospital Getúlio Vargas medicados José Maria Domingues, português, casado, de 51 anos, residente à rua Barreiras, n.º 241, apresentando, com a perna esquerda atravessada por estilhaço de madeira da trave; Oton Espirito Santo Barbosa, brasileiro, branco, casado, de 35 anos, motorista, residente à rua [illegible], n.º 253, também ferido em ambas as pernas, Maria das Dôres, brasileira, branca, casada, de 50 anos, residente à rua Barra Mansa, n.º 145 em Cordovil, com cortes nos pés e o neto desta, Ubirajara Carneiro, de 11 anos, colegial, filho de Jadir Carneiro, residente com sua avó, ferido na perna direita.

O guarda n.º 110, da Light, deteve o motorista, apresentando-o às autoridades do 27.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Conduzindo a camionete lotação chapa 40165, atropelou na avenida Rio Branco, esquina de avenida Presidente Vargas, o jornalista Manoel de Souza Fonseca, brasileiro, branco, de 40 anos, de residência ignorada.

O motorista tentou escapar no auto atropelador, sendo entretanto perseguido, pelo fiscal do Serviço de Trânsito, Benjamin Gonçalves de Freitas, em uma motocicleta, que logrou detê-lo na rua Uruguaiana. Conduzido ao 7.º Distrito Policial foi autuado em flagrante.

A vítima ficou internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado de [illegible].

— Às 12,15 horas de ontem, uma patrulha da Rádio Patrulha apresentou prêso em flagrante ao comissário do 2.º Distrito Policial, José Soares Coutinho, brasileiro, branco, casado, de 43 anos, residente à rua [illegible] Ferreira, n. 233, que tripulando, o auto caminhão chapa 0.351, atropelára na avenida Copacabana, em frente ao n. 617, um homem de côr branca aparentando 60 anos.

Com a guia n. 75, foi feita a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na noite de ontem, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, e mais tarde removido para o Hospital do Pronto Socorro, o menor Renal, de 9 anos, filho de Elnora Machado da Silva, residente à rua Raul Barroso, n. 55, apresentando contusão e hematoma na cabeça, atropelado por auto de chapa [illegible], na rua Barão do Bom Retiro. As autoridades do 19.º Distrito Policial, foram notificadas.

DOIS MORTOS N'UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Na rua João Vicente, em frente ao n. 837, na esquina de Pereira de [illegible], o auto de praça, chapa [illegible], dirigido por Francisco de Paula, levando como passageiros, Renato Marques da Cunha, solteiro, pardo, casado, de 24 anos, operario, residente à rua [illegible] n.º 54, e [illegible] Ota de Carvalho, brasileiro, branco, casado, de 27 anos, comerciario, residente à rua Pedro de Carvalho, n.º [illegible], no [illegible], e Juranair, de 19, seguindo em direção a Marechal Hermes, ao chegar àquêle trecho derrapou e, percorrendo a calçada, bateu em um poste, indo a seguir de encontro a uma cêrca de arame farpado, antes de chegar à cêrca, colhido Rose Margarida do Nascimento, brasileira, parda, de 14 anos, residente à rua Pereira de Figueiredo, n.º 2.3, casa 4, que, no passeio, palestrava com dois amigos.

Juranair e Francisco de Paula, perderam a vida no desastre. Renato Marques, apresentando ferimentos contusos no [illegible] X, quando, dorso da mão esquerda e suspeita de hemorragia, foi internado em estado grave no Posto de Assistência do Meier, enquanto que Ota de Carvalho, após medicar-se de contusões na região nazal e mão direita, retirou-se.

As autoridades do 25.º Distrito Policial estiveram no local, tomando as providências, inclusive solicitando a perícia.

VITIMAS DE AGRESSÃO

Ao comissário do 19.º Distrito Policial, queixou-se Valdir Monteiro Ferreira, brasileiro, preto, solteiro, de 21 anos, [illegible], residente no [illegible], [illegible] n. 452, de ter sido agredido no local onde trabalha, na rua Carlos Seidl, n. 281-A, com um ferro quente de soldar, por seu colega, Pedro José Lima, brasileiro, pardo, de 13 anos, residente à rua Carlos Seidl, n. 257, casa 1, que se evadiu após a agressão. Valdir, apresentando ferimento na nuca, crâneo e rosto, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro.

— Ao comissário do 21.º Distrito Policial, foi comunicado que Antonio Miranda Coelho da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, operario, residente à rua Ourique, n. 1158, fôra, em frente à sua casa, agredido à faca, por Afonso Meral, residente à mesma rua, n. 1120. A vítima, atingida três vêzes na região toraxica, nas costas e do lado, ficou internada em estado grave no Pôsto de Assistência do Méier.

— Foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e em seguida removido para o Hospital do Pronto Socorro, apresentando escoriações generalizadas e suspeita de fratura do crâneo, Emanuel Farias, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, operário, residente à rua Baroneza de Uruguaiana, n. 83, que fôra agredido a pau e a dentadas por seu vizinho, Enio Pereira Lima.

— Na madrugada de ontem, o vigilante municipal n. 271, apresentou prêso em flagrante ao comissário do 24.º Distrito Policial, José Gonçalves de Paula, brasileiro, branco solteiro, de 30 anos, vulgo "Paulista", residente no Bêco João Pereira, n. 80, casa 4, que, no interior do café e bar "Primor", sito à Estrada Marechal Rangel, n. 16, após discutir com Milton Meira Franco, casado, de 24 anos, residente à Estrada Vicente de Carvalho, n. 527, prostou-o com dois golpes de navalha na barriga. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

— Por uma guarnição da Rádio Patrulha, foi comunicado ao mesmo comissário, que na rua Olimpia Mota, n. 201, o individuo Altair de tal, brasileiro, pardo, solteiro, vulgo "Uruvisco", de residência ignorada, agredira à faca, Edina Santos, brasileira, parda, casada, de 20 anos, residente no local da agressão. O agressor fugiu, e a vitima, com ferimentos na côxa esquerda e cotovelo do mesmo lado, foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

)hpoam

NOS ESTADOS

Morto quando corria para abraçar o pai — São Paulo, 11 (Asp) — Dolorosa ocorrência verificou-se na rua Cléia, bairro da Lapa. O menino Roberto, de três anos de idade, que tinha por hábito esperar o pai na calçada, de volta do trabalho, sábado, descuidou-se quando se aproximava o ônibus que conduzia o progenitor, e, ao correr ao encontro dêste foi colhido em cheio por um caminhão, tendo morte instantanea.

Incêndio na Delegacia de Blumenau, Florianópolis, 11 (Asp) — Ocorreu na Delegacia de Blumenau um principio de incêndio. O fogo que se manifestou quando já havia encerrado o expediente, foi dominado pelos próprios presos, que mais tarde comunicaram o fato às autoridades competentes. Apesar da confusão que o fato criou, nenhum dos detidos tentou fugir.

Assaltado no trem — Campos, 11 (Asp) — O viajante comercial Manoel Vila Parsos, representante da Companhia de Tecidos Nova América com escritórios no Distrito Federal e residente nesta cidade, no hotel Amazonas procurou a policia a fim de queixar-se que teria sido agredido dentro do trem noturno e roubado em 78 mil cruzeiros pertencentes a firma que representa. Contou que, cerca das 2,30 da manhã, levantou-se para ir ao W.C. sendo enfrentado por um individuo desconhecido que lhe deu uma forte pancada na cabeça, deixando-o desacordado. Logo que recuperou os sentidos, deu o alarme, mas supõe que o individuo tivesse saltado do trem em movimento ao passar na Estação Dores do Macabú. A policia está investigando o caso.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pag.)

siderando que, em seu parecer número 1.733, entendeu a mesma Junta que a remissão à Observação 1.ª da Tabela A, feita na alinea XVII, nota 3.ª, deve ser entendida sem prejuizo do disposto na letra a das Observações 1.ª e 2.ª da Tabela B, disposições estas especiais para os móveis e pelas quais o imposto é calculado de acôrdo com o preço de cada unidade e pago mediante aposição de estampilhas em cada peça, — opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário, para se declarar que, no caso de móveis, não cabe o pagamento do impôsto sôbre o valor da emprêsa.

Êste parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A COBRANÇA DO SÊLO NAS ESCRITURAS

O tabelião de um Cartório de Notas, estabelecido nesta capital, tendo passado uma escritura sem que fôsse cobrado o respectivo sêlo, em virtude de uma das partes — Emprêsa Incorporada ao Patrimonio Nacional — haver alegado se achar isenta dêsse tributo, em face da Circular n. 23, de 6 de agôsto de 1948, do ministro da Fazenda, requereu à Recebedoria do Distrito Federal certidão dito escritura a fim de salvaguardar seus interêsses, para os fins devidos e legais efeitos, segundo diz.

Em resposta, declarou a Recebedoria que, à vista do parágrafo único do art. 66 do decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942 compete ao referido tabelião trazer ao conhecimento da mesma repartição qualquer dúvida existente quanto à selagem, para que possa ficar isento de responsabilidade.

CR$ 80.661.535,40 PARA PAGAMENTO AO LÓIDE

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a entregar ao Lóide Brasileiro Patrimônio Nacional a importância de Cr$ .... 80.661.535,40, correspondente as contas de transportes efetuados em proveito de diversos ministérios até 31 de dezembro de 1949.

O PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"A Delegacia Regional do Impôsto de Renda solicita a cooperação dos seus contribuintes no sentido de ser rigorosamente cumprido o dispositivo regulamentar, que determina que os cheques destinados ao pagamento do impôsto de renda sejam emitidos ou endossados a favor da Recebedoria do Distrito Federal.

Qualquer procedimento em contrario implicará em lamentável contratempo, dificultando a ação arrecadadora e anulando a finalidade do mencionado dispositivo, que visa únicamente a facilidade do pagamento do impôsto daquêles que tiverem preferido essa modalidade, evitando o pagamento a dinheiro, inegávelmente mais demorado.

Um cheque emitido erradamente constitui sempre processo trabalhoso, que em nada aproveita ao contribuinte e que por êle poderá ser fàcilmente evitado, bastando para isso que cumpra o citado dispositivo — emitindo ou endossando o seu cheque a favor da Recebedoria do Distrito Federal".

EM LIBERDADE "PERNAMBUCO"

Há dias foi julgado José Mauricio dos Santos, vulgo "Pernambuco", pelo Tribunal do Júri e absolvido por unanimidade. Estava acusado de haver matado dois guardas municipais e ferido outros três quando de uma "batida" do Serviço de Fiscalização da Prefeitura em feita-livre no Estácio, fato esse ocorrido, há cêrca de dois anos. No julgamento os seus defensores sustentaram haver agido em legitima defesa própria.

Ontem "Pernambuco" foi posto em liberdade por haver decorrido o prazo legal sem que o Ministério Público houvesse interposto recurso da sentença absolutória do tribunal popular.

ACIDENTADO NA CONVEÇÃO DO P. S. P.

Ontem, quando assistia à convenção do PSP, na rua Chile, o coronel médico do Exército Eduardo Pontes, residente à avenida Atlantica, n.º 58, apartamento 5, foi acometido de uma vertigem, caindo da cadeira onde se achava, e recebendo, em consequência, ligeira luxação na perna direita.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ao comissário de dia no 21.º Distrito Policial, foi comunicado na madrugada de ontem, que havia um homem morto na Estrada Marechal Rangel, na esquina da rua Saddock de Sá. Comparecendo ao local, constatou o comissário Amaral a veracidade da informação, e concluindo tratar-se de uma caso tipico de suicidio, por ter sido encontrado ao lado do cadáver, uma garrafa de cachaça, uma canéca e uma lata de formicida, objetos de que se utilizára o infeliz, para por têrmo à existência.

Pelos documentos arrecadados, indentificou-se o morto como sendo Almário Pereira de Sousa, brasileiro, branco, casado, de 27 anos, residente à rua Buriti, n. 126.

O suicida, que nenhuma declaração deixou sôbre seu gesto extremo, com guia das autoridades, foi removido para o necrotério do Instituto M dico Legal.

ATROPELADO PELO BONDE

José Simões de Brito, português, branco, casado, de 52, anos, vendedor ambulante, residente à rua Souza Franco, 807, sobrado, na tarde de ontem, ao tentar passar à frente do bonde linha 66, Tijuca, que era conduzido pelo motorneiro regulamento n. 7796, Pedro Paulo Correia, brasileiro, preto, solteiro, de 37 anos, residente à rua Bela Vista, n. 120, foi alcançado pelo bonde, pelo que recebeu ferimento na perna esquerda e escoriações generalizadas, sendo removido para o Hospital do Pronto Socorrôro.

O detetive Ernani, do Serviço de Trânsito, que se encontrava próximo ao local, prendeu em flagrante o motorneiro, conduzindo-o ao 17.º Distrito Policial, onde foi autuado.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, foi medicado e internado no Hospital do Pronto Socorro, o mecânico José Godói, brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos, residente à travessa Sereno, n. 29, atropelado pelo auto de aluguel chapa 42.472, que se evadiu, na rua Teixeira Júnior, em frente ao n. 665. O fato foi registrado no 16.º Distrito Policial.

— Às 16 horas da tarde de ontem, Orlando Alves Gonçalves, brasileiro, branco, casado, de 32 anos, residente à rua Corrêa Dutra, n. 37,

AVIAÇÃO

Excepcional homenagem da França

Virá para o Brasil o "14-bis"

Visitou-nos, ontem, Pierre Henry Clostermann, o maior pilôto de caça francês da última guerra

Esteve ontem em visita a nossa redação o comt-av. Pierre Henry Clostermann, nosso antigo companheiro que se assinava "P. Henry C.", e com entusiasmo e dedicação, chefiou a "Secção de Aviação" dêste jornal (1938-1940), só a deixando quando seguiu para a guerra como voluntário, para incorporar-se às Fôrças Aéreas dos Franceses Livres, que fôra criado na R.A.F.

Depois de 10 anos de ausência Pierre Henry nada mudou: conserva o mesmo espirito jovial e apesar de ter sido o maior piloto de caça da França na última guerra mundial e deputado à Assembléia Nacional mantém aquêle mesmo temperamento comunicativo a que nos tinhamos afeito no periodo em que aqui trabalhou.

Manteve com todos seus antigos companheiros cordial palestra, declarando que ficaria no Brasil durante um mês, pois sua viagem era em carater particular e aqui estava para rever seus pais e velhos amigos de infância. Irá a S. Paulo e Curitiba sua cidade natal, passando também dois dias na Foz do Iguaçu, pois muito daeja que sua espôsa conheça, também, a famosa cachoeira.

Achou o Rio muito mudado; arranha-céus por todos os lados e grandes avenidas; tráfego nas ruas muito intenso. Quando passou pela avenida Brasil, em frente ao aerodromo de Manguinhos, onde se brevetara piloto-aviador, lembrou-se dos tempos em que era "manicaca" e com Augusto de Lima Neto e outros voava no Aero Clube do Brasil; recordou com muito espirito os "crônicos urubús" que voam por Manguinhos e que muitas vezes êle os agarrava e colocava na cabeça um capacete que era para vê-los "no vôo cego".

Deu-nos uma notícia verdadeiramente sensacional — a França enviará no dia 14 de julho do próximo ano, uma missão especial ao nosso pais chefiada pelo general Valin, que foi professor da Escola do Estado Maior do Exercito e antigo adido militar da embaixada francesa no Brasil em 1940, a fim de entregar ao Brasil — o famoso avião "14-Bis", de Santos Dumont, que se encontra no Museu do Ar de Paris.

Pierre Henry, foi crivado de perguntas de todos os companheiros que queriam também saber detalhes de sua vida na aviação que sem dúvida é cheia de sensações, pois como piloto de guerra tem mais de 2.000 horas de vôo, sendo 600 em combate com 53 vitórias homologadas, 42 prováveis e cêrca de 400 missões.

Um perguntou-lhe se alguma vez tinha tido medo.

— "Sim, tive e muito. Coragem é pouca. 85% é amor próprio".

Sôbre seu famoso livro "Le Grande Cirque", que agora está sendo editado em Londres e Nova York, disse-nos que será também traduzido para o português, pois tudo quanto render será destinado, como as outras edições, a "Associação dos Franceses Livres".

Revelou-nos que sua ida para a guerra foi para "provar tudo quanto tinha escrito: queria tirar a prova dos nove"; hoje êle faz parte da secção de Aviação do Comite Permanente da Europa Ocidental, e a experiência adquirida na última guerra de muito tem contribuido para as decisões que tem tomado.

Depois de percorrer todas as novas instalações, tomou um café na "Sala Leão Veloso" e antes de retirar-se disse-nos: "Voltarei na próxima semana para escrever sôbre a aviação francesa que está em fase de transição".

Pierre Henry Clostermann, autografando seu livro em nossa redação

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Entrega dos espadins aos novos Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos — Transferido o Reembolsável — Resposta do ministro ao juiz de direito em Pernambuco

Em comemoração ao aniversário da Escola de Aeronáutica dos Afonsos está marcada para sábado, às 9 horas naquele estabelecimento a tradicional cerimônia de entrega dos espadins e juramento à Bandeira dos novos cadetes. A noite haverá no Ginásio um baile.

MUDANÇA DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência está transferindo suas instalações, da subloja do Aeropôrto Santos-Dumont para o edificio sede do Ministério da Aeronáutica indo ocupar a loja da ala da avenida Churchill n.º 157.

NO NOVO PREDIO O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

O Serviço de Indentificação da Aeronáutica, que funcionava na avenida Presidente Wilson acaba de transferir as suas instalações para o edificio sede do Ministério, passando a ocupar o 3.º pavimento da ala da avenida Churchill n.º 157, onde se acha instalado também o gabinete do diretor, dr. Claudio de Mendonça.

PARA FINS DE ESTAGIO

Passaram a adidos, para fins de estágio de instrução, no Esquadrão estacionado na Base Aerea de Fortaleza, os aspirantes a oficial aviador Antonio Carlos de Paiva Pessoa e Thales Estanislau do Amaral, que se encontravam na mesma situação na Base Aerea de Natal.

NO CASO DE EXTRAVIO DAS FOLHAS DE ALTERAÇÕES

O ministro baixou um aviso alterando os têrmos do item 27 das Instruções para o Registro do Histórico dos Militares da Aeronáutica, o qual passou a ter a seguinte redação:

"O oficial, cadete, sub oficial ou sargento que extraviar suas folhas de alteração poderá obter certidão das mesmas, mediante requerimento dirigido ao diretor geral do Pessoal, declarando o motivo do extravio".

TABELA DE RAÇÕES

Foi aprovado a tabela dos valôres das rações a vigorar no terceiro trimestre do corrente ano; na aplicação da tabela deverão ser observadas as regras incorporadoras à legislação permanente, de conformidade com a 16.ª, observação do Aviso n.º 63.

OFICIAIS EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

A Diretoria do Pessoal organizou a relação dos oficiais que estão em condições de serem sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Militar para funcionarem junto às 1.ª e 2.ª Auditorias.

Dessa relação fazem parte os celss. avs. Arquimedes Cordeiro, Antonio Fernandes Barbosa, Casemiro Montenegro Filho, Cicero Odilon Mafra de Megalhães, Edgar Ferreira da Silva, Benjamim Ferreira Bastos, Alberto Rodrigues Gomes, Godofredo Franco de Faria e Luthero de Carvalho Teixeira e os tens. cels. Edgar Corrêa de Melo, Luiz Delmonte Montojos, Jaime Vilalonga, João Francisco de Azevedo Milanez Filho, Henrique de Castro Neves, Vitor da Gama Barcelos, Dirceu de Paiva Guimarães, Augusto Xavier dos Santos, João Carlos de Castro Franzez, Thiago de Santana Arguelo, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, Eduino Tamarindo Carpenter Ferreira e João Mendes da Silva e outros oficiais de tôdas as patentes, aviadores e dos Serviço de Saúde e de Intendência.

SITUAÇÃO DOS INSTRUTORES DO CURSO DE TÁTICA

O ministro baixou uma portaria tornando extensiva aos oficiais que exerceram a função de instrutor do Curso de Tática Aérea em 1950, no periodo de um ano letivo completo, a vantagem estabelecida na Portaria n.º 219.

EM LICENÇA ESPECIAL

Entrou no gozo de seis meses de licença especial que lhe fôra concedida o tenente coronel aviador Orsini de Araujo Coriolano.

COMPARECIMENTO A DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

O chefe da DP-2 da Diretoria do Pessoal, major aviador Joléo da Veiga Cabral, por nosso intermedio está solicitando o comparecimento à essa Divisão, instalada no 3.º andar do edificio sede do Ministério da Aeronáutica, à avenida Marechal Câmara 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, dos seguintes graduados e pessoas:

Sargentos ajudantes reformados Alberto Ferreira, Alfredo Duarte e Othon de Carvalho [illegible] [illegible] Orlando Te-

pitanga de Moura; srs. Urania Sarchyba Passos, viúva do 1.º tenente aviador Miguel Sampaio Passos e Ormisa Silva, espôsa do 3.º sargento reformado Clarindo Silva e srs. Samuel Correia Dias procurador do 2.º sargento reformado asilado Aggêo Correia Dias e João José Alves de Castro, procurador do soldado reformado Luiz Uribbe Junior.

RENOVAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal renovou, por mais três anos, o tempo inicial de dois anos pelo qual ficaram obrigados a servir os 3.ºs. sargentos Ausbert Simon, Adão Flôres de Macedo, Jorge José Pimenta, Aroldo Kluber, Walter Nestor Laroca, Waldemar Pincelli, Dirceu Prado, Osmar Waldemar Faganello, Pedro Severino de Almeida, Paulo Barbosa, Ricardo Grandini, Cassio Penteado de Campos, Jair Brito Sales, Carlos Artur Rodolfo Dominowski, José Maria Faleiros, Sergio Peres, Washington Jesus Corrêa e José Vianna da Silva.

INGRESSOU NA POLICIA

O diretor geral do Pessoal deferiu o pedido do reservista Wilson da Conceição, no sentido de ser autorizado a ingressar na Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

VAI SERVIR NO PARUE

Foi designado para ter exercicio no Parque de Aeronautica dos Afonsos, preenchendo a vaga existente na respectiva lotação, o oficial administrativo Laerte José Marinho.

DESPACHO COM O MINISTRO

Despacharam ontem com o ministro Armando Trompowsky o major brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor de Ensino; brigadeiros Americo Leal e Nelio dos Reys respectivamente, diretor do Pessoal e comandante da 3.ª Zona Aérea e o engenheiro Frederico Pimentel diretor geral da Aeronáutica Civil.

RESPONDENDO A UM PROTESTO DO JUIZ DE DIREITO DE PERNAMBUCO

Respondendo a um telegrama protesto que lhe fôra enviado o tenente brigadeiro Armando Trompowsky enviou ontem, ao sr. Agamenon Duarte Lima, juiz de Direito em Pernambuco, o seguinte rádio:

"Lamento os termos do telegrama de vossa excia., incompativeis com a serenidade exigida para um juiz. Atentado contra o cidadão Euripedes não houve. O que houve foi prisão em face do Código da Justiça Militar de individuo indiciado por um inquérito regular, como chefe de um assalto a tiros de uma viatura da nação, transportando inclusive elementos humanos indefesos. Se ocorreu ato covarde foi o do assalto à viatura, inclusive por se acharem nela, desarmados, os militares. Discordo de v. excia. a respeito da falta de senso moral, pois a meu ver haveria falta se o comodismo e a indiferença prevalecessem para a prática da desordem, subversões e homicidios. Não tem, como pareceu a v. excia. o comandante da Segunda Zona Aérea baixos propósitos, pois é um chefe militar capaz, sereno e esclarecido que nada quer senão cumprir seus deveres regulamentares. Como resultado do assalto já morreu um elemento da escolta da Aeronáutica, vítima de tiro assassino de provável cumplice do cidadão Euripedes. A ordem juridica todos nós desejamos. Para restabelecê-la perdemos brilhantes oficiais e praças nas patrulhas do litoral e na Fôrça Aérea que combateu na Itália. V. excia. convirá que não é ordem juridica o assalto e o crime. Por falta de sentido não posso acolher a frase relativa a bandos irregulares que nada têm com as Fôrças Armadas onde se encontra a Aeronáutica. Admito o desconhecimento de v. excia. da tecnologia militar ao usar a expressão. Fique v. excia. certo de que haverá respeito à lei e se transgressões forem cometidas, fruto de situações imprevistas e complexas serão imediatamente corrigidas. Saudações".

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

O diretor geral interino de Aeronáutica Civil, designou os srs. Floriano Aguiar Dias, Abelardo Drumond Lobo e Edilio de Carvalho, respectivamente, chefes das seções de Concessões, Fiscalização e Divulgação, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito incumbida de apurar a denúncia apresentada pelo sr. Edil Nascimento de Freitas, titular da Carta de Pilôto de Aeronave de Recreio ou Desporto n.º 6.930, e proceder as sindicâncias que se fizerem necessárias.

CORRESPONDÊNCIA DO AEROCLUBE DE ARARAQUARA

A correspondência do Aeroclube de Araraquara deverá ser dirigida para o Edifício da Prefeitura Municipal, rua São Bento, Caixa Postal n.º 1 (Telefones 5, 27 — ramal 11), conforme solicitação da referida entidade.

AUTORIZADOS A FUNCIONAR

O ministro da Aeronáutica, autorizou o funcionamento periódico dos Aeroclubes de Pires do Rio e Tietê.

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE VÔO

Por despacho do diretor geral interino da DAC foi autorizada a distribuição de materiais de vôo em espécie nos Cr$ 23.050,00, ao Aeroclube de Guaporé (GR); Cr$ .... 53.401,30 ao Aeroclube de Ribeirão Preto (SP); Cr$ 13.571,40, ao Aeroclube de Santiago (RS); Cr$ .... 39.302,40, ao Aeroclube de São Leopoldo (RS); Cr$ 40.370,60 ao Aeroclube de Marilia (SP); Cr$ .... 101.771,30 ao Aeroclube do Rio Grande do Sul (RS); Cr$ 21.349,60 ao Aeroclube de Santa Cruz (RS) e Cr$ 22.201,20, ao Aeroclube de Passo Fundo (RS).

LIBROS EN ESPANOL
Senador Dantas, 118 Loja G

INSTALADO EM BELO HORIZONTE O POSTO "ANTÔNIO ALEIXO"

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — A U.D.N. instalou nesta capital mais um pôsto de saúde e assistência social, denominado "Antônio Aleixo", no bairro da Ressaca, dirigido pelo dr. José Maria Figueiró. A instalação foi presidida pelo prof. Alberto Deodato e o dr. Pedro Aleixo, irmão do eminente sábio homenageado, falou em agradecimento. A comissão diretora do pôsto, que foi bento pelo padre Venâncio, vigário da paróquia de Padre Eustáquio, é presidida pelo sr. Joaquim Antônio Costa.

SERÁ ADIADA A GREVE DOS MAQUINISTAS

Campos, 11 (U.P.) — Dois sindicatos ferroviários, que representantam 250.000 maquinistas e outros trabalhadores ferroviários, rejeitaram a proposta dos mediadores federais para pôr fim ao litígio com as emprêsas, porém acederam em adiar a greve nacional devido à guerra na Coréia. Porta-vozes dos sindicatos declararam que "faremos todo o possivel para ajudar na questão da Coréia".

Os sindicatos estavam em liberdade, de acôrdo com as leis, para iniciar a greve sábado próximo. As emprêsas negam-se aconcordar com as exigências dos sindicatos a respeito de horas de trabalho e salários.

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U D N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins, estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. (4860)

Ordem do Mérito Aeronáutico

para a aviadora Ada Rogato

Ontem o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, recebeu em audiência a aviadora Ada Rogato, que no mês passado fêz a dupla travessia dos Andes num pequeno "Teco-Teco", uma demonstração de arrojo e perícia.

Depois de felicitá-la, disse que iria no proximo despacho com o presidente da República, solicitar a "Ordem do Merito Aeronáutico" para premiar a aviadora brasileira que conseguira tão brilhante feito.

Novo conflito com soldados da FAB em Recife

Compareceram ao local o brig. Heckscher o secretário da Segurança

Recife, 11 — (Asp.) — Ocorreu novo conflito no edificio da "Sorveteria Sorten", quando soldados da Base Aérea, trajando civilmente uns e fardados outros, ali compareceram às 19 horas de ontem, praticando toda a sorte de desordens, inclusive esmurrando o proprietário do estabelecimento, quebrando mesas e garrafas, com o que estabeleceram o pânico.

Ao local compareceram o brigadeiro Heckescher e o secretário da Segurança, tendo o primeiro reprovado o ato de seus subordinados, declarando que tomará providências enérgicas a fim de evitar a repetição das ocorrências.

Recorda-se, a propósito, que faleceu, no Pronto Socorro, o cabo da Aeronáutica atingido, no conflito anterior, com um tiro à altura do pescoço.

Criado o Exército do Ar

com 70 grupos de combate

Washington, DC., 11 — (F. P.) — O presidente Truman assinou, hoje, uma lei autorizando a criação de um Exército do Ar constando de 70 grupos de combate mas não prevendo nenhum crédito a êsse título.

Sendo variável a composição de um grupo de combate, não é possivel determinar exatamente o número de aparelhos que êsses 70 grupos representarão eventualmente, mas sabe-se de um modo geral que os autores da lei pensam numa aviação dotada de 24.000 aviões de primeira linha e de reserva.

Aeronáutica Civil

na defesa do continente americano

Washington, DC., 11 — (F. P.) — O Departamento da Defesa anunciou hoje a criação de uma comissão nacional, formada de membros da direção de Aeronáutica Civil e direção de Defesa do Território, sendo esta assegurada pela aviação civil. O novo organismo será encarregado de elaborar um plano de conjunto, permitindo a participação da aeronáutica civil na defesa do continente americano.

Projetil tele-guiado

Versão aperfeiçoada da "V-2"

Washington, DC., 11 — (F. P.) — Um projetil tele-guiado, versão aperfeiçoada do "V-2" será pròximamente ensaiado no aerodromo de Cocoa, na Florida, anunciou o Departamento da Defesa.

O ângulo de lançamento dêsse engenho será mais reduzido do que os ângulos utilizados até agora em provas análogas, e que variavam de 70 a 90 gráus. Os engenhos que atingiram até 400 quilômetros de altitude foram lançados verticalmente.

Parece que se tentará desta vez estabelecer "recordes" de distância, com ângulos de partida compreendidos entre 30 a 70 gráus.

Exame médico

Expedição de guias pela DAC

Foram expedidas pela Aeronáutica Civil guias para exame médico às seguintes pessoas:

Ignácio Annis, Helcio Baptista de Paula, Joaquim Antônio de Vizeu Penalva Santos, Miguel Angelo de Mello Severiano, Doralice Alves, Herotildes de Jesus Rodrigues Martins, Amauri Barbosa Teixeira, Vilena Pereira Moreira, Orlando Marques da Silva, Maximiniano Pimentel de Bittencourt Leal, Claudio Bernardo Borges de Moraes, Pedro Luiz de Alvarenga Mafra, Antônio de Souza, Nathanael Ramos, Levi Rosa, Frederico Clark Nunes, José Luz dos Anjos, João Custódio da Veiga Rezende, Basilio da Costa Ferreira, Custódio Neto Junior, Milton Recke Alves, Eliezer Rodrigues França, Jaime Medeiros Nunes, Antonio Lammas Filho, Wladimir Brzerinski, Rubens Alves Bonifácio, Luiz Higino Paes Leme Sá, Severiano Mendonça Sarmento, Sidnei da Corta Pereira Lima, Emé Miranda Chagas, Enoque Barbosa, Joel Ciap George Cummings, Maria Alice Garcia Ribeiro, Edison de Oliveira Palva, Alberto Emilio Melcher, Ernesto Alberto Donfiglioli, João Luz de Barros, Haroldo Tennison Saunders, Sergio Gomes Moreira, Paltricio Alves Pereira, Augusto Comte Mosburgo, William Jorge, Rolf Stephen Wiler, Newton Nunes, Geraldo de Magelis, Murilo Irineu Machado Victor, José Honorato Freire, Manoel Messias de Souza, Mano eeroaSisgli Messias de Souza, Manoel Soares Neves, Lauro Carneiro Borges, Georg Friedrich Wilhelm Bungner, José Honorato, Carlos Fabricio Rocha, José Neri da Silva, Eduardo Gomes, Milton da Silva Motta de Andrade, Fausto Cintra e Colombo Vieira de Souza.

MULTADOS

No processo referente ao piloto Hermenegildo Martini, o eng. Roberto Pimentel, diretor da DAC, exarou o seguinte despacho:

"De acôrdo com o que propõe a Divisão do Tráfego, imponho ao sr. Hermenegildo Martini, sob cuja responsabilidade está voando, em São Paulo, a aeronave à qual foram atribuidas as marcas de matricula PP-DOA e que, até a presente data, ainda não foi devidamente inscrita no R. A. B., a pena de multa de Cr$ 2.000,00, gráu minimo do art. 168 do C. B. A., por incidência na sua alinea "b"."

No processo referente ao acidente ocorrido com a aeronave PP-HDR, exarou o seguinte despacho:

"A vista da informação da Divisão Legal e considerando a agravante de não possuir o piloto Milton Pais da Silva exame de saúde em dia, quando, no dia 11 de outubro último, conduzindo o avião PP-HDR, do Aeroclube de Pernambuco, pousou em local impróprio e tentou, imprudentemente, decolar de uma estrada carroçável, distante de Campina Grande uns 40 quilômetros, no Estado da Paraiba, vindo a ocasionar danos ao avião, — imponho ao referido aeronauta a pena de multa de Cr$ 1.000,00, por infração do que estabelece a letra "h", do art. 40 do Regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aérea, aprovado pelo Decreto n.º 16.983, de 22-7-1925, e de acôrdo com o art. 162, letra "a", do C. B. A."

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
COSTA REGO

RÁDIO

A HORA DA CRIANÇA NO RÁDIO E NA TELEVISÃO

Londres, (B.N.S.) — Diàriamente, entre cinco e seis horas, os meninos e meninas da Grã-Bretanha ouvem seu programa especial de rádio a Hora da Criança. Inaugurada logo depois do início da irradiação regular do Reino Unido, há quase 30 anos, a Hora da Criança é um dos programas mais populares do rádio britânico. Desde que existe, tem entretido milhões de crianças — e adultos — pois é um dos programas de rádio mais cuidadosamente preparados e ensaiados. Agora, no entanto, a Hora da Criança tem um rival no programa infantil de televisão dos domingos à tarde. E tal sucesso tem obtido o programa infantil que a British Broadcasting Corporation adquiriu novos estúdios de televisão, estendendo-se a Hora da Criança a tôda a semana.

Como encher as horas? Sete produtores foram nomeados — um para cada dia da semana — coordenados pelo sr. Richmond Postgate, chefe da irradiação para escolas da BBC desde 1947. A finalidade do sr. Postgate é fazer com que o programa infantil de televisão enriqueça a vida das crianças e incentive seus desenvolvimentos, estimulando-os e divertindo-os com o que vêem e ouvem. As telas de prata mostram-lhes, por exemplo, seus próprios jornais, filmes de viagens e peças representadas às vêzes por profissionais e outras por crianças. Há também músicas animadas, lições de música e a apresentação visual de casos correntes. A ciência popular fará também parte dos programas, entre outros numerosos temas que tornam as transmissões vivamente interessantes.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Disc Jockey; 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas soltas com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Drama de um fugitivo", original de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Thesaurus; 21,35 — Irmãs Meirelles; 22,10 — Conversa em família; 23,30 — Thesaurus.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 12,30 — Antonio Mestre; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 13,30 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Brasa; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Os efeitos de Dei...; 18,35 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,35 — Turma do sereno; 00,15 — Museu de cêra.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,10 — Revista Continental; 22,00 — Fantasias musicais; 22,34 — Audição com Frank Sinatra; 23,00 — Esporter; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Tamoio: A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN com Carlos Frias; 17,50 — Solos de órgão; 18,15 — Novela religiosa de Gustavo Doria; 18,30 — Hora da saudade; 19,00 — Aventuras do capitão Atlas; 19,15 — Aventuras de Januar; 20,00 — Obras primas do cinema; 20,25 — Essas coisas acontecem... crônica de Murilo Gondim; 20,30 — A teutinegra do moinho, novela de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Programa da UDN com Carlos Frias; 22,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Brasil-Florão da América; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 Aqui fala a América !; 17,05 — Ao redor do mundo (Portugal); 18,05 — Cinemúsica; 18,30 — Terra brasileira; 20,00 — Festival J. S. Bach — (Variações Goldberg) — pianista Eunice Catunda; 20,30 — Seleções musicais; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Seleções de operetas; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 14,30 às 15,00 — Conversando; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 às 16,30 — Música selecionada; 16,00 às 17,00 — Album de melodia; 17,00 às 17,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 às 18,30 — Trechos líricos; 18,30 às 19,00 — Solos de piano; 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; 19,15 às 19,30 — Suplemento esportivo; 20,00 às 20,30 — Ondas musicais; 20,30 às 20,40 — Suplemento musical; 20,40 às 20,45 — Uma carta para você; 20,45 às 21,00 — Recital de citara, pelo professor Avena de Castro; 21,05 às 21,30 — Trechos do "Boris Godounoff" de Moussorgsky com o baixo Alexander Knipnis; 21,30 às 22,00 — Suite "Indiana" de Mac Dowell; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,30 — Teatro do Estudante; 22,30 às 22,55 — Música universal (Boccherini).

Rádio Mayrink Veiga: 18,35 — Déa Camargo; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Ferreirinha; 20,00 — Quem é você ?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Novela; 21,00 — Revista das quartas-feiras; 21,30 — Djalma Ferreira e seu solovox; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama político; 22,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,35 — Curumins da Tupi, com tia Chiquinha; 17,45 — Flexa humana — Programa de Berliet Junior; 18,00 — Movietone — Programa de Afonso Soares; 18,15 — Música romântica com Fritz Barth; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ermani; 18,45 — O sucesso do dia; 18,50 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes; 20,00 — Livro de histórias — Programa de Silvia Autuori; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho e Zé Gonzaga; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Audição Ortiz Tirado com Milton Calazans e grande orquestra; 21,35 — Viva o samba — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Serenata, com Onessimo Gomes, Pixinguinha, Benedito Lacerda e regional.

Rádio Guanabara: 21,00 — Gente nossa; 21,25 — Comentário do dia — do prof. Henrique Orciuli; 21,35 — A vida escreve um romance; 22,00 — Dedos mágicos; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha; 23,00 — Boite da Meia Noite; 24,00 — Rádio patrulha.

Rádio Clube: 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 18,30 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Mara Regina e Trio Guarás; 20,30 — Edgard Lafourcade e orquestra; 21,00 — Show tropical com Vocalistas Tropicais; 21,30 — E' assim o meu bairro; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Convite ao debate.

Rádio Vera Cruz: 18,10 — Hora do crepúsculo (cônego Osmar Palhano de Jesus e padre Romeu Ribeiro de Faria, palestras sôbre tema religioso educativo); 19,00 — Monte Líbano; 20,00 — Resenha esportiva Adjalma Guimarães; 20,15 — Música variada em gravação; 20,30 — Vozes do sertão (radiofonização); 21,00 — Velhas melodias do passado; 21,30 — Duas pátrias.

Programa da BBC: 19,05 — Boletim industrial da semana; 19,30 — Música da Letônia e Estônia; 20,00 — Inglês pelo rádio (Hornby); 20,30 — Palestra; 20,50 — Música ligeira; 21,15 — O que vai pela Comunidade Britânica; 21,30 — Nancy Weir piano.

Avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

SERÁ DUPLICADA A RÊDE RODOVIÁRIA MEXICANA

Cidade do México (APLA) — Segundo comentários aparecidos em importantes orgãos de informação o México contará, dentro de dez anos, com uma rêde rodoviária cuja extensão será o dôbro da atual, com a construção de cêrca de 4.000 quilômetros por ano.

O govêrno federal financiará as Obras de construção de 3.000 quilômetros anuais, e será dada preferência ao traçado de novas estradas que sirvam de comunicação direta das zonas de produção agrícola e pastoril com os respectivos mercados.

Para acelerar as primeiras etapas dêsse vasto plano rodoviário já foram aprovados pelas autoridades competentes vários projetos de estradas, cuja construção atingirá o total de pêsos

TRIGO PARA SÃO PAULO

Santos, 11 (Asp.) — Chegaram a êste pôrto mais dois navios conduzindo trigo para abastecimento do Estado. Adicionada ao estoque existente, a quantidade chegada, com mistura de raspa de mandioca dá uma disponibilidade de 169 125 sacos de 50 quilos — total que, com as medidas restritivas adotadas pela Comissão Estadual de Preços, assegura o suprimento da população durante quinze dias.

CONVENÇÃO BATISTA FLUMINENSE

Campos, 11 (Asp) — Instalou-se, ontem, nesta cidade, a Convenção Batista Fluminense, da qual participaram representantes de tôdas as igrejas batistas do Estado do Rio. O referido conclave instalou-se, à noite, no salão de cultos do suntuoso templo da Segunda Igreja Batista desta cidade.

EFEITOS DE UM TEMPORAL

Rimeni, Itália, 11 (U.P.) — Duas mulheres pereceram e doze pessoas ficaram gravemente feridas, quando violenta tempestade devastou os elegantes balneários de Rimeni, Riccione e Catolica, na costa do Adriático.

As vítimas foram atingidas por telhas arrancadas aos tetos das casas pelo vendaval. O vento arrancou árvores, derrubou fios telefônicos e telegráficos, interrompendo as comunicações entre os três centros de veraneio.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
AVISO N.º 190
Importações em moedas arbitráveis
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público já ser oportuna a apresentação de pedidos de licença, em moedas conversíveis, para importações referentes ao quarto trimestre dêste ano prevalecendo a lista discriminativa de produtos e a base de licenciamento constantes do Aviso n.º 176, de 30 de março último.
Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1950.
JOSÉ BRAZ PEREIRA GOMES
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA
(47029)

Louças, Cristais e Alumínios
A CASA OLIVEIRA LEITE
É O MAIOR MERCADO DE ATACADO VAREJO E EXPORTAÇÃO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32, ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO, 32
RUA BUENOS AIRES, 151 — PRÓXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

As Antilhas Francesas

No decorrer do seu último cruzeiro de instrução, o cruzador-escola de aplicação "Jeanne d'Arc" partiu de Nova York, levando a bordo mais de cem "midships", debaixo de uma tempestade de neve. Cinco dias depois, chegavam a uma das mais belas enseadas do Atlântico, a de Fort de France, na Martinica, com uma temperatura primaveril e ali fizeram uma estadia por várias semanas de instrução e de visitas.

São duas das mais antigas partes da União Francesa essas ilhas de Guadalupe e da Martinica, com os seus anexos como Saint-Martin, e Saint-Barthelemy. Descobertas por Cristovão Colombo em novembro de 1493, não foram habitados pelos espanhóis: não tinham minas importantes e eram defendidas por Caraibas ferozes.

Só foram colonizadas pelos franceses a partir de 1635 a Guadalupe por Olive e Duplessis, a Martinica por Esnambuc. O povoamento essencial deveu-se aos brancos, vindos da Europa, e aos negros que foram trazidos da Africa.

Os primeiros eram "colonos livres" ou engajados, mediante grandes vantagens concedidas inicialmente por Richelieu. Os outros escravos, provinham sobretudo do Senegal e da Costa do Ouro. Uma certa mistura de raças se verificou aliás, ràpidamente, e a classe dos mulatos livres progrediu pouco a pouco.

Atualmente calcula-se que a população, fortemente mestiçada e aumentada, conta mais de 260.000 habitantes na Martinica e 300.000 em Guadalupe. Essas duas ilhas parecem verdadeiramente afortunadas e salubres, pois, sabemos de fonte oficial que, de 1939 a 1949 a mortalidade não foi além de 11,5% o que corresponde a uma duração média da vida de 58 anos — em vez de 60 na França. E certo que os registros de óbitos conservados em Fort-de-France são apenas, para o período de 1831 a 1846 uma média de 36 anos e meio para os homens. Isto quer dizer que os progressos recentes da higiene tropical e geral, assim como a diminuição da mortalidade infantil já redundaram em acréscimo da população antilhana e numa melhoria sensível da saúde pública.

O progresso econômico das ilhas se acentuou igualmente nos anos que precederam a guerra. Em 1939, as Antilhas francesas estavam a caminho de um enriquecimento rápido. Em 1938 a Martinica importou 109.800 toneladas no valor de 234 milhões de francos, a Guadalupe 98.880 toneladas valendo ... 250.600.000 francos. As exportações se elevaram, quanto à primeira, a 116.400 toneladas e quanto à segunda a 113.550 toneladas valendo respectivamente 309 e 296 milhões. Esses rendimentos foram, sobretudo devidos a suas indústrias, prosperas, a do rum (A Martinica e a Guadalupe fornecem sozinhos, os três quartos da produção colonial francesa) e a da banana muito recente, e mais flutuante.

A guerra quase comprometeu gravemente a economia das Antilhas francesas. Foram durante vários meses submetidas a um verdadeiro bloqueio que as segregou do resto do mundo e as obrigou a viver dos seus próprios recursos. Essa situação, cujas consequências poderiam se tornar graves sobretudo sob o ponto de vista alimentar, cessou com o fim do regime de Vichy e a filiação das Antilhas francesas ao comitê francês de libertação nacional que foi proclamado a 14 de julho de 1943. As relações econômicas recomeçaram pouco a pouco com o exterior antes de tudo com os Estados Unidos e a América Latina depois com a Africa do Norte e a França Metropolitana. Em 1944, os Estados Unidos mantiveram-se à frente do tráfico de Guadalupe com 403 milhões de francos depois vinha o Brasil com 51 milhões. As cifras correspondentes para a Martinica foram de 274 milhões para os Estados Unidos e 62 para o Brasil. Os Estados Unidos chegaram a ser os principais compradores do açúcar e do rum das Antilhas. Mas essa situação era excepcional e provisória. Cessou desde o restabelecimento rápido das comunicações normais com a Metrópole.

Em 1946, a França voltou a ser o cliente principal das Antilhas. Absorveu 96% das exportações de Guadalupe e 93,75% das de proveniência da Martinica. Em 1947, readquiriu o seu papel de principal fornecedor: isto não impede, aliás que os novos laços econômicos criados durante a guerra, notadamente com o Brasil e certas dependências britânicas sejam mantidos. E inegável, também, que tôda a economia antilhana depende da política de proteção aduaneira adotada, até nova ordem pela Metrópole.

Entre as obras, que, desde muito tempo, se impunham para modernizar o equipamento e o próprio meio ambiente, encontrador, mas no conjunto, um pouco antiquado, dêsses antigos estabelecimentos franceses os relativos às suas comunicações com o exterior são as mais urgentes. A Martinica e Guadalupe só podem ser abordados por mar e só há pouco tempo pelo ar.

Cogita-se portanto de dotá-las de portos e aeródromos suficientes. Apesar da sua excelente posição e ancoradouro de Pointe-à-Pitre de Guadalupe, bem protegido contra os ventos do largo, permaneceu durante muito tempo mediocremente aparelhado. Obras importantes empreendidas depois do ciclone de 1928 permitiram graças a muralhas, de cais de 445 metros de comprimento em três alinhamentos a ancoragem simultânea de dois grandes navios, e de um cargueiro médio. Um material moderno elevatório e de manipulação vastas docas, dois depósitos de mazout oficinas de reparação completam a instalação.

Na Martinica, Fort de France possui o melhor equipamento portuário das Antilhas Francesas. As enseadas do Carenage e dos Tourelles constituem, a parte mais bem abrigada e aparelhada. Ela tem uma grande doca para reparos de 220 metros frequentada por todos os navios do mar das Antilhas e oficinas de consertos. A enseada do Carenage foi dragada até 12 metros.

Novos planos prevêm a readaptação dos cais da Transatlântica para os navios grandes carregeiros e barcos de transporte de bananas. A posição da Martinica em relação à América Central a indica para se tornar um ponto de cruzamento aéreo de grande importância. Está sendo construido ali na planície de Lamentin um aeródromo de primeira classe, capaz de receber os maiores aparelhos atualmente em serviço. Enfim a existência de sítios magníficos na Martinica e em Guadalupe tão bem colocados nas rotas marítimas dos cruzeiros que vão dos Estados Unidos à América do Sul, deu ocasião recentemente a uma movimento de organização hoteleira e turística que começou dando a Guadalupe à frente da sua irmã algumas instalações e estações confortáveis e modernas.

EDMOND DELAGE

BOICOTE AOS NAVIOS URUGUAIOS

Mar del Plata, Argentina, 11 (U.P.) — Os navios de bandeira uruguaia não poderão agora carregar ou descarregar nos trapiches locais segundo uma resolução adotada pelo Sindicato dos Estivadores desta cidade. A decisão dessa entidade, segundo se informa, tem caráter de [illegible] por terem [illegible] com a presença de [illegible] e descarregar barcos argentinos.

PRESENÇA DA MULHER

A ATIVIDADE DE ZILMA

Há muito tempo que não dou notícias da minha amiga Zilma, de Cachoeiro do Itapemirim. Não vão pensar que esteja dormindo sôbre os louros — louros, aliás, muito platônicos, juntados pelos inumeros analfabetos que alfabetisa, alimenta, veste e cura, e floridos pela imprensa, mas que os meios oficiais capixabas subestimam, não se dando ao trabalho de reunir as fôlhas soltas num ramo apertado!

E Zilma continua na luta, pois quando anunciou que acabaria, por completo, com o analfabetismo, na sua terra, pesava suas palavras. Não se tratava de uma dessas campanhas magníficas, lançadas com tambôres e clarins, dando a princípio resultados esplendidos... e parando em seguida, para dar lugar, a outra tentativa, como acontece, em geral, já que nada é mais difícil que realizar uma campanha qualquer até ao fim! E Zilma está decidida a ir até o fim. De longe, a coisa parece perfeitamente exequível, mas a prova que não se trata de coisa tão simples. Assim, é que tôdas as educadoras de outros Estados, que o exemplo de Zilma entusiasmou, já desistiram de imitá-la, ao entrar em contato com os obstáculos encontrados. E' preciso ter a coragem de uma Zilma, que sacrificou sua saúde, sua família, sua vida particular à campanha que se tornou o centro da sua existência.

"Escrevo-lhe constantemente em pensamento quando volto de minhas viagens nas roças que visito, estudando possibilidades de abertura de novos cursos, no corrente ano" diz a sua última carta. O trabalho na roça é complexo e árduo. Mas, perguntam, e na cidade?

Lembrem-se que contei como Zilma conseguiu acabar com o desaterro no terreno que ganhara no Aquidabã, êste bairro populoso e popular que não possuia grupo escolar? Saiu à rua com altofalantes, vitrola, fantoches animados pelos filhos e, quando houve grande aglomeração do curiosos pediu aos operários trabalho voluntário. E o terreno foi preparado e só faltava armar as casinhas recebidas para nelas instalar a sede da Campanha e um grupo que completasse o trabalho da única e lamentável escola do bairro, uma escola sem luz, nem água, nem aparelhagem sanitária, situado numa rua sem calçamento.

Dez meses decorreram e tudo, entretanto, ainda está no ar porque surgiram dificuldades técnicas que não contarei aqui por se tratar de política local cujo emaranhamento não nos é familiar. Seja como fôr, Zilma conseguiu que a questão fôsse levantada na Câmara para que a Prefeitura lhe desse o terreno de uma vez. Só quero contar uns incidentes porque ilustram à personalidade e tenacidade de Zilma. No dia em que o assunto devia ser debatido na Câmara, faltou número. Não querendo perder a oportunidade, Zilma saiu à rua e foi buscar alguns deputados na própria casa! E seguiram-na e houve número! Mas, em seguida, não se conseguiu descobrir o ofício referente ao caso. Zilma saiu novamente à rua, foi à Prefeitura e, com a ajuda do secretário descobriu a panelada! Houve discussões e o assunto ficou na ordem do dia de outra sessão — Desta vez, Zilma saiu de madrugada, percorreu 42 quilômetros para ir buscar vereadores, a fim de não arriscar, novamente, a falta de número! Imaginem sua viagem, com o caminhão que enguiçou e que foi preciso empurrar até à oficina de reparos! E depois de outras aventuras semelhantes, acabou vencendo. Ainda falta a assinatura do Prefeito, mas a escritura ficou pronta.

Contei êstes incidentes porque bem mostram a vontade de ferro desta mulher, que após me ter narrado suas dificuldades, escreve "Infelizmente, o mundo anda cheio de doadores de idéias e críticos dos trabalhos alheios quando deveria estar cheio de criaturas operosas. Daria muito melhor resultado. O Brasil está bem necessitado de pessoas de ação, resolutas, que enfrentem o batente com coragem por alguma causa útil em benefício da coletividade". Zilma é sem dúvida, uma dessas raras pessoas!

YVONNE JEAN

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

DESPACHOS E ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 241, item n. 11, de 30-9-1949 — Antônio Santiago de Araujo, matrícula 5.558 — Joaquim Dias Reis matr. 9.132 — João Gregório de Moura, matrícula 6.238 — Antônio Sebastião dos Santos, matr. 441 — José Marinho de Lima, matr. 15.616 — Odilon Carvalho, matr. 9.703 — Amelio Saraiva Ladeira de Lima, matrícula 11.175 — Sebastião Mendonça matrícula 2.044 — Jorge Fernandes Barreira, matr. 5.801 — Sérgio Alves dos Santos, matr. 10.011 — Manoel Augusto de Souza, matr. n. 2.065 — Maria de Freitas Moraes matr. 5.876 — Florentino Pinto Aloreira, matr. 5.577 — Teófilo de Castro, matr. 17.685 — Nobelino Jorge Ribeiro, matr. 2.397 — Manoel da Conceição, matr. 7.122 — Francisco Assis dos Santos, matr. 15.260 — Alcides Pereira de Oliveira matr. 10.195 — Everaldo Salles Rodrigues, matr. 17.355 — Geraldo Gomes Pires, matr. 5.456.

ASSUNTOS DIVERSOS

Agenor Alves Barbosa, matr. n. 20.604 — "Autorizo o pagamento da indenização que fôr devida".

Joaquim Fernandes de Souza — "Certifique-se o que constar. Quanto ao restante, satisfaça as exigências do despacho no requerimento a que se refere nossa carta SG [illegible] de 17-11-1948".

Adhemar Amaral Pinto, matrícula 149 — "Deferido. Anote-se o período de bons serviços, de 18-3-19[illegible] a 15-[illegible]-1947".

Antônio [illegible] Bandeira, matr. n. [illegible]221 — "O requerente ainda é devedor da emprêsa, os comprovantes só poderão ser devolvidos dependendo da liquidação do débito".

João Ferreira da Matta, matr. n. [illegible] — "Autorizo com 20% de abatimento para pagamento em três [illegible]".

José [illegible] do Nascimento, matr. 7.637 — "Autorizo o reembarque".

Lourenço José de Sant'Anna, matrícula 11.113 — "Certifique-se nos têrmos da informação da Divisão do Pessoal".

José Eronildes de Souza, matr. 12.261 — "Autorizo o pagamento do auxílio para funeral no valor de Cr$ 1.200,00".

Zulmira Morra Oliveira — "Pague-se o que fôr devido a título de vencimentos, férias e auxílio para funeral do "de cujus". Quanto às outras, indeferido".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Comandante Ripper, hoje, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Goiazloide, a 12, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branco — Fortaleza — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio Gurupi, a 19, às 16 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Inconfidente, a 21, às 8 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Doce, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Tutoia — São Luiz e Belém; Cuiabá, a 26, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; Mauá a 28, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos, — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio Tocantins, a 29, às 10 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza e Tutoia.

Para o Sul: Loide Cuba, hoje, 8 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Cuiabá, a 12, às 12 horas, para Santos; Rio Doce, a 12, às 12 horas para Santos; Jangadeiro, a 13, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; D. Pedro II, a 13, às 17 horas, para Santos; Três de Outubro, a 13, 8 horas para Santos; Loide América, a 14, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Colombia, a 14, às 17 horas para Santos; Mauá, a 15, às 20 horas, para Angra dos Reis; Bocaina, a 16 às 8 horas, para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide Honduras, a 16, às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Ipiranga, a 17, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cabedelo, a 18, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Venezuela, a 20, às 17 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 20 às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Guaíba, a 26, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 3-8, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Nicarágua, a 9-8, às 17 horas para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

PARA O RIO DA PRATA: Loide Panamá, a 12, às 17 horas, para Santos — Montevidéu — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre.

PARA A EUROPA: — Atlântico Norte — Loide Peru, a 14, às 17 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Cork — Londres — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 28-7, 14 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam — Brm. e Hamburgo; Loide América, a 11-8, às 8 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam — Brm. e Hamburgo; Loide Brasil, a 26-8, às 14 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam — Brm. e Hamburgo.

MEDITERRÂNEO — Loide Chile, a 19.7, 8 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 17-7, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles — Marselha e Gênova; Loide Panamá, a 19-8, às 8 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

PARA A AMÉRICA: — Loide Uruguai, a 20-7, às 14 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans — Galvs e Houston; Loide Venezuela, a 20-8, às 14 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans — Galvs e Houston; Loide Nicarágua, a 20-9, às 14 horas, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Galvs e Houston.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Jangadeiro, hoje, de Macau e escalas; Cabedelo, a 13, de Natal e escalas; Bocaina, a 14, de Aracaju e escalas; Rio Ipiranga, a 14, de Belém e escalas; Aracaju, a 19, de Camocim e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Belém e escalas.

Do Sul: Goiásloide, hoje, de Sts.; Loide Peru a 13, de Pôrto e escalas; Rio Gurupi, a 16, de Pôrto e escalas; Inconfidente, a 17, de Pôrto e escalas; Loide Chile, a 18, de Pôrto e escalas.

DA EUROPA: — Loide São Loide, 15 de Hahmburgo e escalas.

LOIDE AMÉRICA: Loide Honduras, a 12, de Nova Orleans e escalas; Loide Venezuela, a 15, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 29, de Nova York e escalas; Loide Nicarágua, a 4-8, de Nova Orleans e escalas.

ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO
O Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro comunica que além das 800.000 toneladas de trigo em grão argentino e 150.000 toneladas de trigo em grão francês, o Senhor Ministro da Fazenda acaba de autorizar a compra de 100.000 toneladas de trigo em grão de procedência americana.
Das 800.000 toneladas do produto argentino 100.000 já foram recebidas, estando em caminho e em processo de embarque mais 150.000 toneladas, estando a Carteira de Exportação e Importação providenciando a vinda de ainda mais 150.000 toneladas dessa procedência. Sôbre as 150.000 toneladas de trigo francês cêrca de 60.000 toneladas estão com fretes tomados ou com vapores já carregando.
As 100.000 toneladas de trigo americano serão embarcadas imediatamente.
Com essas providências tomadas pelo Govêrno ficou assegurada a continuidade do abastecimento de todo o País.
Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950.
(45505)

SOCIAIS

Coisas nossas

Será talvez por ser tão moço ainda — a contar da data da sua descoberta oficial — tão moço ainda em comparação com os velhos países do mundo, que êste nosso Brasil não se decide a levantar-se enfim do "berço esplêndido" e realizar em boa hora as promessas magníficas e maravilhosas que em seus ocultos ou desdenhados celeiros abriga!

Não é que êle fique "deitado eternamente", isto não; que, à sombra da outra bandeira e sua linda Bandeira anuncie, que um toque de clarim anuncie que a Pátria reclama soldados e armas, e ei-lo de pé, altivo, heróico, pronto para lutar, pronto para vencer. Mas, passado o perigo, assemelha-se a um menino por demais confiante em si mesmo e que por isto só se resolve a estudar na época das provas...

Mas assim como um bom estudante não pode instruir-se apenas por meio de provas, não pode, do mesmo modo um país adiantar-se apenas com os louros colhidos nos campos de batalha.

Sem equilíbrio monetário, sem vida econômica sòlidamente estabilizada, não pode haver progresso para uma nação, ordem para um govêrno, nem felicidade para um povo. E parece que o que mais nos falta no momento atual é justamente, o equilíbrio. Duvido que uma dona de casa possa precisar o quanto vai despender nas despesas do mês, pois que os preços dos gêneros assemelham-se a uma montanha-russa, mas uma montanha-russa que descesse só um pouquinho e que subisse, subisse a vida tôda! E como são difíceis de entender, essas tais subidas!

O problema da carne verde, é o que se vê: mistério que talvez nem o próprio câmbio negro compreenda... Os jornais anunciam um dia que a safra de trigo em São Paulo será êste ano, a maior jamais havida no Brasil e no dia seguinte anunciam que falta pão em São Paulo porque está faltando farinha de trigo. Será que farinha de trigo sabe ler jornal?

— Vai haver açúcar em abundância — dizem ainda as fôlhas. E o açúcar, só de implicância, desanda a subir que nem balão... — Ótimas safras de arroz — comunicam notícias alvissareiras. E o preço do arroz varia mais do que o mais variável dos ventos!

Quanto ao café, na terra do café, parece que furou, em cardápio, bater todos os recordes... antes que o queimem de novo!

Coisas nossas que desalentam, tristes problemas nossos, bendito seja aquêle que lhes venha dar satisfatória solução!

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

SUGESTÃO

Ao vê-la, assim, tão formosa,
mas tão perversa e sensual,
eu cuido ver uma rosa
florindo .. num pantanal.

ALARICO DA SILVA COSTA

— Só o trabalho e o sacrifício fazem do homem uma verdadeira personalidade.

ALEX FARREL.

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Haroldo Pereira Travassos, Joaquim Sales, Antônio Loureiro, Origenes Lessa, Amedeu da Silva Correia, Laélio Andrade de Ornellas, Evandro Marçal, Paul Pinto de Mendonça, Clovis de Campos e sra. Nair Ferreira Antunes esposa do dr. José Antunes.

— Transcorre, hoje o aniversário natalício de d. Zaira da Silveira Toledo, espôsa do sr. Cristovão Toledo funcionário do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

No altar da Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, realiza-se hoje às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Victor de Souza Brito com a srta. Amélia Boechat de Castro.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Alice Amaral-Ivo Gallazzi pelo nascimento de sua filha Elizabeth no dia 7 do corrente.

— Está enriquecido o lar do sr. Manoel Dias André e de sua espôsa d. Maria Alice Cabral Dias, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Magno.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário natalício do dr. João Guilberto Marques Pôrto, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, seus amigos mandam rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Parto.

DIPLOMÁTICAS

A fim de assumir as suas funções na Embaixada do Brasil em Washington, segue hoje, por via aérea, para os Estados Unidos, o 3.º secretário Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt.

O embarque está marcado para as 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

— Segue amanhã, para a Espanha, o diplomata Gil Mendes de Moraes, que vai assumir as funções de 2.º secretário da Embaixada do Brasil em Madri.

— Pela Braniff chegaram ao Rio, procedentes dos Estados Unidos, acompanhados de suas respectivas famílias, os diplomatas norte-americanos William L. Cooper e Samuel D. Eaton.

— Acompanhado da embaixatriz Wilhelmina K. Warren, deixou, ontem, o Rio, com destino a Asunción em avião da Panair, o embaixador Fletcher Warren, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na República do Paraguai.

Andre Maurois
Autografará livros de sua autoria na "NOVA GALERIA DE ARTE"
Av. Copacabana 291-D — (Junto ao Teatro)
Hoje, de 19 às 20 horas, após a conferência no Teatro Copacabana. (23943)

RECEPÇÕES

A Embaixada da Bélgica comunica que, por ocasião da Festa Nacional Belga, o embaixador da Bélgica terá o prazer de receber a colonia belga, na próxima sexta-feira, dia 21 de julho, entre 18 e 20 horas, à rua Dona Mariana, 41.

FESTAS

Domingo próximo às 16,30 horas, a Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá a seus associados um chá dançante na "Boite" Acapulco, em Copacabana. Um show brasileiro foi preparado para esta festa. Traje: passeio completo.

— O Olímpico Clube, em prosseguimento ao seu programa de festas para o corrente mês, fará realizar sábado, em seu departamento social, das 18 às 20,30 horas, um chocolate dançante, dedicado aos associados e suas famílias. E para os dias 29 e 30 do corrente, estão sendo aceitas adesões para um fim-de-semana no campo.

REUNIÕES

O sr. W.A. Tate, organizador do programa para o Brasil da B.B.C. de Londres, dará na próxima quinta-feira, às 10 horas da manhã, no sétimo andar da A.B.I., uma entrevista coletiva aos jornalistas.

VIAJANTES

Pela Panair do Brasil deixaram o Rio com destino à cidade do Recife os parlamentares Carlos de Lima Cavalcanti e João Cleofas de Oliveira.

— Com destino à capital paulista seguiu ontem, pela Panair do Brasil, o rev. Daniel Ivor Evans, bispo da Igreja Anglicana na América do Sul.

— Seguiram para Paris, pela Air France: — Gabrielle Martinet, Helena Arguelles, M. Agarrat e senhora, Maria Sence, Rosa Sence, Marie Dryadale, Daiva Cunha, Jean Rio M. Waldman, Noemia V. Silva, Ladeira Marquez, Bianca Cavalieri, Berthe Cohen, Odette Jacob, Nelson Moura Brasil do Amaral, Sylvia do Amaral, Lilie do Amaral Kehrig, Agalgiso G. Kehrig, Paulo Moura Brasil e Ariste M. Brasil.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Zulmira Pinto de Oliveira, Anita K. Kacolmik, Edith K. Kolcomik, O. R. O. Burenius, James L. Rose, Hr. el W. Lummis, Onca R. Mi'la, Rvel L. Morgan, David Torres Calle, Maria L. Passeti, Salvador Payet e esposa; de Havana — Martherita C. de Gagliasse, Helena Lisboa, Leite Pinto, Esther Amar e Jacques Am, Isabel C. Q. Moller, William C. Miller, Laura Villalobos, e, de Houston, no Texas — Martha Moore, Jordan Atrena e filhos, Victor M. Madson e Gerard B. Winrod.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

FALECIMENTOS

Dr. Sandoval de Azevedo — Causou grande consternação em Belo Horizonte o falecimento do dr. Sandoval de Azevedo, presidente do Banco Crédito Real de Minas Gerais e diretor de várias organizações comerciais e industriais, e antigo secretário da Educação do Estado. Foram-lhe prestadas numerosas homenagens, constituindo os seus funerais uma impressionante demonstração de aprêço à sua personalidade. Era natural de Cataguazes, e deixa viúva a exma. sra. d. Maria da Conceição Santos Azevedo da qual houve numerosa descendência. Estiveram presentes aos funerais todos os membros do govêrno falando à beira do túmulo o sr. Abgar Renault, secretário de Educação, o dr. João Franzen de Lima, pela direção do Instituto dos Bancários, da capital, deputado Carlos Luz, pela Companhia Minas-Brasil, professor José Raimundo Neto, pelos educadores mineiros, e o menino Paulo Pena Barreto, pela Escola Rural da Fazenda do Rosário.

MISSAS

Dr. Heitor Teixeira de Godoy — Por intenção da alma do dr. Heitor Teixeira de Godoy, progenitor dos drs. Sylvio, Euribyades e Alaôr Teixeira de Godoy, médicos em nossa capital, será celebrada missa de sétimo dia, amanhã, às 9,30 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

DECORAÇÕES ALTBERG & VEIL PAISSANDU 150 FLAMENGO

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
Pagamentos de benefícios no dia 13 do corrente
A Delegacia do I.A.P.I. no Distrito Federal comunica aos associados e beneficiários do Instituto que, no dia 13 do corrente, quinta-feira, os pagamentos de benefícios serão efetuados no horário das 9 às 12 horas.
M. CANTINHO
Delegado
(45504)

CAIXA DE DESCARGA DE EMBUTIR
FLU-MAX
UM PRODUTO BRASILIT
ESTÉTICA EFICIENTE ECONÔMICA
De cimento-amianto Brasilit. Instalação fácil e de baixo custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada.
SOLICITE FOLHETO
BRASILIT
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 — 4.º andar — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO
PAT. BRAS. 29.116
Jotavê

MÚSICA

A "PREMIÈRE" DO CARROSSEL NAPOLITANO

Flagrante do Carrossel Napolitano que ontem à noite estreou no República

A endiabrada exuberância, a "perereca" napolitanos não esperaram até hoje, sabe-se, para nutrir musicalmente manifestações artísticas, Nápoles é pátria pelo menos de duas figuras geniais da História da Música: o criador de óperas Alessandro, e o maravilhoso clavecinista Domenico Scarlatti. Por mais que êste filtre aristocraticamente nas suas Sonatas os influxos populares (advindos, de resto, também da Espanha), o espírito vivacíssimo de Nápoles se encontra quase sempre flagrante. Nápoles também tem exportado para todo o mundo algumas das mais célebres canções populares que existem. A rigor, pois, a alma da cidade circula universalmente transportada em música, de alto nível artístico, ou desambicioso de cativar por outro meio além de largas e fluentes melodias. Se há países retratados pela música, Nápoles talvez seja a única cidade que se adorne com uma complexa e bastante nítida caracterização musical.

Êsse o motivo que torna uma apreciável trouvaille a concepção teatral do *Carosello Napoletano*, de feitio musical popular, estreado ontem à noite, no Teatro República, de enquadrar em música, ou melhor, dentro da soma de elementos que perfazem um compromisso entre o espetáculo musicado e a ópera ligeira, episódios históricos, fantasiosamente urdidos, e recortes da vida da cidade que parece retirar do vizinhança do Vesuvio o temperamento cálido dos seus habitantes.

Desde que Nápoles foi prêsa dos turcos, e através de sucessivas invasões que a mostram tão cobiçada, até os tempos atuais, Ettore Giannini, que encontrou no maestro Raffaele Gervasio e no bailarino Ugo Dell'Ara (do "Scala", de Milão), adequados realizadores, respectivamente, das partituras e das coreografias — concebeu uma trama que se desenrola em ritmo teatral intenso, articulando-se cada quadro ao seguinte sem as cortinas, no sentido de quebra da ação dramática, que o gênero do teatro musicado tradicionalmente comporta. O título do espetáculo "Carrossel" — diz bem aliás que se trata de um desfilar ininterrupto de imagens, de cenas, e o que vemos e ouvimos é de fato o perpassar pitoresco de crônicas históricas dramatizadas, com tipos de rua, ou personagens da Commedia dell'Arte, como Pulcinella, Arlequim ou Colombina. Cenogràficamente, tudo se emoldura em certeiros efeitos de luz, trajes sugestivamente coloridos, em uma arte pictórica de palco bastante original e forte.

Será talvez aliás essa montagem cênica o aspecto de maior significação do espetáculo, como ocorre quando o palco é explorado em profundidade, na vibrante "Tarantella" que conclui o 1.º ato. Ou quando o sonho de Pulcinella nos faz atingir a uma espécie de surrealismo cênico, onde recursos de transparência dos cenários, embora não sendo inéditos, resultam curiosamente eficazes. Ou, ainda, quando peixinhos luminosos deslisam sôbre o fundo negro, e aí perpassam dançando, séres marinhos fosforescentes, depois que o pescador, na sua barca, entoa uma de suas bonitas canções. Tudo, aliás, pretexto para canções napolitanas e danças variadas. Essas canções se entretecem na partitura em solos, duetos, números de conjunto, e seus motivos surgem até na trama orquestral. Mas se essas linhas melódicas de fato se popularizaram universalmente, como "Santa Lucia", que exposta primeiro nos bandolins e guitarras, é cantada ao início do 2.º ato — elas próprias contribuem para que o "Carosello" tenha um interêsse predominantemente, ou mesmo exclusivamente, de côr local. Para êsse resultado contribui, está claro, o "leit-motiv" das lendas e tradições de Nápoles, a insistência em vesti-las e trabalhá-las com o apoio da música regional, sem que o espetáculo se alce, por isso, a um plano mais alto e amplo, artisticamente falando, que possa captar a todos. Pois não há dúvida de que os italianos vibram assistindo a essa sequência caleidoscópica de imagens da sua bela cidade. Mas, e os outros? Muitos a assistirão como extranhos, divertindo-se, embora, sem negar que se trata de um passatempo agradável.

As vozes do conjunto são de frescor juvenil, amplas e bem timbradas, entre outras, a de um soprano "coloratura", Marchesini, creio, que se ouve com muito prazer. Dada a forma de apresentação do programa impresso, e a circunstância de que um mesmo personagem é não raro interpretado, alternadamente, por um cantor e um bailarino, torna-se às vêzes bastante difícil identificar os artistas.

Mas menciono o soprano Giuse Gerbino, que interpretou "Addio mia bella Napoli", e o cantor Giacomo Rondinella que, no mesmo quadro, fêz o bufarinheiro. Wanda Sciaccaluga é a primeira figura do corpo de baile, ao lado do primeiro bailarino e coreógrafo Ugo Dell'Ara.

O "Carrossel Napolitano", em suma, sem ser um grande espetáculo, e não fugindo, mesmo, a uma certa heterogeneidade, entretem amavelmente.

Na estréia, ontem à noite, atraiu numeroso público que, pouco inclinado a se manifestar decisivamente durante quase tôda a primeira parte da récita, aqueceu-se com a cena da volta da peregrinação, sensível às vozes entrelaçadas no concurso de canto, onde sobressaíam Gigliati e o citado Rondinella, e com o que houve de ornamental e festivo na Tarantela dançada por todo o conjunto, em uma cena cujas perspectivas habilmente se alongavam

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HOJE, DESPEDIDA DE ISAAC STERN

A Associação Brasileira de Concertos realiza hoje, 12 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, o recital de despedida do grande violinista Isaac Stern. O programa será o seguinte:

Sonata em sol menor — Tartini; Sonata n. 3 — Debussy; Sonata em ré maior, op. 94 — Prokofieff; Canto do cisne negro — Villa-Lobos; Concêrto em mi menor, op. 64 — Mendelssohn.

Informações e entradas à venda na séde da ABC, rua México, 168, sala 801. Tel. 22-1076. A sede estará aberta, hoje, durante as horas de almôço.

REPETE-SE HOJE O ESPETACULO DO "CAROSELLO NAPOLETANO"

Ante um público numeroso e representativo estreou ontem à noite, no República, o "Carosello Napoletano", trazido ao Rio pela emprêsa N. Viggiani, em combinação com o empresário italiano Remigio Paone.

A Companhia de Ettore Giannini vai realizar, no "República", uma curta temporada de duas semanas, devendo apresentar, diàriamente, espetáculos completos, sempre iniciados às 21 horas. O sucesso do début é uma garantia do êxito que há de assinalar sua estada no Rio, onde o público apreciador da bela música napolitana tem a oportunidade de assistir a um espetáculo teatral calcado diretamente neste riquíssimo manancial popular. Os ingressos para o espetáculo de hoje, que obedecerá ao mesmo programa de estréia, podem ser adquiridos durante todo o dia na bilheteria do Teatro ou nas lojas Palermo (discos), no Largo da Carioca.

A AGRESTE NATUREZA DA LAPONIA ATRAE NUMEROSOS VISITANTES

Estocolmo (DISI): — Cresce de ano para ano o número de pessoas que, em viagens de turismo, chegam — a Lapônia, a provincia mais extensa e setentrional da Suécia, dividida em duas metades pelo Circulo Artico.

Sua grandiosa natureza, com maciças serranias de elevados cumes, vastos desertos, vales e campinas, espumantes rios e milhares de lagos, oferece esplendidas possibilidades não só para recreio como para a prática de esportes.

Sòmente nos últimos decênios foram aproveitadas as excelentes condições desta região para fins turísticos, em vista de estarem localizadas as indústrias e as comunicações principalmente no sul, do país e na costa do Golfo de Botnia. Sob vários aspectos, a Lapônia continua recordando a magnitude primitiva do norte do Canadá ou do Alasca, na época dos pioneiros.

A temperada estival da Lapônia começa perto de 23 de Maio, a partir de cuja data, até meiados de Julho, o sol não desaparece do horizonte nas 24 horas do dia. Os vôos do Sol de Meia-Noite, partindo de Estocolmo, com aparelhos DC-6, da SAS-ABA, começam em 15 de Junho. As Estradas de Ferro do Estado Sueco possuem serviços de trens rápidos e "hotéis rodantes", assim como rotas regulares de auto-ônibus até o Cabo Norte.

Publicou-se recentemente um prático folhêto ilustrado sôbre a Lapônia, que contém dados acêrca de estradas e caminhos, possibilidades de refúgio e "camping", paisagens que deslumbram pela sua formusura e lugares de interêsse para os desportistas.

NORMALIZA-SE O ABASTECIMENTO DE AÇÚCAR EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Atendendo-se a uma solicitação da Comissão Estadual de Preços, as usinas paulistas aumentaram a produção de açúcar tendo em vista suprir as deficiências manifestadas no mercado nos últimos dias. Acredita-se que dentro de 8 dias estará inteiramente normalizado o abastecimento de açúcar em São Paulo.

A VOLTA DE KATHERINE DUNHAM

Notícias de São Paulo conta do grande sucesso obtido por Katherine Dunham, em sua estréia ontem verificada no Teatro Municipal. O famoso conjunto negro-americano deverá demorar-se na capital bandeirante até o fim do mês.

De São Paulo, Katherine Dunham voltará ao Rio, para uma nova temporada. Esta é a última nova, que nos forneceram seus empresários. E, certamente, reveste-se de especial significação para os inumeráveis admiradores da arte da sedutora estrêla, que terão novas oportunidades de apreciá-la, em número ainda não apresentados no Rio.

RECITAL DE FAGOTE, DE JOSEF MEIERS

Hoje, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se concêrto do fagonista Josep Meiers, promovido por êsse estabelecimento. Executará Josef Meiers o programa seguinte:

1.ª parte — Ludwig Milde — Andante e Rondo op. 25; Wolfgang A. Mozart, K. V. 191 — Concêrto em si bemol maior.

2.ª parte — Ermanno Wolf-Ferrari — Suite-Concertino em fá, op. 16.

3.ª parte — Paul Hindemith (1938) — Sonata; Carl Jacobi — Polonaise.

RECITAL DA CANTORA ROSITA FONSECA

A "Associação Artística Mathilde Bailly" promove para amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um recital da cantora Rosita Fonseca. O aplaudido soprano interpretará o programa seguinte:

I — Haendel — La Passione — "Chi sprezzando il Sommo Bene"; Gluck — Ariette du "Parnasso Confuso"; Beethoven — Apaisement; Schubert — L'auberge e La truite

II — Reynaldo Hahn — D'une prison; Carlos Pedrell — C'était en Avril; Chaminade — Viens, mon bien aimé; Santoliquido — Tristeza crepuscolare e L'incontro.

III — Aloysio de Castro — Canto noturno; Sylvio Salema — Noites de amor; Lopes Moreira — Lá no sertão; Hekel Tavares — Festa; José Siqueira — Madrigal; Joncieres — Le Chevalier Jean — O calme des cieux.

Ao piano Waldemar Navarro.

PROXIMO CONCÊRTO DA O. S. B., COM FIRKUSNY E SANZOGNO

Comemorando o décimo aniversário de sua fundação, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no próximo sábado, dia 15, um concêrto de moldes incomuns, pois reune dois nomes ilustres da interpretação musical, o regente Nino Sanzogno, considerado na Itália um dos mais proeminentes intérpretes da música moderna, e o pianista tcheco Rudolf Firkusny, que a platéia brasileira consagrou em sucessivos recitais. Com a O. S. B., Rudolf Firkusny interpretará, no Teatro Municipal, dia 15 do corrente, às 16 horas, o "Concêrto" de Martinu e o de Grieg, sob a direção de Nino Sanzogno. No mesmo programa, o regente italiano apresentará a "Primeira Sinfonia" de Brahms e o "Prelúdio" da ópera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

O maestro Nino Sanzogno, foi convidado para os três concertos com que a O. S. B. comemorará o seu décimo aniversário. Como parte dessa comemoração, a O. S. B. decidiu suspender a exigência de jóia para os novos associados.

REUNE-SE AMANHÃ O CÔRO DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que está convocando todos os componentes do seu conjunto coral para o próximo ensaio, que se realizará amanhã quinta-feira, dia 13, às 20,00 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Informações: Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 803 — Telefone: — 22-1502.

A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO, COM HORENSTEIN E OSCAR BORGERTH

Realiza-se no próximo dia 17, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 11º Concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

A Orquestra obedecerá à regência de Jascha Horenstein e terá como solista o nosso maior violinista, Oscar Borgerth.

O programa, consagrado a Beethoven, é o seguinte:

Coriolano — Abertura; III Sinfonia — (Heróica); Concerto para Violino e Orquestra.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da O. S. R. J., à Av. Nilo Peçanha, 12, 12º andar, salas 1207-9 — Tel. 52-4856.

ALICE RIBEIRO E A "RECREAÇÃO POPULAR"

A ilustre camerista brasileira Alice Ribeiro cantará no Teatro Municipal, num dos já tradicionais concertos promovidos pelo Departamento de Difusão Cultural.

Alice Ribeiro interpretará um lindo programa que será brevemente divulgado.

Como é sabido, o Teatro Municipal é franqueado ao público nesses concertos.

RECITAL DO SOPRANO ROSINA DE SOUZA

Sob o patrocínio do "Jornal de Letras", será apresentada ao público carioca, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 17 de julho, às 21 horas, o soprano brasileiro Rosina de Souza.

Do programa escolhido para o recital, constam peças de Scarlatti, Respighi, Fauré, Korsakow, Grieg e outros, além de composições de autores brasileiros, como Lourenzo Fernandes, Francisco Mignone e Ernani Braga.

CURSO DO BAIXO CANTANTE ALEXANDRE WOLKOFF

Estão abertas as matriculas para o curso livre de Canto a cargo do baixo cantante russo, professor Alexandre Wolkoff, que atuou nos grandes teatros de ópera na Russia, Alemanha e Austria, tendo, entre outras exibições no Brasil, dado um recital no Teatro Municipal do Rio de Janeiro em julho de 1940, apresentado pela "Cultura Artística do Rio de Janeiro".

Os interessados obterão informações na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música.

PREMIADO COM BÔLSA DE ESTUDOS UM VIOLINISTA BRASILEIRO

Nova York, julho (U. P., por via aérea) — Um jovem violinista brasileiro, Nathan Schwartzman, do Rio de Janeiro, foi premiado com uma bôlsa de estudos de um ano pela Escola de Música Julliard, de Nova York, sendo ainda nomeado assistente do "Spala" da orquestra sinfônica da mesma escola.

Schwartz, que conta 20 anos, vem estudando na escola Julliard há três anos. Foi premiado depois de executar o concêrto para violino de Paganini, em presença do diretor da escola, Walter Handel.

SESSENTA NOVAS ÓPERAS PARA O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 10 (B. N. S.) — As partituras de sessenta novas óperas foram apresentadas para escolha das que teriam a honra de ser executadas pela primeira vez no próximo ano, no Festival da Grã-Bretanha. Foi o que o Conselho de Artes Britânicas informou ao anunciar as quatro peças que haviam sido selecionadas.

Tôdas as sessenta obras foram enviadas ao Conselho de Artes com pseudônimos, para que as obras dos competidores desconhecidos tivessem exatamente as mesmas probabilidades de julgamento das dos mais famosos. A escolha final foi feita por um pequeno grupo de conhecedores de música escolhidos pelo Conselho. O diretor musical da BBC, Sir Stewart Wilson, dirigiu os trabalhos. Entre os outros componentes do grupo encontravam-se o compositor e cantor Frederic Austin, professor de música em Cambridge na Universidade Cambridge, e o compositor Constant Lambert e o antigo diretor musical da "Sadler's Wells Opera Company", Lawrence Collingwood.

Muitos compositores famosos receberam a incumbência de compôr trabalhos especiais para o Festival de 1951. O mestre de música do rei, Sir Arnold Bax, está compondo uma obra para orquestra sinfônica. Estão sendo também compostas marchas, canções, músicas, músicas para côro e novos concertos para piano.

EXTINGUIR-SE-Á UM CORAL INGLÊS

Londres, 11 (B. N. S.) — Os amantes de música de todo o mundo ficarão tristes ao saber que o "Glasgow Orpheus Choir", da Escócia, pretende dispersar-se quando seu regente, Sir Hugh Roberton, se aposentar no próximo ano. O côro, de 100 componentes, já cantou em vários países. Como o tem feito, tomará parte no Festival de Música e Drama de Edimburgo (20 de agôsto a 9 de setembro dêste ano). Provàvelmente o último concêrto do "Choir" será o que realizará no "Festival of Britain Hall", em Londres, em 1951.

— Sob a regência de Sir Thomas Beecham, a "Royal Philharmonic Orchestra", de Londres, fará uma excursão aos Estados Unidos êste ano. Partirá para Nova York a 7 de outubro. Realizará 50 concertos e entre as 44 cidades que serão visitadas encontram-se Nova York, Boston, Filadélfia, Chicago, Washington, Baltimore, Detroit, Pittsburgh e Memphis.

TEATRO

"AS MÃOS DE EURÍDICE"

O cotidiano, o rotineiro, o terra-terra é, em geral, o que mais se fixa na mente das pessoas. Para o homem do lar, são as manias da espôsa, as travessuras dos filhos, o comportamento dos familiares, as coisas que se marcam. Exista compreensão, estabeleça-se a harmonia que fundamenta a paz doméstica e a calma resultante evitará as marcas psíquicas dos conflitos. Só a efetividade, porém, pode ocasionar o clima propício à descoberta de belezas e ternuras naquilo que é igual, monótono, repetido. O marido que não tem aquela dose mínima de afeição pela espôsa e pelo seu lar, nunca descobre que a alegria pode ser feita de pequeninos nadas. Nessa situação, quando o que levou ao casamento não foi outra coisa se não um interesse, seja o ditado pelos sentidos, seja o que se origina pelo cálculo estritamente material, o cotidiano toma côres aborrecidas, o rotineiro passa a irritar, o terra-terra leva à exasperação. Ao invés de aceitar pequeninos defeitos como arestas insignificantes que se podem polir, da-se-lhes importância tal que êles se agigantam e assumem, como as gotas de água que tamborilam nas calhas em dias de chuva, vozes que lhes são emprestadas pelo clima interior dos que as ouvem — podem ser aveludadas e redondas como a insistência que encontramos no Prelúdio de Chopin ou lembrar as gotas de suplício dos que estão encarcerados em masmorras. E' tudo uma questão de receptividade. Um homem simplesmente calmo, burguesmente feliz, não tem problemas insolúveis. A mulher pode perder a beleza dos primeiros tempos, que êle não nota a transformação. Fica a imaginá-la a criatura fresca e moça que o encantou. Ou acostuma-se à transformação, compreendendo que o tempo é uma fôrça que pode mudar mas não chega a destruir.

Quando Gumercindo casou-se com Dulce, êle sabia que a moça era de poucas letras, de nenhuma cultura. O que o encantara nela? Que sedução o prendeu? Nenhuma. Foi o cálculo frio. A filha de dona Gervasia era rica. E isso deu, antes do casamento, sons de ouro legítimo ao "patati-patatá" da sogra. Mas depois de casado, passada que foi a fase que existe em todos os casamentos, mesmo naqueles em que nem um fator de interêsse tenha influído, a situação está firmada e a rotina estabelecida. Dona Gervasia não é mais uma promessa de futuro. O escritor frustrado que é Gumercindo Tavares, não pode compreender que Dulce procure fazer um ambiente literário em casa. Acha ridículas as declamadoras que lhe martelam anos a fio o "Señora del Mar", que continuam as "plegarias" mesmo depois que os filhos acontecem, mesmo quando Ricardinho passa a zunir com a patinete e Dorinha escorre escalas intermináveis no piano. Não entende como é que Dulce pode entender Portinari e procurar explicá-la ao próprio Portinari.

Durou anos a fermentação provocada pela rotina. Um dia, uma criatura boa e compreensiva espiou pelos olhos cegos de Gumercindo Tavares. E êles viram bondade e amor onde nem amor nem bondade existiam. A fuga com a fortuna de Dulce foi a tentativa de Gumercindo de encontrar a felicidade com os mesmos meios que usara com fracasso. E as mãos de Euridice se cobrem de jóias. E atiram as fichas caras no bojo insaciável das roletas que giram e dão vermelho 35 quando as suas esperanças estavam tôdas no preto 2. Um dia, a última ficha que Euridice perdeu com aquela elegância infinitável, representava o fim da fortuna de Gumercindo. E que ternura, que encanto, que maravilha de sentimentos ela demonstrou quando, ao lhe pedir uma das jóias, negou-a, para não se separar de uma recordação de um amor que deixara de existir...

Gumercindo recorda os fatos diante da casa que abandonara e encontra vazia. E' um alucinado, vítima de uma psicose que caminha a passos largos e que aos poucos se apossa do cérebro que tem hiatos de lucidez dentro da loucura que se avoluma.

Euridice era a pura, era a boa, era a amada, era a rival de Dulce que deixou nas gavetas o roteiro dos sete anos vividos no abandono. E o casamento de Dora, a tuberculose de Ricardinho, e contas por pagar, e a hipoteca da casa, e a carta do dr. Frederico...

A construção da peça do sr. Pedro Bloch tem, como principal valor, o desordenado. As recordações de um louco, avançando e recuando no tempo e nas memórias, são características da esquizofrenia.

Mas ganha muito com a interpretação que lhe deu o ator Roberto Maier. Desde a sua entrada, pela platéia, êle compõe um Gumercindo Tavares que vive num crescendo a imensa tortura moral que o levou à ruína completa.

E' muito comum um autor sentir, na própria carne, a desvalorização de um seu trabalho nas mãos de um ator de pouca sensibilidade. O sr. Pedro Bloch foi muito feliz com "As mãos de Euridice" por as ter confiado a Rodolfo Maier. Êle enriqueceu a peça, deu-lhe encantos novos, fêz um autêntico trabalho de criação. E nos fêz lembrar de uma frase da atriz Conchita de Moraes na peça de Casona, referindo-se a Isabel: "Tem o olhar mais lindo do que os olhos". Sim. Porque a interpretação de Rodolfo Maier foi melhor do que a peça.

Agnello Macedo

MARLENE, A ESTRELA DO TEATRINHO JARDEL

MARLENE

Depois de amanhã será reaberto o Teatrinho Jardel para apresentar a nova companhia de revista empresada por Zilco Ribeiro, sob a direção artística de Geysa Boscoli. O cartaz para a estréia é a revista de Luís Peixoto e Geysa Boscoli "Me leva que eu vou". A estrêla do conjunto será Marlene — a rainha do Rádio. E no elenco encontraremos ainda Yara Cortez, Solange França, Modesto de Souza, Elisa Coelho, Valter Machado, Norbert, Joãosinho Ribas, Linita, Kay Miler e outros.

Haverá duas sessões diárias, às 20 e 22 horas e vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.

RONDA

— A Cia. Dulcina-Odilon leva, no Teatro Regina, a comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", o seu maior cartaz nos últimos tempos. Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Armando Horas, Antonia Marzulo, Jorge Diniz, Roberto Duval, Ed Castro, Sônia Keter e outros. Hoje, às 20,45 horas.

— Alda Garrido está registrando um sucesso notável com a comédia espanhola de Carlos Llopis "Se Guilherme fosse vivo". Anda perto das 300 representações a peça que leva gente tôdas as noites ao Teatro Rival e que hoje será representada às 20 e 22 horas.

— A comédia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido?", traduzida por Renato Alvim e Paul Manhães é o cartaz do Teatro Glória onde a companhia Jayme Costa está apresentando Heloísa Helena, Jayme Costa, Milton Carneiro, Maria Luiza, Francisco Dantas, Adolar, Margarida Iêa, Elisa Mattos e Almeirinda Silva. Hoje, às 20 e 22 horas.

Jayme Costa

— Denise não se importava com o seu dia de amanhã. O que ela pretendia era salvar o mundo, realizar coisas. Mas isso foi o diabo na vida dela. E é por causa disso que acontecem os fatos que fazem muito engraçada a comédia de Sauvajan, "Os filhos de Eduardo", que os Artistas Unidos estão levando no Fenix com Henriete Morineau, Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Dinorá Pêra, Antonieta Morineau, Oscar Felipe, Marta Castro, Claudio Fornari e outros. Hoje, às 21 horas.

Antonieta Morineau

— Gilda de Abreu e Vicente Celestino estão no Teatro João Caetano, com a peça musicada de Gilda de Abreu e Luís Iglesias "Olhos de Veludo". Casas esgotadas pelos "fans" do casal. No elenco: Walter d'Avila, Madame Lou, Durvalina Duarte, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Zaira Cavalcante e outros. Hoje, às 20 e 22 horas.

— Pepito quer a guerra, Ambrosina é contra, Helenita resolve chefiar uma greve, a greve não passa de ameaças mas o ditador entrega os pontos. Isso na Lavônia, o país imaginário da comédia satírica de Acrioly Neto "Helena fechou a porta" que está sendo representada no Teatro Copacabana com Tonia Carreiro, Vera Nunes, Ludy Veloso, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte. Às 21,30.

Tonia Carreiro

— Talvez seja esta a última semana de "Aí, Teresa", no Serrador. Eva e seus Artistas de tal modo tem adiado a estréia de "História de uma casa" que não se sabe quando essa peça será apresentada. Era para 4, passou para 11 e pulou para 18. Será transferida ainda para 25? Enquanto isso, Eva Todor faz a Terezinha Miranda da comédia de Stella e Bekefi. Hoje, às 20 e 23 horas.

— Está com um bom nível de público a peça de Silveira Sampaio "O Impacto" que "Os Cineastas" estão levando no Teatro de Bolso, em Ipanema. Laura Suarez, Mary Soares, Luiz Delfino e Silveira Sampaio defendem sete papeis, três por conta de Luiz Delfino. Espetáculo completo às 21 horas.

— No Teatro "Follies" a Cia Lysian Gaster leva "Carrousel da Alegria", às 20 e 22 horas.

— "Catuca por baixo", revista de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Freire Júnior é o cartaz que, no Recreio, vem exgotando lotações tôdas as noites. Números engraçadíssimos da estrela Dercy Gonçalves e boa colaboração de Linda Batista, Antonio Mestre, Bilinha, Spina, Almeidinha, Walkiria, Lidia Bastiani e outros. Hoje, às 20 e 22 horas.

Dercy Gonçalves

COM "OS APRENDIZES"

De "um assíduo leitor" destas colunas, recebemos uma peça em um ato, para ser encaminhada a "Os Aprendizes" de acôrdo com o que, por nosso intermédio, pediu o sr. Jacy Campos aos autores nacionais. Segundo nos pede o missivista que deseja manter em incognito o seu nome, colocamos o original à disposição do sr. Jacy Campos que poderá procurá-lo na Secção de Teatro do "Correio da Manhã" para a necessária leitura.

PALESTRAS SÔBRE TEATRO

O Clube Calbras, sociedade que reune a colonia israelita, promove, hoje, às 20 horas, em sua sede à rua Alvaro Alvim, 24, uma reunião em que serão feitas duas palestras sôbre Teatro. Osvaldino Marques falará sôbre "Aspectos do Teatro e da arte teatral" e José Maria Monteiro discorrerá sôbre o tema "Os dramaturgos que preferiram pintar a vida numa tràgi-comédia" e lerá também uma peça sua em um ato — "Romance de um colegial", que é o monólogo de um estudante, com música da sonata para violino, de Cesar Franck. Não há convites especiais.

RIO THEATRE GUILD

Robert Emmons

Hoje, às 21 horas, no ex-cassino Atlântico, o Rio Theatre Guild inicia uma temporada de 4 récitas com "Light up the sky", de Moss Hart, sob a direção de Robert Cole. Os principais papeis estarão a cargo de Mary Trilsbach, Fred Meyers, Muriel Leitner, Agatha Martinez e Robert Emmons.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, n. de 10 de julho, da Federação e Centro da Industrias de São Paulo; **Revista Brasileira de Panificação**, n. de abril; **Revista Médica Brasileira**, n. de maio comemorativo do 12º aniversário da publicação, consagrando-o à "Maternidade-Escola"; **Boletim**, n. de julho, do The N.C. Bank de Nova York; **Brazila Esperantisto**, ns. dos bimestres janeiro-fevereiro e março-abril; **Acropole**, revista de arquitetura, urbanismo e decorações, n. do 12º aniversário de fundação, de maio, editada em São Paulo, sob a direção do sr. Roberto A. Corrêa de Brito; **O Construtor**, informativo e técnico, n. de 16 de junho.

AGRACIADO O SR. JAYME DE BARROS

Paris, 11 (F.P.) — O chefe de protocolo Dumaine entregou hoje as insignias de oficial da Legião de Honra ao sr. Jayme de Barros, consul do Brasil em Paris, que seguirá para o Rio de Janeiro no dia 18 do corrente. Estavam presentes à cerimônia os senhores Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil na França, Souza Dantas, ex-embaixador brasileiro e o alto pessoal da embaixada e do consulado.

Dumaine, nessa oportunidade, exaltou a amizade franco-brasileira e a obra realizada por Jayme de Barros durante a sua permanência na França.

Comunicado da Secretaria do Teatro do Estudante

Acham-se abertas, na Secretaria do Teatro do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305 - 8º andar (Casa do Estudante), das 11 às 15 horas, as inscrições para as aulas do Seminário de Arte Dramática (Escola do Teatro do Estudante). As aulas serão reiniciadas no próximo dia 17 e serão ministradas no horário compreendido entre 18 e 20 horas. Os interessados deverão apresentar duas fotografias tamanho 3x4. Os antigos alunos deverão renovar matrículas.

CINEMA

ÁLBUM DE RECORDAÇÕES

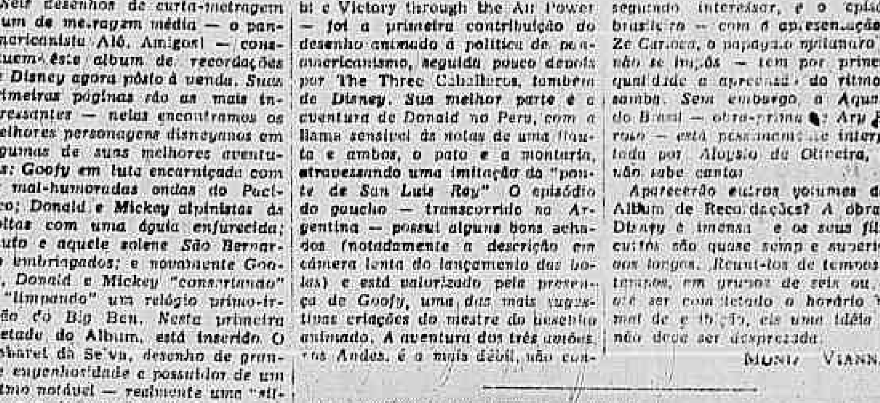
Seis desenhos de curta-metragem e um de metragem média — o pan-americanista Alô, Amigos! — constituem êste album de recordações de Disney agora pôsto à venda. Suas primeiras páginas são as mais interessantes — nelas encontramos os melhores personagens disneyanos em algumas de suas melhores aventuras: Goofy em luta encarniçada com as mal-humoradas ondas do Pacífico; Donald e Mickey alpinistas às voltas com uma águia enfurecida; Pluto e aquele solene São Bernardo embriagados; e novamente Goofy, Donald e Mickey "consertando" e "limpando" um relógio primo-irmão do Big Ben. Nesta primeira metade do Album, está inserido O Cabaret da Selva, desenho de grande engenhosidade e possuidor de um ritmo notável — realmente uma "silly symphony" admirável, em que aranhas e moscas dão os clássicos "passes" da dança dos apaches e centopeias e outros bichos se dedicam ao swing mais furioso.

Waikiki, Os Alpinistas, Hoiwatha, o caçador, Relojoeiros de Altura, O Cabaret da Selva e Os três Porquinhos foram selecionados dentre centenas de desenhos de curta-metragem produzidos nos estudios de Disney. Apesar de discutível — porque ficaram de fora os clássicos The Tortoise and the Hare, The Old Mill, Ferdinand the Bull, além de alguns "Donalds" e alguns "Goofys" inesquecíveis — a seleção é ótima. Seria preferível, entretanto, que em lugar dos quatro quadros que formam Alô, Amigos! fossem colocados desenhos mais antigos (um pot-pourri das Silly Symphonies, por exemplo) e mais divertidos.

Alô, Amigos! é relativamente novo. Realizado em 1942 — entre Bambi e Victory through the Air Power — foi a primeira contribuição do desenho animado à política de pan-americanismo, seguida pouco depois por The Three Caballeros, também de Disney. Sua melhor parte é a aventura de Donald no Peru, com a llama sensível às notas de uma flauta e ambos, o pato e a montaria, atravessando uma imitação da "ponte de San Luis Rey". O episódio do gaucho — transcorrido na Argentina — possui alguns bons achados (notadamente a descrição em câmera lenta do lançamento das bolas) e está valorizado pela presença de Goofy, uma das mais sugestivas criações do mestre do desenho animado. A aventura dos três amigos nos Andes, é a mais débil, não conseguindo interessar, e o episódio brasileiro — com a apresentação de Zé Carioca, o papagaio malandro que não se impôs — tem por principal qualidade a apreensão do ritmo do samba. Sem embargo, a Aquarela do Brasil — obra-prima de Ary Barroso — está pessimamente interpretada por Aloysio de Oliveira, que não sabe cantar.

Aparecerão outros volumes dêste Album de Recordações? A obra de Disney é imensa e os seus filmes curtos são quase sempre superiores aos longos. Reuni-los de tempos em tempos, em grupos de seis ou oito a ser completado o horário normal de exibição, eis uma idéia que não deve ser desprezada.

MONIZ VIANNA



JULIEN DUVIVIER Au Royaume des Cieux (Vitimas do Destino)

Novo tipo de filmes naturais — Londres, (B. N. S.) — Novo tipo de filme natural feito por Walt Disney terá sua primeira exibição no Festival Internacional de Musica e Drama, a realizar-se em Edinburgo, no próximo mês. Intitula-se "Seal Island" (Ilha das Focas) o primeiro de uma série que Disney pretende fazer descrevendo fatos curiosos e naturais. Serão filmes contrastando inteiramente com suas habituais fantasias e fábulas.

"Seal Island" é fotografado em tecnicolor e conta a história das focas do Alasca, no Mar de Bering. Câmeras especiais foram experimentadas durante três meses, focalizando milhares dêsses animais que na primavera se reunem nos recifes dessas águas. Ao aproximar-se o outono os rebanhos partem de novo para sua longa migração. O filme dá interessantes exemplos do rígido código de comportamento que governa a vida dos rebanhos de focas.

Filmes americanos na Argentina — *Buenos Aires*, 11 (U. P.) — Pela primeira vez em quase dois anos os cinemas buenairenses poderão exibir super-produções norte-americanas. Há centenas dessas películas já célebres que o público portenho ainda não viu mas que agora poderão aparecer nos cartazes da capital argentina.

A respeito dos filmes americanos até agora o público teve de contentar-se com produções tão antigas como "Vida de um lanceiro de Bengala", "Trader Horn" e outras da mesma época. Entretanto, a United Artist já recebeu permissão do Banco Central, sob novo acôrdo concertado recentemente em Washington, para importar dezessete filmes norte-americanos.

Essa anormalidade era devida à falta de divisas em dólares, sabendo-se que se chegou a uma solução mais ou menos favorável nesse terreno. Em consequência da falta de películas norte-americanas o cinema argentino como se sabe progrediu grandemente, como também a exibição de filmes franceses italianos e espanhois, sob acordos de intercambio cinematográfico, tiveram muita saída. Entretanto as produções inglêsas estão na mesma situação que as norte-americanas.

"Diga-me, Doutor...

As crianças estão sempre se machucando. Há algum preparado eficaz contra as infecções, sem oferecer perigo às crianças?"

Sim, agora existe o 'ESPADOL', o moderno antisséptico. Suave, agradável ao olfato, é inofensivo e não mancha a roupa. Mas para os germes é mortífero. Usado a tempo, evita muitos perigos. Não despreze nenhum ferimento. Qualquer rompimento da pele é porta aberta para os germes. Aplique logo o 'ESPADOL', evitando a infecção.

ESPADOL (MARCA REGISTRADA)

O MODERNO ANTISSÉPTICO

ATLANTIS (BRAZIL) LTD. CAIXA POSTAL 239, RIO DE JANEIRO

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Escravos da ambição
Metro — A costela de Adão
Odeon — Filha de Satanaz
Palácio — Não confie em seu marido
Pathé — Mercador de escravas
Plaza — Album de recordações
Rex — Terra de bandidos
São Carlos — Fechado para reforma
Vitória — Pecadores dos mares do sul

CENTRO

Colonial — Simbad, o marujo
Centenário — Tosca
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — Pecadores dos mares do sul
Floriano — Pecadores dos mares do sul
Guarani — Rua do Delfim verde
Ideal — Escravos da ambição
Íris — Nas garras do lobo
Lapa — Também somos irmãos
Mem de Sá — Golpe de misericórdia
Moderno — Porto da tentação
Olímpia — Lar, meu tormento
Parisiense — Esplendor selvagem
Presidente — Mercado de escravas
Primor — Simbad, o marujo
Rio Branco — Caçula do barulho
São José — Má é a carne

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Amarga esperança
Alvorada — Encontro inesperado
Avenida — Não confie em seu marido
América — Pecadores dos mares do sul
Astória — Album de recordações
Bandeira — Flores do pó
Bento Ribeiro — Os visitantes da noite
Carioca — Escravos da ambição
Catumbi — Virtude selvagem
Coelho Neto — Terrível verdade
Coliseu — Mercado de escravas
Cavalcante — Fechado para reformas
Edson — O vale da ternura
Estácio — Mulher de meu sonhos
Floresta — Numa noite sombria
Fluminense — Serenata prateada
Glória — Falsificadores
Grajaú — Golpe de misericórdia
Guanabara — Delito oculto
Ipanema — Escravos da ambição
Irajá — Desesperado
Jovial — Mulher exótica
Maracanã — O diabo disse não
Madureira — Terra de bandidos
Méier — Sensação do circo
Mascote — Album de recordações
Metro-Copacabana — A Costela de Adão
Metro-Tijuca — A costela de Adão
Modelo — Mestre de baile
Moderno — Amigos de aventuras
Monte Castelo — Escravos da ambição
Nacional — Quero-te junto a mim
Oriente — Mortalha de seda
Olinda — Album de recordações
Palácio-Vitória — Em cada coração um pecado
Paraíso — Siegfild Follies
Paratodos — Mercador de escravas
Penha — Atavismo
Pirajá — Nas garras do lobo
Piedade — Amor selvagem
Pilar — Egoísmo fatal
Progresso — A bela e a fera
Politeama — O diabo disse não
Quintino — A filha da foragida
Ramos — Você me pertence
Rian — Pecadores dos mares do sul
Rydan — Aí vai meu coração
Ritz — Album de recordações
Rosário — Vingança implacável
Roulien — Marujos do amor
Roxi — Não confie em seu marido
Santa Cecília — Madame Bovary
Santa Cruz — Paixão sangrenta
Santa Helena — Quando morre o dia
São Geraldo — Espírito indomável
Star — Album de recordações
São Cristovão — Adagas no deserto
São Jorge — Esquina da vida
São Luiz — Escravos da ambição
Tijuca — Mulher exótica
Todos os Santos — A noite dos maios
Trindade — Um sonho e uma canção — E sua única saída
Vaz Lobo — Abutres humanos
Velo — Vive-se uma só vez
Vila Isabel — Delito oculto

GOVERNADOR

Jardim — Pecado de Julia

NITERÓI

Eden — Amigos de aventuras
Icaraí — Não confie em seu marido
Imperial — Era somente amor
Odeon — Pecadores dos mares do sul
Palace — Cante noutra freguesia
Rio Branco — Cisne negro
São José — A mulher que voltou

CAXIAS

Caxias — Conflito na fronteira
Santo Antonio — O candidato anônimo

PETRÓPOLIS

Capitólio — Bola de meia
D. Pedro — Condessa de Monte Cristo
Petrópolis — Marcada pelo destino

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 23-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Carosello napoletano
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Ponta do Calabouço diàriamente às 20.45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.583
ANO L

O SR. JOSÉ AMÉRICO RESPONSABILIZA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELOS ACONTECIMENTOS DA PARAÍBA

Animados debates no Senado

O Senado foi ontem sacudido por um debate violento em tôrno dos acontecimentos da Paraíba. Inesperadamente, o sr. José Américo pediu a palavra e falou com visível indignação durante tôda a hora do expediente e parte da prorrogação. Seu discurso foi ouvido com a maior atenção, sem apartes da minoria. O mesmo não se deu, porém, com os demais oradores. Na discussão foram denunciados fatos graves, tendo o presidente que era o sr. Dario Cardoso por duas vêzes ameaçado de suspender a sessão, diante dos tumultos verificados.

Começou o sr. José Américo o seu discurso com estas palavras:

"Sr. presidente, venho explicar ao Senado — ao Senado e à Nação — porque estou numa luta, neste momento da nacionalidade, que não deveria ser a minha.

Venho dar as razões pelas quais vou partir outra vez, deslocando-me do centro para ir fazer o que se chama, com desprêzo, de política provinciana.

Venho dizer por que, tendo tantas obrigações no plano federal, deixei-me atrair e absorver por meu setor, consagrando-me a uma atividade tão restrita.

Assim procedo por ser minha terra hoje, uma terra desgraçada que enche o Brasil de comoção e piedade. Cumpro um dever difícil, um dever sentimental e, ao mesmo tempo, um dever de brasileiro.

Não precisava ser paraibano para que, onde houvesse um pedaço do Brasil a padecer e um fragmento de democracia a sacrificar-se, não faltasse a minha assistência.

De volta da Paraíba, onde fui em propaganda política de minha candidatura a governador, ao entrar neste recinto, ouvi uma alusão ao meu Estado. Entrava no momento preciso em que o senador Salgado Filho, com a sua palavra sincera e calorosa, apresentava, cheio de pressentimentos, as perspectivas que poderiam turvar a próxima campanha da sucessão.

Então, agarrando a oportunidade transmiti as impressões mais vivas de que era portador, num testemunho fiel da barbaria ali reinante.

Contestado pela imprensa oficiosa, que está nas mãos do sr. José Pereira Lira, como se fôsse sua, apelei para as ratificações mais idôneas."

Lê, então, telegramas da maioria da Assembléia Legislativa e do prefeito de Campina Grande confirmando suas declarações. Aludiu ainda a uma fotografia, estampada em um vespertino carioca, de um homem com as costas lanhadas, martirizado numa subdelegacia, "por ter cometido o crime de fazer propaganda de minha candidatura". E o delegado de Campina Grande acaba de se desincompatibilizar para, como prêmio de seus serviços ser candidato a deputado estadual. Essa autoridade, segundo afirmou o orador, converteu Campina Grande em um verdadeiro estado de sítio proibindo a reunião dos amigos do sr. José Américo, revistando-os, até os mais classificados, para humilhá-los na praça pública, no mesmo tempo em que protegia os desordeiros que, seguros de sua impunidade, perturbavam a propaganda da coligação democrática, interferindo nos comícios, jogando bombas nas multidões e perpetrando tôda sorte de provocações.

Prosseguindo, disse o sr. José Américo que ao sair da Paraíba teve notícia de que para substituir o premiado seria nomeado um tenente da Fôrça Pública que exibia na lapela o emblema da política do sr. Argemiro de Figueiredo, "que é uma fita amarela, porque êsse homem nasceu sem côr e seus correligionários procuram essa ausência de sangue que lhe foge das faces para simbolizar sua propaganda". Recordou o representante paraibano que em 1945, Argemiro de Figueiredo lançara como candidato um cunhado seu desprovido de títulos para o cargo, tendo Campina Grande se movimentado com o fim de impedir o desastre. Tão certo estava Argemiro Figueiredo de vencer que declarava em praça pública que se não obtivesse uma vitória superior a 3.000 votos renunciaria à vida pública. Perdeu por cerca de 2.600 e permanece na sua posição, acrescentou o orador, continuando:

"Agora, Campina Grande estava ameaçada não sòmente de retôrno a uma administração municipal perniciosa e desonesta, como de ver todo o Estado cair nesse regime.

Não podiam ser esquecidos êsses antecedentes. Argemiro de Figueiredo fundara a sua política na proteção ao crime e aos redutos de impunidade que mantinha em Campina Grande e municípios vizinhos, como um verdadeiro intercâmbio de banditismo.

Já tive ocasião de dizer, em um dos meus discursos, que Argemiro, no seu govêrno converteu o Estado numa fazenda que tinha até oito de criminosos, e sua fazenda numa repartição com administradores e vaqueiros pagos pelos cofres públicos.

É notória essa acusação que consta do livro publicado pelo sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, como libelo apresentado ao chefe do Estado Novo contra a permanência daquele interventor no seu pôsto, donde saiu expulso por falta de idoneidade moral.

O movimento de Campina Grande representava êsse sentimento cívico, essa preocupação de preservar a Paraíba do regresso a uma política de barbaria e de aproveitamento ilícito.

Tôdas as noites, os estudantes promoviam manifestações inocentes, que não poderiam perturbar a ordem pública. As mulheres passaram a participar da campanha, comunicando-lhes seus sentimentos. E verificavam-se episódios como o que passo a relatar.

Uma tarde, três meninas começaram a cantar um hino junto ao pavilhão onde se faziam os comícios. E foram chegando outras e foi aumentando o número; e, dentro em pouco, em vez de três eram seiscentas.

Parece que estou vendo o que ocorreu. Que estou sentindo êsse extremo de movimentação política interpretado como impulsos de desordem. Advinho a extensão e o horror dessa tragédia; mas, estando longe, não poderia, retratá-la.

Vou ler ao Senado todos os documentos que recebi de homens da política, de fora da política, do homem do partido a que pertenço e de outros partidos, de sacerdotes, de todos que têm amor à verdade e demonstram fidelidade aos fatos, para que se verifique como é hedionda e facciosa a versão transmitida hoje ao Brasil por um jornal do govêrno."

Leu, primeiro, um telegrama do sr. Pereira Diniz, comunicando-lhe que tomaram parte no massacre elementos da guarda pessoal do sr. Pereira Lira. Concluindo, disse o senador paraibano que suspeitava quem fôsse os assassinos: "Sabia que os paraibanos são lutadores, mas não dessa índole. Os paraibanos não atiram em mulheres e crianças. Além disso, leu vários outros despachos relatando os acontecimentos, recebidos ao cair da noite, com grande atraso, pois a sua correspondência de senador da República estava sendo censurada.

Prosseguindo, falou:

"Há muitos responsáveis pelo crime que abalou o meu coração de paraibano, mas que abalou também, e envergonhou a consciência nacional. Vou apontá-los à Nação, vou apontá-los à execração pública. Responsabilizo, em primeiro lugar, o ex-governador Oswaldo Trigueiro, bom moço da democracia, simulador da democracia, que o Brasil precisa conhecer, para poder julgá-lo nas suas aparências, de homem de bem e patriota.

O sr. Vergniaud Wanderley — É um grande traidor.

O sr. José Américo — É um grande traidor, e vou contar a sua história pública, já que o meu querido amigo e colega a suscitou.

É um vencido de 1930 a quem dei a mão. Tenho um coração que se revigora na luta, mas baqueia na paz. Arranjei-lhe o primeiro lugar que conseguiu na vida pública: — o de inspetor escolar, com exercício em São Paulo. Tendo de fazer constantes viagens àquele Estado, com minha intervenção, transferiu-se para esta Capital. Desejando tirar um curso nos Estados Unidos e precisando, para isso, de atestados, forneci-lhe o meu. Foi governador do Estado por minha iniciativa.

Estávamos em 1946. O Brasil ia reconstitucionalizar-se. O que eu mais temia era a volta de Argemiro Figueiredo ao poder. Assim, tinha de apelar para todos os meios no empenho de conjurar tamanha calamidade. Juntamente com Virgílio Veloso Borges e os irmãos Ribeiro, Renato e João Ursulo, fomos os autores dessa candidatura, a que o sr. Argemiro Figueiredo respondeu, imediatamente, convocando uma convenção em Campina Grande e lançando-se como candidato. Só se desvaneceu êle de tal sonho diante da solução imposta, mas ficou conspirando, dominado pela mesma obsessão, porque só alimentava um desejo: retornar à administração, que lhe havia servido não sòmente como poderio político, mas também como fonte de enriquecimento.

Diante das conspirações do sr. Argemiro Figueiredo, a candidatura Oswaldo Trigueiro chegou a periclitar, sendo que, certa vez, fui consultado pelo senador Vitorino Freire, em nome do sr. presidente da República, sôbre se estava disposto a aceitar, como solução conciliatória, a candidatura do sr. Alcides Carneiro, que me recusei a apoiar, alegando relações de família, aproximação de parentesco, embora, das certas circunstâncias, já definidas. Fui novamente consultado, ainda por intermédio do senador Vitorino Freire, em nome do presidente da República, sôbre se concordava com a candidatura, para o govêrno da Paraíba, do meu dileto amigo senador Vergniaud Wanderley, apoiada também pelo presidente do P.S.D., sr. Nereu Ramos. Tinha êle realizado em Campina Grande uma obra modelar que o recomendava a êsse pôsto.

O sr. Vergniaud Wanderley — Muito obrigado a V. Exa.

O sr. José Américo — Respondi-lhe afirmativamente, mas que só a aceitaria mediante anuência do meu aliado Argemiro Figueiredo e a desistência do sr. Oswaldo Trigueiro.

(Conclui na 3ª página)

EM SUA CONVENÇÃO DE ONTEM, O P. R. adotou a candidatura do sr. Cristiano Machado,

mas sem a mínima segurança de que o P. S. D. abra mão da vice-presidência

Com um desfecho especialmente preparado na véspera, encerrou-se, ontem, afinal, com a convenção nacional, a tristemente famosa crise que vinha ameaçando de esfacelamento o partido do sr. Artur Bernardes.

À exceção de diversas representações estaduais, os convencionais do P.R. tiveram de aceitar passivamente a fórmula que o seu chefe e demais lugares-tenentes entenderam ser a melhor de tôdas: a adoção da candidatura do sr. Cristiano Machado.

Durou cêrca de cinco horas a última reunião ordinária da convenção, convocada para decidir sôbre a posição do partido em face da sucessão presidencial.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Arthur Bernardes, que contràriamente aos seus hábitos, em atos de tal natureza, se mostrava impaciente e um tanto autoritário. Preocupava-o — a ponto de fazê-lo perder, muitas vêzes, a serenidade — a aprovação da proposta urdida, na noite de anteontem, no apartamento do sr. Bernardes Filho. Êste, que, até há bem pouco tempo, não fazia segrêdo de sua condição de brigadeirista, se transmudou em ferrenho partidário do sr. Cristiano Machado.

A sessão decorreu agitada provocando calorosos debates a indicação do nome do sr. Cristiano Machado, feita por um grupo de convencionais industriados pela mesa. O sr. Lino Machado condenou a proposição, em têrmos veementes, afirmando que, após tantas protelações e, sobretudo, em virtude das últimas decepções sofridas pelo seu partido da parte dos dirigentes da política governista, a adoção da candidatura do sr. Cristiano Machado representava um ato de capitulação. Estendendo-se em suas considerações, apoiadas por numerosos convencionais, o deputado maranhense invocou a dignidade do seu partido, formulando, então, um apêlo aos seus correligionários no sentido de que a solução para o problema que lhes ocupava a atenção fôsse estar a solidariedade à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, ao lado da qual marchara o partido na campanha de 1945.

A certa altura de sua oração, o sr. Lino Machado declarou que fôra procurado pelo sr. Atílio Vivaqua, que lhe pedira não provocar na convenção, a questão do apoio ao Brigadeiro, uma vez que o prefeito Mendes de Morais se comprometera a obrigar o sr. Vitorino Freire a retirar sua candidatura à vice-presidência da República. Invocado o testemunho do senador capixaba, que se encontrava no recinto, preferiu silenciar em meio ao embaraço reinante no ambiente.

Secundando o ponto de vista do sr. Lino Machado, falaram vários oradores, travando-se, então, verdadeiro duelo verbal. A reportagem notou que os principais dirigentes do partido procuravam, por todos os meios, obstar as manifestações de simpatia ao brigadeiro Eduardo Gomes. O sr. Orris Soares, elemento ligado ao sr. Pereira Lira, era visto constantemente ao lado do sr. Bernardes Filho, a quem, em certo momento, chegou a dizer que era preciso acabar com aquilo (referia-se ao entusiasmo de numerosos convencionais pelo nome do candidato nacional).

Por fim, submetida à votação, saiu vencedora a proposta que indicava a seguinte chapa aos sufrágios: Para presidente: Cristiano Machado; para vice-presidente: Altino Arantes. Manifestaram-se inteiramente contrárias à mesma as delegações do Maranhão, Paraná, Pernambuco e Alagoas. Quanto à conduta da bancada mineira, sabe-se que o sr. Bernardes pediu a vários integrantes dela, de tendências brigadeiristas, que deixassem o recinto, a fim de não quebrar a sua unidade em favor do sr. Cristiano Machado. Registraram-se na delegação cearense duas trocas de credenciais, feitas à última hora, como o aproveitamento de elementos simpáticos ao candidato governista. O expediente foi descoberto a tempo de não produzir os esperados efeitos.

A reportagem conseguiu apurar que as representações que votaram contra a indicação do sr. Cristiano Machado, embora continuem, por uma questão de disciplina interna, dentro do partido, apoiarão nas eleições de 3 de outubro o brigadeiro Eduardo Gomes.

A respeito da consagração do nome do sr. Altino Arantes na chapa pessedista, o que se pode informar é que é, por ora, insegura, uma vez que só na próxima sexta-feira o P. S. D. deliberará se abre mão, ou não, da vice-presidência.

Aliás, perguntando a propósito de uma possível frustração de suas pretensões no sentido de o sr. Altino Arantes chegar a fazer parte da chapa pessedista, o sr. Artur Bernardes esquivou-se a uma resposta clara, dizendo não constituir o assunto objeto de cogitações, no momento.

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

À noite, no Palácio Tiradentes, teve lugar a solenidade do encerramento da convenção.

O ambiente era sóbrio e austero, ponteando, em uma ou outra dependência do recinto, fotografias do sr. Artur Bernardes, algumas ornadas de rosas. Nas galerias, duas faixas de propaganda se viam, apenas: uma, do diretório do Bangu, e outra, do de Santa Cruz. Abaixo, apareciam cartazes de dois ou três candidatos do partido às próximas eleições.

O primeiro orador foi o sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto do Mate (afirma-se, nos meios políticos, que essa autarquia é uma das principais reivindicações do P. R.). Em nome do diretório nacional do partido, saudou os convencionais, tendo falado durante quase meia hora. Foi obrigado a interromper o discurso para que o plenário recebesse o sr. Cristiano Machado, chegado com bastante atraso.

Tomando o fio da meada, precisamente quando aludia ao século de Péricles e aos esplendores da democracia ateniense, continuou o sr. Ponce Filho por mais algum tempo, quando subiu à tribuna o sr. Sales Neto para agradecer, em nome dos convencionais, as palavras do orador.

A seguir, falou o sr. Amando Fontes, saudando o sr. Cristiano Machado e explicando as razões que levaram o P.R. a adotar-lhe a candidatura. O candidato pessedista agradeceu o apoio, considerando o fato como decisivo para a sua vitória.

A solenidade foi encerrada pelo sr. Artur Bernardes, que, ao lado de expressões da praxe, historiou a penosa marcha do seu partido até encontrar a solução daquele momento. Não houve marcha fúnebre.

Mais respeito!

O ditador, por vêzes, assustado com o rumo que vai tomando, se queixa dos "políticos" que o atiraram "nos braços de Ademar". O sr. Getúlio Vargas é um inocente, vítima da maldade e da ingratidão dos "políticos". No entanto, foram todos bater à sua porta, solicitando apoio. Mas nenhum jamais se lembrou de lhe propor uma aliança de que êle fôsse o principal beneficiário.

Se hoje o sr. Getúlio Vargas se encontra mancomunado com o seu ex-interventor, despedido uma vez da interventoria por falcatrua e roubalheiras, não deve a desdita senão a si mesmo, a seu despeito invencível contra o próprio regime democrático de novo restabelecido.

Agora, ei-lo a despender de Ademar, temendo ver um dia o trêfego governador de S. Paulo bandear-se para o trem da vitória ou para o govêrno.

O candidato peronista, quando se sente angustiado diante do futuro, costuma ter dessas extravasões, atribuindo aos adversários as causas dos próprios temores e hesitações.

Para conseguir emocionar os neutros, ou pôr à mostra a "ingratidão" dos outros, o ditador manda os asseclas gritar por aí que todo o mundo o andou bajulando, à cata de solidariedade. Houve mesmo foliculários bastante atrevidos, para incluir o Brigadeiro entre os que lhe pediram alguma coisa. E, para provar que até Eduardo Gomes mandou "emissários" a Itu, citam, vejam bem, a ida ali do irmão mais moço do ditador. Assim, o sr. Benjamin Vargas é transformado em "estafeta" do Brigadeiro junto ao irmão! E isso por que? Porque o sr. Benjamin Vargas se havia mostrado favorável à candidatura do Brigadeiro, ao tempo das negociações intermináveis para encontrar-se um candidato interpartidário.

Se as simpatias pessoais do irmão do ditador o honraram, é abusivo tirar daí a ilação de que foram ditadas ou sopradas pelo candidato da coligação U.D.N.-P.L., ou que o mesmo cidadão esteve em missão especial de Eduardo Gomes junto ao dono de Itu, visando à conquista do ditador para a candidatura nacional.

O Brigadeiro relutou enquanto pôde a aceitar o lançamento de seu nome para o pleito de 3 de outubro. Concordou com tôdas as combinações propostas pela U. D. N. para encontrar-se um candidato de conciliação entre os partidos democráticos. Só à última hora, quando no campo político nada mais restava senão uma longa ruína de pretensões desfeitas, com a sizânia lavrando em todos os partidos, é que, cedendo de novo à pressão das circunstâncias, aceitou os encargos de outra campanha de salvação democrática do país.

O Brasil inteiro suplicou aos céus para que o glorioso cidadão se curvasse aos apêlos da pátria e tomasse novamente o comando das hostes democráticas naquele instante desnorteadas.

O lançamento de seu nome pela U. D. N. encheu o coração dos brasileiros, sem distinção de partidos, de novas esperanças. Enfim, um nome, um grande nome aparecia no cenário político. E êsse fato foi uma verdadeira libertação para todos.

Sem êsse auspicioso acontecimento, com tôda a probabilidade ainda estaríamos a estas horas à procura de um nome qualquer para servir de candidato à sucessão do general Dutra. O próprio ditador acendeu velas a todos os santos, para que afinal a U. D. N. lançasse na arena o grande candidato do Brasil. E à sombra dêle é que o sr. Getúlio Vargas e seu séquito se armaram de coragem para reaparecer em cêna, com veleidades de voltar ao poder.

Em face de tudo isso, é conveniente que tenham êles um pouco mais de decôro e respeito aos fatos, não procurando igualar o Brigadeiro a essa récua de cavadores de votos que anda por aí.

COM UMA CITAÇÃO DO ITALIANO E OUTRA DO LATIM, a Câmara decidiu ir amanhã à Copa do Mundo...

Garantia do Tesouro a um empréstimo da Siderúrgica e casas para as famílias dos ex-combatentes mortos

A Câmara dos Deputados dedicou ontem a maior parte, talvez, de sua breve reunião, à questão de saber se deveria ou não realizar sessão amanhã, quando o Brasil enfrentará a Espanha... no Estádio Municipal, pela disputa do campeonato mundial de futebol. Dois requerimentos haviam sido levados à Mesa, um assinado pelo sr. José Romero e outro pelo sr. Jurandir Pires, ambos pedindo que não houvesse trabalho na quinta-feira. O presidente da República determinara que o expediente, nas repartições federais, se extinguisse ao meio-dia. A Prefeitura decretara ponto facultativo. Restava à Câmara declarar-se em feriado, pois o Senado dera o exemplo.

O sr. Cirilo Júnior, da presidência, tentou demover os autores dos requerimentos, declarando que êstes não poderiam ser submetidos à deliberação do plenário. O Regimento prevê trabalho para todos os dias, menos os sábados. O recurso, mais aconselhável no seu entender, era a suspensão dos trabalhos naquele dia; mas não a sua supressão total e antecipada.

Os srs. Benjamin Farah e Lino Machado tomaram a defesa das proposições, ponderando que o povo queria, antes e depois de tudo, ver a partida decisiva pela conquista da Copa do Mundo. Êles, pessoalmente, não eram desportistas e não se deixavam empolgar pelo esporte. Mas compreendiam o entusiasmo popular. Havia, além disso, um precedente: o caso dos dias santificados. Basta ser dia de um santo qualquer — disse o sr. Lino Machado — para que o padre Arruda apareça com um requerimento, que a Mesa aceita e o plenário nunca rejeita. Não seria demais a mesma providência agora, que se trata de reconhecer que a Nação volta os olhos e os ouvidos, inteiramente, para o Estádio Municipal.

Insistiu ainda o sr. Cirilo Júnior, querendo demonstrar, veladamente, que à Câmara não ficava bem aquela atitude, diante de uma partida de futebol. O sr. Flores da Cunha deu-lhe apoio. Apesar de entusiasta das touradas, seu sangue não ferve pelo futebol. As cabeçadas e ponta-pés que tem dado na vida têm sido sempre "noutro sentido"... Não concordava com a idéia da supressão de um dia de trabalho em uma das Casas do Congresso, por êsse motivo. E citou uma expressão italiana, que disse ser de Mirandelo, outros afirmaram ser de Pirandello e figura sustentaram ser do Conselheiro Acácio: — Questo non è cosa séria...

Veio, porém, o sr. Jurandir Pires, para dizer que se tratava de uma coisa séria, seríssima. E defendeu o seu requerimento, que acompanhava de palavras justificativas diferentes do sentido dado à proposição do sr. José Romero. O Regimento admite a supressão de sessão, em homenagem a alguma coisa. No caso, homenageada era essa exaltação esportiva de que se acha possuída a Nação e que sempre foi respeitada e até incentivada nos países cultos de todos os tempos e latitudes. E citou a famosa frase latina sôbre pão e circo.

O sr. Cirilo Júnior cedeu e decidiu submeter o requerimento a votos. O plenário, unânimemente, aprovou-o. Amanhã não haverá sessão.

A CHACINA

O sr. Hermes Lima recebeu telegrama dos dirigentes do Partido Socialista na Paraíba, que dão o seu depoimento a propósito dos acontecimentos de Campina Grande, onde a Polícia dissolveu a tiros de metralhadora uma passeata de populares desarmados, logo após a realização de um comício de propaganda da candidatura do sr. Pereira Lira. Segundo os signatários do despacho, o que houve foi, pròpriamente, chacina. Não há outro têrmo que defina a brutalidade, o despropósito da ação policial. O sr. Hermes Lima, depois da leitura, formulou apêlo ao govêrno paraibano no sentido de que faça voltar ao Estado a ordem que vinha sendo assegurada pelo sr. Oswaldo Trigueiro.

Também o sr. Fernando Nobrega falou, para defender a pessoa do atual governador, sr. José Targino, que disse não ter qualquer responsabilidade no caso. Leu também a nota oficial emitida pelo govêrno, em que se contam os fatos de maneira diferente. Diz-se, aí, inclusive, que a passeata visava a invasão de lares, depredação do coreto em que falava o sr. Lira etc.

O sr. Raul Barbosa, antes, transmitiu telegrama de Maranguape, no Ceará, com a narração de episódio semelhante, porém com desfecho diverso: a Polícia fêz carga contra populares, mas um dêstes, que estava armado, alvejou um sargento, matando-o. O representante cearense aponta a morte do policial como advertência aos que menosprezam as liberdades públicas.

ORDEM DO DIA

Além do requerimento referido acima, votaram-se três projetos na ordem do dia. Um dêles foi rejeitado. Determinava a adoção, nas escolas primárias, secundárias e superiores, dos Evangelhos, Atos e Cartas dos Apóstolos, segundo tradução feita pelo padre Pereira de Figueiredo. Dois outros foram aprovados: um concedendo isenção de direitos de importação para material hospitalar destinado à Ordem Terceira de São Francisco de Paula; e o segundo abrindo ao Ministério da Viação crédito especial de 100 milhões de cruzeiros, para pagamento de [illegible] remunerado aos servidores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

EMPRÉSTIMO PARA A SIDERÚRGICA

Mensagem do presidente da República, chegada à Mesa, pede a aprovação dos deputados para um projeto que autorize o ministro da Fazenda a dar a garantia do Tesouro a um empréstimo, até o montante de 30 milhões de dólares, a ser contraído, nos Estados Unidos, pela Companhia Siderúrgica Nacional. Êsse empréstimo será destinado, segundo anteprojeto elaborado pelo govêrno, à cobertura do custo de maquinarias, equipamentos e materiais necessários ao aumento das atuais instalações.

CASAS PARA FAMÍLIAS DE EX-COMBATENTES

Outra mensagem do general Dutra acompanha projeto elaborado no Ministério da Guerra, dispondo sôbre a doação, pelo govêrno, de casas residenciais às famílias dos ex-combatentes mortos a serviço do país. As despesas estão calculadas em 47 milhões e 30 mil cruzeiros. O assunto foi estudado também pelo Ministério da Fazenda.

O GOVÊRNO NÃO QUER CONCEDER ANISTIA

E por isso o sr. Acúrcio Torres esquece-se do Regimento da Câmara

Quatorze deputados estiveram reunidos ontem em uma das salas da Câmara dos Deputados, fazendo a vez da Comissão de Finanças, e isso porque dentre êles apenas sete eram membros efetivos daquele órgão técnico. Os outros, uns vagos deputados, gente regida pela tortuosa disciplina partidária do PSD, foram arrebanhados às pressas pelo sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, para derrotar o projeto do sr. Rui de Almeida que concede ampla anistia aos condenados por crimes políticos.

O sr. Fernando Nobrega, que era relator do projeto, e que é udenista filiado à corrente do sr. Pereira Lira, apresentou a emenda governamental destinada a transformar o projeto numa lei inócua, igual ao decreto da ditadura que deu uma pseudo anistia em 1945, e isso porque sòmente concede aquela medida quando houver decisão favorável dos Conselhos de Justiça, quanto aos militares, e das Comissões de Inquérito dos Ministérios, no caso de se tratar de civis. Como argumento em defesa de sua proposta, o deputado paraibano referiu-se à necessidade do govêrno se defender contra os violadores da ordem pública...

Depois de falar o autor do projeto, sr. Rui de Almeida, coube ao sr. Café Filho demonstrar o êrro da sugestão contida na emenda do sr. Nobrega. Mostrou o representante potiguar que a Comissão de Finanças, regimentalmente, não tinha competência para apresentar a emenda, constituindo a sugestão um verdadeiro absurdo. Tratava-se de matéria jurídica, e não financeira, e a Comissão só poderia conhecer da mesma caso houvesse sido apresentada em plenário ou em outro órgão técnico; nunca porém, fazê-la sua. Levantava, por isso, a preliminar da incompetência da Comissão para conhecer do assunto.

Examinando o mérito da emenda, o sr. Café Filho afirmou que o Congresso, quando reunido como Assembléia Constituinte, aprovara o artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, dando anistia ampla e completa aos desertores de guerra, precisamente àqueles que se tinham furtado ao cumprimento do dever quando o Brasil se achava empenhado em um conflito mundial. E a Câmara dos Deputados, que fizera parte da Assembléia Constituinte, negara agora idêntica medida àqueles que foram submetidos a processos políticos por tribunais de exceção. A experiência da lei anterior — prosseguiu — tinha levado a apresentação do projeto, porque as comissões de inquérito e os conselhos de justiça mandaram reverter apenas os integralistas, deixando nas gavetas os demais pedidos de anistia. Quanto à defesa da ordem pública — argumento do autor da emenda — não resistia a menos análise, de vez que o govêrno se achava armado de leis de exceção e podia garantir-se perfeitamente contra elementos subversivos.

Depois de falarem ainda contra a emenda os srs. Toledo Piza e Antonio Mafra, surgiu o líder da maioria para ver como se portavam os seus comandados. Aí, foi posta a modificação Nobrega-govêrno, que foi aprovada para felicidade geral do PSD, do sr. Pereira Lira, e do sr. Acúrcio Torres. Isso contra os votos dos srs. Toledo Piza, Antonio Mafra e Café Filho.

Depois de transformado o projeto em coisa inútil, votou-se uma outra emenda, que estendia a anistia aos perseguidos políticos de antes de 1934, sendo a mesma rejeitada ainda contra os votos dos srs. Café Filho, Toledo Piza e Antonio Mafra.

Os que votaram pela emenda Nobrega, isto é, os liderados do sr. Acúrcio Torres, são conhecidos pelos seguintes nomes: Castelo Branco (eleito pelo Acre sem um único voto), Diocleciano Duarte (ex-comensal da ditadura, homem da troupe do sr. Georgino Avelino), Alencar Araripe, Lair Tostes, Antero Leivas, Daniel Faraco, Mario Brant, José Esteves, Fernando Nobrega e Orlando Brasil.

A Comissão de Finanças aprovou ainda os seguintes projetos: autorizando a abertura de crédito, na importância de Cr$ 93.600.000,00, para atender os compromissos assumidos pelo Brasil com os Estados Unidos, durante a guerra; fixando a organização administrativa e judiciária do Território do Rio Branco.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça aprovou ontem — de acôrdo com um parecer favorável do sr. Afonso Arinos — o projeto que regula o preenchimento dos cargos de presidente e vice-presidente da República, quando vagos na segunda metade do período presidencial. Nesse caso, será feita eleição pelo Congresso, mediante voto secreto.

APOSENTADORIA E REVERSÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

O sr. Lameira Bittencourt relatou, em seguida, o projeto que regula a fixação dos proventos dos servidores aposentados, aprovando-se o seguinte substitutivo de sua autoria:

"Art. 1º — O art. 1º da Lei n. 1.050, de 3 de janeiro de 1950, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º — Os proventos da inatividade dos servidores públicos, civis e militares, atingidos de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei, dos incapazes definitivamente para o serviço e os dos inválidos em conseqüência do desempenho da profissão ou de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições, serão reajustados aos vencimentos da atividade, da respectiva categoria, padrão ou pôsto".

Art. 2º — O art. 2º da mencionada lei n. 1050 passa a ficar com a redação seguinte:

"Art. 2º — É estabelecida inspeção médica periódica, de dois em dois anos, para os inativos de que trata o artigo anterior. A reversão dos funcionários públicos civis e militares à atividade, processar-se-á, imediatamente, de acôrdo com o laudo favorável da inspeção médica, independentemente de qualquer formalidade.

§ 1º — Aos que reverterem será contado, integralmente, como tempo de serviço, o intervalo decorrente entre a data do decreto de aposentadoria ou reforma, e a da inspeção médica em que se haja positivado a cura.

§ 2º — Os julgados capazes que não desejarem retornar ao trabalho terão seus proventos, de novo, revistos, como se na data do laudo favorável da inspeção houvessem normalmente passado à inatividade.

§ 3º — Para os efeitos do parágrafo anterior, será contado pela metade, como tempo de serviço o intervalo de inatividade de que trata o parágrafo primeiro dêste artigo. Os proventos não poderão exceder aos que já percebidos durante a fase da inatividade".

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Voltaram a ser examinadas as emendas sugeridas ao projeto de lei orgânica do Ministério Público da União, não tendo sido, entretanto, concluída a votação da matéria.

Foi aprovado o projeto do Senado que considera de utilidade pública a União Brasileira de Aviadores Civis, com sede em São Paulo.

Foi julgado constitucional, de acôrdo com o ponto de vista do sr. Hermes Lima, o projeto que autoriza a União a incorporar o patrimônio da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro.

Pelo mesmo relator foi considerado inconstitucional a proposição que fixa em 70 anos o limite de idade para o exercício de mandato parlamentar.

Finalmente, foi aceito o projeto de autoria do sr. Plinio Barreto que regula dispositivo constitucional a fim de isentar de tributação os templos de qualquer culto, os partidos políticos e as associações de assistência e de educação.

EM MIRACEMA O DEPUTADO PRADO KELLY

Tiveram grandes proporções em Miracema as manifestações prestadas ao governador Macedo Soares e Silva e ao deputado Prado Kelly, candidato da UDN e de uma coligação de Partidos, inclusive a dissidência do PSD, ao govêrno do Estado do Rio.

Estiveram ambos naquele município a fim de inaugurar escolas rurais nos distritos de Paraíso do Tobias e São Martinho, do mesmo tipo de cêrca de 150 outras construídas no atual período governamental.

Em Paraíso do Tobias foram os visitantes recepcionados na praça pública, sendo saudados por vários oradores, entre os quais os srs. Antonio Ventura Lopes, presidente do diretório municipal da UDN, Fausto Tostes, líder pessedista dissidente, vereador Carlos Bruno, da UDN, deputado Tenório Cavalcanti, da UDN.

Nesse distrito foi inaugurada a escola de Duas Barras, usando da palavra o juiz de direito e o sr. Leonel Homem da Costa, secretário da Educação, êste em nome do governador.

Igual recepção tiveram em Venda das Flores, onde estava prevista a inauguração de mais uma escola e onde se reuniu o povo, constituído sobretudo de agricultores, para ouvir a palavra dos visitantes.

Em Miracema realizou-se um banquete de 250 talheres, oferecendo pelas classes produtoras e conservadoras, pela palavra do sr. Antonio Ventura Lopes. Vários oradores se fizeram ouvir, respondendo os srs. Prado Kelly e governador Macedo Soares.

GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR

À noite, no centro da cidade, realizou-se o grande comício, de proporções nunca vistas naquele município, falando muitos oradores, como sejam os deputados Soares Filho, Fausto de Faria e Tenorio Cavalcanti e outros.

No seu discurso, o deputado Soares Filho, depois de exaltar a personalidade do governador Edmundo de Macedo Soares, referiu-se à do deputado Prado Kelly, situado no mesmo plano e que podia ir ao povo expor a sua vida limpa e que valia por um programa de govêrno. Prevenindo que ia ferir a conhecida modéstia do sr. Prado Kelly, disse o orador que o candidato das fôrças democráticas não recebeu um ceitil do aumento de subsídios dos deputados, contra o qual se batera êle e o seu partido, não obstante ser homem pobre e que tivera de abandonar inteiramente a sua banca de advogado para dedicar todo o seu tempo às atividades públicas a que era chamado.

DECLARAÇÕES DO SR. PRADO KELLY

O deputado Prado Kelly dirigiu a sua palavra aos miracemenses, na sede municipal e nos distritos, lembrando, nas suas orações, que nos municípios está a base da democracia, regime que exaltou, explicando

(Conclui na 2ª página)

Dois flagrantes do comício, vendo-se, em cima, o sr. Prado Kelly ao lado do governador fluminense

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. José Americo responsabilizou o presidente da República pelos acontecimentos da Paraíba. Para defendê-lo, o sr. Ivo de Aquino argumentou que eram passadas apenas quarenta e oito horas, tempo insuficiente para qualquer providência. Entretanto, em menos de um dia o sr. Getúlio Vargas foi expulso do seu govêrno de quinze anos. E que naquela época o atual presidente da República não tinha secretário.

✻

Decidida apenas a escolha de senadores na convenção do P.S.P.

A convenção do P.S.P. do Distrito Federal foi qualquer coisa cômica, que se realizou, ontem, à noite, num antigo "dancing" existente no centro da cidade. O espaço era demasiadamente pequeno para trezentas pessoas, mas ali se comprimiram cêrca de seiscentas.

Depois de muita conversa, verificou-se, por fim, que não havia nada feito. Foram escolhidos dois candidatos a senador pelo Distrito Federal, pois o P.S.P. não faz por menos: Ademar de Barros e Napoleão de Alencastro Guimarães. Os deputados e vereadores ficaram para ser identificados na próxima reunião, cuja data não foi determinada porque, segundo assegurou o sr. Mozart Lago, a direção do partido, melhor que os convencionais, se encarregaria de indicar e publicar a lista nos jornais, antes de qualquer deliberação.

Por isso, soube-se que os 35 candidatos a deputado e outros 183 candidatos a vereador permaneceriam na expectativa da indicação.

O sr. Ademar de Barros, que se achava presente, fêz ouvir um discurso de improviso. Não disse nada senão que, quando era estudante, há muito tempo, passou oito anos no Distrito Federal, em "via crucis" pelas Academias. O resto, foi aquela mesma conversa do "homem cheio de fé", sem qualquer preocupação pelos "bens materiais", pedindo "um guia espiritual" para as suas digressões nesta terra.

Depois, acabou a reunião e tudo o que fôra dito ou não teve valor imediato ou ficou para ser decidido na próxima reunião.

✻

Abandonou o P.R. o sr. Arthur Sá Earp

O sr. Arthur Sá Earp, fundador do P.R. no Estado do Rio e diretor do núcleo de Petrópolis, onde êste partido tem o seu elemento mais forte no Estado, por divergir da orientação que lhe vem dando o seu presidente e por motivo da desorganização que no mesmo vem imperando, acaba de abandoná-lo, juntamente com todos os membros do diretório de Petrópolis inclusive os vereadores.

Segundo rumores nos meios políticos, o sr. Arthur Sá Earp, com os seus companheiros, ingressarão na U.D.N., apoiando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República e do sr. Prado Kelly ao govêrno do Estado do Rio.

✻

Só poderão votar para presidente e vice-presidente da República

Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o processo contendo a consulta há tempos formulada àquela Côrte pelo Regional de Minas Gerais, indagando como devia proceder quanto ao preparo e realização das eleições de 3 de outubro na zona litigiosa entre aquele Estado e o do Espírito Santo.

O processo foi relatado pelo ministro Cunha Melo, e o Tribunal decidiu que naquela zona serão realizadas apenas as eleições para presidente e vice-presidente da República.

O ministro Lafayette de Andrada, que, por ser mineiro se declarou impedido para participar do julgamento, foi substituído pelo ministro Hahnemann Guimarães.

✻

Reclama providências o presidente da Assembléia paraibana

O sr. Rui Carneiro recebeu o seguinte telegrama do sr. João Fernandes de Lima, presidente da Assembléia Estadual da Paraíba e candidato a vice-governador pela Coligação: "Campina Grande — Estou aqui, desde às 14 horas, em companhia dos nossos amigos, deputados Tertuliano de Brito, Tácito de Queiroz, Pedro Gondim, João Jurema, do prefeito da capital, Osvaldo Pessoa, dos srs. Osias Gomes, presidente em exercício da Comissão Executiva do P.S.D., e Abelardo Jurema, tendo assistido ao sepultamento das vítimas da chacina policial, ontem verificada na praça da Bandeira, após o comício Argemiro-Lira. Acabamos, também, de visitar, em seu nome, os feridos, que se encontram recolhidos nos hospitais desta cidade, em número de 9. A cidade apresenta aspecto de profunda consternação. Daqui reclamei ao governador José Targino providências urgentes em face da extrema gravidade dos acontecimentos."

Segundo, também, comunicação recebida pelo sr. Rui Carneiro, os assassinados foram os srs. Rubem Costa, Oscar Coutinho e José Ferreira dos Santos.

✻

Não são obrigados a registro

O presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo formulou uma consulta ao Tribunal Superior, indagando se era necessário o registro, na Justiça Eleitoral, dos diretórios sub distritais dos partidos políticos. Em resposta, informou o Tribunal ser desnecessária essa formalidade.

✻

A Coligação Baiana

Numerosos elementos da U.D.N. — ala autonomista — e do P.S.D. da Bahia, bem como brigadeiristas notórios, residentes ou em trânsito nesta capital, tendo à frente o sr. Lauro Farani de Freitas, candidato da Coligação Baiana ao govêrno do Estado, aos quais se juntaram alguns deputados e senadores baianos, estiveram em casa do sr. Simões Filho, que está em vésperas de voltar a Salvador para retomar a campanha de combate à candidatura do sr. Jurací Magalhães.

✻

É inelegível

O deputado Vasconcelos Costa, em consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, indagou se um cidadão que tivesse tido um irmão como prefeito até seis meses antes do pleito podia candidatar-se ao mesmo cargo.

Examinando ontem essa consulta, o Tribunal respondeu-a negativamente, esclarecendo ser inelegível um candidato em tais condições.

✻

Reune-se hoje a comissão pessedista mineira

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — A comissão de cinco membros, composta pelos srs. Benedito Valadares, Melo Viana, Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu e Euvaldo Lodi, reunir-se-á amanhã, no Rio, a fim de escolher o nome do candidato pessedista ao govêrno do Estado. Acredita-se que, entre Bias Fortes e Juscelino Kubitschek, a comissão preferirá o último.

✻

Apoiariam a U.D.N. em Minas

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — O deputado Jarbas Lerry afirmou à reportagem que estão encaminhadas as conversações para a união das secções mineiras do P.T.B. e do P.T.N.. Estes dois partidos, bem como o P.R.P. e o P.S.P., dariam apoio ao candidato udenista ao govêrno do Estado.

✻

Mortes também no Ceará

Fortaleza, 11 (Asp.) — A cidade de Maranguape, vizinha desta capital, foi teatro, de graves ocorrências, que tiveram grande repercussão aqui e no Estado. Trata-se do conflito resultante da desarmonia política naquele município. A cena de sangue verificou-se quando o comandante do destacamento local, sargento João Marrocos, se encontrava no recinto da amplificadora, onde fôra para tomar satisfações, em virtude da leitura de certa nota política. O incidente passou-se, nesse momento, sendo mortos, em conseqüência, o sargento João Marrocos e o sr. Geraldo Fernandes, irmão do proprietário da amplificadora. Houve tiroteio nas ruas e correrias, ficando a população temerosa de novas cenas de sangue.

Logo que teve conhecimento do acontecimento, o govêrno do Estado tomou providências para manter a ordem, enviando para Maranguape reforços policiais e determinando a abertura de inquérito.

Sabendo que elementos desordeiros percorriam a cidade ostentando armas, o secretário de Polícia ordenou ao delegado especial de Maranguape que iniciasse campanha contra o porte de armas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

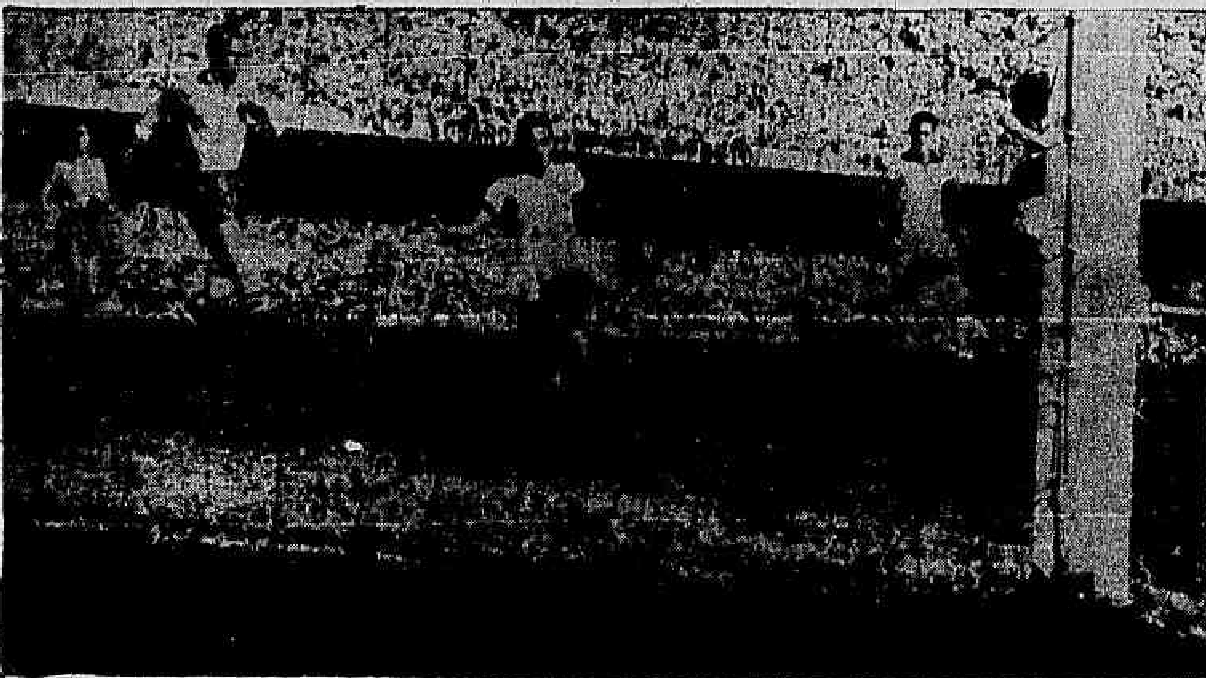
Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1950

N.º 17.583
ANO L


Maneca, que aí vemos em ação contra os suecos, será o único ausente na peleja de amanhã no quadro efetivo

AQUISIÇÕES SENSACIONAIS NO FUTEBOL CARIOCA

Bassora para o Flamengo e Gainza e Bigode para o Bangu — Movimentam-se os clubes em preparativos para o Campeonato

Ainda em pleno desenvolvimento da "Copa do Mundo", movimentam-se os dirigentes dos clubes cariocas no sentido de conseguir reforços para os seus quadros. E o momento é oportuno, pois, estão em confronto os mais categorizados "ases" do futebol sul-americano e europeus.

Dois grêmios tomaram a iniciativa em tal sentido: Bangu e Flamengo. E nada menos de três transferências sensacionais são aguardadas para breves dias.

BIGODE, GAINZA e BASSORA

O clube do sr. Guilherme da Silveira Filho, apresenta-se como um sério concorrente à conquista de famosos jogadores, bastante dizer que Gainza e Bigode estão sendo cobiçados pelo alvi-rubro.

Se os entendimentos chegarem a bom têrmo, não resta dúvida que aumentarão muito as possibilidades dos banguenses no certame que se iniciará no próximo dia 6.

Com referência ao bandeamento do médio esquerdo rubro-negro para as hostes do clube suburbano, achamos bastante difícil, pois no momento em que se movimentam as figuras de maior prestígio do grêmio gaveano no sentido de fazer voltar as suas fileiras o técnico Flavio Costa, não é cabível o afastamento de tão destacada figura.

Tal transferência poderia originar uma crise séria, motivando até o afastamento do sr. Dario de Melo Pinto.

Quanto ao Flamengo, em fontes bem informadas conseguimos apurar estar o mesmo interessado em contratar o extrema-direita Bassora, que integra com tanto brilho a seleção "basca".

Se se concretizar essa aspiração terá o rubro-negro coberto um claro existente desde o afastamento do consagrado ponteiro Valido.

O elemento pretendido reune tôdas as qualidades desejadas, pois, além de um eximio controlador da bola é um grande arrematador, bastando dizer que é o segundo colocado na estatística dos artilheiros do atual campeonato mundial de futebol.

Essas são as novidades que deverão surgir logo após o encerramento da taça "Jules Rimet".


Bigode

O MINISTRO VISITARA A CONCENTRACAO

Em visita de cortesia e incentivo, comparecerá hoje, às 17 horas, à concentração dos jogadores brasileiros, o ministro da Educação, sr. Eduardo Rios.

Nesta demonstração de interêsse pelo esporte brasileiro, será o ministro de Estado acompanhado de vários membros do Conselho Nacional de Desportos.

Difícil a presença de Maneca, amanhã

Fortemente contundido o extrema nacional — Preparado Friaça para entrar em ação — Danilo está pràticamente apto — Não há outros problemas no quadro


De "scratchman" paulista Friaça passou a brasileiro e é o elemento indicado para a extrema direita caso Maneca não possa jogar, amanhã. Vemo-lo acima em companhia do massagista bandeirante

O selecionado brasileiro, que dando aquela soberba demonstração de domingo passado aliviou o público da tensão em que se encontrava, oriunda de várias indecisões anteriores, está, às vésperas do seu penúltimo compromisso no IV Campeonato Mundial, ameaçado de sofrer um desfalque considerável na sua linha atacante: — Maneca.

Esse extrema improvisado na fase que o torcedor já esqueceu, pois além de não ser de boa memória não mais o preocupa, vinha cobrindo com amplo domínio um setor até bem pouco sem dono quando, acidentalmente, contundiu-se no prélio contra os suécos.

Êsse imprevisto tanto influiu na sua produção momentânea como resultou em novo problema que, felizmente o técnico não encontrará maiores dificuldades em solucionar com relativo sucesso.

Vítima de uma distensão muscular que se agravou com a sua permanência em campo, Maneca está sendo submetido a rigoroso tratamento. Há esperanças de que venha a participar do empolgante cotejo de amanhã no Estádio Municipal. Melhorou bastante, assegurando que, se a recuperação continuar no mesmo ritmo integrará o quadro nacional.

Entretanto, Flavio Costa preparou-se para qualquer eventualidade. Intensificou o preparo de Friaça, o qual nessa altura já evidencia os recursos exigidos numa vanguarda tão positiva como a nossa. Caso Maneca não possa de todo jogar — é ainda uma dúvida — Friaça formará a ala direita com Zizinho.

DANILO PRATICAMENTE APTO

O desempenho de Danilo frente aos escandinavos foi apreciável. Contundo, aquem de suas reais possibilidades. Êsse desvio incomum de rendimento teve sua explicação no estado atlético imperfeito do magnífico centro-médio brasileiro no decorrer da pugna. Porém suas condições atuais são animadoras, estando praticamente apto.

NÃO HA OUTROS PROBLEMAS

A situação dos outros jogadores é excelente. Todos aguardam confiantes o início da pugna, sem se preocuparem com problemas de ordem física ou técnica.

Esgotadas as cadeiras

Decididamente, a realização do encontro entre brasileiros e espanhóis mobiliza, no momento, tôdas as atenções do público esportivo da cidade, despertando um interêsse nunca verificado em qualquer época.

Não será exagêro afirmar que a arrecadação do importante prélio baterá todos os "records", devendo atingir, aproximadamente, a impressionante cifra de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Colocadas ontem à venda, já se acham totalmente esgotadas as cadeiras, o mesmo acontecendo com os camarotes do Maracanã.

Hoje, terá início a venda de ingressos para as "arquibancadas" e "gerais" nos postos anunciados, prevendo-se que, dentro de poucas horas, estejam igualmente esgotadas.


Panizo, Gaiza e Zarra, três dos integrantes da famosa linha atacante espanhola

NOTAS E COMENTÁRIOS

BATIZEMOS O MARACANÃ

A batalha do estádio Municipal, todos bem o sabem, já foi ganha pelo Prefeito. O povo não lhe nega o reconhecimento a que fez jus. O general está popular, falado e aplaudido, vencedor que foi de uma grande luta, e a estátua à frente de sua obra, lembra-lo-á às gerações futuras. Nada mais portanto, tem a exigir dêste povo que não foi nem ingrato nem mal agradecido. E se por tôdas estas razões sobra-lhe autoridade para fazer e desfazer tudo que diga respeito ao estádio, daqui lhe fazemos um apêlo, que atendido, ainda mais aumentará o agradecimento público por sua realização: ratifique o nome que o povo escolheu para a praça de esportes oficial — Municipal do Maracanã. Não deixe que lhe atribuam o seu próprio. Seria perder a última batalha, pois ninguém mais se acostumará a outra denominação. Seria forçar a vontade popular. Seria uma vaidade desnecessária. Seria impedir que um nome bem brasileiro fôsse divulgado por todo o mundo, como um ponto de atração turística, pois a simples palavra Maracanã — quererá dizer — estádio. E "General Mendes de Morais"? Poderá lembrar a figura de um soldado, de um político, mas nunca uma praça de futebol. Nem se poderá fazer propaganda turística em tôrno de um alto pôsto do Exército.

Coloquemos o estádio do Distrito Federal em condições de igualdade com o de S. Paulo. Depois de um Pacaembú só poderemos ter um Maracanã. O povo assim já o escolheu. Não crie obstáculos general. O senhor não precisa mais dêste recurso...


Exercitando-se contra um quadro de reservas do Bangu, a equipe secundária da Espanha logrou um triunfo de 4 x 1. Da prática, são os flagrantes acima, sendo que o primeiro estampa o momento preciso em que foi marcado o único tento banguense e o segundo uma fase de um ataque cerrado dos proletários bem controlado pelos defensores ibéricos

Panizo participou do treino dos espanhóis

Durante sessenta minutos exercitaram-se ontem em Bangu os reservas do selecionado ibérico — Vencido um quadro misto dos suburbanos por 4 x 1 — Hernandez, Menezes, Cesar, Juncosa e Panizo os goleadores

Decididamente os espanhóis são francamente favoráveis à prática do despistamento. Conforme nós e tôda a imprensa noticiou estava programado para a manhã de ontem no Estádio do Bangu a realização de um treino individual para a equipe titular, ou em último caso um exercício de conjunto entre reservas e titulares.

Disto também estava certo, desde há alguns dias, a direção técnica do grêmio proletário que, entre outras cuisas, resolveu oferecer um almoço de cordialidade aos integrantes da embaixada ibérica. Para isso, Carlos Nascimento e Aimoré reuniram os jogadores do clube desde às primeiras horas da manhã e com êles realizou um "puxado" individual, além de um bate-bola movimentado, exercícios êsses que duraram cêrca de duas horas. Terminada a prática, foi dada licença aos jogadores para regressarem a seus lares.

Justamente quando os primeiros craques iniciavam a retirada, surgiram os integrantes da seleção espanhola, dispostos a ensaiar em conjunto, representados por um quadro de reservas, contra uma equipe local. Notou-se que também os titulares do "scratch" ibérico acompanhavam a delegação, mas, por conselho da direção técnica, apenas assistiriam à prática.

Mobilizaram-se então os dirigentes alvi-rubros, catando ali e acolá os jogadores que estavam prestes a se retirar, a fim de que pudessem formar um quadro para dar combate aos europeus. Com muito custo, completaram o onze e foi então iniciado o treino, atuando as duas equipes com a seguinte constituição:

Espanhóis — Eizaguirre, Ascenzi e Lesmes; Da Silva, Antunez e Nando; Juncosa, Hernandez, Cezar, Molowny (Panizo) e Panizo (Onerino, do Bangu).

Bangu — Acuña (espanhol), Gualter e Torres; Hélio, Mirim (Eloy) e Pinguela (De Paula); Vivinho, Menezes, Joel, Ismael (De Paula e novamente Ismael) e Moacyr Bueno.

Dividido em dois tempos de trinta minutos cada um, o exercício apresentou duas fases completamente distintas. Na primeira, apesar de já bastante cansados, os banguenses conseguiram equilibrar a contenda, muito embora os ibéricos pussessem em prática um futebol mais vistoso e muito mais produtivo. Terminou êste período com o marcador apresentando um empate de 1 x 1, tentos conquistados por Her-

(Continua na 2.ª página)


Basora e Gonzalvo III, dois dos que estarão a postos amanhã contra os brasileiros

ESTIVERAM ONTEM EM ATIVIDADE OS BRASILEIROS

Os efetivos realizaram individual; os reservas, um coletivo — Hoje, pela manhã, novos exercícios de ginástica em São Januário — Continua problemática a presença de Maneca no cotejo com os espanhóis

Estiveram em ação, ontem, em São Januário, os brasileiros, realizando os titulares individual, apenas, enquanto os reservas pelejando, ante um quadro misto do Vasco, efetuaram treino de conjunto.

No tangente aos efetivos, o programa constou de ginástica, corridas e prática de basquetebol, de que sòmente Ademir e Danilo, por especial recomendação do departamento médico, estiveram à margem. Todavia, tal fato, não implica em dizer-se que o comandante e o centro-médio deixarão de combater os espanhóis, amanhã.

Ambos foram poupados, de modo a facilitar que, com relativo repouso, se refaçam das ligeiras contusões que sofreram em embates feridos pela representação nacional, no decorrer do atual Campeonato.

O COLETIVO DOS RESERVAS

Os reservas, por seu turno, competindo com um quadro misto do Vasco da Gama, lograram, após 65 minutos de peleja, obter a vantagem de 4 x 0 construída por Baltazar (2), Adãozinho e Rodrigues.

O confronto serviu também para marcar o reaparecimento de Ely, médio que, desde a refrega com os mexicanos, se encontrava ausente dos coletivos.

A equipe vitoriosa sôbre os vascaínos estava assim formada:

Castilho; Santos e Nena; Ely, Ruy e Noronha; Friaça, Baltazar, Adãozinho, Alfredo e Rodrigues.

HOJE, PELA MANHA, LIGEIRA GINASTICA

Os preparativos dos brasileiros serão encerrados pela manhã de hoje, quando Flávio Costa e Vicente Feola, submeterão seus pupilos a breves exercícios de ginástica, cujo objetivo não é senão o de apurar a forma física dos nossos "scratchmen".

PROBLEMATICA A PRESENÇA DE MANECA

Consultado pela reportagem, o médico Paes Barreto informou, a propósito das condições de Maneca, que continua problemática a presença do jogador no combate com os ibéricos. Adiantou mais aquele especialista que, salvo no caso de sobrevir uma recuperação extraordinária, o ponteiro não poderá atuar, pois que o mesmo sofreu desligamento muscular na coxa direita.

Patenteada a impossibilidade de Maneca apresentar-se no Maracanã, pelo nosso próximo compromisso, Friaça estará a postos, a fim de, com Zizinho, formar a ala direita da seleção patrícia.

BRASIL x ESPANHA dia 13
BRASIL x URUGUAY dia 16

Condução para o Estádio Municipal
Ida e volta GARANTIDA de Copacabana

RESERVE DESDE JÁ O SEU LUGAR :

AGÊNCIA CAT

Rua República do Perú 143-C
Esq. Av. Copacabana — Tels. 37-4341 e 37-4233

O BRASIL NA TAÇA INTERNACIONAL DA TUNA

Nova York, 11 (U.P.) — Foi anunciado que grupos de pescadores de Cuba — Grã-Bretanha — Chile — Brasil — Argentina — Estados Unidos e mistos das Suécia e Dinamarca, competirão para a conquista da Taça Internacional da Tuna, em Wedseport, Nova Escócia, de 13 a 16 de setembro.

Campeonato anual de Lightnings

Vitorioso o iate "Rompevento"

Mais uma regata do Campeonato da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro foi realizada, sendo brilhantemente vencida pelo barco "Rompevento" que, depois de renhida luta com "Argos", conseguiu levar a melhor na última volta do triângulo.

Foi o seguinte o resultado da competição levada a efeito domingo, em águas fronteiras à praia do Flamengo:

Vencedor — "Rompevento" — patrão — José Luiz Pimentel Duarte; tripulantes — Victor Demaison e Flavio P. Barroso.

2.º lugar — "Argos" — patrão — Fernando Pimentel Duarte; tripulantes — Luiz Felipe Haas e José Heitor Ferraz.

3.º lugar — "Quiquito" — patrão — Manuel Campos Neto; tripulantes — Antonio Gil e George Pratt.

HOJE À TARDE EMBARCARÃO OS SUÉCOS

Ultimaram ontem os preparativos para o jôgo no Pacaembu — Esperam reabilitar-se frente aos uruguaios

Ultimando os preparativos para o jogo de amanhã, no Pacaembu contra os uruguaios, estiveram em ação ontem, das 11 às 12,30 horas, no campo do Fluminense, os integrantes da seleção sueca que está disputando as partidas finais da Copa do Mundo.

Apesar do amplo revés infligido pelos brasileiros na peleja disputada domingo passado, os nordicos não se mostraram desanimados, tendo pelo contrário se exercitado com entusiasmo, tudo levando a crer que irão tentar uma reabilitação em São Paulo frente ao categorizado quadro dos orientais.

Primeiramente o técnico Raynor empregou os jogadores em rigorosa ginástica, com saltos, corridas e movimentos respiratórios, terminando a prática por um ligeiro coletivo, em que foram exigidos por parte do treinador, passes rasteiros à base da velocidade.

NORDHALL NAO JOGARA AMANHA

A equipe sueca não deverá contar amanhã com o concurso do centro médio Nordhall, que se contundiu na pugna com os brasileiros.

Para substituí-lo será escalado Johanssen, que está em condições de cumprir uma atuação à altura do titular.

Foi essa aliás a única modificação que o selecionador Rudolf Kock deu a conhecer à reportagem, ontem, na praça de esportes do tricolor.

A escalação definitiva do conjunto que medirá fôrças com os celestes será feita em São Paulo, no dia do prélio.

Os escandinavos deixarão o Rio hoje, à tarde, por via aérea.

O embarque está previsto para às 14 horas.

Conheceremos hoje a tabela do Campeonato Brasileiro Juvenil

Será sorteada hoje à tarde, na Confederação Brasileira de Basketball a tabela do Campeonato Juvenil, marcado para o corrente mês no Paraná. Concorrem a êsse certame oito Estados: Paraná, S. Paulo, Pernambuco, Estado do Rio, Sergipe, Santa Catarina, Minas Gerais e Distrito Federal, sendo que aos montanheses e cariocas, respectivamente, pertencem a hegemonia desta categoria no país.

Na reunião em que o assunto, estará sujeito às críticas dos representantes das entidades participantes, a Comissão Técnica apresentará o programa que elaborou para os dois certames de Curitiba, assim distribuido:

Dia 19 — Abertura do Congresso.

Dia 20 — Abertura dos Campeonatos; desfile das delegações e primeiro jôgo do Campeonato Feminino, entre a Federação Metropolitana e a Federação Paranaense.

Dia 21 — Dois jogos pelo Campeonato Juvenil.

Dia 22 — As outras partidas eliminatórias do Campeonato Juvenil.

Dia 23 — Campeonato de Lance-Livre Juvenil.

Dia 24 — Semi-finais do Campeonato Juvenil.

Dia 25 — Campeonato de Lance-Livre Feminino.

Dia 26 — Primeiro jôgo da "melhor de três" do Campeonato Juvenil e Federação Paulista x Federação Paranaense, pelo Campeonato Feminino.

Dia 28 — Jôgo final do Campeonato Feminino — Federação Metropolitana x Federação Paulista. Segunda partida da "melhor de três" do Campeona Juvenil.

Dia 29 ou 30 — "Finalíssima" do Campeonato Juvenil e encerramento do Congresso.

DIVISÃO DE ACESSO

Prosseguirá esta noite o Campeonato da Divisão de Acesso com a realização da penúltima rodada, compreendendo os seguintes jogos: A. Carioca x Mackenzie, Imperial x Aliados e Guará x Jequiá.

Pelos clubes e entidades

TRANSFERIDOS CIDINHO E MANECO PARA O BONSUCESSO

Foram transferidos para o Bonsucesso os profissionais Cidinho e Maneco, do Flamengo e Fluminense respectivamente.

O rubro-anil solicitou a transferência do jogador Batuíno, vinculado ao Botafogo.

Também solicitou à C.B.D., por intermédio da F.M.F., o passe do goleiro Manga para o seu quadro de profissionais. Esse atleta pertence ao Carlos de Vitó [illegible] do Santo.

[illegible]

O [illegible] C. A. [illegible] revelou [illegible] de grandezas, a fim de se transferir para o Riachuelo F. C., de Niterói.

O Olaria, consultado a respeito da situação do atleta pela entidade carioca, informou que nada tem a se opor à referida transferência.

CONTRATOS REGISTRADOS NA F.M.F.

Foram registrados na mentora guanabarina os contratos dos profissionais Wilson, com o Vasco da Gama e Mario Faria, com o Fluminense.

CARTEIRAS DE ATLETAS PARA O BANGU

O Bangu solicitou à F.M.F. carteiras para os atletas Joel e Alcindo, que serão contratados como profissionais.

HOJE, A ASSEMBLÉIA GERAL

As 18 horas haverá reunião da assembléia geral da F.M.F. para tratar do calendário do corrente ano, homologação da escolha do diretor do colégio de árbitros, eleição de cargos vagos e apreciação da decisão do tribunal de revisão sôbre o recurso do jogador Miguel.

[illegible] PARTICIPOU DO TREINO DOS ESPANHÓIS

(Continuação da 1.ª página)

[illegible] para os espanhóis e Joel, para os banguenses, êste consignado ao terminar a primeira etapa.

Já no segundo período, tornou-se mais positivo o domínio dos companheiros de Panizo, os quais, além de atuarem mais comodamente, tiveram ainda a seu favor o completo [illegible] da equipe proletária [illegible] de [illegible] terminando tiroteio o [illegible] com a vitória dos campeões, pela contagem de 4 x 1.

Terminada a prática entraram em campo os titulares, para praticar exercícios de ginástica leve e ligeiro bate-bola, dos quais não participaram Panizo — que havia tomado parte no treino de conjunto — e ainda Gainza, Ramallets, Parra, Basora, Zarra e Gonzalvo II. Os demais titulares praticaram então arremessos à meta, ardorosamente defendidos, aliás, de uma só vez, por Eizaguirre e Acuña.

Antes de retornarem à cidade e após o almoço que teve lugar no próprio restaurante do Estádio, os componentes da delegação ibérica tiveram oportunidade de percorrer as demais dependências do clube, visitando também o estabelecimento fabril que se ergue naquele subúrbio.

VOLTARAM COM MEDO DO PEIXE GRANDE

Salvador, 11 (Asp.) — O barco de pesca "Suapé", da Secretaria da Agricultura, que se encontrava em serviço nos Abrolhos, voltou inesperadamente a esta capital, tendo os seus tripulantes declarado que haviam surpreendido naquela região com a aparição de um peixe gigantesco que quase os fêz naufragar. Em consequência, resolveram retornar a esta capital, embora não tivessem concluído a pescaria.

A impressão predominante aqui é de que se trata de um baleia. Os pescadores porém se mostram apavorados com o peixe.

ANIVERSÁRIO DA SOROCABANA

S. Paulo, 11 (Asp.) — A Estrada de Ferro Sorocabana completou ontem 75 anos de existência.

CULPADO O SR. GIANINI

São Francisco, 11 (U.P.) — O sr. Mario Gianini, presidente do Banco da América, a maior instituição bancária do mundo, foi declarado culpável de desacato a tribunal civil pelo Tribunal de Apelação do 9.º Distrito Judicial dos Estados Unidos. Tribunal de três magistrados também declarou culpável de [illegible] delito a Sam Husbands, presidente da Transamérica Corporation.

Ambas as instituições foram consideradas culpáveis de desacato ao Tribunal civil por não cumprirem ordem judicial exibindo a transferência de 2 bancos da Califórnia, filiais da Transamérica Corporation, ao Banco da América.

GUERRA

REVESTIRAM-SE DE BRILHANTISMO AS COMEMORAÇÕES DO 4.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO 2.º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

Compareceram os ministros da Agricultura e da Guerra — Apresentação do Pavilhão Nacional aos conscritos da Divisão Blindada — Confraternização entre os Clubes Militares — Novos subtenentes — Parada de 7 de Setembro — Atos do ministro — Atos do Poder Executivo

Transcorreu, ontem, mais um aniversário de fundação do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado do nosso Exército. Tropa considerada de elite e já com um passado repleto de consideráveis serviços à causa pública a data foi por todos êsses motivos festivamente comemorada em seu quartel da Avenida Bartolomeu de Gusmão em S. Cristovão.

O seu comandante, tenente-coronel Arquimedes Dória, com a responsabilidade que pesa sôbre seus ombros, não teve dúvida num gesto de grande e sincero patriotismo em organizar e executar um esmerado programa de festividades no qual tomaram parte oficiais e praças com a presença de suas famílias, bem como das altas autoridades civis e militares, todos com a preocupação única de prestigiar e homenagear a unidade em festa.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, na qualidade de comandante natural das Fôrças Armadas de Terra, prestigiando os seus camaradas, ali compareceu, sendo recebido com as honras protocolares, tendo a seguir assistido parte dos festejos e tomando parte numa prova de "Tiro ao tigre", conseguindo um honroso 4.º lugar. Na prova de basquetebol, entre os oficiais do Batalhão e os do III-1.º R.O.105, antigo 1.º Grupo de Obuzes, sagrou-se vencedora a equipe desta última unidade, com larga margem de pontos, tendo, por êste motivo, recebido uma linda taça, oferta do general Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

As comemorações da data tiveram início às 8 horas da manhã, com a formatura geral do Batalhão, seguido do Hasteamento do Pavilhão Nacional, precedido da leitura do patriótico boletim alusivo à data. Encerrada essa primeira parte, realizou-se a missa campal celebrada pelo capitão capelão da unidade e assistida não só por tôda tropa, como por suas famílias presentes a êsse ato cristão.

Após realizou-se a cerimônia da entrega de medalhas desportivas aos oficiais, sargentos e soldados que as conquistaram no ano de 1949. Foi um momento de grande significação pois o comando da Unidade teve em vista estabelecer um ambiente de confraternização entre os atuais soldados e os antigos reservistas daquele ano. A segunda parte do programa, constou de uma corrida de estafetas entre cabos e soldados das unidades aquarteladas no bairro de S. Cristovão. Foram momentos de indizíveis alegria e entusiasmo com que foram disputadas as provas. Pouco depois teve lugar uma demonstração com o material de guerra, que consistiu na apresentação do mesmo, com a presença da respectiva tropa pronta para entrar em ação.

O Almôço — Encerradas as visitas ao quartel e as partes desportivas, teve lugar o grande almôço no salão principal da Unidade, no qual tomaram parte os ministros da Agricultura, sr. Novais Filho e da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, generais Alvaro Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Souza Dantas, Adriano Mazza, Dimas Siqueira de Menezes, Eudoro Barcelos, Fernando Sabóia Bandeira de Melo, Emanuel Marques Pôrto, Antonio Rocha e Humberto de Melo, membros da Missão Norte-Americana jornalistas, todos os comandantes de corpos, diretores de Estabelecimentos e chefes de Repartições das guarnições de S. Cristovão e da Vila Militar e Deodoro, representantes da Prefeitura e do Estádio "General Angelo Mendes de Moraes", antigos comandantes da Unidade, entre êles os coronéis Ibsen Lopes de Castro, atual diretor de Previdência Social do M. do Trabalho, Augusto Jourdan e José Ulhôa Cintra, além de numerosas outras autoridades civis e militares e membros do Clube Militar da Reserva. Ao champanhe usou da palavra o comandante Dória que proferiu bela e significativa oração agradecendo, por fim, a presença das autoridades.

Por último encerrando o "ágape" falou o ministro Canrobert dizendo que a data era motivo de júbilo para o Exército por isso que o 2.º B.I.B. embora uma unidade relativamente nova desfruta nos meios armados e oficiais do país de real prestígio pelo seu passado de trabalho e de ação dos mais acentuados. Teceu referências das mais lisonjeiras a sua atual administração e ressaltou os trabalhos notáveis deixados pelos antigos comandantes do Batalhão ali presentes.

Terminado o almôço os festejos prosseguiram até às últimas horas da tarde, achando-se o quartel aberto à visitação pública vendo-se tôdas as suas instalações enfeitadas com as cores nacionais a par de absoluta higiene e conservação. A tropa apresentava-se em uniforme novo verde oliva, numa demonstração do amôr e higiene observados no Quartel.

VISITA AO NOVO QUARTEL DA CIA. DE GUARDAS DO Q.G.

O ministro Canrobert Pereira da Costa, a convite do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste ao deixar o 2.º B.I.B. dirigiu-se às obras do novo Quartel da Cia. de Guardas do Quartel-General da 1.ª Região Militar, situado na Estação de S. Francisco Xavier. As autoridades foram recebidas pelo comandante Vitor Santos que proporcionou uma visita às obras do novo quartel já em vias de conclusão.

A sua inauguração está prevista para o dia 21, de julho corrente. Terminada a visita os generais Canrobert Pereira da Costa e Zenobio da Costa regressaram aos seus gabinetes de trabalho no Palácio da Praça da República.

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS CONVOCADOS DA 1.ª DIVISÃO BLINDADA

Em cerimônia solene que se realizará no próximo dia 17 do corrente, às 9,30 horas, no tradicional Campo de S. Cristovão, será apresentada a Bandeira Nacional aos jovens convocados das unidades da 1.ª Divisão Blindada do Exército. Importante e patriótica ordem do dia será lida pelo comandante, general Dimas Siqueira de Menezes. Também serão apresentadas aos nossos jovens patrícios as Bandeiras Históricas ligadas aos principais fatos militares até o Pavilhão atual. Êsse fato constituirá uma apoteose da maior significação para o momento atual. Para assistir à solenidade que será presidida pelo ministro da Guerra, vão ser convidadas as altas autoridades civis e militares e a imprensa.

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS CLUBES MILITAR E DA RESERVA

Nos meios armados da ativa e da reserva, consta que o Clube Militar da Reserva do Exército numa demonstração pública da cordialidade que deve existir entre os seus congêneres vai oferecer à atual diretoria do Clube Militar, presidida pelo general Newton Estillac Leal, um grande almôço de confraternização, em dia e hora a serem designados. A iniciativa ora em fuco foi muito bem recebida, por isso que todos são militares e trabalham para uma mesma finalidade, isto é, para a grandeza e prestígio das Fôrças Armadas do país.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua sede, no 3.º andar da ala Marcilio Dias, a reunião mensal do Diretório da U.C.M., pedindo-se o comparecimento dos capelães militares e oficiais católicos em serviço nesta guarnição.

CENTENAS DE NOVOS SUBTENENTES PARA O EXÉRCITO

O ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando subtenentes os seguintes primeiros sargentos das armas e serviços: INFANTARIA — Oscar Portugal de Castro, Francisco da Silva Perilo, Antonio Pereira de Melo, José Florentino dos Santos, Miguel Dantas da Silva, Geraldo Magela Campos, Nilo Magalhães Peres, Peres Pires Wirne, Rodrigo Fernandes de Souza, Claudio Falcon Placeres, Josias de Castro Marques, Clodomiro de Souza, Antonio Domingos Fernandes, Artur Gonçalves de Castro, Manoel Siqueira Lopes, Enio Cavalcanti Caldas, Antonio Fagundes de Melo, Pedro Nonato Sewartz, Dirceu dos Santos, Francisco Máximo Neto, Pedro Alcântara Rodrigues de Araujo, Alvaro Braga Pinhoski, Joaquim Oliveira Colares Junior, José Cloriano de Medeiros, Sindolfo Baviera Jacome de Araujo, Hermancia da Silva Neto, Angelo Pedro da Silveira, Abilio da Silva Morais, Adalberto Fonseca, Aureliano José de Souza, Solon Cardoso Brandão, Oton Cicero de Lima, Milton Horacio Caldas, Candelario Cursino Viturino, Odorico Castro, Manoel Pereira da Silva, Claudio Palmeira de Lemos, José Hermenegildo Peixoto, José Miguel Vieira, Oscar Nunes de Moura, Angelo Pires Moreira, José Carlos Soares, Henrique Benevenuti, Ataide Parsechini. CAVALARIA — Felicio Soares, Darci Ferreira e Vivaldino de Oliveira. ARTILHARIA — Wilson Alves Sales, Neldo Castro Marisco, Dario Barcelos da Silva, Gerson Trindade da Silva, Agenor Fernandes de Oliveira, Lair Piras, Huascar Machado Espiuca, José Raposo de Miranda, João Mendonça, Moacir dos Santos, João Martins Borges Rodrigues, Antonio Fonseca, Osvaldo Barcelos Domingues Rubens de Figueiredo Neves Filho, Manoel Carneiro da Cunha, Antonio Boaz, Jaime Winck, Aldo João Carsadio Anacleto Pantaleão, Jofre dos Santos Arruda, Delles Berchon Des Essarts. ENGENHARIA — Ero Jardim de Menezes, Indio do Brasil Pires Bidoni, Joaquim Nicolau de Oliveira e Arseu de Freitas. RADIO TELEGRAFISTA DO EXÉRCITO — Marcos Marcelo de Jesus.

SARGENTOS TOPÓGRAFOS

Foram aprovados no concurso de seleção preliminar para o Quadro de Topógrafos os seguintes candidatos da 1.ª Região Militar: sargentos Astor da Silva Bala e Modesto Jurazek, os quais foram mandados efetuar matrícula no período de adaptação ao mesmo Quadro.

CARTA PATENTE CASSADA

Por decreto foi mandado cassar a Carta-Patente do pôsto de capitão da reserva de 1.ª Classe de Vitor Hugo Teodoro de Jesus, com perda do respectivo pôsto, visto ter sido condenado a pena de mais de dois anos de reclusão, como incurso no art. 126 combinado com o art. 127 do Código Penal, por sentença proferida pela 3.ª Câmara do Egrégio Tribunal de Justiça.

INSTRUÇÃO DE ORDEM UNIDA PARA A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Segundo o diário regional de ontem, a partir de 7 de agôsto próximo até a realização da parada de 7 de setembro, tudo do corrente ano, as Grandes Unidades e Unidades independentes da 1.ª R.M., deverão dedicar diàriamente a primeira parte da jornada à instrução de ordem unida, tendo em vista a melhor apresentação da tropa na mesma Parada.

CONTRIBUINTES DO MONTEPIO MILITAR

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas por nosso intermedio, avisa aos interessados que o prazo a que se refere o § 3.º do art. 29 da lei 488, de 15 de novembro de 1948, que autoriza os contribuintes do Montepio Militar requerer o benefício estabelecido na mesma disposição legal, extinguirá a 31 de julho do corrente ano.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, foi designado o 8.º uniforme para o dia 13 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter sido nomeado comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª R.M., apresentou-se, ontem, ao ministro o general Durival de Brito e Silva.

"HABITAT" DOS PARASITAS DOMÉSTICOS E DESINSETIZAÇÃO NO EXÉRCITO BRASILEIRO

Realizou-se a 7-7-1950, no Salão de projeções do Q.G. da 1.ª R.M. (Salão General Eurico Gaspar Dutra), com a presença do gen. de Divisão Euclides Zenobio da Costa, Cmt. da Z.M.L. e 1.ª R.M. e oficiais do seu Estado Maior e da 1.ª Região Militar, cel. méd. dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do Serviço de Saúde da Z.M.L. e 1.ª R.M., a conferência "Habitat dos Parasitas Domésticos e Desinsetização no Exército Brasileiro" feita pelo 1.º ten. méd. dr. Guilherme Ferreira Pinto, chefe do Serviço de Desinsetização Regional, conforme havia sido anteriormente programado no "Calendario de Instrução desta Região. O conferencista abordando com feliz êxito os métodos modernos de desinsetização já em uso na Z.M.L. e 1.ª R.M. foi muito aplaudido.

VARIOS ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu passar à disposição do govêrno do Estado do Rio Grande do Sul a fim de prestar serviços junto à Secretaria do Interior daquele Estado o tenente-coronel Raul Riet Machado; e do Ministério da Agricultura o 1.º tenente veterinário Djalma Novaes, por ter sido nomeado professor catedrático da Universidade Rural; concedeu, respectivamente, 60 e 30 dias para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados os coronel José Rodrigues da Silva e primeiros tenentes Gladstone Pernasseti Teixeira, João Fagundes Sobrinho e Jair Cordeiro Seabra.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Em aditamento ao aviso n. 118, de 11 de fevereiro de 1948, declara o ministro em outro aviso de ontem, que: 1 — Continua sendo atribuição do Departamento Geral de Administração a concessão das licenças para tratamento de saúde dos militares, nas diversas situações reguladas nos artigos 30, 34 e 37 do Código de Vantagens, mediante requerimentos dos interessados, devidamente documentados e informados, conforme as prescrições em vigor. 2 — Referidas licenças serão contadas, nos prazos arbitrados pelas Juntas Militares de Saúde, a partir da data de baixa ao Hospital Militar ou da apresentação da parte de doente. 3 — O oficial, o subtenente e os sargentos, que, no último decênio de efetivo serviço, não tiverem gozado qualquer licença, diversa da licença especial, poderão iniciar, "a priori", com vencimentos integrais, os tratamentos de saúde própria ou de pessôa da família.

NO RIO O TEN. ROLLEMBERG

Transferido do sul para esta guarnição, chegou a esta Capital, apresentando-se ao Estabelecimento de Subsistência Militar de Benfica, onde foi classificado o 1.º tenente Jaime Rollemberg, que se fêz acompanhar da sua família. Êsse oficial, que há pouco foi vítima de um acidente automóvel quando em viagem oficial, já se acha completamente restabelecido o mesmo não acontecendo infelizmente com a sua espôsa que ainda se encontra sob cuidados médicos.

ENTREPOSTO DE FORRAGEM NO SUL DO PAÍS

Pelo tenente-coronel Idyno Sardemberg está sendo estudada a organização de um Entreposto de Forragem a ser instalado no Cal. Rio Grande do Sul. Êsse oficial superior, por ordem do chefe do D. G. A., permanece nesta Capital à disposição da Subdiretoria de Subsistência do Exército, para aquela alta finalidade economia para o Exército.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Restaurante — Os oficiais da reserva jornalistas e demais amigos do C.M.R.E., estão convidados a visitarem o seu restaurante, luxuosamente instalado no 11.º andar do Edifício Inconfidentes, Av. Graça Aranha, n. 19, onde poderão almoçar e jantar, ao preço Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por refeição.

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — Será realizada hoje, dia 12, às 20 horas no Auditório do Ministério do Trabalho mais uma aula do aludido Curso, para a qual estão convidados os oficiais da reserva, jornalistas e enfermeiras.

Homenagem — Esteve bastante concorrida a Missa mandada celebrar pelos amigos do cap. Tasso Coimbra, por motivo de seu aniversário natalício, terça-feira última, às 9,30 horas na Igreja de Santa Efigênia. O homenageado foi grandemente cumprimentado.

Departamento Jurídico — O dr. Janson dos Santos, cooperando com o Departamento Jurídico, estará, diàriamente, na sede social, Av. Graça Aranha 19-4.º andar, das 12 às 13 horas.

DIRETORIA DO PESSOAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve transferir:

Por necessidade do serviço: o tenente-coronel da Arma de Artilharia Aristoteles Domiciano dos Santos do Quadro Suplementar Geral (Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Costa.

Nomear: Por necessidade do serviço, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Theophilo Ottoni da Fonseca para servir no Quartel General da 1.ª Região Militar.

— O major da Arma de Cavalaria José da Soledade Neves para servir na Escola Militar de Resende, sendo em consequência, transferido do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Engenharia Carlos Magalhães para servir na Prefeitura Militar de Deodoro, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (4.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, alterado o decreto de 14 de abril último, relativo a êste oficial.

Classificar — Por necessidade do serviço: — O tenente-coronel da Arma de Infantaria Eurides da Costa Rubim no 5.º Regimento de Infantaria.

Exonerar — Das funções que exerce na 15.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Luiz Roma de Abreu Lima.

— Das funções que exerce na 4.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Julio de Miranda.

— Das funções que exerce na 13.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Celso da Silva Banda.

— Das funções que exerce na 8.ª Circunscrição de Recrutamento o major da Arma de Infantaria Gonçalino Cardoso da Silva.

— Das funções que exerce na 23.ª Circunscrição de Recrutamento o major da Arma de Infantaria Renato Pires Ferreira.

— Das funções que exerce na 25.ª Circunscrição de Recrutamento o major da Arma de Infantaria Alipio Annibal dos Santos.

— Das funções que exerce na 17.ª Circunscrição de Recrutamento o major da Arma de Cavalaria Ayrton Teixeira Ribeiro.

Mandar agregar: — Ao respectivo Quadro o capitão da Arma de Infantaria Kleber Rodrigues de Andrade.

Mandar Reverter: — Ao serviço ativo do Exército o major da Arma de Infantaria Osman Lopes, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— Ao serviço ativo do Exército o capitão da Arma de Infantaria Marcio de Menezes, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— Ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel da Arma de Infantaria Raul Riet Machado, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Transferir: — Por necessidade do serviço: o tenente-coronel da Arma de Artilharia Raphael Ferrão Teixeira, do I-3.º para o I-6.º Regimento de Obuses, ficando, assim, alterado o Decreto de 4 de maio findo, relativo a êste oficial.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Alberto Zamith, do Quadro Suplementar Geral (2.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 10.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Motomecanização) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 10.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Tarcicio de Godoy, do Quadro Ordinário (5.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Humberto Paolielo do 1.º Regimento de Infantaria para o 3.º Batalhão de Caçadores.

Nomear: — O tenente-coronel da Arma de Artilharia, Henrique Delphim Sadock de Sá para servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, sendo em consequência, transferido do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Geral.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Apresentou certidão de casamento n. 10.927, passada pela 10.ª Circunscrição — 5.ª Zona, Freguesia de Engenho Novo, o 2.º tenente da Arma de Infantaria, Aloysio Augusto de Miranda, de haver contraído matrimônio, no dia 8 do corrente com a senhorita Léa Maria de Albuquerque, que passou a assinar-se Léa Maria Albuquerque de Miranda.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Tiveram alta do Hospital Central do Exército, por curados, os capitães Kardec Leme, do 11.º Regimento de Cavalaria e Valdemar Menezes Rocha, desta Diretoria, aquele no dia 4 e êste no dia 5 tudo do corrente mês.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Pelo ministro foram concedidos oito dias de permanência nesta Capital, após o trânsito, por motivo de interêsse de família, ao major Adhemar dos Santos Pimentel, ùltimamente classificado no 14.º Batalhão de Caçadores.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Em São Paulo, ao 1.º tenente de Cavalaria Vespasiano de Oliveira Santos, transferido para o Q.S.G. e mandado servir na Escola Militar de Rezende.

Praças

Em Recife, ao 2.º sargento Pedro da Mata Ribeiro, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Maceió, ao 3.º sargento José Maximiano Araujo, transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores.

MONTEPIO DO PÔSTO IMEDIATO

Passam a contribuir para o Montepio do Pôsto Imediato, os oficiais da Arma de Infantaria abaixo, por contarem mais de 30 anos de serviço para fins de inatividade, de acôrdo com o artigo 1.º do Decreto-lei n. 6.280, de 17-II-1944.

— Tenente-coronel Murillo Penha, adido a esta Diretoria;

— 2.º tenente do Q.A.O. Jaime Marques de Figueiredo Filho, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Por ordem do sr. ministro, permanecerá adido à Escola de Educação Física do Exército, o capitão Paulo Altembrug Brasil, como se efetivo fôsse, sem prejuízo de sua classificação atual, até 30-11-1950, quando deverá ser desligado para recolher-se ao 6.º Batalhão de Engenharia.

Um aspecto da assistência às festividades

INAUGURADO PELO GOVERNADOR O POSTO DE SAÚDE DE MORAVANIA

Moravania, 11 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade na manhã de domingo o governador Milton Campos que teve aqui festiva e carinhosa recepção popular. Escolares e grande massa popular estacionados em frente à residência do sr. Mozart Alvares Rodrigues de Souza aclamaram efusivamente o nome do governador mineiro à sua chegada ao centro. Após a sua chegada o sr. Milton Campos inaugurou o Pôsto de Saúde, falando nessa ocasião os srs. Albino Henrique de Vilarinhos e Alcides Martins que enalteceram a administração do governador Milton Campos.

Após o banquete oferecido ao governador, sua excia. percorreu novas e confortáveis rodovias que a administração estadual está construindo, regressando à tarde.

GREVE DE JORNAIS

Bagdad, 11 (U.P.) — Onze dos dezesseis jornais desta cidade iniciaram uma greve de 3 dias em sinal de protesto contra o projeto de lei de iniciativa do govêrno, o qual entre outras coisas, que todos os proprietários de jornais sejam portadores de títulos universitários. A maioria dêsses proprietários em greve não são formados por universidades.

CONSTRUIDO UMA AVENIDA EM ANAPOLIS

Anápolis, 11 (Asp.) — A Prefeitura Municipal desta cidade desapropriou a área de 800 metros quadrados de terreno urbano pertencente a Manuel Sebastião Delgado e que se acha situada entre a avenida Goiás e a rua Barão do Rio Branco, para que seja continuada a abertura da avenida Contorno, ora em construção naquela cidade goiana. A Câmara Municipal autorizou, por decreto legislativo, a aprovar as indenizações constitucionais, na forma da avaliação que será procedida amigável ou em virtude de sentença judiciária transitada em julgamento.

PUGILISMO

A NOVA RODADA do Campeonato de Estreantes

Prosseguirá sexta-feira, no campo de S. Cristovão, o certame de box amador — Ainda favorito o Vasco da Gama

Após o sucesso alcançado nas duas primeiras rodadas, a Federação Metropolitana de Pugilismo dará prosseguimento na próxima sexta-feira, dia 14, no estádio da rua Figueira de Melo, no seu campeonato de Estreantes de Box amador.

Nesta rodada medirão fôrças representantes de diversos filiados como sejam S. Cristovão F. R. F. C. Galitos, Madureira A. C., S. C. Rosita Sofia, C. dos Cariocas e o C. R. Vasco da Gama que continua a ser o franco favorito ao título de Campeão de Novíssimos de 1950.

De acôrdo com o assentado na sede da F. M. P. foi organizado o seguinte programa para a noitada de sexta-feira:

GALO — Claudionor Pereira (S. Crist.) X Asperio Iorio (Vasco).

PENA — Flávio Lins (Galitos) X Jaime Emigdio (Vasco).

LEVE — Carlos L. Ferreira (Vasco) X Antonio J. Brandão (Vasco). Alcêbio F. Melo (Vasco) X Waldir T. Silva (Galitos).

M-MEDIO — Cornelio Costa (Vasco) X Gerson Santana (Cariocas). Airton Abreu (Vasco) X Arnaldo Duarte (Galitos).

MEDIO — Reginaldo Santana (R. Sofia X Juberamar Serra (Galitos).

LUTAS EXTRA-CAMPEONATO

MOSCA — José Arivaldo (R. Sofia) X Jocelio Conceição (Mad.)

GALO — Walter de Almeida (Madureira) X Walmir Pina (Cariocas).

Giuseppi Vitagliano (Galitos) X Ivo Tavares (Mad.

PENA — Claudionor Cotó (Mad.) X Silas Santana (R. Sofia).

COMUNICAÇÃO DO D. T.

O Departamento Técnico da F. M. P. comunica que, de acôrdo com o artigo n.º 94 do Código de Penalidades da C. B. P., resolveu suspender por 30 (trinta) dias, o amador Joaquim Rodrigues do F. C. Galitos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471. Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109.

TELEFONES

42-1030 — 42-1093 — 42-1085
Rêde interna, ligando dependências
Diretor-Gerente.
Rua da Assembléia 109 42-7592
Agência Central:
Rua da Assembléia 109 22-6342
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1052
Dirreção:
Rua da Assembléia, 109 42-6323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 3 de Novembro 153, sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,30
Atrazado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas. 22-0020
POLICIA
Rádio Patrulha 32-1272
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 464 42-3664
Pôsto do Largo da Penha 30-2041
Pôsto de Gangu — Bangu 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	22-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-6635
ALITALIA	43-9236
BRITISH	42-1040
BRAIFF	52-1825
Central Aéreo	23-4929
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-[illegible]
FAMA	42-3038
IBERIA	42-6080
KLM	32-6673
Linhas Aéreas Paulistas	22-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7419
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-6026
SAS	42-1707
TAL	32-1000
Transcontinental	27-5[illegible]
VASP	42-6062
VARIG	27-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-0534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8337
(partidas) 42-1311
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da
Air France, Braniff, KLM, Panair, SAS [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3321
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	25-4235
E. F. Maricá — Ag.	23-5.97
E. F. Corcovado	25-0310

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2300

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 32-[illegible]

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2171

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1300
Zona suburbana	29-0030

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2000
Domingos e feriados 25-9250

FALTA DE GÁS

De dia.	
Agência do Catete	32-7325
Agência P. Bandeira	37-5714
Agência Centro	22-5800
Agência Méier	29-5907
De noite	29-939.

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1697 das 12 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — No Pagadorio do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 15.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7001 a 7012.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 13 do corrente, às 6,45 horas: — Nilo Peçanha de Melo, Horacio da Silva, Jacob Avelino da Costa Sebastiam Borges, Valdemar Moreira, João Jeronimo Teles, David Herson Figer, Nilton da Veiga Pinheiro, Leo do Leitão Guimarães, José Luiz da Silva, José Teixeira, José Chaves de Moraes, Julio Vicente de Paula, Aecio Floriano Guimarães, Sandoval Tabalares de Jesus, Amantino Ribeiro de Vasconcelos, Jacob Aimbinder, Luiz Franco de Camargo, José Cristovão dos Santos Filho, Cristiano Caetano, Alcides Ferreira, Alfredo Antonio Pereira, José Firmino Assunção, Floripes Darmas Ferreira, José Barbosa de Lima, Antonio Soares, Manoel Galdino, Americo Vieira Saudins, Manoel Maria Gales, Dario de Souza.

As 8,15 horas: — Aloisio Aires Rodrigues, Esmeraldo Francisco dos Santos, José Porfirio da Silva, Madinho Manganelo, Otaviano Manoel Coitinho, Domingos Louzado de Almeida, Valter dos Santos, Augusto Carlos Borges, José Rodrigues dos Santos, Rafael Cunelo, José da Costa Andrade, Ademar Tiourcio de Santana, Helio Basilio, João Pinto Miranda, Pedro Quirino da Silva, José Teixeira da Silva, Amerindo Dias de Almeida, Aventino Custódio da Silva, Antonio Gomes da Costa Filho, José Eusebio Correa, Edgard de Oliveira, Valdomiro Fabriciano de Lima, Norberto Gil Ventura, Armando Augusto Corrêa, Francisco Inacio Cardoso Simonica, Manoel de Carvalho, Joaquim Agostinho de Brito, Carlos Alberto de Almeida, Isaac Rottman, Darci Camarneira Ferreira.

As 9,45 horas: — Agostinho Alves de Siqueira, Issa Mohamed Abdalad, Carmin Vettiner, Eneas Loubach, Clarindo Araújo Viaça, Manoel Joaquim de Souza, Luiz Ferreira Costa, Luiz Correia Santos, Armando Moreno, Raimundo Barreto Nunes, Carlos Martins, Alvaro Gonçalves Campos, Luiz Zacarias, Antoni Capela de Oliveira, Otavio Jonnarevitz Coclovitz, Otavio Perri Moniz Benzlon, Eugenio Pinho, Mario Garcia, Luiz Bandão da Silva, Levi [illegible], [illegible] de Vinconzi, Alfredo Machado Alves Lopes, Frederico Joaquim, Lalão, Tereza Baltin Mandell, Irineu Corrêa Lima, Wolney Nunes da Silva, José Teixeira, Valdek Teles de Goes.

MULTAS

Dia 27-6-950. — Estacionar em local não permitido: — 776 — 1131 — 1392 — 2809 — 4077 — 4753 — [illegible] — 6446 — 8578 — 9023 — [illegible] — 11021 — 1 233 — 14749 — [illegible] — 16093 — 17649 — 17696 — [illegible] — 22705 — 22711 — 23069 — [illegible] — 26245 — 28027 — 29175 — [illegible] — 30556 — 30970 — 31923 — 32900 — 32603 — 34443 — 35137 — 35633 — 36331 — 37156 — 39417 — 39781 — [illegible] — 40777 — 46569 — 47430 — [illegible] — 52767 — 100507 — 100770 — [illegible] — 103571 — 116275 — 103919 — [illegible] — 105121 — 106055 — 107237 — [illegible] — 101039 — 108231 — 108327 — [illegible] — 103227 — 101272 — 110338 — [illegible] — 503433 — E.S. 1539 — E.S. 7337 — Oficial 68269 — 91190 — S.L. 21950.

Desobediência ao sinal. — 19305 — [illegible] — 28259 — 27779 — 28259 — [illegible] — 33132 — 42420 — [illegible] — 5115 — 45017 — 50429 — [illegible] — 5'806 — 101544 — 102729 — [illegible] — 104155 — 101592 — 107592 — [illegible] — 109216 — 11554 — 5.529 — [illegible] — 61716 — 73569 — 73423 — [illegible] 238 — Oficial 69602 — 51651.

Contra mão — 8920 — 15528 — [illegible] — 27178 — 47778 — 12940 — [illegible] — Carga 76233 — Motocicleta [illegible] 2015 — of. 835371.

Fazer manobra em local não permitido — 20916 — 33131 — 104919.

Formar fila dupla — 13777 — 33997 — 101257 — 75030 — Oficial 632.

Excesso de lotação — 46704 — 4.600 — 30919 — 51554.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 3194 — 12756 — Oficial 12361.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 1163 — 20412 — 21536 — 31292 — 3717 — 50766.

Recusar passageiros — 11127.

Chapas — 45165.

Falta de placa: — 12032 — 61623 — R.J. 12781.

Não diminuir a marcha: — 51933.

Excesso de velocidade: — 5774 — 21234 — 103925.

Tapamento mínimo — 50636.

Parar dentro da faixa — 15539 — 7278 — 40338 — 100781 — Bonde 1270.

Falta de luz — 50750 — 51636 — 52115 — 81403 — 60.596.

Parar afastado do meio fio: — 19516 — [illegible] — 21410 — 36592 — 41685 — 48719 — 61181 — 31181 — 91133 — 81753 — 81960 — 73262 — 73638.

Não acatar as ordens — 4917 — 37178 — 40103 — 43817 — 44251 — 47799 — 46341 — 47249 — 17401 — [illegible] — 48751 — 52290 — 52361 — [illegible] — 109163 — 109162 — 109435 — 11266 — 31452 — 81753.

Contra mão de direção — 4606 — [illegible] — 5526 — 11967 — 18720 — [illegible] — 22238 — 37346 — 36356 — [illegible] — 26730 — 48772 — 49169 — [illegible] — 50613 — 50727 — 52278 — [illegible] — 102410 — 101023 — 102200 — [illegible] — 103880 — 109013 — 100469 — [illegible] — 116290 — 119476 — 80342 — [illegible] — 72478 — 77346 — 79024.

Não fazer o sinal regulamentar: — 22257 — 32755 — 34181 — 37740 — 40951 — 102037 — 71073.

Passar à frente de outros veículos — 81066.

Falta de polidez — 23561.

Fazer mecânica na via publica — 37233 — 103365 — 107949.

Falta de equipamento obrigatório: 71037 — 80306.

Fechar a passagem — 8001 — 37750 — 41251 — 53125 — 62616 — 73554.

Trafegar em local proibido: — 116 — 23433 — 36851 — 109435 — 60736 — 61340 — 64123 — 64631 — 69222 — 6780 — 69922 — 72514 — 73776 — 75737 — 75891 — 76435 — 600773 — Oficial 87630 — 80920 — 91399 — E.S. 7143.

Interromper o trânsito: — 44164 — 51759 — Oficial 85579.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 Área "C" — ital.; Armazem 2 — Mormacswan e Argentina — amer.; Armazem 3 — Amazonas — sueco; Armazem 4 — Higland Princess — ingl.; Armazem 5 — Loide America — nac.; Armazem 6 — Mormacdove — amer.; Armazem 7 — Bowgran — nor.; Armazem 8 — Santa Despina — Frigorifico — Loide Panamá — nac.; Pateo 9/10 — Rio Lujan — arg.; Armazem 10 — Mandú — nac.; Armazem 11 — Azanlo Coelho — nac.; Armazem 12 — Raul Soares e Itapoan — nac.; Armazem 13 — Itapoan e Itatimbó — nac.; Armazem 14 — Itaité — nac.; Armazem 15 — Lami — nac.; Armazem 16 — Itaquicê e Cacique — nac.; Armazem 17 — Silvestre, Santo Antonio, Boa Vista e Aetre — nac.; Armazem 18 — Almoura, Platino, Alrion e Novamerica — nac.

Cais do Frigorifico [illegible] — Armazem 22 — Lago e Tapajós — nac.; Armazem 25 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Taubaté — nac.; P. Mineiro — Pacific Wawe — pan.; P. Carvão — Cubatão, Tabatinguera — nac. e Plymouth — amer.

Cais do Caju — P. Madeiras — Acaribé e Dona Rosa — nac.; Armazem 25 — Dakar Ciral 1.º e Sumidé — nac.; Armazem 26 Belmonte e Guanabara — nac.

Vapores de longo curso, aguardando atracação: — Belogean de 9-7 (carvão) — Alphard e Rio Belmonte de 10-7.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Anido, Marcopolo 21 de Abril e Siderurgica 4.º de 10-7, (carvão).

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO, S/A.

Dividendo n.º 148.º

A partir do dia 13 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho último, à razão de 15% a. a., das 12,00 às 15,30 horas.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1950. — (a) Mario d' Almeida — Presidente. (47022)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S/A.

14.º Dividendo

Acha-se à disposição dos Srs. Acionistas, no guichet dêste Banco, o valor correspondente ao dividendo nº 14, relativo ao 1º semestre de 1950, à razão de 10% a/a.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1950 — (a) Ronan Rodrigues Borges — Diretor Comercial (46078)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18/9/1936

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	43.610.659,30	
Em depósito no Banco do Brasil	50.254.843,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.841.065,00	
Em outras espécies	34.414,90	98.740.982,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	43.413.643,30	
Títulos Descontados	105.236.971,40	
Correspondentes no País	5.466.947,50	
Outros Créditos	7.307.582,50	161.425.144,70
IMÓVEIS		4.417.666,90
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Apólices e Obrigações Federais (Incluídas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	77.436.078,40	
Apólices Estaduais	24.315.500,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	103.883.179,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		315.440,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos		
Despesas Gerais		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	107.393.588,90	
Valores em Custódia	992.477.402,10	
Títulos a Receber de C/Alheia	24.221.969,00	
Outras Contas	5.839.600,00	1.129.932.560,00
		1.498.719.953,50

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.356.000,00	
Fundo de Previsão	2.800.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	5.000.000,00	35.156.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.156.938,80	
de Autarquias	39.216.743,60	
em C/Correntes sem Limite	96.080.801,60	
em C/Correntes sem Juros	2.230.293,40	
em C/Correntes de Aviso	124.982.967,40	
Outros depósitos	12.791.525,00	
a prazo:		
de diversos:		
A Prazo-Fixo	34.286.073,90	
Letras a Prêmio	158.805,50	318.903.139,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.229.109,40	
Ordens de Pagamento e outros créditos	385.650,00	
Dividendos a Pagar	1.697.167,50	4.311.926,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		10.416.327,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.099.870.991,00	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	24.221.969,00	
Outras contas	5.839.600,00	1.129.932.560,00
		1.498.719.953,50

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1950
Agenor Barbosa — Presidente
João Ribeiro Junior — Diretor.
Ladislau A. de Sousa Contador (Reg. C. R. C. 2.236).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Creditado para encerramento	3.300.461,30
DIVIDENDOS	
Pelo 30.º de 12% a distribuir	1.499.004,00
FUNDO DE RESERVA	
Transferido para esta conta	658.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	164.050,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Idem, idem	600.000,00
IMPOSTOS	
Creditado para encerramento	721.220,50
JUROS	
Idem, idem	2.766.098,20
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Pela amortização de 10%	35.060,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
Crédito de 10% conf. estatutos	328.000,00
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE	3.754.194,90
	13.756.078,90

CRÉDITO	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.681.551,76
ALUGUEIS DE CASA	
Lucro desta conta	15.000,00
COMISSÕES	
Idem idem	257.436,90
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos os referentes aos semestres futuros	9.590.997,00
JUROS DE TÍTULOS	
Lucro desta Conta	211.094,10
	13.756.078,90

Rio de Janeiro 11 de julho de 1950
Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
Ladislau A. de Sousa Contador (Reg. C. R. C. 2.236).

(67021)

MARINHA

DESIGNADA A REPRESENTAÇÃO NAVAL NAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA INDEPENDÊNCIA"

Sob o comando do almirante Magalhães Serejo — Reunião do Almirantado -- Missa por alma das vítimas da última grande guerra -- Início do Curso de Psicologia aplicada à Marinha — Atos do ministro — Associação dos Suboficiais da Armada — Conclusão de curso — No Departamento de Esportes

A Marinha deverá participar da parada de 7 de Setembro com um destacamento constituído de um regimento de Fuzileiros Navais e um Regimento de Marinheiros.

O comandante do destacamento da Marinha será o contra-almirante fuzileiro naval, Rubens Constant de Magalhães Serejo e o comandante do Regimento de Marinheiros será o capitão de mar e guerra, Waldemar de Araujo Mota.

A Escola Naval também tomará parte na parada como fôrça integrante do grupamento escolar.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra, Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, reuniu-se, ontem, o Conselho do Almirantado.

DEIXOU A MISSÃO NAVAL AMERICANA

Tendo terminado o prazo regular de sua comissão, o capitão de mar e guerra Emmet John Sullivan foi substituído, nas suas funções junto à Missão Naval, pelo seu colega de igual patente Harry H. McIlhenny.

O comandante Sullivan embarcará hoje, no SS "Argentina", de regresso aos Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Será realizada no próximo dia 14, às 17,30 horas, na sede dessa entidade de classe, a assembléia geral extraordinária convocada pela circular n. 15/50, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) reorganização dos serviços de contabilidade; b) instalação de um bar; c) remissão de mensalidade de fundadores e iniciadores e donativos a instituições de caridade.

SERÁ INICIADO HOJE O CURSO DE PSICOLOGIA APLICADA À MARINHA

Sob o patrocínio do Estado-Maior da Armada terão início hoje, às 14,30 horas, no salão do 7º pavimento dêsse Ministério, as conferências do professor E. Mira y Lopez, sôbre o tema: "A Psicologia aplicada à Marinha".

Nesta primeira palestra, que servirá de introdução as demais, serão focalizados os seguintes assuntos: objetivos e métodos da Psicologia Militar; a Psicologia aplicada à Marinha; problemas navais ligados à psicologia, e aqueles em que ela possibilita a única e verdadeira solução total: liderança, chefia ou comando, disciplina, moral e higiene mental — psicotécnica, recrutamento, seleção, testes.

NO GABINETE O COMANDANTE DA ESQUADRA

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra.

CONCLUIU O CURSO DA ESCOLA NAVAL DE ANÁPOLIS

E' esperado hoje, pelo SS "Brasil", o guarda-marinha Alberto Teixeira Mendes, que fêz o curso da Escola Naval de Anápolis.

CAPITÃO DOS PORTOS DA PARAÍBA

Foi designado o capitão tenente Herick Marques Caminha para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado da Paraíba e dispensado do referido cargo o dito Raimundo Eduardo Janzen.

MISSÃO HIDROGRÁFICA

O navio faroleiro "Henrique Dias", em missão hidrográfica, suspendeu de São Sebastião fundeando em Pirabura.

TEM NOVO COMANDANTE O R "ANIBAL DE MENDONÇA"

O ministro designou o capitão tenente Luiz Afonso Kuntz Parga Nina, para exercer o cargo de comandante do rebocador "Anibal de Mendonça", e dispensou o cap. ten. George Otávio de Alencar Cabral do referido cargo.

MISSA POR ALMA DAS VÍTIMAS DA ÚLTIMA GRANDE GUERRA

Com a presença do almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, celebrou-se, ontem, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, a missa em intenção à alma dos militares das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos por ocasião da última grande guerra.

O ato religioso contou com a presença de todos os almirantes presentemente nesta Capital, do chefe da Missão Naval Americana, diretores, chefes de repartições, comandantes de fôrças e representações de praças, bem assim de membros das famílias dos mortos.

CONCLUSÃO DE CURSO NOS EE. UU.

Chegarão hoje, a esta Capital pelo SS "Brasil", os seguintes oficiais engenheiros e médicos que se encontravam nos Estados Unidos, fazendo cursos de suas especialidades: capitães-de-corveta Silvio da Rocha Polis, Ernani Fernandes Cunha, Nei Hora de Oliveira, capitães-tenentes Frederico Oscar Stuckembruck, Hilson Cairo Perissé e Geral José Lins.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE SANTA CATARINA

Foi designado para exercer as funções de imediato e encarregado do Departamento Administrativo da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina, o capitão tenente Paulo Bruno Brito de Araujo Filho.

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à Diretoria do Pessoal, os srs. Antonio Madruga, Antonio Marques Correa, Benjamim Bezerra Cavalcanti, Derocy Martinez de Oliveira, Eli Marques, Euridice Lina Bezerra, Felisberto Fagundes Marques, Geraldo da Costa Ribeiro, Geraldo Marangoni e Hastor Menezes França.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos:: reconduzindo o capitão-de-corveta Luiz Antonio de Medeiros Neto, nas funções de assistente do comando da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros e designando o 1º tenente Francisco Otavio Jardim Bulhões Saião, para exercer as funções de ajudante de ordens do referido comando; designando o capitão-tenente Claudio dos Santos Plata, para exercer o cargo de comandante do Caça submarinos "Pirambu".

SEGUIU O NOVO ADIDO NAVAL NA INGLATERRA

A fim de assumir as funções de adido naval junto à embaixada do Brasil em Londres, partiu, ontem, para a Inglaterra, o capitão-de-mar-e-guerra Diogo Borges Fortes.

NOTICIAS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Procurando melhorar o nível técnico dos arbitros navais de basket-ball e colocá-los a par de todos os detalhes novos da regulamentação, o D. E. M. fêz matricular no curso de arbitros da Federação Metropolitana de Basket-ball, a cargo do professor Manoel Pitanga, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, os seguintes sargentos monitores: — Manoel Alberto Dantas e Pedro Correia do Nascimento.

Estes futuros diplomados pelo curso oficial da Entidade Carioca são alunos presentemente do curso de aperfeiçoamento da Escola de Educação Física da Marinha.

Campeonato de atletismo (Principiantes) — Teve animado transcurso nas instalações do D. E. M. na Ilha das Enxadas, o campeonato de atletismo para principiantes. Foram os seguintes os resultados dêste prélio: — 1º lugar — Fôrça de Contratorpedeiros com 136 pontos; 2º lugar — Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" com 114 pontos; 3º lugar — encouraçado "Minas Gerais" com 63 pontos e 4º lugar — Diretorias com 3 pontos.

Deve-se destacar o fato de ter havido um verdadeiro duelo entre as equipes da Fôrça de Contratorpedeiros, e Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" colocados em 1º e 2º lugar respectivamente.

Sendo a 1ª vez que o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" participa de campeonatos navais, constitue a sua classificação dêste modo resultado honroso e promissor.

Quanto a Fôrça de Contratorpedeiros venceu categorisadamente.

Jogos finais do campeonato de Basket-ball. — Estão marcados para os próximos dias 12 e 14 às 13 horas e 30 minutos e 9 horas, respectivamente, os jogos finais do campeonato de basket-ball para oficiais. São êles: — 1º — Corpo de Fuzileiros Navais x Fôrça de Contratorpedeiros. 2º (finalíssima) vencedor do 1º jogo x Diretorias. Estes jogos como todos os demais do campeonato serão jogados no ginásio do D. E. M. havendo grande espectativa em tôrno dos mesmos.

Atividades do calendário esportivo para o mês de julho. — Estão abertas as inscrições para os seguintes campeonatos a se efetuarem em datas que serão oportunamente anunciadas: — Natação e box (principiantes); Remo — prova Itaparica — (principiantes) e Atletismo (novos).

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3539	4,2403
Peseta	1,7096	
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,7765	6,5467
Peso argentino	2,0840	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0525
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 10-7-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0 6591
Belgica (franco)	—	0,3778
T. Eslováquia	—	
Suiça	—	4,3544
Uruguai	—	6,7765
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Canadá	—	17,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1,800
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	129,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 11. Abertura: Nova York sôbre: Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,81. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend. Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. por P., 36,80 vend. Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,04 comp. e 23,06 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal. Belgica, tel. p/ 198,37 comp. e 198,62 vend. Lisboa, telegráfica por Esc. — 3,45 comp. e 3,48 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 11. Abertura: Nova York sôbre: Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,87. Rio de Janeiro, tel por Cr$ vendedor Cr$ 5,45. Buenos Aires, tel. por P., 11,20 vend. Montevideu, tel. p/ 36,80 vend. Paris, tel., livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,05 comp. e 23,06 vend. Estocolmo, tel nor kr. 19,35 vend. Madri, tel. p/ 9,16 nom. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend. Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 11. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 6,58. Taxa de venda (P.), 6,72. Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 177,75. Taxa de venda (P.), 278,75. Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 11. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 25,26. Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11. Plano B:

Funding, 5%	resgatado
Novo Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	36,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1928, 5%	39,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank of London e South America Ltda.	5,12,0

S. Paulo Gaz	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd	2,2,0
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	92,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,10
Imperial Chemical Industries Ltda	2,0,6
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2%, 1935	135,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,16,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills a Granaries	1,5,0
São Paulo Railway Co. Ltda 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	93,12,6
Consols, 2 1/2%	69,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,2,6
Canadian Eagle Oil	1,3,9
Shel Transport Trading	3,4,4

BÔLSA

Regulou a Bôlsa, ontem, mais ativa, de maneira que os negócios realizados apresentaram maior desenvolvimento.

Ficaram firmes as obrigações de Guerra, cujas cotações melhoraram, bem como as apolices de Minas Gerais, de sorteio. Os outros papeis em evidência regularam em posição estável, assim tendo fechado a Bôlsa com o seguinte movimento de vendas e ofertas.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
331 Div. Emissões, nom., cautela, 5%, a	670,00
5 Idem, port., a	670,00
74 Idem, a	675,00
146 Idem, a	680,00
12 Idem de 1920, a	635,00
1 Idem de 1921, a	640,00
10 Reajustamento, 5%, a	760,00
Obrigações da União:	
87 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	74,00
57 Idem, Cr$ 200,00 a	148,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	372,00
12 Idem, Cr$ 1.000,00, a	750,00
14 Idem, a	751,00
1?7 Idem, a	752,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.790,00
Apolices prefeituras do Dist. Federal:	
2 Emprestimo de 1904, 5%, a	540,00
2 Idem de 1920, port., 6%, a	190,00
1 Idem de 1931, port. 6%, a	157,00
73 Idem, a	158,00
Apolices prefeituras estaduais:	
251 Belo Horizonte, 7%, a	500,00
15 Idem, c/ juros, a	830,00
5 Campos, 8%, a	815,00
Apolices estaduais:	
144 Minas Gerais, 7%, port., a	865,00
147 Idem, 1.ª série, 5%, a	185,00
60 Idem, 2.ª série 5%, a	154,00
305 Idem, 3.ª série, 5%, a	154,00
22 Pernambuco, 5%, a	45,50
1 Idem, a	46,00
36 S. Paulo, uniformizadas, 5%, a	835,00
Ações de bancos:	
100 Credito Pessoal, pref., a	130,00
1 212 Comércio, port., c/ dividendo, a	450,00
1 587 Idem, nom., c/ dividendo, a	450,00
Ações de companhias:	
11 Siderurgica Nacional, a	183,00
36 Idem, a	185,00
20 Docas de Santos, port., a	210,00
130 Idem, a	215,00
48 Siderurgica Belgo Mineira, novas, a	1.400,00
23 Lab. Silva Araujo Roussel, a	2.200,00
96 Schilling Hillier S.A. Industrial e Comercial, novas, a	6.380,00
Debentures:	
27 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	1.040,00	1.030,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	—	860,00
Tesouro, 1930, 7%	—	880,00
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.790,00	3.780,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	752,00
Idem, Cr$ 500,00	—	371,00
Idem, Cr$ 200,00	—	148,50
Idem, Cr$ 100,00	—	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	690,00
Div. Emissões, nom., 5%	—	700,00
Idem, cautela	700,00	—
Idem, port.	678,30	670,00
Idem, cautel.	—	645,00
Reajustamento, 5%	—	760,00
Obras do Pôrto	650,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	870,00	865,00
Idem, Dec. 1177, 7%	628,00	625,00
Idem, 5%, port.	500,00	—
Idem, nom.	570,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	188,00	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,50	153,50
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	[illegible]
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	605,00	—
Idem, 2.ª série	570,00	—
São Paulo, 5%	203,00	200,00
Idem, uniformizadas 5%	135,00	133,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	[illegible]	106,00
E. do Esp. Santo Cr$ 500,00, 8%	—	135,00
Pernambuco, 5%	46,00	45,50
Pref. de Niterói, 8%	—	164,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	—	515,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	840,00	—
Pref. de Campos 8%	815,00	—
E. do Paraná, 7%	625,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	160,00	158,00
Emp. 1906, 6% port	168,00	—
Emp. 1917, 6%	165,00	162,00
Emp. 1914, 6% port.	—	165,00
Decreto 1.533, 7%	—	168,00
Emp. 1904, port., 5%	—	540,00
Ações de bancos:		
Lowndes	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	388,00
Prefeitura do Distrito Federal	200,00	—
Português do Brasil	—	440,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	33,00	36,00
Idem, pref.	62,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	162,00
Cias. de tecidos:		
Corcovado	—	350,00
Petropolitana	—	240,00
Nova América	—	600,00
Cias. de Seguros:		
Atlantica	1.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	185,00	183,00
Belgo Mineira — port.	425,00	421,00
Idem, novas	1.410,00	1.400,00
Minas de Butiá	38,00	35,00
Panair	95,00	91,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	194,00	190,00
Docas de Santos port.	215,00	210,00
Idem, nom.	—	205,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	600,00
Idem, pref.	—	600,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190,00
Vale do Rio Doce	—	200,00
Prata Santa Rosa	250,00	—
Refrigerantes Niterói	2.000,00	—
Transporte Aerovias	200,00	—
Fero Brasileiro	218,00	—
Carbonif. de Urussanga		—
[illegible]		—
[illegible]		—
[illegible]		[illegible]
[illegible]		—
Banco Lar Brasileiro	197,00	[illegible]
Cervej. Brahma		1.000,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	850,00	—

CAFÉ

Regulou o mercado dêsse produto, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço divulgou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 135,00.

Entradas: 23.759 sacas; saídas: 22,605, sendo 4,850 para a America do Norte, 938 para a América do Sul: 11.667 para a Europa, 5.000 para a Africa e 150 por cabotagem; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 60.038; existência: 671 550.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 137,40; tipo 4, Cr$ 136,80; tipo 5, Cr$ 136,20; tipo 6, Cr$ 135,00; tipo 7, Cr$ 135,00; tipo 8, Cr$ 134,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 13,40 e finos Cr$ 18,55; E. do Rio, comum, Cr$ 11,60

CAFE' A TERMO

CONTRATO A — ABERTURA

	Vend.	Com.
Julho, 1950	138,50	138,60
Agosto, 1950	139,80	139,80
Setembro 1950	140,80	140,30
Outubro, 1950	140,00	140,60
Novembro 1950	141,80	141,80
Dezembro, 1950	141,50	141,00

Vendas: 4.000 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	139,40	139,00
Agosto, 1950	140,80	140,60
Setembro, 1950	141,80	141,30
Outubro, 1950	142,50	141,00

(Continua na pag. seguinte)

ATOS RELIGIOSOS

MIGUEL COLLARES

(7.º DIA)

A família de MIGUEL COLLARES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, dia 13, às 9h. 30m., no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradece aos que comparecerem a êsse ato cristão.

MIGUEL COLLARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Collares, Barzan & Cia., Ltda., agradecem aos seus amigos e fregueses as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu chefe e amigo, SR. MIGUEL COLLARES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, dia 13, às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária. (45502)

MIGUEL COLLARES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do BANCO BORGES, S/A., convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar por alma do seu presado amigo e ex-colega SR. MIGUEL COLLARES, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9,30 horas, no Altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a tôdos que comparecerem a êste ato. (23998)

Paulo Domingues da Silva

(FALECIMENTO)

Ruth Domingues da Silva, Capitão Tenente Enio Tulio Domingues da Silva participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu saudoso esposo e pai, PAULO DOMINGUES DA SILVA e os convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandesa do Cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole. (45501)

Coronel José Tobias Coelho

(FALECIMENTO)

Dr. Djalma Castilho Maya, senhora e filhos, Major Osiris Bittencourt Coelho e familia, Horus Bittencourt Coelho, Major Americo Gualter e senhora, Euro Bittencourt Coelho e familia, Tobias Bittencourt Coelho e familia, Augusto Moreira Coelho, senhora e filha, Dina Coelho, Capitão Waldyr Santos Lima (ausente), senhora e filhos e Semla Bittencourt Coelho, comunicam o falecimento de seu querido sogro, pai e avô, e convidam a todos os parentes e amigos para o seu entêrro que será realizado hoje, dia 12, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (45507)

Major-Brigadeiro AMILCAR SERGIO VELLOSO PEDERNEIRAS

MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Maria de França Pederneiras comunica aos seus parentes e amigos que a missa de 30.º dia do falecimento do seu adorado filho AMILCAR será celebrada, na maior intimidade, amanhã, quarta-feira, 12, às 9 1/2 horas, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado) e agradece profundamente comovida o confôrto que lhe trouxeram acompanhando-a nas cruciantes horas que precederam ao enterramento e na missa de sétimo dia. (26028)

FRANCISCO GONÇALVES DE ABREU

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Vidal de Abreu, Anselmo Gonçalves de Abreu, Waldemar Gonçalves de Abreu, Maria José Afonso e José Augusto Afonso, viuva, filhos, noras, genro e netos de FRANCISCO GONÇALVES DE ABREU, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intensão á sua bonissima alma, mandam resar, hoje, na CATEDRAL, ás 10 horas, no altar da Sagrada Familia, confessando-se á todos desde já, agradecidos. (47035)

DAVID FLORENCIO LE MASSON

(1.º ANIVERSARIO)

Filhos, genros, noras, netos, convidam os demais parentes e amigos de DAVID FLORENCIO LE MASSON para a missa de 1.º aniversário que, em sufrágio da sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (28133)

(AGRADECIMENTO)

JOAQUINA SILVEIRA MENEZES

— QUINOTA —

A família Menezes na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram ao entêrro as que enviaram flores, coroas, cartas, cartões e telegramas de pesames pelo falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, avó e bisavó vem por meio deste apresentar seu profundo agradecimento. (28132)

HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA

Sua viúva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos muito agradecem aos seus parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas na ocasião do seu falecimento e os convidam para a missa do 7.º dia a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 13 do corrente, às 9 1/2, no Convento de N. S. de Lourdes, à rua São Clemente n. 438. Antecipam seus agradecimentos. (29048)

Dr. Heitor Teixeira de Godoy

(MISSA DE 7.º DIA)

Drs. Sylvio, Euribyades e Alaôr Teixeira de Godoy, espôsas e filhos, José Paulino e senhora, Tent. Jarbas e senhora, Carmellta e espôso, Euripedes, Dagmar, Dolores, espôso e filho, Anadia de Godoy Schmidt, espôso e filho, Bety de Godoy Bargamini e espôso, Antalcidas, senhora e filhos, Juvenal de Godoy Lima, Luiz de Godoy Mattos, espôsa e filha, Antonio de Souza Coelho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, irmão, cunhado, tio, avô, sogro, Dr. HEITOR TEIXEIRA DE GODOY, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (45503)

Adelaide Cecilia de Oliveira Roxo

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro de Oliveira Roxo, senhora e filhos, Frederico e Flora de Oliveira Roxo, Viúva Adolpho Blessman e filha, Armando Tavares de Oliveira, senhora e filha, Waldemar Henze, senhora e filha, Paulo de Carvalho e senhora, Dagoberto Coelho da Silva, senhora e filha, Dr. Victor Lapagesse, senhora e filhas, Carlos Blessman, senhora e filho, Alberto Roxo Ramos, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram aos funerais, enviaram corôas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra, ADELAIDE e convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandarão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria em sufrágio de sua bonissima alma. (47024)

JOSÉ RODRIGUES DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Cleofe Person de Mattos, Antonio de Oliveira Rocha, senhora e filha, Moacyr Pinto Villas Bôas, senhora e filhas, Juracy de Mattos Junqueira, filhos, genro e netas (ausentes) agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido pai, sogro, avô e bisavô, JOSÉ RODRIGUES DE MATTOS e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7. dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (47022)

FAUSTO MATARAZZO

Aryce de Campos Matarazzo, Helena — Maria Matarazzo Dale e Luiz Dale e filhos, fazem celebrar no altar-mór da Igreja do Carmo (rua 1º de Março) às 9 hs. de sexta-feira dia 14, missa de 1º aniversário de falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro e avô Fausto Matarazzo e agradecem desde já aos seus parentes e amigos que comparecerem a este ato de sua religião. (29029)

DR. JOÃO PEDRO LEÃO DE AQUINO

2º aniversário

A familia Leão de Aquino convida os amigos para assistir missa pela alma bonissima do seu muito querido Chefe hoje 12 — às 10 horas na Matriz de Santo Antonio dos Pobres. (27108)

S. JUDAS TADEU

Agradeço grande graça alcançada E. C. M. (12735)

CENTENARIO DA PAROQUIA DE PIRAPAMA

Pirapama, 11 (Do correspondente) — Será comemorado no próximo dia 28 o primeiro centenário da paróquia de Santana de Pirapama. Essa data será assinalada com importantes celebrações que se iniciarão no dia 16 co ma presença de numerosas e destacadas figuras do clero mineiro.

LEONTINA BORBA DE OLIVEIRA

(2º aniversário)

Antonio Felinto Carrilho de Oliveira, Sylvio Borba Carrilho de Oliveira e senhora, Osvaldo Neves Borba e senhora convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por sua estimada esposa, mãe, sogra e tia Leontina no dia 15 às 9,30 horas no altar mór da Igreja de Santa Rita. (23991)

BARTYRA DELL'AMICO LUCAS

AGRADECIMENTO

(Missa de 30º dia)

Homero Lucas e filha, Viuva Cte. Deel'Amico e filha, Dr. Alcebiades Camilo de Almeida e familia, Tte. Cel. Idino Sardenberg e familia, Harley Dell'Amico e familia, Walter Dell'Amico e familia, Angelo Lucas, senhora filhos nora, genro e netos, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito penhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora BARTYRA, e convidar os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada, manhã, dia 13, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana). (47023)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MOREIRA SALLES S.A.

SEDE: POÇOS DE CALDAS

Sucursal no Rio de Janeiro: Rua da Assembléia 23 — SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 212 — Sucursal em Santos: Rua João Pessôa 13

Departamentos: — Alfenas, Amparo, Andradas, Araraquara, Araras, Bariri, Bebedouro, Botelhos, Botucatú, Bragança Paulista, Cabo Verde, Casconde, Cajurú, Caldas, Cambuí, Campestre, Campinas, Candelária (Rio de Janeiro — Agência Urbana), Casa Branca, Casa Verde, (São Paulo — Agência Urbana), Cássia, Catanduva, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Franca, Gimirim, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapira, Itápolis, Itatiba, Itú, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Lapa (Rio de Janeiro — Agência Urbana), Laranjal Paulista, Machado, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguaçú, Paraisópolis, Pinhal, Piracicaba, Pitangueiras, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz das Palmeiras, Santana (São Paulo — Agência Urbana), Santa Rita de Caldas, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Pedro, São Vicente, Socorro, Sorocaba, Tambaú, Tatuí, Tietê.

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1950
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		114.044.144,70	
Em depósito no Banco do Brasil		179.520.783,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		17.441.509,70	
Em outras espécies		236.328,50	311.242.765,10
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		1.983.000,00	
Empréstimos em C/ corrente	307.309.739,20		
Empréstimos hipotecários	160.000,00		
Titulos descontados	475.127.880,70		
Letras a receber de C/própria	—,—		
Agências no país	716.516.236,70		
Correspondentes no país	7.160.993,30		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	13.901.324,10		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	14.927.700,00		
Outros créditos	879.466,40		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto n.º 24.038	5.469.497,90	1.541.452.838,30	
Imóveis		411.230,50	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.573.400,00		
Apólices e obrigações federais	1.133.257,50		
Apólices estaduais	—,—		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures	1.015.350,50	12.722.008,00	
Outros valores		449.942,80	1.566.991.019,60
C — Imobilizado			
Edificio de uso do Banco	26.789.701,70		
Móveis e utensílios	8.550.123,00		
Material de expediente	5.254.347,40		
Instalações	3.935.778,20		44.529.950,30
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		—,—
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		507.182.908,20	
Valores em custódia		214.912.435,00	
Titulos a receber de c/alheia		280.374.092,60	
Outras contas		14.207.245,40	1.016.676.681,20
			2.939.440.416,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.449.546,60	
Fundo de previsão		14.900.000,00	
Outras reservas		—,—	79.349.546,60
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.166.074,90		
de Autarquias	924.020,60		
em c/c sem limite	252.530.170,00		
em c/c limitadas	72.618.145,40		
em c/c populares	330.492.091,40		
em c/c sem juros	40.413.113,10		
em c/c de aviso	58.461.335,50		
Outros depósitos	15.120.831,90	773.736.781,80	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos a prazo fixo	282.665.435,70		
de aviso prévio	14.371.461,00		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	297.036.896,70	
		1.070.772.678,50	
Outras responsabilidades:			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	687.890.386,30		
Correspondentes no país	10.298.065,00		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	6.217.049,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	39.037.020,10		
Depósitos ref. a cobranças do exterior — Decr. n.º 24.038	5.469.497,90		
Dividendos a pagar	2.253.615,00	751.163.624,00	1.821.[illegible]
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado			11.475.[illegible]
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		722.095.343,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	265.007.756,90		
do Exterior	15.366.335,70	280.374.092,60	
Outras contas		14.207.245,40	1.016.676.681,20
			2.939.440.416,20

João Moreira Salles, Presidente. — Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. — Pedro Di Perna, Superintendente-interino. — Lauro Salazar Regueira, Diretor. — Julio de Souza Avellar, Diretor. — José Martins Sobrinho, Contador — C.R.C. n.º 4.244.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, material de escritório estampilhas porte, publicidade, donativos, alugueres etc	16.236.691,50
Inst. Aposent. e Pensões dos Bancários	
Contribuição do Banco durante o exercicio	507.465,70
Impostos	
Saldo desta conta	840.653,80
Juros e comissões	
Creditados a terceiros	27.127.136,10
Amortizações do ativo	
Abatimento nas contas Móveis e Utensílios e Gastos de Instalação	815.593,90
Perdas diversas	
Transferências por débitos duvidosos	360.498,60
Fundo de reserva legal	
Importância que se transfere	306.079,00
Fundo de previsão	
Importância que se transfere	3.000.000,00
Dividendos	
Pelo 16.º dividendo à razão de 10% ao ano	2.253.615,00
Percentagem da Diretoria	
Importância que se credita de acôrdo com os nossos estatutos	494.549,20
Saldo que passa para o exercicio seguinte	1.189.166,10
	52.129.454,10

CRÉDITO

	Cr$
Lucros e Perdas	
Saldo do exercicio anterior	1.297.916,[illegible]
Saldo das operações dêste exercicio, compreendendo Juros a débito de terceiros; diversos; alugueres; comissões; câmbio; descontos, deduzidos os que pertencem ao exercicio seguinte	50.831.537,50
	52.129.454,10

João Moreira Salles, Presidente. — Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. — Pedro Di Perna, Superintendente-interino. — Lauro Salazar Regueira, Diretor. — Julio de Souza Avellar, Diretor. — José Martins Sobrinho, Contador — C.R.C. n.º 4.244.

(4[illegible])

VIDA COMERCIAL

(Continuação da página anterior)

Novembro, 1950	143,10	143,00
Dezembro, 1950	144,00	143,00

Vendas: 3.600 sacas.
Posição: Firme.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO D — ABERTURA

	Vend.	Com.
Junho, 1950	S/v.	142,00
Agosto, 1950	S/v.	143,50
	S/v.	143,00
	S/v.	1[illegible]
	S/v.	S/c
	S/v.	S/c

FECHAMENTO

Julho, 1950	S/v.	143,00
Agosto, 1950	S/v.	144,00
Setembro, 1950	S/v.	144,00
Outubro, 1950	S/v.	144,20
Novembro, 1950	S/v.	145,00
Dezembro, 1950	S/v.	S/c

Vendas: nada.
Posição: Firme.

[illegible]

CAFÉ A TERMO
CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Julho, 1950	167,00	169,00
Em setembro, 1950	169,00	170,00
Em dezembro, 1950	169,00	171,00
Em janeiro, 1951	169,00	171,00
Em março, 1951	169,00	171,30
Em maio, 1951	168,00	170,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Firme. Firme.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	195,70	197,70
Em setembro, 1950	196,90	198,80
Em dezembro, 1950	197,20	199,20
Em janeiro, 1951	198,30	200,30
Em março, 1951	198,30	200,30
Em maio, 1951	197,60	199,60

Vendas: 3.500 6.750
Posição: Firme. Firme.

CAFÉ A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	52,75
Em setembro, 1950	N/c.	50,00
Em dezembro, 1950	45,26	47,00
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 1.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, firme, alta de 31 pontos; fechamento acessível, com alta de 75 a 105 pontos.

CAFÉ A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	52,98	53,00
Em setembro, 1950	50,35	50,50
Em dezembro, 1950	47,35	47,65
Em março, 1951	44,84	41,05
Em maio	42,08	43,26

VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 117.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 55 a 80 pontos; no fechamento acessível, com alta de 63 a 102 pontos.

AÇÚCAR

Ontem êsse mercado funcionou na posição sustentada e sem alteração nos preços.
Entraram 2.933 sacos do E. do ...; não houve saídas e ficaram em estoque 77.683.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00; cristal amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 163,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 0,00; terceira sorte, não cotado e somenos, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 35,20.
Entradas — Ontem, nada; de ... de setembro de 5.353 385.
Exportação: 5.500.
Existência: 27.403.
Consumo local: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	30,20	31,65
Em setembro, 1950	30,60	31,50
Em dezembro, 1950	29,65	30,45
Em março, 1951	27,70	28,80
Em maio, 1951	27,52	28,35

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 482 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 10 a 38 e alta de 10 a 20 pontos; muito firme, com alta de 100 a 107 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e com os preços inalterados.
Entraram 799 fardos, sendo 105 de Cabedelo, 164 do Maranhão, 447 de Natal e 83 de Maceió; saíram 248 e ficaram em trapiches 10.973.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 195,00 a 197,00 tipo 4, Cr$ 190,00 a 192,00. Fibra médio — Sertões tipo 3, Cr$ 182,00 a 184,00; tipo 5, Cr$ 172,00 a 174,00; Ceará: tipo 5, nominal, tipo 5, Cr$ 165,00 a 167,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 155,00 a 157,00; tipo 5 nominal. Paulista — Tipo 3, 163,00 e 165,00; tipo 5, nominal.

PERNAMBUCO, 11.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 200,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro: 214.818 fardos.
Consumo, local: 700.
Exportação: nada.
Existência: 1.653.

EM SÃO PAULO
DIA 11
CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	252,00

Em outubro, 1950 — 261,10 — 262,00
Em dezembro 1950 — 264,50 — 264,00
Em janeiro, 1951 — 265,00 — 265,50
Em março, 1951 — 270,50 — 273,50
Em maio, 1951 — 233,00 — 230,00

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, estável, arrobas.
Posição — Na abertura, estável; no fechamento, firme.

Cotações disponíveis

Tipo 4	272,00
Tipo 5	265,00
Tipo 6	243,00

NOVA YORK, 11.

	Abert	Int.	Fech.
Julho, 1950	36,90	33,75	36,70
Outubro, 1950	35,65	36,00	35,00
Dezembro, 1950	35,80	36,00	35,90
Março, 1951	35,75	35,95	35,95
Maio, 1951	35,67	35,65	35,80
Julho, 1951	35,28	35,40	35,52
A. M. Uplands	—	—	38,10

ABERTURA — Mercado muito firme, com alta de 30 a 42 pontos, 15 a 60 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — Mercado firme com alta de 12 a 65 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 10 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Em julho	2,23,12
Em setembro	2,25,37

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	4.199	1.500
Banha, sacos	250	800
Arroz, sacos	17.694	2.300
Milho, sacos	6.040	1.000
Farinha, sacos	4.344	900
Açúcar sacos	3.050	1.400
Xarque, sacos	1.044	50
Batata, vols.	4.710	—
Cebola, vols.	2.863	—
Manteiga, quilos	4.410	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 10 de julho de 1950	65.495.001,30
Em 11 de julho de 1950	8.190.701,20
Total	73.685.702,50
Em igual período de 1949	120.733.038,10
Diferença p/ menos neste mês	47.047.335,60
De 2 de janeiro a 11 de julho de 1950	1.557.149.015,80
Em igual período de 1949	1.491.427.331,40
Diferença p/a mais neste ano	65.721.684,40

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Devulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:
Morning Tea Co. — 32, Bhupendra Bose Avenue — Shymbazar — Caculta — India. — Deseja exportar cha da India.
J. E. Bleckmann G. m. b. H. & Co. — 140 Years — Solingen — Alemanha. — Deseja nomear agente para a venda de ferragens, cutelaria e ferramentas, de sua fabricação.
Herman Lan — Fernsprecher 70 — Spittal a. d. Drau, Kaenton — Austria. — Deseja exportar máquinas para serrarias.
Interventus — Thorbeckelaen 329 — S-Gravanhege — Holanda. — Deseja exportar gêneros alimentícios, bebidas perfumes, maquinaria (agrícola e industrial): têxteis; cores, tintas e vernizes e artigos em geral.
Taihei Shoko Kaisha, Ltd. — 12 2chome, Marunouchi — Chiyoda-ku Tokyo — Japão. — Deseja estabelecer relações comerciais com firmas brasileiras.
Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimônio Nacional

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado no Diário Oficial de 4 do corrente, Secção I, página 9988, onde se estabelecem as bases para o recebimento de propostas para a substituição dos motores propulsores do navio "Itanage."
(11869)

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Assembléia Geral Extraordinária

Na forma dos artigos 10 e 11, § 2º dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Administrativo a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 do corrente, às 17 horas, na sede social, à rua 1º de Março, 110, 3º andar, a fim de tratar de assuntos capitulados nas letras b e d do artigo 9º.
Em obediência ao dispôsto no art. 11, § 1º, caso não haja número para a primeira convocação supra, a segunda será realizada uma hora após à acima fixada para a primeira.
Rio de Janeiro, 11 de julho de 1950. — (a) Raphael Levy Miranda, Provedor. (29032)

Calista - Pedicuro

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 36-A Junto à Colombo, sala 42. — Telefone 42-9661. Anibal P. Rodrigues.

PIPOCAS

Maquinas elétricas IDEA, para fabricação de pipocas ultra modernas, prospectos e inf. A. OLIVA & FILHO. Vendas de milho especial para pipocas. Rua Penaforte Mendes, 259, fone: 6-3261 - S. Paulo.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicílio. F. 43-7160, Moyses (24810)

DIVÓRCIO

E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 43-A, 4.º andar, sala 43. Tel.: 22-0411. (11726)

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa Albano. Tel.: 22-2351. (11581)

Ouro e Joias

—JOIAS—

Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça. —

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54
(47020) 16

Hipotecas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietários sobre predios bem localizados adianto dinheiro para regularizar os documentos, solução rapida M. Sayer Jornal do Comércio, 3.º, sala 322. (12761) 92

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta-se dinheiro para regularização de papeis. Também compram-se e vendem-se predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar com S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 805 e 807. Telefones 32-5612 e 42-5303, em frente ao Ministério da Fazenda. (28003) 92

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12766) 92

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (29033) 74

LUSTRAÇÃO, estofamentos, enceramento de móveis e consertos. Lamartine Vianna Braga encarrega-se. Rua Balbina, 41, Quintino Bocaiuva. Fones: 32-5752, 28-5323, ... 48-5299, 38-6153. (23075) 74

PARA LEBLON, Ipanema, Leme Copacabana, fornece-se pensão a domicílio. Gêneros de 1.ª ordem. Tratar, telefone 37-8754. (16739) 74

LUSTRADOR — Serviço rápido e garantido, consertos de móveis em geral, a preços módicos. Recado pelo telefone 30-0893. Arthur Rodrigues dos Santos. (29007) 74

...as diversas

TAPETE — Persa antigo. Colorido raro. Ocasião. — 6ms. x 4,50. Tel.: 47-3473. (28092) 89

POR MOTIVO DE VIAGEM VENDO: Máquina escrever Underwood modelo 1949, 12 espaços, teclado espanhol por 4.000 cruzeiros; Projetor cinematográfico 16mm juntamente com câmara Kodak também 16 mm, ambos 10.000 crzs.; Máquina fotográfica Leica lente azul 1/2 por 7.000 cruzeiros e máquina de escrever Portátil marca Royal de Luxe silencioso por 3.500 cruzeiros com teclado para idioma espanhol. Favor telefonar para Delacruz para 22-4078 de 10,30 às 11,30 todos os dias nesta semana. Não aceito ofertas menor do que os indicados. (23929) 89

PARTICULAR — Motivo de viagem vende entre outras, as seguintes obras: Dicionário Enciclopédico Internacional — Ed. Jakson — 3/4 marroquim — novo; — História Universal — Cesar Cantú — Edição Portuguêsa de 1879 — Anotada por ENNES; — Webster's New International Dictionary of English Language — 3 vols. — novo — Edição de 6x6 Merrian Co. Pub. Ver parte da manhã entre 9 e 11 horas à rua Cabuçu 220 ap. 201. (28107) 89

MADEIRAS em geral e placas de compensado de 1,20 x 2,20 especializadas contra a água e fogo, para divisões e casas e barcos, e simples vendem-se desde 1âm2. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (29013) 89

QUADROS pintores nacionais celebres vendo a particular: Santo Oialla, Decio Villares, A. Rodrigues Duarte, Estevão Silva, H. Bernardelli, E. Salumi e dos pintores italianos: G. Panza, Bottiglieri, Filippelli. Av. Rio Branco 109 — 5.º and. sala 39. (28113) 89

AMERICANO deixando pais vende Camera Vokar 35mm, lente 2.8; máquina de escrever Remington-Rand, portátil; projetor de "slides" Marathon; aspirador Eureka; artigos de casa, e roupa usada. Rua Domingos Ferreira 28, apto. 402, Copacabana. (23961) 89

Por motivo de viagem, vendem-se: 1 mobilia de casal com 6 peças, 1 rádio Emerson, 2 lustres de ferro batido, 2 telas de pintura e 1 divisão de metal branco cromado para cortina. Ver à rua Voluntários da Pátria 68 casa 6. (27107) 89

VENDE-SE — máquina Singer 5 gavetas, mobilia casal folheada em cedro e imbuia, com guarda vestidos 3 portas sendo a do centro abaulada com espêlho interno, roupeiro com sapateira, penteadeira espêlho redondo, duas mesinhas, cama e uma cama de solteiro, mesa elástica redonda c/4 taboas, 5 cadeiras palhinha encosto alto, uma cristaleira com prateleira de vidro e um guarda comidas. Preço único Cr$ 5.500,00. Ver a rua Haddock Lobo 293 casa 1. (28105) 89

RÁDIOS E GELADEIRAS

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO" a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. de Copacabana 569, sala 6. Tel. 37-7997. (22934) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva n. 959-A — Tel.: 27-9165. (27614) 60

SEU RADIO PAROU !

Telefone para 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos. atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses — Djalma. (28102) 60

GELADEIRA - VENDE-SE

Marca "Frigidaire" de luxo, sem uso. Preço 14 mil crus. Tel. 43-3865 (7.4 pés). (28058) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Pinta-se, preço a partir de 500,00 crus. Colocamos borracha, atende-se a domicilio. Telefone: 28-6993. (27003) 60

GELADEIRA G.E.

6 pés, super luxo, c. gavetas de cristal, vende-se Cr$ 12.000,00, estado de nova. R. Pereira Nunes, 247. (23973) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

Vende-se em estado de nova, grande, de 9 pés. Ver à Av. N.S. de Copacabana 787, Apto. 901. (10914) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432. (27005) 60

RADIO VITROLA

Vende-se por motivo de viagem, uma rádio-vitrola Philco em perfeito estado de funcionamento, de 8 válvulas, pick-up para 8 discos, com alto-falante pesado de 12 polegadas. Preço Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à Rua Barão de Ipanema 56, — Apto. 502. Telefone: 47-0751. (29036) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, e outras, transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. Vendo pelos preços acima Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (27087) 60

GELADEIRAS GIBSON — 7 pés de luxo, preço incrível, por que estamos em pleno inverno. Aproveitem, são as últimas, 5 anos de garantia: ver para crer. Ed. Delamare, Av. Presidente Vargas, 446, 19.º andar, sala 1906. (27121) 60

GELADEIRA G.E. 1950

6 pés, c. 5 anos de garantia da G.E. até 1955 de luxo, vendo. Tel. 46-1901.

GELADEIRA G.E.

7 pés, c. garantia da G.E., vendo R. Conde Bonfim, 277, térreo. (23969) 60

RÁDIOS NÃO TROQUEM

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco - Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel 22-5682. (23873) 60

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL CHRYSLER/46

Por motivo de viagem, vende-se um de 4 portas, em ótimas condições.
Ver e tratar na GARAGE BARCELOS, à Rua Francisco Sá. (27045) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro novo, 1950. Método prático, eficiente e rápido. Aulas particulares individuais. A qualquer hora do dia ou à noite. Trata-se dos papéis na Inspetoria. 42-6638 SOARES. (29060) 64

DODGE FLUID DRIVE

4 portas - Modêlo 47-48. - Em perfeito estado de conservação. Equipadíssimo. Verde claro, banda branca. O carro está conservado como saido da loja. Preço 120.000 cruzeiros. — Ver e tratar à Avenida Beira Mar, 262, junto ao Aeroporto Hotel. Tratar com o Senhor Anjos das 10 horas em diante. (28146) 64

AUSTIN - A-40

Cr$ 54.000,00 - Aceita-se oferta. — T. 27-2165. (27019) 64

LINCOLN 1949

Vendo de 4 portas nova e completamente equipada. Ver a qualquer hora na Rua General Artigas, 95 Apto. 102 - Leblon. (27004) 64

HILMAN "49"

Vendo. Preço Cr$ 53.000,00 Rua Duvivier, 46, Apto. 502. (26044) 64

VENDO — DESOTO CUSTOM completamente equipado inclusive ar quente e frio, quatro portas, cor Ivory, Fluid-Drive por 160.000,00 cruzeiros. Não aceito propostas por menos. Pagamento somente a dinheiro. — Telefonar para Delacruz 22-4078 todos os dias nestas semana de 10:30 a 11.30. (23930) 64

COMPRO UM CARRO

Modêlo, 1946 ou mais recente, fabricação americana, de particular Pago à vista. Tel.: 27-9530 Sr. Luis. (16841) 64

JAGUAR

Vende-se último modêlo com rádio, 11.000 km. Estado de novo. — Falar com Sr. Augusto - Oficina TROF - Rua Marquesa de Santos perto Largo Machado. Tel.: 25-5556. (28043) 64

M. G. SALOON - 1949

Vende-se ou troca-se por carro maior, dando a diferença, um novo, quatro portas, c/ rádio, pneus banda branca, forrado a couro. - Tel.: 37-8237. (29055) 64

FORD - 41

Motor 1946. Carro de 4 portas, cinza claro, nylon, rádio original, lavador automático de parabrisa, tudo em ótimo estado, vende-se pela melhor oferta. - Ver e tratar todos os dias das 8,00-10,00 horas, licença n.º 5343 em frente ao Arsenal da Marinha, no começo da Rua Visconde Inhaúma. (28134) 64

JEEP — Compra-se, Station Wagon, por preço de ocasião, Excelsior Hotel, quarto 1203. (29045) 64

MERCURY DE 1949. Completamente nova e equipada, 4 portas, perfeita e bonita. Vendo por 138.000,00. Ver, à Av. Antonio Carlos n. 201 — Sala 203-A. Urgente. (28109) 64

Vende-se Carro Inglês 6 cilindros tipo Sedan 1947. Marca Armsburg, perfeito estado. Tratar à rua Bento Lisboa 45. (29097) 64

ANÚNCIOS DIVERSOS

BELVEDERE
RESTAURANTE! HOJE CANNELLONI, Cr$ 20,00
Av. Rio Branco, 43 — 1º

Lanternas "SENTINEL"
FABRICAÇÃO INGLESA
PESO, INCLUSIVE PILHA
DE 6 Volts, 1 ½ QUILOS
Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazéns — Sítios — Fazendas e aos Veículos que fazem o tráfego noturno.
RUA MEXICO, 164 - 3.º ANDAR - SALA 32 — RIO.
Em BELO HORIZONTE: AUTOMAR LTDA.
Avenida Presidente Antônio Carlos, 108.

ESTOFADOS

...se encomendas e reforma ...quer estilo de móveis estofados ...amento gratis. Recado fone: ... (28045)

DESENHOS

Plantas para Prefeitura e desenhos em geral serviço rápido e execução esmerada Rua Evaristo da Veiga 41, 1º and. apto 201 tel 32-7826 (20994)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE

Execução de joias finas. R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

XADREZ MARFIM

Vendem-se dois riquissimos jogos de marfim trabalho antigo chinês perfeitos com respectivos taboleiros de marfim, charão e sandalo Rara ocasião. Junto ou separados. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

Instrumentos de Música

PIANOS PLEYEL - NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana ns. 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vende-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda a vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (23958) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem, urgente.
FONE 42-5525
(27086) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (27016) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

Em qualquer estado. Dispenso intermediário. Negócio rápido e à vista. - Urgente. (27115) 75

Piano Steinway

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302. (27032) 75

Atenção

PIANO STENWAY ¼ de Cauda
PIANO BECHSTEIN ¼ de Cauda
GUSTAVO ROSLER ¼ de Cauda
PIANO ESSENFELDER ¼ de Cauda
PIANO BLUTHNER ¼ de Cauda
VENDAS SEM ENTRADA
A 15 MESES DE PRAZO
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302. (27033) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY E GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José

PIANO BECHSTEIN

Vende-se, todo em raiz de nogueira, com 88 notas, ótima sonoridade. Ver Rua Riachuelo 217 - térreo. (28111) 75

PIANO 32-0723

Compro para particular mesmo precisando de reparos, urgente. Tel.: 32-0723. (29066) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (29049) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Familia compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora. (27015) 75

PIANO — VENDE-SE — De ½ cauda, em estado de novo, ver à Av. N. S. de Copacabana 787 apto. 901. (10915) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (27035) 75

PIANO — Oficina "RICHTER": à Rua Haddock Lobo 462, terreo telefone 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc., Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis. (28137) 75

PIANO — Cr$ 5.000,00 — Vende-se um francês Bard para estudo à Rua Visconde de Itamarati 172, Maracanã. (29087) 75

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

Empregos diversos

VENDEDORES TECIDOS

Precisam-se para trabalhar na praça em tecidos de algodão, ùnicamente pessoal especializadas, com longa pratica e muito relacionadas no varejo. Procurar sr. Matos, Almirante Barroso 54, sala 1402. (23995) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE de auxiliar de escritório. Tratar com o Snr. Reis à rua Santo Amaro n.º 80, das 8 às 16 horas. (28095) 55

VENDEDORA

Precisamos com prátika de balcão casa de artigos para presentes no centro. Resposta n.º 29.007. (29007) 55

SECRETÁRIO (A) EM ESPANHOL

Esteno-datilógrafo com bôa aparência e com conhecimentos do cargo, idade de 26 à 30 anos, lugar de futuro. Rua México, 31 — Sala 1.902. (28108) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de boa aparência e com alguma experiência. Salário inicial de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Candidatar-se na Seção do Pessoal de MESBLA, à rua Juan Pablo Duarte (antiga Rua das Marrecas) n. 26, 2.º andar. (28129) 55

Engenheiro Agrônomo

Para chefiar departamento agricola de nossa firma. Carta dizendo pretensões para Agro-Madereira Peres Ltda. — L. R. São Pedro dos Ferros — Minas. Representantes no Rio: Peres — Fone 52-0229, 32-6265. (29024) 55

ASSISTENTE GERÊNCIA

Para firma distribuidora de afamada marca de tratores, em organização, precisa-se de pessoa de idoneidade e competência comprovadas. Favor dirigir-se à rua Teófilo Otoni, 117 - 2.º andar, das 11 às 12 ou 15 às 18 horas. (28149) 55

Embalador - Empacotador

Precisa-se, com prática para embalagem em geral ou empacotamento. Apresentar-se na Seção do Pessoal de Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte n. 26 (esquina da rua do Passeio). (28130) 55

Taquígrafa - Datilógrafa

Correspondente, em português e alemão, precisa-se de uma com bastante prática. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 117 - 2.º andar, das 11 às 12 ou das 15 às 18 horas. (28148) 55

PILOTO CIVIL

Oferece-se

BRASILEIRO, 26 ANOS, APTO, 2.300 HORAS DE VÔO REGISTRADAS NO D. A. C., DOCUMENTOS EM ORDEM, LARGA PRÁTICA AVIÕES DOUGLAS DC-3 E C-47, OFERECE SEUS SERVIÇOS A EMPREZA DE AVIAÇÃO OU PARTICULAR IDONEO. URGENTE. CARTAS POR OBSÉQUIO PARA "A.A.-429" a/c PORTARIA DESTE JORNAL SOB N.º 29.058. (29058) 55

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se habilitado e redigindo. Tratar á Praça Mauá 7 — 13.º — S/1.302. (47028) 55

HOTEL NOVO MUNDO

Precisa-se de Almozarife, Faturista e Porteiro da Noite. Apresentar-se com referências. Necessário grande prática. Pr. Flamengo. (28044) 55

GOVERNANTE

de preferência estrangeira com muita prática. Precisa-se para criança, exige-se ótimas referências. Tratar à Rua São Clemente, 490. Das 10 às 3 da tarde. (28050) 55

GOVERNANTA - AMA-SECA

Precisa-se, senhora branca, para o serviço de uma menina de 2½ anos Paga-se bem. Exigem-se referências Tratar: Rua Duvivier 78, Apt. 7. — (Copacabana - Pôsto 2). (23944) 55

ENGENHEIRO ELECTRO-MECANICO

Com bastante práticos em projetos, orçamentos e fiscalizações de obras de instalações electro-hidráulicas, procura-se para Firma Construtora. Tratar à Avenida Salvador de Sá n.º 175, com o Dr. Mathias. (23277) 55

ARRUMADEIRA

Precisa-se com muita prática para casa de alto tratamento. Exigem-se referências. — Tratar à Rua São Clemente, 490, das 10 às 3 da tarde. (28051) 55

ENFERMEIRA

Precisa-se para consultório, moça de boa aparência, que dê referências. Trat. Tel. 22-4100, de 11 às 17 horas. (25128) 55

CHAUFFEUR

Rapaz de 22 anos, educado, de boa aparência, oferece os seus serviços a particular. 4 anos de prática e boas referências. — Recados para SILVA — Telefone: 46-2903. (21987) 55

NURSE governante estrangeira oferece-se em familia de alto tratamento. Dá referências. Tel. — 25-3051. (28094) 55

Creados

ARRUMADEIRA

Para casa de tratamento Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar à Rua Epitácio Pessoa 44 - Ipanema. (28138) 53

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone 22-6128. (28119) 1

VENDE-SE — ou aluga-se um grupo com, 2 salas, sanitario, à Av. Calogeras nº 15 — Tel. — 37-4192. (27010) 1

Aluga-se excelente sala para escritório em Edifício, situado no centro da Av. Rio Branco. Tratar pelo telefone 43-6463. (23146) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana. (1)

ALUGA-SE confortavel aposento a casal que trabalhe fora ou a dois rapazes idoneos. Rua André Cavalcanti 127 apto. 202. Telefone 52-2318. Bonde 25 à porta. Centro. (29001) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU — Aluga-se na rua Canavieiras apartamento mobiliado, com sala, 2 quartos, varanda e demais dependências. — Tratar à Av. Beira Mar 262, apto. 102 térreo, Esplanada do Castelo às segundas e sextas de 9 às 11 e de 13 às 16 horas. (23982) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se em casa de casal 2 amplos quartos, sendo um mobiliado completamente independentes a pessoas que realmente trabalhem fora, não tem lugar para lavar nem cozinhar. Ver e tratar à Rua São Clemente, 188, c/ 41. (23986) 4

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado em casa de pequena familia de tratamento. Com tôdas as refeições; a moça ou senhora de tratamento. Trocam-se referencias pessoais. Tel. 26-5939 — Botafogo. (28150) 4

ALUGA-SE um otimo quarto para casal bem como otimas vagas para moços com pensão de otimo tratamento. Rua Martins Ferreira n. 48 — Botafogo. Não se atende pelo telefone. (29044) 4

QUARTO — Aluga-se com comida, a casal de respeito, de preferência que trabalhe fora. Edifício confortavel com lindas vista para Botafogo. Ambiente familiar. Avenida Osvaldo Cruz n. 46 — apto. 702. Tel. 25-0558. (27132) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, dependências de empregadas, jardim, etc. Acabamento de luxo sem luvas. Diretamente com o proprietário. Ver na rua Jupira 54 — Transversal a São Clemente e tratar na Avenida Gomes Freire, 537 — 1.º Telefone 32-7678. Milhes. (29040) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Completamente mobilado, na zona Sul, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada, telefone, geladeira, 11 armarios embutidos, aluga-se por dois anos, mediante contrato e fiador idoneo. Preço mensal Cr$ 8.000,00. Maiores detalhes, telefone 26-2187 das 10 em diante. (29055) 8

LEME — Alugamos explendido Apto., a familia de tratamento na rua Anchieta, próximo a praia, com as seguintes acomodações: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 3 varandas, ótimas dependências. Andar alto com bonita vista para o mar. ALCIDES MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 — Sala 1601. (28205) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira — belo quarto com banheiro privativo — com o usem garage — café pela manhã — todo conforto — a cavalheiro. Rua Santa Clara 227 — apto. 2. T. 37-5777. Copacabana. (25106) 8

ALUGO, sem luvas, apto 401, r. Domingos Ferreira, 236 junto à praia, c/ sala, 2 qts., etc., 4 mil cruzs, c/ moveis de quarto 3.500, vazio, Ver de 9 às 13 hs. (29047) 8

APARTAMENTO Cop. Alugo o ap. 304 — 3.º pavto. mobilado, com quarto, banheiro e kitchnet, à rua Decio Vilares, 360. Preço inclusive moveis Cr$ 1.800,00. Ver no local das 15 às 18 horas e tratar no tel. 47-1841. (29094) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada para casal de tratamento, com otimas refeições, em casa residencial, Rua Santa Clara 172. Tel. — 47-0517 Copacabana. (29062) 8

ALUGA-SE a uma senhora só, que dê referencias, um amplo quarto de frente com banheiro anexo, sem moveis, c/ ou sem refeições em apto. de casal, como única inquilina. Tel. 37-4943. (29038) 8

ALUGA-SE novo apartamento oitavo andar, 2 salas, 2 quartos, varanda e dependencias à Rua Sá Ferreira 73. (28106) 8

AV. ATLANTICA — Otimo quarto mobilado, frente para a praia, andar alto. Aluga-se a senhor de respeito. Tel. 27-8879. (23983) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México 98, 3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (28144) 8

COPACABANA — Posto 3 — Cr$ 3.000,00 — Aluga-se para duas pessoas grande quarto anexo a varanda, mobillado e com refeições — Tel. 37-4281. (29039) 8

COPACABANA — Posto 3 — Alugam-se ótimos quartos em apartamento de familia de trato, para rapazes ou casais que trabalhem fora; com ou sem comida com ou sem móveis. Rua Hilário Gouveia 30, apart. 901. Atende-se a qualquer hora. (20965) 8

COPACABANA — Posto 4 — Bairro Peixoto — Alugamos, sem luvas ou despesas extras, apartamento mobiliado, para solteiro ou casal. Ver somente dia 13 (quinta-feira), das 9 às 12 horas, à rua Maestro Francisco Braga 64, apt. 103. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., à travessa do Ouvidor 12, das 12 às 16 horas. Tel. 52-2120. (28110) 8

COPACABANA — Alugo o apart. 202 da Rua Xavier da Silveira 117, primeira locação, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, área e dependências de empregado. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver com o encarregado e tratar com Olintho R. Ribeiro, Rua Julio de Castilhos 33, 7.º and. Tel. 47-1841. (20092) 8

COPACABANA — Apartamento — Alugo em primeira locação, o magnifico apartamento 904, da rua Raimundo Correa, 27, com armários embutidos, sancas e vários melhoramentos, c. 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, área, dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 5.500,00. Ver no local com o encarregado Rubens Rocha e tratar com Olintho Ribeiro, rua Julio de Castilhos, 33, 7.º, tel. 47-1841. (29093) 8

COPACABANA — Aluga-se por 3 meses inteiramente mobiliado, rádio, geladeira, com 2 salas, varanda ampla, 3 quartos, etc. Preço: Cr$ 6.000,00. Telefonar pela manhã: — 37-2265. (23935) 8

ALUGA-SE — Copacabana. Av. Princesa Isabel 38 apto. 703, para familia de tratamento, 3 quartos, sala de jantar, grande living, garage, 3 varandas. Ver e tratar no local c/ o sr. Manoel. (28093) 8

SALA — Aluga-se a senhor de respeito, com mobilia de quarto em sucupira, muito arejada, com varanda de frente, próximo da praia e do Hotel Copacabana. Não há falta de água. Av. Copacabana, 330 — ap. 42. (27114) 8

LOJAS — Alugo ou vendo Copacabana, 2 magnificas e bem situadas lojas. Preço excepcional. Inf. 47-1841. (20091) 8

QUARTO mobilado novo confortavel, no 2.º pavimento de frente em casa de casal, único inquilino, com banheiro, café manhã c/ roupa cama, aluga-se à cavalheiro de respeito, entrada independente à Rua Pompeu Loureiro, 64, casa 9, inf. 27-5150, preço 1.500,00 p/ 1 pessoa e 2.000 p/ 2 pessoas. (29050) 8

APARTAMENTO PARA PARTILHAR — Estrangeiro deseja partilhar com um ou dois senhores ou casal (dividindo as despesas, sem lucro) seu apartamento de frente, luxuosamente mobiliado, à Av. Atlântica (Posto 6, 12.º andar) ... de terraço e linda vista ... mar. Todo o conforto. ... 42-7666. (2...5) 8

Flamengo

APARTAMENTO GRANDE — Aluga-se com três quartos — salas, varandas e dependencias de criada — Cr$ 6.000,00, avenida Rui Barbosa n. 280 apto. 801 — Trata-se com Moreira, Largo de São Francisco 14. (27009) 10

FLAMENGO — Aluga-se na Praia do Flamengo n. 82 — apartamento bloco interno — com vista para a montanha — tendo 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências, tendo algumas peças atapetadas e com cortinas. Tratar na portaria com o Sr. Tourinho. (29003) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, com contrato de 1 ou 2 anos, na praia do Flamengo, com saleta, sala, quarto, banh. completo com box, cozinha, mobilado em estilo, cortinas, geladeira, etc. tudo novo, a quem interessar os moveis. Aluguel 2.000 cruzeiros. Tratar com Fernandes — Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — sala 304-C. Tel. 32-7742. (28112) 10

ALUGA-SE no Flamengo, a cavalheiro de alta responsabilidade, otimo quarto mobilado, com todo conforto, em apartamento moderno de locadora só. Telefone para 45-1626. (29025) 10

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz 103. Aluga-se o apart. 204, constando de 3 quartos, 3 salas, varandas, boa área de serviço e demais dependências. Aluguel 4.500,00. Tel. 25-8124. Ver na parte da tarde. (23980) 10

Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se o n. 101, de frente, com ou sem garagem, à rua Abade Ramos, 47, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, armários embutidos, etc. Aluguel sem garagem, Cr$ 4.200,00. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA., Administradores de Bens, à rua Buenos Aires, 90 sala 709. (27136) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se. À Rua Tobias do Amaral, 46, ótima residência, dois pavimentos, e garage. Tratar no local das 14 às 17 horas. (20005) 15

Leblon

LOJAS — ALUGO 3 PEQUENAS LOJAS, ÓTIMAMENTE SITUADAS. — INFORMAÇÕES TELEFONE 47-1841. (20090) 17

LEBLON — Aluga-se, à Rua Campos de Carvalho, 841, luxuosa e moderna residência de 2pavs., com 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, cozinha, dependências de criados, garage, etc., completamente mobiliada, com geladeira de 7 pés, telefone, radiola, etc. Aluguel Cr$ 9.000,00 mensais, Tratar Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. Tel. 42-6366 - 22-6952. (27100) 17

Vila Isabel

CASA — Aluga-se a casa da rua Jorge Rudge 54, sem luvas. Ver no local e tratar na Rua Senhor dos Passos 217. Telefone 43-0626. (28030) 23

Tijuca

ALUGA-SE ou vende-se o predio da Rua João da Mata 62 composto de 2 moradias, terreo apto. 101 e 1.º pavimento apto. 201. Ver no local predio novissimo. (27835) 27

Sub. da Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — TERRENO COM 50 % FINANCIADO — Situado próximo à Estação e à Av. Suburbana, medindo 15,20x54,40. Preço Cr$ ... 100.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. CIVIA. Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47014) 31

Niterói

NITEROI — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, gaz Esso e outras dependencias. Rua 7 de Julho n. 440. Próximo a praia. (2...) 35

Ilhas

GOVERNADOR — Alugo para residência permanente, ótimo prédio mobiliado, junto à Praia das Pitanqueiras — aluguel 2.500 cruzeiros mensais — ROBERTO 37-0985, depois das 19 horas. (23981) 34

Apartamentos, Casas e Cômodos

GALPÃO

Precisa-se de um grande galpão, com área aproximada de 1.000m2, próprio para instalação de oficina mecânica, para entrega imediata, não distante do centro. Tratar à rua Teófilo Otoni, 117, 2.º andar. (28147) 38

CASA MOBILIADA — IPANEMA —

Aluga-se por 6 meses ou um ano com 5 quartos, 2 salas, copa e cozinha, 2 banheiros completos, rouparia, garage e dependências de empregada. Não se exige luvas nem se trata com intermediários. Tratar pelo tel. 47-3864. (27990) 39

ALUGA-SE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

n. 464, 6.º andar, terceiro prédio da esquina Av. Rio Branco, lado da sombra, magnificos grupos, constando de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitário. Tratar com Ferdinando — 22-2500 e 22-0065. (29008) 38

PRECISA-SE PARA ALUGAR

Apartamentos, casas de luxo com ou sem mobilia. AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA, Av. Rio Branco, 148, 4.º andar, salas 8/10. Telefone 52-4366. (28153) 38

Apartamentos Mobiliados LEBLON

Quarto, banheiro, kitcnette, SEM LUVAS. Alugam-se para casal, próximos á praia, todos de frente. Aluguel Cr$ 1.900,00. Rua RAINHA GUILHERMINA, 155 — Tel.: 27-5772.

— ALUGA-SE —

Perto do Banco do Brasil, aluga-se o 2º andar da Rua do Rosário, 24, constando de 4 salas e W.C. Tratar na Loja. (23887) 38

CASTELO — Sala para escritório, com varanda, iluminação fluorescente, lado da sombra; aluga-se. Avenida Erasmo Braga, 255 - 8.º, grupo 804. (47034) 38

ESTRANGEIRO de responsabilidade, solteiro, trabalhando fora, precisa de 1 quarto, único inquilino, eventual com jantar, preferivel Lapa — Cinelandia. Cartas com detalhes Caixa Postal 4516. Rio.

Modas e bordados

CESAR
ALFAIATE DE SENHORAS
10 anos de prática no Rio
On parle français et anglais
Av. Copacabana - Tel.: 37-5114.

Máquinas diversas

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
CR$ 290,00 ENTRADA
CR$ 198,00 POR MÊS
À VISTA DESDE CR$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda) — TEL. 42-4637

MOTOR ESTACIONARIO, NOVO, 41 HP.
a gasolina ou kerozene da "Internacional" — vende-se.
Inform. Tel.: 27-5734.

CALDEIRA
Horizontal motubular, com 3 mts. de comprimento por 1 m. e 50 de diâmetro, própria para queimar bagaço ou outras industrias, de fabricação inglêsa, pronta para entrega. Vende-se à Rua General Castrioto, n.º 283 - Niterói.

LOCOMOVEL
de fabricação alemã, de 18 H.P., efetivos, pronto para entrega, em estado de novo. Vende-se para desocupar lugar, à Rua General Castrioto n.º 283 - Niterói.

CALDEIRA
A vapor, horizontal, tipo locomovel, própria para grande indústria, de 250 H.P. dando 140 mts2. de superficie de aquecimento. Vende-se à Rua General Castrioto n.º 283 - Niterói.

CALANDRA
Para enrolar chapas até 3,16 tendo os rolos de comprimento 1 m. e 50 cms. em estado de nova. Vende-se para desocupar lugar, à Rua General Castrioto n.º 283 — Niterói. (18236) 78

Móveis novos e usados

GRUPO ESTOFADO — Vende-se ótimo grupo, forro novo e molas especiais. Rua Alvaro Ramos 136. Tel.: 26-1374. (20034) 83

MOVEIS — Pessoa que se retira vende estufados e avulsos armarios, camas, etc. Tel.: 47-3673. (28053) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL — Vende-se baratissimo. Tratar pelo tel. 26-4129. (27020) 83

SALA DE JANTAR
Completa. Estilo original. Estado de nova. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 58-0848. (27074) 83

CAMA DE CRIANÇA — Vende original estilo francês, laquê, com colchão novo e um carrinho de criança. Rua Bambina n. 17. (28033) 83

FAMILIA AMERICANA — Por motivo de viagem vende camas americanas tapetes escrivaninha Rádio Vitrola Geladeira Fogão a gás americano etc. Av. Rui Barbosa 664 apto. 1101. Visitas das 14 às 18 horas. (23997) 83

MOVEIS — Vende-se mobilia de quarto, de solteiro, em imbuia, com 5 peças, estado de nova e um climatizador "Carrier". Ver Avenida Copacabana 206, apto. 702. Dias 13 e 14. (45506) 83

MOVEIS
Vende-se, de particular a particular, grupo estofado de sala de visitas, com 5 peças, e uma mobilia de jantar "Colonial Americano", com 11 peças. Ver diàriamente das 10 às 14 horas, à Rua General Góes Monteiro n.º 44, Apto. 201 - Botafogo. (29074) 83

MOBILIA solteira em sucupira, estado de nova, vende-se Cr$ 4.000,00. Pompeu Loureiro 38 casa 9. (27131) 83

DORMITÓRIOS rústico de 4 peças, a 3 mil cruzeiros; sala de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádio G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (17823) 83

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CLINICA ESPECIALIZADA, SÓ PARA SENHORAS, DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Hemorragias uterinas, regras atrasadas ou adiantadas, suspensão, inflamação dos ovários, frieza sexual, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 1 às 5 horas. Preço alcance de todos Telefs.: 22-1591 e 27-3759. (28019) 80

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Compro grupo de 3 e 5 salas e sanitário com financiamento. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga 255, s. 404 — Fone 22-6128. (27047) 100

VENDE-SE — apartamento novo, vazio, com dois quartos, sala, cozinha, e banheiro completo. Av. Pres. Vargas 2.007 — 6º andar tratar com Raul Soares. Tel. 32-5374 das 12 horas as 5 da tarde. (28010) 100

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento n. 1002 do edifício Normandie, a rua Washington Luís n. 3, esq. de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preços: Cr$ 190.000,00, com entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.734,90 mensais, passando a Cr$ .. 895,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2 — Fones 22-2293 e 42-5207. (26251) 100

VENDE-SE — urgente dois apartamentos novos vazios no Centro, e dois terrenos em frente à Praia no Jardim Carioca — preços, à combinar não se dá informações, por telefone, chaves e escritura à, Rua do Catete nº 44 apto 603. (20035) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 24 de junho de 1950, às 16 horas, à Av. Presidente Vargas 417-A, 9.º andar, os móveis e utensílios, pertencentes à Massa Falida Representações Vera Luzia Ltda. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (28118) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edificio novo, grupo de quatro salas, W.C. Facilidade de pagamento. Preço 480.000,00 cruzeiros aceitando-se ofertas. Facilidade. Próprio para médico, advogado, engenheiro, comércio etc. ... rua do Carmo n. 71 8.º andar salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (29075) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 700.000,00 — Na rua Buenos Aires, prédio antigo, loja e sobrado. THEOPHILO S. GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar, sala 713. (27094) 100

Andaraí

VENDE-SE — residência de um só pavimento que além de grande garage e confortaveis acomodações é situada em centro de terreno deslumbrante. Proprietário Corrêa telefone 23-5765 de 9 as 11 e 15 as 17 redondezas fim B. Mesquita. (27113) 300

Botafogo

EDIFICIO N.S. DAS GRAÇAS — S. Clemente em frente à Emb. Britânica — Inicio de construção. Vendemos apartamentos, em edificio de 8 andares, todos de frente, construção de 1.ª ordem, diretamente dos proprietários aos compradores, correndo por conta dos vendedores os impostos de transmissão, juros do financiamento, escrituras, etc. Apartamentos de 3 quartos, sala, varanda, banheiro dependências de criados, sinal de Cr$ 70.000,00 trinta prestações de Cr$ 3.300,00 o restante em 15 anos em forma de aluguel de Cr$ 1.000,00 a partir da entrega das chaves. Ver nossas construções no local, e as plantas na Av. Nilo Peçanha n. 12, sl. 1204 das 13 às 18 horas diàriamente pelo telefone 37-6757. (22948) 400

APTO. novo, junto, c/ 3 ou 4 qts., 2 s., etc., na R. Vol. da Patria 304, c/ o port. Antonio. Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (29085) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Area util de 185 m2. Preço a partir de Cr$ 840.000,00 Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone 22-6128 (27061) 400

BOTAFOGO — Apartamento e lojas com habite-se — Vende-se apartamentos com 3 e 4 quartos e demais dependências e espaçosas lojas, com financiamento do IAPI Ver diàriamente à rua Voluntários da Pátria, esquina de Dona Mariana tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 326-6.º. (28076) 400

BOTAFOGO — Vendo terreno de esquina, com 22,50x44, com casa antiga com grande número de salas e quartos. Informações pessoalmente com Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. (27062) 400

BOTAFOGO — Vendem-se os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, dependência de empregado e terraço de serviço, em prédio em início de construção, próximo à rua Voluntários da Pátria. Preços de Cr$ 260.000,00 e Cr$ .... 300.000,00. Informações pelos telefones 42-2573 e 52-5103. (10020) 400

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 13 às 17,30, inclusive domingos. DÉCIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9841. (400)

BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41012) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo o apartamento n. 601, do edificio da avenida Henrique Dodsworth (Côrte Cantagalo), subida pela rua Djalma Ulrich, com 3 quartos, sala, dependências e vista para a Lagôa. Preço Cr$ 430.00,00 tendo 150 financiados. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas, 417 — 43-9195. (18366) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, andar alto, lindo apartamento, com hall, 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências e garage. Preço 440 mil cruzeiros com financiamento. — MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404.-Telefone 22-6128. (27049) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apt.º com hall, jardim de inverno, 2 grandes salas, quatro amplos quartos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, cozinha, dois quartos de empregadas e garagem. Apt.º tipo casa, não tendo corredor. Preço 780 mil cruzeiros com 380 mil financiados. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (37053) 700

APARTAMENTO de hall, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com ótima área de serviço com tanque, no Edifício Montessno, em construção, à Rua Assis Brasil, 178 — Copacabana — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21789) 700

COPACABANA — Entrega imediata, grande apartamento, ocupando todo o andar, c. 4 quartos, 2 salas, 2 banh., jardim de inverno c. piso de mármore, amplas dependências de empregada. etc. Base Cr$ 750.000,00. Pode ser visitado. Rua Belfort Roxo, 271 — 6.º SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149-8.º sl. 2 Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. (18839) 700

COPACABANA — Vendo, Cr$ .. 1.350.000,00 rica e luxuosa residência de 2 pavs. edificada em centro de terreno, com 4 quartos, salão de jantar, living-room, escritório, 2 banheiros completos, dependências de criados, copa, cozinha, garagem etc. Terreno mede 10x40. Teofilo da Silva Graça. Av Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. Tels 42-6366 e 22-6953. (16711) 700

APARTAMENTO de sala e dois quartos, banheiro e cozinha, com terraço de serviço, vende-se, no Edificio Montebelo, em construção, à Rua Assis Brasil n. 194, Copacabana, por Cr$ 200.000,00, à Cr$ 3.750,00 por mês, sem entrada. Trata. à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21791) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo em edificio de 3 pavimentos, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 200 mil com 50% financiados. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (27054) 700

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 150.000,00 a Cr$ 3.000,00 por mês, sem entrada, no Edificio Bronx, em construção, à Rua Julio de Castilhos n. 35. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21793) 700

PRECISA-SE comprar terreno na zona Sul entre 1.800, a 2.000m2. Negócio direto, ofertas e detalhes para Imobiliária Esperança Limitada, à Av. Rio Branco n. 39 — 11.º andar. (28145) 700

APARTAMENTO PARA RENDA — Copacabana. Vendo os 2 últimos, em edificio de 3 pavimentos, de construção terminada, terreos, de frente, de saleta, quarto, cozinha e etc. Preço 180 mil cruzeiros, com 80 de entrada e 110 mil financiados. Corretor F. L. UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (28140) 700

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlântica, de três salões, escritório, grande jardim de inverno, cinco quartos, três banheiros, completos, ar condicionado, dois quartos de empregado, copa, cozinha e dependências ótimas, por Cr$ 2.300.000,00 à Cr$ 24.111,20 por mês, sem entrada, no Edifício Accetta, em construção à Av. Atlantica, 980. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21792) 700

APARTAMENTO de hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, com ótima área, de serviço com tanques, no Edificio Accetta, em construção, à Av. Atlantica, 980 — frente da Av. Copacabana, por Cr$ 750.000,00 à Cr$ 11.111,20 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 na, por Cr$ 500.000,00 a Cr$ 10.000,00 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21790) 700

APARTAMENTO RICAMENTE MOBILADO — Vendo em Copacabana, para ocupação imediata, no 10.º pavimento, de frente, de esquina entre os Postos 5 e 6, em edificio suntuoso, próprio para recem-casados ou pequena familia de alto tratamento; varandas, hall, 2 salas conjugadas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W.C. de empregada e etc., com rico mobiliário de jacarandá, geladeira Frigidaire, rádio vitrola RCA, com mudança automática para 30 discos, esplêndida coleção de discos, espelhos, cristais, bronzes, objetos de arte, finíssimas porcelanas etc. Preço, tudo incluido, 800 mil cruzeiros, com 400 mil, financiados em 10 anos. Corretor F. L. UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (28143) 700

APARTAMENTO 150 MIL CRUZEIROS — Copacabana. Com 50 mil cruzeiros de entrada e os restantes 110 mil em prestações equivalente ao aluguel mensal de 1.500 cruzeiros, vendo, para ocupação imediata, em edificio novo, apartamento terreo, de frente, de quarto, saleta, cozinha, quarto de banho completo, instalação central com água quente a qualquer hora do dia ou da noite e etc. São os 2 últimos apartamentos à venda, num total de 16. Ver à rua Maestro Francisco Braga, 216, pôsto 4, Bairro Peixoto, Copacabana; tratar com o corretor F. L. UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-3442. (28142) 700

APARTAMENTO PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA — Copacabana. Vendo, próximo à Barata Ribeiro, no posto 3, com apenas 300 mil cruzeiros de entrada e os restantes a 6 mil cruzeiros mensais, ou 700 mil cruzeiros à vista, apartamento terreo, elevado de frente, com 4 quartos, 2 salas conjugadas, ótima cozinha, 2 banheiros quarto e W.C. de empregada, garage, etc. todo pintado à óleo, atapetado com cortinas e lustres, alguns até de cristal. Entrega vazio. Corretor F. L. UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6447. (28141) 700

APTO. LUXO — Av. Atlantica — Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica em boa altura, no melhor edificio e mais elegante, construção especial de construtor de primeiríssima classe. É muito caprichoso — Ocupa todo o amplo andar. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. — Própria para Embaixada ou Familia de alto tratamento. — Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA Rua do Carmo, 71 — oitavo andar. — Salas 801 e 802. (29076) 700

BAR — Vendo o negócio, em ótimo ponto (Copacabana) c. boa freguesia. Féria mensal Cr$ ... 60.000,00. Preço Cr$ 800.000,00, pagamento a combinar. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511. (28101) 700

APTO. em Copacab. De frente, c/ varanda, amplo qt. saleta, banh. e coz. Preço: 220.000 cruzs., sendo 60.000 à vista e o rest. fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (28128) 700

APTOS. no Edif. "Tunel", Vendo de frente, p/ Felipe de Oliv. c/ qt., sala, varanda, banh. e coz. Preço 206.000 cruzs. Facilito a parte não fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Pôsto 5. Vendo c/ tôdas peças claras e de frente, c. varanda, 3 qts., ampla sala, copa-coz., qt. e W.C. emp. e garage. Preço 450.000 cruzs. c/ 63% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c. CARVALHO ROCHA. (28125) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento ocupando todo o quinto andar, dando fundos para Aires Saldanha, com 3 grandes salas, 2 salas intermediárias, 4 quartos, 2 banheiros sendo um em mármore, copa, cozinha, dependencias de empregados com banheiro completo e garagem. Acha-se mobilado com fino gôsto, guarnecido com cortinas de sêda e iluminação fluorescente indireta. Preço (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). Pagamento dividido em 24 meses sem entrada maior inicial. Informações pelo telefone 23-0799. (29049) 700

COPACABANA — Vendo apart. esquina Av. Atlântica, 10 pav., com 2 salas, 3 quartos, dep. e garage, elevador próprio, entrega pronta. — Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfândega 47-5 — Tel. 43-8087. (29023) 700

COPACABANA — Vende-se uma casa com duas salas, cinco quartos e demais dependências, em centro de terreno, à avenida Rainha Elizabeth. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, sala 504. (27112) 700

COPACABANA — Apart. de luxo — Vendo ótimo apart. de frente, sombra, tendo 4 quartos, 2 salas, armários, 2 banheiros, em côr, depends. e garage. Pronta entrega. Preço 850.000,00. Há 300.000,00, financ. Estudamos contra-ofertas razoáveis. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118, s. 916 — 42-8305. (29054) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 2.500.000,00, na Rua Constante Ramos, magnifico terreno medindo 20x33 com 2 prédios antigos, entrego vazio na promessa de compra e venda. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s. 713. (27099) 700

COPACABANA — Vendo terreno de 24x35, zona de 10 pav. Cr$ 2.600.000. Materno de Carvalho, 128, Av. Rio Branco s. 1.514. Tel — 42-7968. (27124) 700

COPACABANA — Posto 4 — Perto da Av. Copacabana e do Cine Metro — Vendo casas em Avenida de 5 casas, à rua Dias da Rocha 21-A. com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, com financiamento de 70 por cento. Tôdas diferentes — Telefone: 37-7780. (27103) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento pronto no Edificio Tunel, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço 200.000,00 com 50 mil de entrada e o restante facilitado e financiado. Tratar com Cabral à rua do Carmo, 71, sala 308. (27093) 700

COPACABANA-LEME — Vende-se o conjunto de 10 apartamentos e 3 vagas na garage em edificio acabado de construir, todos de frente, tendo 3 elevadores para 2 apartamentos por andar, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços: 8 aparts, tipo a Cr$ 850.000,00; 1 térreo por Cr$ ... 800.000,00; 1 triplex de alto luxo por Cr$ 700.000,00 e 3 vagas na garage por Cr$ 100.000,00. Total Cr$ ..... 8.800.000,00 para pagamento À VISTA líquido. A tratar com d. Linda, à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apartamento 1001. Tel. 37-3455. (29064) 700

COPACABANA — Vendo terreno de 16,50x23,50, zona de 10 pav. por 1.100.000 crux. Materno de Carvalho 128. Av. Rio Branco s. 1514. Tel. 42-7968. (27125) 700

COPACABANA — Vendo apart. de frente c. sala, 2 quartos e outras dependências. Preço: Cr$ ... 350.000,00 c. financ. H. Bitton — Nilo Peçanha 155 — s. 610 — 42-9630. (29070) 700

COPACABANA — Vendo c. belíssima vista para o mar ótimo apart. de fundos em const. adiantada c. peças amplas, tendo sala 2 quartos e demais dependências. — Preço: Cr$ 300.000,00 c. bom financ. H. Bitton — Nilo Peçanha 155 s. 610 — 42-9630. (29067) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apart. de 1.º and., de frente, c. peças amplas tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banh. copa, cozinha, outras dependências e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 c. facilidade e financ. H. Bitton — Nilo Peçanha 155, s. 610 — 42-9630. (29071) 700

COPACABANA — Vendo na Rua Xavier da Silveira const. Romeu de Paoli apartamento de fundos c. sala, 2 quartos e demais dependências. Cr$ 320.000,00 c. facilidade e financiam. H. Bitton — Nilo Peçanha 155, s. 610 — 42-9630. (29069) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Em Predio terminando a construção magnifico apartamento de frente e em andar alto constando de: Hall de entrada com 21,00 m2., 2 salas, jardim de inverno com 18,00 m2, 3 bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha com 18,00 m2, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ ... 1.050.000,00 com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Em Edificio prestes a terminar situado no posto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de: varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quartos e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ ...... 500.000,00 respectivamente; com parte financiada em 15 anos, juros de 9 % ao ano. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47011) 700

Vende-se urgente apartamento em Copacabana com 2 quartos, 1 grande sala, jardim de inverno, banheiro completo, e dependência de empregada. Ver e tratar à rua Pompeu Loureiro 126 apto. 603 ou com o sr. Waldemar encarregado. (29026) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se dois apartamentos sendo um pequeno e outro grande, juntos ou separados, constituindo o 13.º andar do Edificio Maio à praia do Russel, 160. linda vista para o mar e para a montanha, pela maior oferta, tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 21498 — Niterói. Entrega-se desocupado no ato da escritura.

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnifica varanda, lavatório social, 4 amplos quartos 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas, 76, 3º, sala 305 — Tel. 42-4807. (46402) 900

APARTAMENTO VAZIO — Flamengo. Vendo à 100 metros da praia, de frente, 2.º pavimento: ótima varanda, 2 grandes salas conjugadas, 3 bons quartos, quarto de empregada, etc. Preço 360 mil cruzeiros; facilito a metade. 180 mil, em 10 anos. Corretor F. L. UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (28139) 900

FLAMENGO — Apto. pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos; 4 quartos, salas escritório; etc. Preço: 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 803. (29080) 900

FLAMENGO — APROVEITE OPORTUNIDADE FINAL, compre apartamentos à Rua Conde Baependi n. 54. Obra iniciando Todos de frente. Temos de 1, 2, 3 quartos, sala, varanda, etc. MODALIDADE: Sinal desde Cr$ 10.000,00 e restante totalmente financiado. Planta, preço com o incorporador — Av. Rio Branco 117 — 2.º sala 228 — Fone 52-5121. (16879) 900

FLAMENGO — VENDO — CR$ 900.000,00, 2 prédios antigos entre a Rua Paissandú e a praça S. Salvador, edificado em 15 x 45 próprio para incorporação. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. (27095) 900

FLAMENGO — Vende-se o apart. 73, à Rua Paissandú 73, esquina Senador Vergueiro, composto de 2 salas, 3 quartos, 4,40 x 3,20; 5,30 x 3,50; 4,10 x 3,20; 4,10 x 3,40; 4,10 x 3,30, tôdas as peças de frente para a Rua Paissandú e as demais dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Informações diretamente com o proprietário. Tel. 37-2707. Pode ser visitado só quarta-feira, entre 4 — 5 p.m. (28091) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 230.000,00, terreno medindo 12 x 30 metros, na rua Inglês de Souza, junto ao predio n. 153. Tratar com MALAFAIA, 43-9195. (18384) 1001

GÁVEA — Vendo Cr$ 3.000.000,00 na rua Marquês de São Vicente, próximo ao parque da cidade, terreno com 120 metros de testada. Área de 5.000 ms2, plano, totalmente facilito Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 4 anos sem juros. Teófilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713. Tel. 42-6366. (18716) 1001

PALACETE LAGOA — Vende-se vazio à rua Fonte da Saudade 61 para diplomata ou família de fino trato. Terreno 17 x 60. Ver das 14 às 16 horas. (23932) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 460 contos ótimo predio à rua Peri, em centro terreno de 12x30, com varanda, 2 salas, 2 quartos, e etc. IVO ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 6.º andar. (29052) 1001

GÁVEA — Vendo Cr$ 3.000.000,00 na rua Marquês de São Vicente, próximo ao parque da cidade, terreno com 120 metros de testada, área de 5.000ms2, plano, totalmente, facilito Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 4 anos sem juros. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sl. 713. Tel.: 42-6368. (27101) 1001

GÁVEA — Vendo dois ótimos lotes, planos, com 400m2, nas ruas Inglês de Sousa e Pery. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfândega, 47-5 Tel.: 43-8087. (29021) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo na R. Sucupira, 66 apart. 101 c/ 2 salas, 4 quartos e demais dependências c/ grande financ. e facilidade no pagamento. H. Bitton — Nilo Peçanha, 155 s/ 610 — 42-9630 (29068) 1001

Grajaú

APARTAMENTOS VAZIOS. Vende-se no dia 18 às 16 horas, pelo leiloeiro Ernani, à Rua Barão do Bom Retiro, n. 2472, 2 apartamentos. N.º 1 — com dois quartos, sala, saleta, varanda, jardim de inverno, entrada para automóvel, cozinha, copa, quarto e W. C. para empregada, quintal e entrada de serviço. N.º 2 (1.º andar) — com varanda, sala, saleta, dois quartos, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada, e terraço. Ver no local das 12 às 16 horas. Sujeito ao Decreto de alinhamento da Prefeitura Municipal. Terreno de 11,70x34,10m. (28049) 1200

RUA UBERABA — Em vila de apenas cinco casas, vendem-se alugadas sem contrato, com financiamento de 70 %. Dois quartos, sala, varanda e demais dependências. Plantas e mais informações na Administradora Nacional S/A., Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel. 52-1236. (28122) 1200

Ipanema

APARTAMENTO vazio vende-se com sala, quarto, coz. compl. e banh. com armario embut., e varanda por 180 mil cruzs. 50% fin. trata-se no local. Visc. de Pirajá 571 apto. 605. (28042) 1300

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais, os predios ns. 403 e 416, c/ 4 quartos, salas, garage, etc. Visitas de 14 às 17 horas com autorização de J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417. Tel.: 43-9195 (18385) 1300

IPANEMA — Compro urgente residência com 3 ou 4 quartos, 2 salas, depends. e garage. Solução rápida. Preço à vista. Base: até 800.000,00 Inf. para John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s/ 916 42-8305. (29053) 1300

IPANEMA ou LEBLON. Compro TERRENOS, na zona de 4 pavts. p/ pagamt.º imediato. Tratar 37-7108 sr. Antonio. (13447) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ ... 300.000,00, Rua General Glycério, magnifico terreno, medindo 14,50 x 35 m. Zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 450.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno, medindo 20x30, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

TERRENOS — Cosme Velho — Vendem-se dois lotes juntos, em linda rua, perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho tem grande frente, Preços dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente — Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801/2. (29077) 1400

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 80 % FINANCIADO: Situados no Parque Eduardo Guinle, lotes com um minimo de 20,00 ms. de frente: não são planos. Preço a partir de Cr$ 144.000,00, CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47013) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, na Rua Cupertino Durão, a 50 metros depois de Ataulpho de Paiva, lindo lote de 12x30, com perfeita documentação. C. Joppert ou Araújo, Quitanda, 59, 1.º, s/ 7. Não se informa pelo telefone. (27089) 1500

LEBLON — Compro, urgentíssimo, diretamente do proprietário, terreno 12x30 aprox., próximo à praia. Tels. 43-9237 e 26-3479. (28103) 1500

LEBLON — Compro, urgente, diretamente do proprietário, edificio com 6 aptos., próximo à praia, pagamento todo à vista. Telefones 43-9237 e 26-3479. (28104) 1500

LEBLON — Oportunidade! Apartamentos prontos, c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, cozinha e área c/ tanque. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros, sendo 30% à vista e 50% em 20 meses, sem juros!! Ótimos para renda! Rua Humberto de Campos, 842, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre. Vendas exclusivas c/ SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (29057) 1500

LEBLON — Vendo terreno de esquina, zona residencial, 500 m2, preço 600.000 cruzeiros. Materno de Carvalho: 128. Av. Rio Branco, s/ 1514. Tel. 42-7968. (27126) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, próximo à praia, terreno plano medindo 20x30. Zona residencial. — Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.000,00, junto à praia, lado da sombra, linda e moderna residência, finíssimo acabamento, 2 pavtos., com 4 quartos, sala de jantar, living-room de mármore, banheiro luxuoso em côr, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Edificado em centro de terreno. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 580.000,00, na Rua Dias Ferreira, entre os prédios 559 e 581, medindo 12,70 x 30,10, pronto para construir. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. ((27102) 1500

LEBLON — Apto. "Em luxuoso edif." vendo c/ amplo qt. ... (15m2) separado de sala ... banh., coz. e área de serv. c/ WC. Emp. Preço 290.000 cruzs. Magnífic. p/ moradia, ou p/ renda. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (28126) 1500

LEBLON — Vendo edificio, c/ 24 apartamentos vazios, ótimos para renda, ou andares c/ 6 apartamentos. Base dos andares, 950 mil cruzeiros, c/ renda prevista acima de Cr$ 11.000,00. Informações só pessoalmente c/ Sr. SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Telefone 43-5469, de 14 às 18 horas.

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, próximo à praia, terreno plano medindo 20x30. Zona residencial. — Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 960.000,00, junto à praia, lado da sombra, linda e moderna residência, finíssimo acabamento, 2 pavtos., com 4 quartos, sala de jantar, living-room de mármore, banheiro luxuoso em côr, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Edificado em centro de terreno. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 580.000,00, na Rua Dias Ferreira, entre os prédios 559 e 581, medindo 12,70 x 30,10, pronto para construir. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. (18714) 1500

LEBLON — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva esq. de Jeronimo Monteiro apartamentos em andar alto, de frente, com hall, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha dependências de empregados e garage. Financiamento do "Lar Brasileiro" e facilidade da parte não financiada. Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3.º andar — Sala 305. Tel. 42-4807.

Leme

LEME — Vendo, na Av. Atlantica, apartamento em andar alto, de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados e garage. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 104. Fone: 22-6128. (27080) 1600

LEME — Vendo ótimo aparto., pronto, novo, alto, com sala, quarto, kit e banheiro, por Cr$ 165 mil, com Cr$ 48 mil fin. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfândega, 47, 5º. Tel. 43-8087. (29022) 1600

LEME — Vende-se, à Rua Gustavo Sampaio, construção adiantada, apto. andar alto, frente, 2 salas, 2 quartos, com varandas, banheiro completo, copa, cozinha e dep. empregados. Preço Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados, e o restante a combinar. México, 164, 11.º, sala 111. (41160) 1600

Vende-se um apto. de sala, quarto, banheiro e kitchenete, com armário embutido, (tudo amplo) à R. Gustavo Sampaio. Preço de ocasião: Cr$ .... 155.000,00. Tratar à R. Barão de Ipanema, 22 ap. 1201. (25084) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se magnifica residência, em centro de grande terreno arborizado (11x90), com estrada p/ automóvel, 3 q., 2s., etc. no pavto. superior; 7 cômodos no porão habitável; 1 chalezinho e banheiro no quintal; grandes depósitos d'água e bomba elétrica. Fica no salubérrimo bairro da Bôca do Mato, Condução Lins Vasconcelos, saltar na esquina da R. Carolina Santos — Rua Joaquim Méier n.º 823. Preço Cr$ 550.000,00, podendo-se financiar pela Tabela Price até 50%! (29027) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Terreno. Vendo à Rua Candido de Oliveira, pertinha do Largo. Local de lindíssimos panoramas, com quatro frentes, e de 760 m2, base 400 mil, aceito oferta, e tenho, outros 2 lotes de 12 x 30 vendo juntos ou separados preço convidativo com Jorge 38-9913. (28097) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo excelente predio, construção nova, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, W. C. e quarto de empregada, adega, mirante com linda vista, e 2 garagens, com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos, 2 quartos de empregada. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — 22-6128. (27040) 2001

RIO COMPRIDO compro uma casa pagamento a vista preferivel. Rua Santa Alexandrina, favor telefonar 38-9913 das 19 às 21 horas. (28096) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. SS. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos Cartório do 2.º oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de julho de 1950, às 17,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, edificado em terreno de 8,70 x 11,60, sito à Rua Almirante Alexandrino 70, pertencente ao Espólio de Manoel Dias Fontaine. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (28116) 2100

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se à rua Joaquim Murtinho, 2 lotes, juntos de 10 x 42. Preço de cada lote Cr$ 120 mil. Mais um lote com 12 x 42, por Cr$ 160.000,00 Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Tratar com o procurador na O. T. I. N. L. — gerente — Antonio José Cepeda. (29079) 2100

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno 9.000 m2, junto Av. Brasil e próximo a Ramos, tudo ou parte. Preço de ocasião. M. Sayer, Jornal Comércio, 3.º, s/ 332. (12762) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo Cr$ ... 470.000,00, na R. de São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira, zona industrial; predio antigo de 2 pavtos., entrego vazio, entrada Cr$ 70.000,00; o restante em 15 anos, tabela Price, juros 10% ao ano. — Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (27097) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se o apartamento n. 104 da rua Almirante Cochrane n. 178 — 3 quartos, 2 salas, varanda de inverno, dependencias de empregada, quarto de banho com louça inglêsa, garagem. Entrega imediata — Preço Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 financiados. — Tratar tel. 22-5639. (23955) 2500

VENDE-SE — à Rua Henrique Fleiuss n. 261 perto da Praça Saenz Pena, com quartos, duas salas, copa, duas varandas, cozinha, banheiro completo, garage. Jardim na frente, altos e baixos, tendo dez metros de frente por trinta de fundos, centro de terreno. Ver todos os dias, das 15 às 17 horas e tratar com o proprietário SANTOS SOBRINHO à Avenida Rio Branco n. 9 — 2.º andar — Sala 207. (18388) 2500

RUA URUGUAI 199 — Vendem-se lotes com 115m2 (11,20 x 10,30), em ótima vila, prontos para construir. Preços desde Cr$ 100.000,00 com entrada de 30% e o restante financiado em 10 anos. Mais informações pelo telefone 52-1236. (16851) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatay, ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglêsa, cozinha e dependências de empregados. Preço a partir de 225 mil cruzeiros com grande financiamento. Detalhes com OLAVO MULLER, Senador Dantas 76 3.º sala 305. Telefone 42-4807. (46403) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã apartamentos de frente c/ saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias. Cr$ 350.000,00 c/ 250.000,00 financiados. H. Bitton — Nilo Peçanha, 155 s/ 610 — 42-9630. (29072) 2500

Urca

URCA — Vende-se, entrega imediata, apartamento: living, 3 qts., etc. Construção superior. Vista sôbre tôda Guanabara. Tem financiamento. Av. S. Sebastião. — Tel. 22-1016, 25-9069. Ponto terminal dos onibus. Outros apartamentos alugados sem contrato, no mesmo edificio, a partir de Cr$ 280.000,00. (29031) 2800

URCA — Proprietario vende apartamento pronta entrega, ótima localização 2 quartos — 2 salas — varanda, dependencias de empregada. 300 contos, tem financiamento. Ver à rua Otavio Corrêa 116 apto. 3. Chaves por obsequio no ap. 8. Tratar pelo tel. 27-2067. (29016) 2800

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO: — Vende-se grande terreno próximo à rua Dias da Cruz, com 5.200 metros quadrados. Informações pelo fone 49-4776. (28039) 2800

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da quarta Vara de Orfãos Cartório 2.º Oficio, venderá em leilão, terça-feira, 18 de julho de 1950, às 17,00 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial, edificado em terreno de 6,10 x 12,00 metros; divide em 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. sito à rua Dias da Silva, 18, pertencente ao Espolio de Manoel Dias Fontaine, Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (28117) 2800

NOS suburbios construimos "casas" e em qualquer local tipo proletárias com tijolos e telhas tipo francesa e materiais de 1.ª desde 9660 cruzs. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (29010) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo predio vazio com terreno de 20x47, recuado 30 metros do alinhamento da rua José dos Reis, 2.170, dando outra construção na frente, será vendida pela maior oferta em leilão do Eurico, hoje, quarta-feira, 12, às 17 horas. Telefone: ... 42-3531. (27092) 2800

CASCADURA — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — cartório do 3.º Oficio, venderá em leilão, segunda-feira, 17 de julho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial edificado em terreno de 9,00 x 40,00 sito à Rua Cerqueira Daltro 179, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos e demais dependências e pertencente ao Espólio de Joaquim Moreira da Silva. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (28119) 2800

CASCADURA — Terreno — Vendo na Praça de Valqueire dando frente para estrada Rio-S. Paulo com 10x50 ao lado do n.º 541. Preço base 65 mil. Também tenho outro terreno de 20x100 à rua Quirirím lado n.º 54, pertinho da fábrica Diana e atravessa o campo de futebol, preço convidativo. 38-9913. — Jorge. (28008) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se ótimos lotes de terreno na rua Retiro dos Artistas n. 109, próximo ao Largo do Pechincha, onde passam o bonde, ônibus e lotação. Também vende-se uma área de ... 4.200m2, junto aos lotes. Facilita-se o pagamento. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor n. 7 — 4.º andar. Telefones: 52-2203 — 52-2623. (27056) 3001

JACAREPAGUA — Perto de tôda condução. Vende-se na Freguesia, casa construida em terreno de 10x100. Preço: Cr$ 85.000,00 à vista. Telefone 22-5946. (28023) 3001

LOTEAMENTO EM JACAREPAGUÁ — Vendem-se em ótimo local, lotes financiados, de vila, à Rua Cândido Benício, junto do 208. Inf. à Rua S. Salvador, 84, apto. 101 — Flamengo. (41168) 3001

CASA DE CAMPO — Vende-se ou aluga-se pela melhor oferta, casa de campo em Jacarepaguá, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 varandas, banheiro completo, cozinha (com instalação de gaz), telefone, no fundo de um grande bosque ajardinado. Tratar pelo telefone 37-0055. Não aceito intermediários. (29030) 3001

JACAREPAGUA — Leilão Judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de julho de 1950, às 16,00 horas em frente ao mesmo, o predio residencial da Estrada Tindiba 845, edificado em terreno de 16,50 x 41,00 de um lado e 33,00 do outro dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações Mais Inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (28120) 3001

APARTAMENTOS PRONTOS
JARDIM BOTÂNICO
Rua Custódio Serrão 58
FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO
Com 2 quartos, sala, grande varanda, cozinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage. Com 1 quarto grande, sala cozinha, banheiro.
VER NO LOCAL
Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI
Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376.

APARTAMENTOS
TIJUCA
RUA MORAES E SILVA, 72
Vendemos em construção, já na 3.ª lage em prédio de 4 pavimentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Grande financiamento.
Plantas e informações na Imobiliária Jiquiti Ltda.
Av. Graça Aranha, 206 s/313/2. — Tel. 22-5376.

Meier

MEIER E JACAREPAGUA: Vendemos lindas casas a prestações, com entradas desde Cr$ 20.000,00, tôdas elas tem 3 q., grande sala, 2 banheiros, cozinha e varandas de frente. Construidas em centro de terreno de 12 x 30. Ver as do Méier à rua Ferreira de Andrade 925 com o sr. Figueiredo, as de Jacarepaguá ficam na Taquara. Vendas diretamente com os construtores, "CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., av. Pres. Wilson 210 — 13.º and. sala 1310 — tel. 52-0033.

MEIER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos Cartório 3.º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de Julho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio presidencial, edificado em terreno de 12,00 x 45,30 sito à Rua Paraguai, 212, pertencente ao Espólio de Alzira Kretch Dezemone. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (28118) 3100

Sub. da Leopuldina

VENDE-SE 3 casas — Rua Tiboim 525, Braz de Pina. Tratar no local acima. (18429) 3200

PREDIO — VAZIO — RUA URANOS — Vende-se por Cr$ ... 190.000,00 em rua Comercial, residencial e industrial podendo adaptar-se a prédio de negócio ou laboratório. Entrega-se vazio imediatamente. Está desocupado. Facilita-se o pagamento. Proprietário Rua do Carmo 71, 8.º andar salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (29078) 3200

TERRENO na Est. Rio Petrópolis k. 18 vende-se área 2.500 m2. Tratar pelo telefone 26-4452. (27116) 3300

REALENGO — COMPRA-SE: Terreno com 5.000,00 metros quadrados que não seja muito distante da Estação. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47015) 3200

Niterói

NITEROI — Vendem-se dois edificios no todo ou por dependencias, a saber: Um de 4 pavimentos, com elevador, 4 lojas, 29 salas e 1 apartamento, no centro comercial, próximo das barcas, e outro com 3 pavimentos, 1 loja de estilo bancário e 2 apartamentos, também no centro comercial. Entregam-se vazios. Tratar na Travessa Alberto Vitor, 8, ao lado da Prefeitura, em qualquer dia e a qualquer hora. (27119) 3300

APARTAMENTOS — Em Niterói, vendem-se 1 ou 2 novos e vazios, já com "habite-se" e muita água. Grande área. Preço barato, e um lote de terreno. Tratar nos mesmos. Rua Indigena, 191, junto ao 183. (23986) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa nova, com ou sem móveis, de esquina, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e mais dependências. Gás Esso. Jardim com árvores frutíferas. Perto de cinema e 5 minutos do ônibus. Preço Cr$ 350.000,00 com móveis sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante a combinar. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 Fone 22-6128. (27046) 3400

ILHA DE PAQUETÁ — Vende-se linda residencia na encantadora ilha. (A pérola da Guanabara). E' moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A ilha tem esgoto da City e recebe água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de conforto e higiene. Preço modico. Tambem se troca. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas. 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (29081) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem ruido, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario. Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950, 42-5573 e 26-5945 êste à noite. (11907) 3500

FAZENDAS de ótimas terras e matas virgens e capoeirões próximo a estações no Estado do Rio com boas estradas — vendem-se e alugam-se e fazem-se contratos com fornecedores de lenhas, dormentes, madeiras, carvão e tabibus. Tratar Rua Senador Dantas 71 de 10 a 18. (29014) 3700

ATENÇÃO — Chacaras e granjas próximo do D. Federal com boas estradas de rodagem, vendo em ITAGUAÍ a 10 minutos da estação, sitios, com 100 de frente por 200 de fundos. Preço Cr$ 30.000,00 entrada Cr$ 3.000,00 e mensalidade Cr$ 450,00, venda a prazo sem juros, temos areas menores. Informações com Orlando Av. Rio Branco 117 — 2.º — sala 226 fone 52-5121. (16878) 3700

PETROPOLIS — Vendo ótima propriedade na Independência, casa mobiliada, piscina grande área de terreno. Preço Cr$ 600.000,00 com facilidade de pagamento. S. Stockler — Ed. Nilomex Sala 407. Tel. 42-9975. (27111) 3500

BOM CLIMA — Petrópolis — Vendo Cr$ 600.000,00 rica e luxuosa residência de 2 pavs., com 4 quartos, 3 salas, escritório, 2 banheiros em cor, sala de almoço, copa, cozinha, varandas, dependências de criados, garage, etc., em centro de terreno, facilito 50% pela tabela price Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26 7.º sl. 713. (27096) 3500

TERRENOS A CR$ 5.000,00
PRESTAÇÕES CR$ 95,00
Vendo na Estação de Saracuruna Municipio de Duque de Caxias, bons lotes de 12x30 com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas e todo comércio perto 55 minutos de tram de Barão de Mauá pode construir logo melhores informações na seção de vendas, Av. Pres. Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311 — Tel. 23-3900 (27011) 91

APARTAMENTO - CATETE
Vende-se apartamento novo, desocupado e pronto para ser habitado imediatamente, com saleta, sala grande, três quartos nobres, cozinha, banheiro, quarto e W. C. para empregado, varandas e ótimo horizonte, em 11.º pavimento, à rua Silveira Martins, 164. Preço 450 mil cruzeiros, com pequena entrada e o saldo em prestações mensais durante 84 meses. Ver no local e tratar pelo telefone 43-7908 — com Carim. (10807) 91

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422
Vendem-se ótimos, acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Entrega imediata. Facilidade nos pagamentos. Ver no local, e tratar na C.I.S A., Av. Venezuela n. 27, salas 909/10 — Tel. 43-6463. (25147) 91

APARTAMENTOS S. CLEMENTE 333
50% FINANCIADOS EM 15 ANOS T. PRICE
Vendemos em inicio de construção em frente à Embaixada Britanica, apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de criados todos de frente, construção de luxo, e rápida. Sinal Cr$ 20.000,00 na escritura Cr$ 20.000,00, mensalidades a combinar, durante as obras. Preço a partir de Cr$ 330.000,00 pôsto em nome do comprador. Ver nossas construções no local, S. Clemente 333, e informe-se diretamente com os proprietários Tel. 37-6757. (27123) 91

TERRENO EM RAMOS
Vendem-se no Caminho do Itararé (continuação da rua 4 de Novembro), os últimos lotes comerciais e residenciais. Onibus à porta a todo o instante. Excelente local, de grande desenvolvimento. Agua, luz e telefone. Plantas, preços e detalhes com o sr. Machado. Travessa do Ouvidor, 7 - 4.º andar. Telefone 52-2200. (28135) 91

TERRENO LEBLON
Vende-se um terreno de esquina, lado da sombra com 2.650m2, com gabarito para 8 andares, com direito de fazer lojas ou grande cinema, não fica longe da praia, os papéis estão todos em ordem, registrados no registro de imóveis, todos os impostos do exercicio de 1950 estão pagos. Preço TRÊS MILHÕES E TREZENTOS MIL CRUZEIROS. Cartas para êste jornal ao n. 29073. (29073) 91

PETROPOLIS — Belíssima casa de Campo — em rua transversal a Coronel Veiga terreno de 2.200m2, vende-se ou troca-se por um sitio em boa zona. Telefone 32-8931. (27088) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendemos no melhor local desta cidade, pequenos lotes de 2.000 m2 a partir de Cr$ 13.000,00 com pequena entrada e o restante 60 prestações sem juros. Informações — Rua da Assembléia 30 — A fotográfica. (29059) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS — WEEK — END AVIÁRIOS
Vende-se ótimos sitios, de 4.000 — 5.000 ou mais metros quadrados, a preços excepcionais, a partir de Cr$ 12.000.00 a longo prazo, sem juros. Informações, com D. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º, s/ 1.202-A. Tels.: 42-9079 e 27-7690. (28131) 3700

CASA — TIJUCA
Vende-se ótima casa, em centro de terreno, à rua Araujo Penna, 88, com 4 salões, 9 quartos, 2 banheiros, garage e dependências para empregados. Tratar: tel. 26-3668. Preço Cr$ 980.000,00. (25127) 91

VAZIO
GRAJAÚ — Apto. Pronto — Vende-se. Entrega imediata, desocupado ótimo, em prédio de 2 andares; tem 2 entradas, sala, 2 quartos, banheiro social, área, etc. Rua Juiz de Fora. Preço Cr$ 190.000,00. Facilita-se o pagamento. — Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º and. Salas 801 e 802. O.T.I.N.L. — Gerente - ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (29084) 91

PRÉDIO
Grande luxo Embaixada
Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial a poucos metros da Av. Pasteur - Urca próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de tôdas elas). Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. — É ótima e vende-se por preço módico Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (29083) 91

LOJA -- ESQUINA CENTRO
Vende-se ou aluga-se, própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n.º 41 - Petrópolis.

CASA NA LAGOA
Vende-se magnífica residência de luxo com 13 x 50 compreendendo andar inferior varanda, salão, hall, banheiro, copa e cozinha. Andar superior - cinco quartos, banheiro de luxo, garage para dois carros, dois quartos de empregados com banheiro. — Financiamento facultativo de 60%. Tratar com D.ª Senhorinha Peixoto - Telefone n.º 27-9183. (29009) 91

TERRENOS VERANEIO
Serra do Mar - Lotes para pequenos sitios à vista e prazo, tratar com Florentino - Fone 43-2558, Ramal 2. (28123) 91

PAVUNA
Terreno, à longo prazo, sem entrada, sem juros. Posse imediata. — Tratar com Florentino Fone 43-2558 Ramal 2. (29001) 91

BARRACÕES de luxo, tipo "chalezinho" — construimos em qualquer local com madeiras especializadas desde 1.796, cruzeiros Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (29011) 91

ATENÇÃO — Vende-se em diversos lugares, lotes de terrenos a prestação de 5 a 6 anos de prazo. Tratar das 7 às 10 hs. à Rua Plinio de Oliveira n. 83. Relojoaria N. S. da Penha, E. da Penha. Tratar com sr. Emilio. (23976) 91

CHALEZINHOS — De luxo construimos em qualquer local com madeiras especializadas desde 3590 cruzeiros. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (29012) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e de qualquer preço. Negócio direto rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores. (29062) 91

COMPRA-SE
Terreno situado na Av. Rio Branco entre as Ruas 7 de Setembro e São José, com um mínimo 12,00 metros de frente. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47010) 91

COMPRA-SE
ZONA SUL — RENDA: Prédio de apartamentos de 3 ou 4 pavimentos, e que esteja dando boa renda. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47009) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
GALPÕES
CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA A CR$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289.
(18400) 3800

SÃO-LUIZ · IMPERIO · CARIOCA · IPANEMA · MONTE CASTELO — Hoje — Às 2-4-6-8-10 hs.

COLUMBIA PICTURES apresenta GLENN FORD · IDA LUPINO com YOUNG · Prince · Buchanan — VERÍDICA HISTÓRIA DE $20.000.000 EM OURO...

ESCRAVOS da AMBIÇÃO

("LUST FOR GOLD") PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ - AMÉRICA

HOJE — PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · MASCOTE · H. LOBO — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

Walt Disney apresenta *Album de Recordações* — AS MELHORES OBRAS DE DISNEY em TECHNICOLOR! com "ALÔ AMIGOS" "O LOBO MAU" "CABARET DOS INSETOS" "FÉRIAS DO HAWAI" "OS ALPINISTAS" etc. — COMPLEMENTO NACIONAL

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE — 1,45 - 1,50 - 3,50 - 6 - 8 - 10 HORAS

Um casal explosivo! AFINAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA? SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN — A COSTELA DE ADÃO — Direção de GEORGE CUKOR — JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL · DAVID WAYNE · JEAN HAGEN — FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA · ELDORADO · RIAN · AMERICA · FLORIANO · ODEON-NITEROI — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta "PECADORES dos MARES do SUL" ("SOUTH SEA SINNER") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — Estrelando SHELLEY WINTERS · MACDONALD CAREY · HELENA CARTER com LUTHER ADLER · FRANK LOVEJOY · LIBERACE — Acompanham Complementos Nacionais — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE — 2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

BING CROSBY Coleen Gray Charles Bickford Frances Gifford — Na mais recente produção do genial FRANK CAPRA

NADA ALÉM DE UM DESEJO

(RIDING HIGH)

PALACIO · ROXY · AVENIDA · ICARAI — hoje — HORARIO 2-4-6-8-10

James Nasser apresenta Fred MacMurray · Madeleine Carroll em

NÃO CONFIE NO SEU MARIDO

("Don't Trust Your Husband") — UNITED ARTISTS — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PATHE · PRESIDENTE · COLISEU · PARA TODOS — HOJE

o MERCADOR de ESCRAVAS — UM EXCITANTE DRAMA REALISTA! com Annette BACH Enzo FIERMONTE — Produção de Colosseum Filme — Direção de Duilio Coletti — Imp. 14 Anos

BETTE DAVIS JOSEPH COTTEN DAVID BRIAN RUTH ROMAN — KING VIDOR

O PÚBLICO INSISTE! É POR ISSO FILHA DE SATANÁS (BEYOND THE FOREST) INICIARÁ SUA 2ª SEMANA — ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. ATÉ 10 ANOS — ODEON — HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS SILVEIRA SAMPAIO no TEATRO DE BOLSO

6.ª Semana

"O IMPACTO"

LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES — RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

ROUPAS USADAS Compram-se a domicílio Telefone: 32-7724

ROUPAS USADAS Compram-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526 (21836)

ROUPAS USADAS DE HOMENS Compram-se, paga-se bem. Não venda sem minha oferta. 22 4435 (28092)

Napoles canta! CAROSELLO NAPOLETANO — NO TEATRO REPUBLICA — EMP. VIGGIANI

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro e "LOJAS PALERMO". Av. 13 de Maio, 98-B (Largo da Carioca)

TEATRO JARDEL — Av. Copacabana - Esq. Bolivar — TEL. 27-8712 — ÀS 20 E 22 hs.

"...ME LEVA QUE EU VOU!" — REVISTA-CHARGE de LUIZ PEIXOTO E GEYSA BOSCOLI — PRODUÇÃO DE ZILCO RIBEIRO — MARLENE A RAINHA DO RADIO

Um grande elenco num teatrinho pequeno: MODESTO DE SOUZA ★ LINITA ★ YARA CORTES ★ WALTER MACHADO ★ NORBERT ★ SOLANGE FRANÇA ★ KAY MILLER ★ JOÃO RIBAS ★ ROSA COELHO. Direção musical do maestro KALÚA. ESTRÉIA 6.ª-feira — Bilhetes à venda para Sexta, Sábado e Domingo.

TEATRO REGINA (ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817) DULCINA-ODILON HOJE AS 20,45 HORAS O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES a peça fenomeno de A. CASONA

CONCHITA MORAES — ALEJANDRO CASONA

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

COM CONCHITA DE MORAIS — RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS e um grande elenco! 18 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

5.º MÊS TRIUNFAL

da melhor comedia dos últimos tempos! AMANHÃ AS 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) Bilhetes à venda com grande procura

MEIAS NYLON 51 — A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227. (27127)

TEATRO FENIX — MORINEAU ESTÁ FAZENDO RIR TODO O RIO EM

"OS FILHOS DE EDUARDO"

(Les Enfants d'Edouard) De Sauvajon — Trad. de Renato Alvim e Mario da Silva com MANOEL PERA (Imp. até 18 anos) HOJE — Sessão às 21 horas — Amanhã Vesperal às 16 horas a preços reduzidos

CAIXAS DE ENGRADAMENTO — Vendem-se caixas de pinho do Paraná próprias para engradamento de móveis. Preço Cr$ 3.000,00. Telefone 26-2484. (27106)

MALAS VELHAS — Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicilio, sr. Pedra 22-0743.

ABAT-JOURS — Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel. 37-7734 (ao lado do cine Metro).

O PUBLICO EXIGE! EVA ATENDE! CONTINUARÁ no SERRADOR

AI, TEREZA

A caminho das 200 representações em palco giratorio! EVA irresistivel de graça! HOJE AS 20 e 22 HORAS AMANHÃ — Vesperal das Moças às 16 horas (a preços reduzidos)

A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

ROUPAS USADAS — Compro a domicilio — Tel.: 22-5568. (28136)

MALAS PARA AVIÃO — Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 131, esquina da rua dos Arcos — Telefones 42-3854 e 42-3168. (29089)

COLCHÕES — Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicílio. — Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (29088)

UM ESPETACULO PARA AS FAMILIAS!!! GILDA ABREU VICENTE CELESTINO

OLHOS DE VELUDO

de Gilda Abreu e Luiz Iglezias · Musica de Vicente Celestino — Com WALTER D'AVILA · MANOEL VIEIRA · ARMANDO NASCIMENTO — TEMPORADA A PREÇOS POPULARES! TODAS AS NOITES AS 20 e 22 HORAS — UMA HISTORIA DE AMOR, GRAÇA E MUSICA! — TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ 1ª VESPERAL ÀS 16 HORAS À PREÇOS REDUZIDOS

LAVAM-SE CORTINAS — RETIRAM-SE COLOCAM-SE — Telefone 28-1326

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS Ficam novos — CASA "JULIO" COPACABANA — Ant. Otaviano Hudson TEL.: 27-7195

JAYME COSTA no GLORIA — ONDE DORMIU MEU MARIDO? — HOJE SESSÕES AS 20 E 22 HS. — Um sucesso em Londres e Paris! Uma gargalhada permanente! 3 Atos de Walter Ellis · Trad. Renato Alvin e P. Manhães — Vesperais Quintas · Sabados e Domingos às 16 hs.

TODAY!

TOMORROW — FRIDAY — SATURDAY LIGHT UP THE SKY presented by THE RIO THEATRE GUILD at 9 PM at the EX-CASSION ATLANTICO FOR RESERVATIONS CALL 37-0022 — TODAY

ALDA GARRIDO

NO TEATRO RIVAL — HOJE — SESSÃO ÀS 20 E 22 HORAS — AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!! (De Llopis — Trad. D. Rocha) 5.º mês de representações

ANODOS DE NIQUEL ELETROLÍTICO 12x8x½ POLEGADAS VENDE-SE 600 KILOS. Ofertas para a portaria dêste jornal sob número 23.979. (23979)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO — AVENIDA NILO PEÇANHA N. 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o figado, intestinos e rins. — Infaliveis na cura da colite. (43143)

"LA MARCHE AU SOLEIL" (O QUE É O NUDISMO NA EUROPA) SESSÕES SÓ PARA HOMENS MATINEES ÀS 10,30 e 12 horas PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 anos. HOJE — PARISIENSE — MASCOTE E NO POPULAR A PARTIR DAS 10 HS. COMPL. NACIONAL — RITZ — AMANHÃ

ALGUEM LHE DEVE? PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3, 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884 (11819)

COMPRO ENCERADEIRA — Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (26363)

PELES — Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda, 88 Tel. 26-7973 (16124)

RETRATOS — PASSAPORTE — IDENTIDADE MODELO 19 — MOTORISTA ETC 80 — Rua Assembléia, — 80 Esq. Avenida

"APARELHOS PARA SURDEZ" — Conserta-se aparelhos de qualquer marca. Rua da Quitanda, 96 - loja. (11759)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS — Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM. 43-9232

OBRAS DE ARTE — Vendem-se em porcelana, marfins, mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

TEATRO MUNICIPAL — Vende-se preço bilheteria uma assinatura 10 récitas, de gala noturnas, Balcão Nobre Letra F, no centro. Temporada Lírica Oficial de 1950. Tratar telefone 32-1576. (29056)

ZEISS — Vende-se máquina fotográficas outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados para ocasião. do Rosário n.º 145, sob. (26367)

COLCHÕES — Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 26-5529. (24000)

EMISSOR — 120 watt para telefone e 150 watt para C.W. — Três etapas em uma unidade compacta. Etapa 1 — 6L6 oscilador (cristal) e dois 807's em paralelo. Etapa 2 — Modulador de cinco válvulas incluindo saida de dois 807's em "push-pull". Etapa 3 — quatro 5R4GY Retificadores de alimentação em paralelo — Cr$ .... 10.000,00. Telefonemas para combinar visita após 18,00 horas diariamente para 27-8590. (28015)

COMPRA-SE TUDO — Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem Tels.: 43-9517 e 43-7820 (26363)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se de mesa outra portatil, com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

LUSTRE DE CRISTAL — Vendo vários tamanhos, bonitos baratissimos, colocamos, e facilito o pagamento. R. Conde Bomfim, 277 (23972)

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

DOURAÇÃO — RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC. Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça. GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA. 23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provi.) 31-0909 (28090)

TRAPICHE VILLELA — Rua Santo Cristo, 144 — Tel.: 43-7234 — A 500 metros do Cais do Pôrto (Armazem 12). Armazenagem de cereais e outras mercadorias. Taxas mínimas. (23978)

ATÉ CR$ 3.500,00 — Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmãos compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (27006)

Emprêsa de Transportes — Vende-se uma das mais antigas e renomadas. Bem organizada e aparelhadíssima com ótima e selecionada freguezia, realizando um movimento mensal de mais de um milhão de cruzeiros. Negócio direto. Preço base dez milhões de cruzeiros. Cartas na redação deste jornal, para 29037. (29037)

CASA SANO S A ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO — CHAPAS SANIT ONDULADAS — AGORA A Cr$ 33,00/m2 — CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES — RUA MIGUEL COUTO, 40 — FONE 23-1662 — End. Teleg. "SANOS" -- Cx. Postal 1924 -- RIO DE JANEIRO

COMPRO TUDO — Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. MELLO.

DESENHISTA — Levantamento de desenhos de máquinas no local de sua instalação. Projetos. Mecanização industrial. Tel.: 22-6819. (23996)

TRANSPORTE PESADO — Firma desta praça tendo "TRAILLER" para 70 toneladas executa qualquer serviço de transporte pesado, urbano e interestadual. Tratar pelo Tel.: 43-7941. (28151)

FICA NOVO SEU Tapete — CONSERTA — LAVA COPACABANA Centro e Tijuca 28-1326

LUSTRES DE CRISTAL — DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO — *Avenida Princesa Isabel, 126-D* — 37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

ENSINO

DESEJAM UMA FACULDADE OS ESTUDANTES DE ARQUITETURA GAÚCHOS

Afranio Sanchez Loureiro, acadêmico do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, presentemente no Rio, como representante dos universitários gaúchos teve oportunidade de dizer-nos da luta que vêm mantendo os acadêmicos de arquitetura do seu Estado, a fim de conseguirem uma Faculdade própria.

Encontra-se, igualmente, nesta Capital o sr. Alexandre Martins da Rosa, Reitor da Universidade do Rio Grande, que veio

Academico Afranio Loureiro

ao Rio tratar da federalização da referida universidade. Desejam os estudantes gaúchos fazer um apêlo ao Congresso, especialmente à Comissão de Finanças, onde se encontra atualmente o projeto número 494/49, que trata da criação da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul.

Resultará essa Faculdade da fusão de dois cursos já existentes, um no Instituto de Belas Artes, outro na Escola Politécnica de Pôrto Alegre. Salientam os estudantes que já o último Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura, realizado em 1949, na Bahia, recomendou fossem os cursos de arquitetura privativos das Escolas e Faculdades de Arquitetura.

IRÃO A' GREVE

Caso o govêrno, que agora examina a questão, não olhe com o devido cuidado essa pretensão dos universitários, êstes como protesto — irão à greve. Dela participarão os acadêmicos de arquitetura em todo o Brasil.

Protestam os gaúchos contra a emenda n. 54 ao projeto número 494-49 pois que essa emenda veiu federalizar o curso já existente na Escola de Engenharia, extinguindo simplesmente o de Belas Artes, que é muito mais antigo, quando deveria fazer a fusão de ambos.

O GOVERNADOR E' FAVORÁVEL

Já têm a êsse respeito os acadêmicos a palavra do governador, que lhes é favorável. Não vê o governador, na situação financeira do Estado, qualquer entrave a realização tão útil. Eis o que disse, o governador aos estudantes:

"A União dispõe certamente de maior verba para atender aos problemas da educação do que o Estado; não veio pois, o que se possa impedir a criação de uma Faculdade de Arquitetura em nosso Estado".

Auxílio á Associação Goiana de Educadores

Anápolis, 11 (Asp.) — A Câmara Municipal aprovou uma resolução que autoriza o Poder Executivo a conceder um auxílio e 20 mil cruzeiros à Associação Goiana de Educadores, para a realização do II Congresso de Educadores do Estado de Goiás, no próximo ano de 1951. O pagamento dessa importância deverá ser feito de uma só vez, na ocasião da realização do referido conclave educacional.

Curso gratuito de Biologia

O engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa prosseguirá a partir de hoje, quarta-feira, 12 do corrente, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio, 23 - 12.º andar, as preleções públicas e gratuitas sôbre a Biologia, abordando o tema: "Leis da Vida de Relação — Tôda vida animal caracteriza-se pela necessidade alternativa de exercício e de repouso (Buffon e Bichat) — Os órgãos da animalidade possuem a tendência espontânea a reproduzirem os atos anteriores independentemente das influências que os determinaram (Bichat e Cabanis) — Todo órgão e respectiva função desenvolvem-se pelo exercício habitual e atrofiam-se pelo desuso prolongado". — Entrada franca.

EMBAIXADAS ESTUDANTÍS EM VISITA ao ministro da Educação



O ministro Eduardo Rios Filho recebeu ontem, em seu gabinete, além de estudantes da Faculdade de Direito do Recife, uma caravana de primeiranistas da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, denominada "Embaixada Eduardo Rios Filho", em homenagem àquele titular e chefiada pelo professor Edson Judice. Depois de palestrar com os estudantes, o ministro da Educação externou o empenho de sua administração pela elevação do nivel do nosso ensino superior, citando várias medidas que se estão tomando nesse sentido tendo ainda acentuado o apôio que dava às iniciativas extra-curriculares, como as objetivadas nas duas embaixadas universitárias que o visitavam. A foto acima é um flagrante da visita dos acadêmicos mineiros.

Encerrado o Curso de Arte Antiga do Brasil

O professor Marques dos Santos realizou, ontem, a quarta e última aula do curso sôbre arte antiga do Brasil. Abordou a ourivesaria, demonstrando com as próprias jóias que as alunas pessoalmente levaram, a evolução, através da História, daquela arte, cujos requintes foram dominados pelos artistas brasileiros. A aula foi realizada na residência do professor Fábio Carneiro de Mendonça, sob o patrocínio da senhora Gilda Carneiro de Mendonça. A taxa de inscrição foi destinada à Ala Feminina Auxiliar da Luta Contra a Tuberculose. Como frizou a senhora Adelaide de Paula Souza, AFA precisa mais de colaboradora, dispostas a dedicar algumas horas de lazer para trabalhar em prol dos tuberculosos e de seus familiares, do que propriamente de dinheiro. Assim, o Curso de Arte Antiga do Brasil, que ontem foi encerrado, será seguido por outros, do mesmo teôr, porque, por seu intermédio, a AFA poderá congregar maior número de associados. O professor Marques dos Santos, no final da aula, foi homenageado pelas alunas, que lhe fizeram presente de uma mensagem de agradecimento, assinada por todas, e de título de sócio benemérito da organização.

A AFA possui atualmente 50 núcleos matrizes e 50 subnucleos sòmente aqui no Distrito Federal. Em vários Estados já estão funcionando centros da AFA, e sua atual iniciativa, concretizada com o primeiro curso realizado, teve assim um começo promissor, uma vez que cêrca de 60 senhoras frequentaram o Curso de Arte Antiga do Brasil.

A Semana do Professor, em Salvador

Salvador, (A.N.) — Por iniciativa da Sociedade Unificadora dos Professores Primários da Bahia, está sendo organizado, nesta capital, a "Semana do Professor", a ser realizada no período de 20 a 26 do corrente, com excelente programa.

A Colônia de Férias de Lagôa Santa

Lagoa Santa (Do correspondente) — Até o fim dêste ano estará concluída a Colônia de Férias de Lagoa Santa. Essa importante obra que o govêrno do Estado está levando a cabo, constitui um dos capitulos do programa de assistência ao trabalhador estabelecido no Plano de Recuperação Econômica. Já foram organizados amplos pomares, hortas e bosques encantadores em tôrno dos edifícios cuja conclusão se completará em poucos meses. A Colônia terá igualmente aviários modelos e estábulos a fim de manter farto e fácil abastecimento.

A Colônia de Férias de Lagoa Santa destina-se ao funcionalismo mineiro e constitui um dos numerosos benefícios que o atual govêrno tem oferecido aos seus servidores, procurando dar-lhes melhores condições.

Uma Universidade Técnica para Ouro Preto

Ouro Preto (Do correspondente) —O povo ouropretano vem acompanhando com vivo interêsse os esforços da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto, que se empenham em favor da criação da Universidade de Ouro Preto. Pelo ambiente e pelas tradições de cultura da cidade e pela velha e persistente aspiração de seu povo que guardou o sonho dos Inconfidentes, esta cidade bem merece ser a sede de uma universidade técnica, como se procura fazer. Dentro de poucos dias será apresentado um projeto ao Congresso Nacional propondo a medida que os mineiros olham com carinho e grande interêsse.

Faculdade Nacional de Medicina

Atividades escolares: 4º ano — Clinica Médica — (Doc. Clementino Fraga) Exame final hoje, dia 12 às 8 hs. na 20a. Enfermaria para os alunos de n.s 31 — 40 — 49 — 50 — 56.

Clinica Psiquiatrica — Exame final, hoje, dia 12 as 9 hs 2a. e último chamada para os alunos de n.s 192 — 26 — 252.

Avisos: Estão sendo chamados, à Secção do Expediente Escolar, os alunos: Waldomiro Costa Nunes e Enéeas de Assis Ribeiro.

— Deve comparecer à Secção do Expediente, com a máxima urgência o dr. Francisco Carlos Graille.

Concurso de Tisiologia: Por motivo de molestia em pessoa da familia do professor Cesar Versiani Cardoso, um dos examinadores escolhidos e que não poderá ausentar-se agora de Belo Horizonte, ficra adiado o inicio do concurso de Tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina.

Faculdade Nacional de Direito — Empossa-se hoje o novo catedrático de Direito Constitucional

No salão nobre da Faculdade Nacional de Direito tomará posse, hoje, às 17,30 horas, do professor catedrático de Direito Constitucional o dr. Afonso Arinos de Melo Franco recentemente nomeado. Em nome da Congregação receberá o novo catedrático o prof. Santiago Dantas.

O ato será presidido pelo reitor da Universidade do Brasil.

II Congresso Fluminense de Estudantes Secundários

Campos, 11 (Asp.) — Prossegue animado o II Congresso Fluminense de Estudantes Secundários, que despertou a atenção de todos os círculos da cidade. Estão sendo discutidas teses de real importância para a classe, incluindo-se entre elas as que tratam do ensino.

Encerrou-se sábado as inscrições aos Cursos de Livre Escolha

Encerrou-se no próximo sábado, 15 do corrente, na sede dos Cursos de Administração do DASP, à Avenida Almirante Barroso, 81 - 3.º andar, as inscrições para matrículas nos Cursos de Livre Escolha do período letivo dêste ano.

Os cursos terão a duração de 4 meses e terão início no dia 1 de agôsto vindouro, terminando a 30 de novembro.

Os alunos que tiverem obtido aprovação nos Cursos Básicos de Seção poderão matricular-se nos Cursos de Livre Escolha, isentos de prova de seleção. Os Cursos de Livre Escolha são os seguintes:

I Seção — Administração Geral: 111 — Administração Local; 112 — Organização e Coordenação de Serviços Públicos. 113 — Orçamentos Públicos e Planos de Tempo Largo.

II Seção — Administração Especial — Subseção A — 211 — Planejamento Econômico. Subseção B — 212 — Contabilidade Pública; 213 — Contabilidade Bancária; 214 — Contabilidade Industrial; 215 — Legislação Tributária.

III Seção — Atividades Auxiliares da Administração: 311 — Arquivística; 312 — Datiloscopia; 313 — Legislação de Pessoal.

IV Seção — Preparação de Chefes e Supervisores: 411 — Treinamento de Pessoal; 412 — Seleção de Pessoal; 413 — Supervisão e Gerência do Serviço Público; 414 — Psicologia Social.

Haverá prova de seleção, a fim de que os candidatos demonstrem possuir nivel de conhecimentos indispensáveis às exigências de curso em que pretendam ingressar.

Ficarão isentos da prova de seleção: os possuidores de titulos de curso Universitário; os possuidores de certificados do habilitação em cursos ou provas de habilitação promovidas pela D.S.A. do DASP, dos quais constem matérias da Seção em que pretendam inscrever-se; os possuidores de Curso legalmente instituido, cujas matérias sejam correlatas com as do Curso em que pretendam inscrever-se; os que exercerem atividades, na administração federal, estadual, municipal ou autárquica, que tenham correlação com as matérias do curso em que pretendam ingressar, os que exercerem cargos de chefia; os que tenham completado, com aproveitamento os Cursos Básicos da Seção em que pretenda matricular-se.

55 Cursos de Ensino no Amapá

No gabinete do ministro interino da Educação e Saúde teve lugar o ato de assinatura do acôrdo celebrado entre a União e o Território do Amapá para execução, em 1950, do plano da Campanha de Educação de Adultos. Segundo o referido acôrdo, ao Ministério da Educação cabe o planejamento geral, a orientação técnica e o contrôle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura. Ao Território do Amapá compete a instalação dos cursos e administração direta dos serviços.

A ambas as partes cabem atividades de difusão e a coordenação de contribuintes de direito privado que desejam prestar colaboração a campanha.

O Território obriga-se a instalar 55 cursos de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos.

Justiça Militar

MENSAGEM DE AMPARO A SER ENDEREÇADA A FAVOR DOS FUNCIONARIOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar acaba de aprovar por unanimidade de votos de seus membros a seguinte proposta do ministro general Ari Pires: "Todos os Tribunais Federais, ou sejam o Tribunal Federal de Recursos, o Tribunal de Contas, e, por último, o Tribunal de Justiça dêste Distrito Federal, em sessão de 9 de junho último, procuraram, baseados no artigo 97 da Constituição Federal, assegurar ao pessoal dos seus serviços auxiliares o direito à gratificação adicional por tempo de serviço, direito já garantido aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal pela lei n. 264 de 25 de fevereiro de 1948. Para êsse fim, os referidos Tribunais enviaram a competente mensagem ao Congresso, que já se manifestou favoravelmente, por intermédio das Comissões de Constituição e Justiça e do Serviço Público Civil da Camara dos Deputados. Tratando-se, pois, de providência absolutamente justa, a falta de iniciativa de proposta identica por parte deste Superior Tribunal implicaria em inferiorizar este órgão judiciário, de âmbito nacional e grande destaque no quadro da magistratura do país, além de ferir principio de igualdade, quando se sabe até que vários funcionários da Secretaria da Justiça local já se encontram em gozo das ditas vantagens, por fôrça de decisões judiciárias isoladas. Proponha, nessas condições, que o Tribunal remeta, também, ao Poder Legislativo, nos termos do citado artigo 97 da Constituição, igual mensagem, no sentido de provocar a elaboração de uma resolução, que consagre as mesmas regalias da lei n. 264, relativamente ao pessoal da Secretaria deste Superior Tribunal Militar".

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

No Superior Tribunal Militar deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são réus Ibrantino Lopes dos Reis, José de Paula Vaz, Bertoldo Minchelli, Benedito Pires de Moraes, Ilton Conceição e Joel da Conceição Oliveira. Todos esses processos foram encaminhados a Seção Judiária, para os fins de direito.

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO GUALBERTO

Florentino de Nascimento e descendente de nobre família, foi S. João Gualberto educado na religião cristã.

Não obstante isso, entregou-se aos prazeres da vida mundana, pretendendo ingressar na carreira militar.

O assassinato de seu irmão Hugo, por um parente, despertou-lhe a idéia de vingá-lo, no que era estimulado pelo pai, ansioso por uma desforra.

Numa sexta-feira Santa, acompanhado de soldados, defrontou-se em estreito caminho com o assassino de seu irmão, que não lhe podia fugir.

Empunhando a sua arma, investiu S. João Gualberto contra êle. Vendo-se perdido, abriu os braços em forma de cruz, pedindo misericórdia, lembrando-lhe o grande dia da Paixão do Senhor.

Impressionado com isso, o Santo perdoou-o, oferecendo-lhe, mesmo, a sua amizade.

Seguiu dali para uma igreja próxima, prostrando-se diante duma imagem do Mestre, que lhe pareceu inclinar a cabeça, aprovando quanto fizera.

Resolveu, então, ingressar no serviço divino, fazendo-se monge de S. Bento.

Seus companheiros, tocados pela sua ascendência moral, elegeram-no abade; mas o Santo, desistindo de honrarias, retirou-se para a solidão, no Vale Umbroso, onde fundou a Ordem de Valombrosa, segundo a regra de S. Bento.

Com seus piedosos e edificantes exemplos orientou numerosos companheiros, incutindo-lhes elevados princípios cristãos.

Faleceu a 12 de julho de 1073, entoando salmos, purificado pelas boas ações com que encheu a sua vida modelar.

"Nos casamentos todo o êrro está em cobiçar a fazenda que está na bôlsa, e não examinar a pessoa que se traz para casa."

PADRE ANTONIO VIEIRA

SANTOS DE HOJE

Felix e Nabor, Paulino, Jason, Hermagoras, Fortunato, Marciana, Epifania.

I CONGRESSO N. DO ENSINO DE RELIGIÃO E IV SEMANA N. DE AÇÃO CATÓLICA

Pela Câmara Eclesiástica está sendo divulgado o seguinte comunicado:

Arquidiocese do Rio de Janeiro, de 17 a 23 do corrente, será a sede do 1.º Congresso Nacional do Ensino de Religião e da IV Semana Nacional de Ação Católica.

Os atos dêsses dois importantes movimentos se realizarão durante o dia do Instituto de Educação (missa às 7,30, sessões de estudos pela manhã e à tarde), e à noite (nos dias 17, 18, 21, 22 e 23) no Auditório do Ministério da Educação.

No Congresso Catequético — preparatório do Congresso Internacional do Ensino de Religião, a realizar-se em Roma no próximo mês de outubro — serão estudados têmas importantíssimos, e sempre a partir das 14,30 horas. Dia 17: Texto de catecismo para os nossos dias. Dia 18: Formação, necessidade vital da catequese. Dia 19: Catequese especializada. Dia 20: Catecismo paroquial. Dia 21: Catecismo nos estabelecimentos de ensino. Dia 22: Catecismo de adultos. Dia 23: Formação de catequistas.

Para o Congresso e para a Semana, abertos a todos os católicos, são convidados de modo especial os párocos e suas incansáveis catequistas.

FESTA DE N. S. DO CARMO

Foi iniciada sexta-feira última na matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, a novena preparatória da festa de Nossa Senhora do Carmo, a qual está sendo realizada diàriamente, às 19,30 horas com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, pregando o padre frei Paulino do S.C.M., C. D.

A 16 do corrente será realizada a festa de N. S. do Carmo, com missa às 7 horas e comunhão geral e missa solene às 10 horas. Às 19,30 haverá bênção papal, panegírico e bênção com o S.S. Sacramento.

MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

No próximo domingo será realizada, no Consistório da matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Mello, 765, em Quintino Bocaiuva, uma assembléia geral extraordinária para tratar do sistema de remissão para os irmãos da Devoção de São Jorge, da mesma matriz. A primeira reunião está marcada para as 17 horas; a segunda para as 17,30 horas e, finalmente, a terceira, para as 18 horas, quando funcionará com qualquer número. Só poderão tomar parte nesta reunião os irmãos que estiverem quites.

RETIRO PARA PROFESSORAS E CATEQUISTAS

O Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião e a Associação de Professôres Católicos convidam as professôras e catequistas para o "Retiro Espiritual" que será realizado no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, 37, a partir de amanhã, às 17 horas. Informações: Telefones 25-8133 e 25-8527.

FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE EX-ALUNAS

O Departamento Cívico da F. A. C. E. A. programou uma série de conferências cívicas sôbre assuntos da atualidade, as quais estão sendo realizadas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, êste mês e ainda em agôsto e setembro.

Além dessas conferências serão realizados cursos populares, em colaboração com a L.E.C., A.S.A. Fundação Leão XIII, colegios, obras paroquiais e outras instituições católicas.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 204/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3431

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catalogo religioso sob pedido

(30817)

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Cardiologia — Com a presença de todos os especialistas que dela participaram, encerrou-se domingo, no Hotel Quitandinha, a VII Reunião anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O ato, que se revestiu de caráter solene, decorreu sob a presidência do prof. Luiz Capriglioni.

No decorrer dos seus trabalhos ordinários, que se prolongaram desde o dia 2 do corrente, até domingo último, o conclave debateu em um ambiente de entusiasmo e grande interêsse, as teses apresentadas pelos cardiologistas patrícios, adotando-se, entre os trabalhos levados à reunião, alguns do mais alto valor científico, que testemunham o progresso atingido pela medicina em nosso país, no ramo das doenças do coração. Todas as contribuições apresentadas pelos médicos brasileiros mereceram as atenções gerais do conclave. Mas foi observado interêsse especial em tôrno das teses referentes ao problema social de cardiologia e dos trabalhos da cirurgia do coração, bem assim os estudos sôbre as relações entre as doenças cardiacas e outras.

Os médicos brasileiros e estrangeiros que acompanharam os debates, em número superior a uma centena, deixaram a reunião mostrando-se satisfeitos com os resultados obtidos, que marcaram um grande passo no progresso da ciencia médica no Brasil.

Academia Friburguense de Letras — Foi eleita a nova Diretoria da Academia Friburguense de Letras, que ficou assim constituida: Presidente, dr. Rudá Brandão Azambuja; 1.º vice-presidente, dr. Daniel de Carvalho; 2.º vice-presidente, dr. Nelson Kemp; secretário geral, Maria José Braga; 1.º secretário, dr. Messias de Moraes Teixeira; 2.º secretário, José Côrtes Coutinho; tesoureiro, João Baptista de Moraes e bibliotecário, Alvaro Almeida do Valle.

Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro — Hoje, às 20,30 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, será realizada uma sessão extraordinária que obedecerá ao seguinte programa: 1) Conferência do prof. Justo M. Alonso, da Faculdade de Medicina da Universidade do Uruguai, sôbre "Fundamentos e resultados das técnicas cirúrgicas uruguaias no tratamento do cancer da laringe." 2) Primeira aula do curso do prof. Richard Silverman, diretor do Instituto Central de pesquisa de surdez, de St. Louis, U. S.A., sôbre "medida da perda da audição".

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Realizou-se no Palácio Itamarati, a assembléia geral anual do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura (I B E C.C.), sob a presidência do sr. Levi Carneiro, que estava ladeado pelos srs. Jorge Flores, vice-presidente, ministro Mário Guimarães, secretário-geral, Renato Almeida, subsecretário geral e Santa Costa, tesoureiro.

Abertos os trabalhos, o presidente leu o seu Relatório, em que expôs não apenas as realizações do IBECC, no exercicio 1949-50, como ainda o programa em andamento e os projetos. Aberta à discussão, o presidente deu alguns esclarecimentos sôbre a atitude da Diretoria do IBECC, reclamando contra o fato do Centro de Pesquisas Cientificas da Unesco, de Montevidéu, exercer atividades no Brasil, sem delas dar ciência ao menos ao Instituto, dizendo que nesse sentido já se havia entendido diretamente com o sr. Torres Bodet, diretor geral da Unesco, que procurara regularizar o assunto, dentro do ponto de vista da diretoria do IBECC. Vários membros do Instituto presentes manifestaram-se de acôrdo com a orientação da diretoria no caso em aprêço. Submetido a votos, o Relatório foi unanimemente aprovado.

Em seguida, o sr. Dante Costa, tesoureiro, leu o Relatório e balanço das contas do exercicio findo, bem assim a proposta do Orçamento para 1950-51, tendo o presidente justificado as verbas solicitadas, o que foi aprovado por unanimidade. Teve, depois, a palavra o dr. Marcelo Silva Junior, representante da Faculdade Nacional de Farmácia, que recordou o parecer sôbre importação de livros cientificos e de estudo, apresentado por uma Comissão de que fêz parte, pedindo à Diretoria que fizesse chegar o mesmo ao conhecimento do govêrno, por intermédio do ministro da Educação e Saúde. Falaram vários delegados, inclusive o dr. Candido Mendes de Almeida Filho, d. Antonieta de Souza, que pediu fôssem as medidas sugeridas no Relatório extensivas às partituras de música erudita estrangeira, e o ministro Mário Guimarães, que fêz referências às taxas e faturas consulares e à necessidade de ser favorecido também o cinema. Por fim, o dr. Luís Simões Lopes, propôs, e foi aprovado, que o IBECC remetesse ao ministro da Educação o citado parecer, com um ofício, no qual se mencionassem tabém os casos das partituras musicais e do cinema.

O sr. Mário de Souza, representante do Clube de Engenharia, declarou que viajaria dentro em breves dias para a Europa e ofereceu ao IBECC seus préstimos.

Encerrando a assembléia o sr. Luiz Simes Lopes sugeriu que se constituisse uma Comissão que estude os meios de aumentar o pequeno patrimônio do IBECC, a fim de poder exercer as suas atividades de forma mais completa e perfeita, como não lhe era possível no momento, dada a escassez de seus meios pecuniários. Aprovada a proposta, o presidente declarou que cogitaria em tempo essa Comissão, sob a presidência do sr. Luiz Simões Lopes.

Conferências

Dr. Diderot de Freitas — O Grêmio Literário Comendador Rainho fará realizar uma conferência, a cargo do dr. Diderot de Freitas, subordinado ao tema: "Esperanto — Solução do problema da Lingua Internacional", sexta-feira próxima às 20,30 horas, na sua sede social, sita à rua Senador Dantas, 118 — 1.º and. (Edifício Liceu Literário Português).

Sr. Paulo de Souza — O agrônomo silvicultor sr. Paulo de Souza, chefe da Secção de Parques Nacionais do Serviço Florestal, fará, na próxima sexta-feira, às 15,30 horas, no salão de cinema do S.I.A., 4.º andar do Ministério da Agricultura, uma conferência em tôrno das suas "Observações sôbre o território dos Xavantes". O referido técnico acompanhou, como representante do Ministério da Agricultura, a Segunda Exposição Aeronáutica Roncador-Xingu-Tapajós, sob a chefia do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim.

Congressos

Congressos de Oftalmologia — Realizar-se-ão, durante o corrente mês, dois congressos de oftalmologia, o primeiro em Londres e o segundo em Paris. Como delegado da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e como representante do Departamento Nacional da Criança, órgão do Ministério da Educação e Saúde, o dr. João Tavares partirá, sábado próximo para a Europa, a fim de participar dêsses dois importantes conclaves.

EDUCANDÁRIO SANTA LÚCIA:

INTERNATO FEMININO

CURSOS: PRÉ-PRIMARIO, PRIMARIO E ADMISSÃO

Estrada Intendente Magalhães n. 655 e Rua Lins Vasconcelos n. 559

Fones 49-5588 e 29-5337.

(29095)

PROFESSÔRES

PROFESSORA DE PIANO — Teoria musical, solfejo e ditados ritmicos, diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona em casa e vai a domicilio. Tel. 47-2842. (17897) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma formada pelo Colégio Sion para ensinar qualquer matéria do curso primário ou ginasial. Vai também à residência do aluno. Procurar a Srta. Clyce pelo telefone 46-0638. (15587) 87

PORTUGUES

Aulas de aperfeiçoamento. — R. Visc. de Inhaúma, 58, Sala 1103, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 13 às 16. (23923) 87

FRANCÊS — COPACABANA — Prof. parisiense com 38 anos, chegado lecionando há 3 anos no Rio. Diplomado na França e registrado no Brasil leciona em Copacabana; na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Prof. LOUIS — Rua Bolivar 89, 1. andar. Fone: 47-3842. (22983) 87

PROFESSÔRA FRANCÊS

Dá aulas a primário como para adultos. Conversação - Dicção perfeita. — Tel.: 26-7263. (29096) 87

INGLES — Ensina professor nato — Método Berlitz. Conversação, Gramática e alta Literatura. Senador Dantas, 46, apart. 801. (29043) 87

MATEMATICA SUPERIOR — Matemática financeira, geometria analítica, trigonometria, cálculo infinitesimal, programa de tôdas as escolas superiores, Rua do Riachuelo 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (19195) 87

MATEMATICA — Leciona-se para os cursos ginasial e científico. Tratar pelo telefone 27-9769 com o professor Galvão. (28099) 87

ALEMÃO — Academico ensina sua língua. Aula individual Cr$ 30,00. Sistema rápido e eficiente. Tel. 42-2334. (29042) 87

AMERICAN — ENGLISH por conversação e hábil treinamento da entoação americana. Themas variados da vida diária em seu aspecto geral. Ensino interessante, original. Programa condensado para TRIPS. Efeito e desembaraço rápido por aulas individuais diárias a domicílio ou escrit. do Prof. Walter. Edif. São Borja, 11.º s. 1109. CINELANDIA. Rec. 49-7405 aos sáb. e domgs. vai a Niterói. (29051) 87

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

(CARTA PATENTE N.º 2675 de 12/2/45)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		11.029.487,80	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		20.775.593,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		2.614 018,10	35.019.098,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta Corrente	62.858.456,90		
Titulos descontados	116.902.973,40		
Letras a receber de conta própria	158.864,70		
Agências no País	69.313.244,50		
Correspondentes no País	1.419.209,50		
Outros créditos	5.374.028,80	246.107.679,80	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, pelo seu valor nominal, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.243.000,00		
Outros valores	1.219.000,00	3.462.000,00	349.569.679,80
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco		1.972.076,90	
Móveis e utensílios		795.428,60	
Material de expediente		253.472,60	3.022.930,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		40.870.000,00	
Valores hipotecados		250.000,00	
Valores em custódia		41 913 405,90	
Titulos a receber de c/ alheia		50.853.037,40	
Outras contas		61.903.320,60	195.790.363,90
			483.402.122,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.686.166,10	
Fundo de previsão		2.933.141,00	35.019.307,10
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo			
De poderes públicos	976.196,20		
Em c/c sem limite	43.075.733,20		
Em c/c limitadas	26.362.182,00		
Em c/c populares	36.087.674,00		
Em c/c sem juros	1.281.858,80		
Outros depósitos	1.001.799,50	110.783.244,20	
a prazo			
Prazo fixo	31.611.673,90		
Aviso prévio	18.681.340,10	50.293.014,00	
		161.058.258,30	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	12.400.000,00		
Agências no País	67.728.454,50		
Correspondentes no País	3.651.616,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.106.897,60		
Dividendos a pagar	1.528.900,00	86.414.868,50	247.473.126,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			3.519.324,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		83.034.006,90	
Depositantes de titulos à cobrança no País		50.853.037,40	
Outras contas		61.903.320,60	195.790.363,90
			483.402.122,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Dispendido com alugueis, impostos, material de expediente, selos, portes, telegramas, telefones e outras despesas		613.716,10
Contribuição do Banco para o I.A.P.B.		85.587,60
Ordenados e gratificações aos funcionários e honorários da Diretoria, neste semestre		2.030.604,20
Juros pagos e creditados aos nossos clientes		8.769.246,20
Depreciação em "Móveis e Utensílios"		45.474,10
Importância creditada a "Fundo de Reserva"		1.559.051,30
Importância creditada a "Fundo de Previsão"		407.873,40
Valor do 14.º dividendo a 10% a/a		1.500.000,00
Percentagem estatutária atribuida à Administração		611 810,10
		15.551.363,00

CRÉDITO

Saldos das contas de Comissões, Juros, Descontos, e outras operações sociais, já deduzidos os descontos e juros de semestres futuros	15.442.565,10
Recuperação de débitos levados a Lucros e Perdas	108.797,90
	15.551.363,00

Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, Antônio Martins Fontoura Borges, Ronan Rodrigues Borges — Diretores. José Alves Mota — Gerente Geral. Lauro Moreira de Oliveira — Contador — Reg. CRC. 7.105.

(40074)

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1950

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

DIRETORIA
Mario d'Almeida
Cincinato Braga
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grinaldi Seabra

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		24.501.182,60	
Em depósito no Banco do Brasil		129.311.130,50	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	17.463.432,40		
Menos: — Depósito em Titulos	7.820.000,00	9.673.432,40	
Em outras especies		6.837.557,50	169.333.309,10
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		520.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	294.007.117,00		
Empréstimos Hipotecários	28.440.143,40		
Titulos Descontados	320.541.370,40		
Letras a Receber de C/ Própria	—,—		
Agências no País	67.733.059,90		
Correspondentes no País	2.156.907,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	6.379.573,10		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	1.225.000,00		
Outros Créditos	46.027.044,70	780.411.264,60	
Imoveis		24.219.763,00	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais	13.887.909 80		
Apol. e Obrig. Federais depósito no B. Brasil S.A. a/o da Sup. M. e do Cred. v/n Cr$ 7.820.000,00	6.245.149,00		
Apólices Estaduais	5.169.642,10		
Apólices Municipais	4.426.314,50		
Ações e Debêntures	9.489.912,50	39.218.007,90	
Outros Valores		—,—	850.869.035,50
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco	14.960.588,40		
Móveis e Utensílios	6.491.841,10		
Material de Expediente	1.093.747,00		
Instalações	2.211.701,80		23.757.373 30
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		456.014.334,80	
Valores em Custódia		409.507.570,10	
Titulos a Receber de C/Alheia		66.418.843,00	
Outras Contas		103.964.510,40	1.034.905.258,40
			2.078.655.471,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		5.420.358,80	
Fundo de Previsão		42.031.170,10	
Outras Reservas		2.617.390,60	100.068.919,50
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.675.964,40		
de Autarquias	2.136.874,90		
em C/C Sem Limite	309.200.217,30		
em C/C Limitadas	43.226.884,20		
em C/C Populares	165.987.458,60		
em C/C Sem Juros	14.960.490,10		
em C/C de Aviso	60.606.772,50		
Outros Depósitos	17.237.455,10	617.032.117,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	98.910.026,70		
de aviso prévio	8.226.171,70		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	107.136.198,40	
		724.168.315,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	111.343.569,00		
Correspondentes no País	3.526.006,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.438.306,10		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	92.110.083,20		
Dividendos a Pagar	4.059.998,70	214.477.963,50	938.646.279,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			5.035.014,40
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em garantia e em custódia		861 521.905,00	
Depositantes de titulos em cobranças:			
do País	63.439.167,30		
do Exterior	2.979.675 70	66.418.843,00	
Outras Contas		103.964.510,40	1.034.905.258,40
			2.078.655.471,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Ordenados e Gratificações a Funcionários e Percentagens da Diretoria	10.350.100,60
Impostos	1.437.671,40
Juros	
Pagos e creditados	24.000.037,80
Fundo de Depreciação:	
Creditado a esta conta, para amortização de Móveis e Utensílios e Instalações	272.190,30
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta — 8% sôbre o lucro liquido	346.393,00
Fundo de Reserva Disponível:	
Creditado a esta conta	1.999.113,80
Dividendo 148.º:	
O do semestre findo à razão de 15% a.a.	3.657.353,80
Doações:	
Doação do Banco à "Caixa Auxiliadora dos Funcionários do Banco do Comércio"	25.000,00
	42.087.850,10

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, Comissões, Juros e Lucros em outras operações, sociais, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	42.087.850,10
	42.087.850,10

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1950. — MARIO D'ALMEIDA — Presidente. — FLORISMUNDO MARQUES LINS — Contador. (Reg. 7.630 no C.R.C.).

(47031)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 31/33)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 31/33)
N.º 17.583
ANO L

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Domingo, será disputado o Grande Prêmio "Dezesseis de Julho"

A estréia de Luzeiro-Martini, o seu principal adversário

OS PROGRAMAS COMPLETOS PARA SÁBADO E DOMINGO

Mais seis programas foram confeccionados pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para os "meetings" de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea.

Quinze páreos formam um conjunto bastante harmonioso em que se destaca o Grande Prêmio "16 de Julho", prova que marca a estréia do excelente performer uruguaio Luzeiro em competição com outros valorosos "racers", entre eles o "derby winner" Martial.

As demais provas estão bastante interessantes, completando ambos os "meetings" alcançar êxito ímpar.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Dalipé	52
	2 Perl Perl	52
2	3 Jacut	56
	4 Indio	56
	5 Blenny	54
3	6 Bilada	54
	" Raleon	56
	7 Carlos Magno	56
4	8 Urutú	54
	" Negra Linda	52

2º páreo — 1.300 metros, às 13,55 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Pulicara	56
	2 El Alamein	52
	3 Ival	50
	4 Arsenal	52
	5 Pequerrucha ex-Londrina	56
2	6 Segredo	56
	7 Incauto	56
	8 Galarin	54
	9 Drácula	54
3	10 Afeto	50
	11 Irak	56
	12 Betraco	57
	13 Night Club	56
4	14 Rolante do Sul	56
	15 Parker	56
	" Paulita	42

3º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Laurina	56
	2 Luchon	54
2	3 Monaco	54
	4 Landa	52
3	5 Nigiris	54
	6 Darwin	54
4	7 Sans Route	52
	" Tarentaise	52

4º páreo — 1.600 metros, às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1	1 Rio Verde	56
	" Veludo	52
2	2 Minguinho	54
	3 Cravador	54
3	4 Lord Polar	52
	5 Exemplo	50
	6 Bosphorino	52
4	7 Choró	54
	8 Fogo Bravo	56

5º páreo — 1.600 metros — Pista de grama — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 La Malinche	56
	2 Apinagé	56
	3 Muzuzo	52
	" Mandinga	50
	4 Jaguaribe	56
	5 Poranga	56
2	6 Mazy	50
	7 Rábula	52
	" Bombo	52
	8 Maná	52
	9 Abunan	56
3	10 Edelfa	53
	11 Musa	50
	" Chiclet	56
	12 Lamego	56
	13 Aléa	56
4	14 Perfilluco	52
	15 Edipo	52
	" Dobruna	52

6º páreo — Prêmio Quatorze de Julho — 1.500 metros, às 16,20 horas — Betting — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Incendiário	56
	2 Alvanel	56
	3 Alpino	56
	4 Welcome	56
	" Tarascon	56
	5 Brejo	56
	6 Mandú	51
2	7 Nilo	53
	8 Baluarte	56
	" Barigui	58
	9 Caramahy	56
	" Chumbo	56
3	10 Fidalgo	56
	11 Thunderbolt	56
	" Pantagruel	56
	12 Barqueiro	53
	" Patife	56
4	13 Real	56
	14 Dip	56
	15 Morócho	56
	" Charão	56

7º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Cavador	50
	2 Malandro	51
2	3 Saraivado	53
	4 Jequitinhonha	52
	5 Zodíaco	55
3	6 Holkar	50
	" Heremon	53
	7 Segundito	50
4	8 Diolan	46
	" Cabo Frio	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1	1 Elsti	55
2	2 Arranciel	55
3	3 Pirajut	55
	4 Sketch	57
4	5 Zanzibar	55
	" Elasti	58

2º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Guaranyitaho	54
	2 Ganges	50
2	3 Dynamo	54
	4 Hispano	50
	5 Grão Mogol	50
3	6 Malandro	52
	7 Palmar	50
	8 Pury	50
4	9 Leste	50
	" Diolan	50

3º páreo — 1.300 metros, às 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Pomano	55
2	2 Kurdo	55
	3 Gambrinius	55
3	4 Murmurio	55
	5 Mandi	55
4	6 Odun	55
	" Osiris	55

4º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Petulante	56
	" Tempestuosa	56
	2 Saralegre	56
2	3 Florena	53
	4 Francita	56
	5 Algariada	56
3	6 Lobelia	56
	7 Bola Dourada	53
	8 Formiga	56
4	9 No maltista	50
	" Pile	56

5º páreo — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros, às 15,05 horas — Cr$ 250.000,00.

		Ks.
1	1 Martial	52
	2 Giro	57
2	3 Luzeiro	57
	4 Selvático	57
3	5 Inclito	52
	6 Guaruman	52
4	7 Retang	57
	8 Puniitaqui	57

6º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Sunshine	46
	2 Hipócrita	54
	3 Faloez	52
	4 Al Arussa	50
2	5 Icaro	52
	6 Hunter Prince	56
	7 Denbili	42
3	8 Apolita	40
	9 Brutus	50
	" Sky	54
	10 Saquarema	54
4	11 Destemor	56
	12 Guanumbi	56
	" Tupiara	48

7º páreo — 1.000 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Lear	56
	" Lutecia	54
	2 Rio Formoso	56
2	3 Mariano	56
	4 Galiani	56
	5 Botticelli	56
3	6 Islete	58
	7 Nuvem	54
	8 El Campeador	51
4	9 Fair Lady	54
	10 Mutisia	54

8º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Pelotão	56
	2 Média Luz	54
	3 Hazy	54
	4 Urubixaba	56
2	5 Bosphorado, ex-Jo-Jo	54
	6 Taruman	56
	7 Cati	54
	8 Strategy	52
	9 Jurujuba	50
3	10 Pilantra	54
	11 Don Padija	54
	" Parlamento	54
	12 Leblon	56
4	13 Jangadeiro	56
	14 Fra Diávolo	54
	" Frontal	56

XIV Handicap-Especial

Os pedidos de chamada para o XIV Handicap Especial a denominar-se General Pinheiro Machado, programado para o dia 23 do corrente com o prêmio de Cr$ 100.000,00, na distância de 2.200 metros, e que se destina a animais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, este ano, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas, do dia 14 do corrente.

Estreantes

Concorrendo aos programas das corridas de sábado e domingo próximo no hipódromo da Gávea deverão estrear:

MONACO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Loaningdale e Moira, de importação e propriedade dos srs. Enrique A. B. Guillemett Mendez & Melchor Pacheco Filho. Tratador: J. P. de Giulli.

DARWIN — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Umbella e Comforter, de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e propriedade do sr. Erasmo Assumpção. Tratador: Levy Ferreira.

SANS ROUTE — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Perseus e Bon Voyage, de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

TARENTAISE — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Ptolemy e Berenice, de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

APINAGÉ — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Tapajós e Vaetembora, de criação do sr. Antonio Sossela Filho e propriedade dos srs. Afonso Mehl & Irmão. Tratador: Henrique de Souza.

MAZY — Feminino, castanho, 5 anos, Rio G. do Sul, por Duggan e Púnica, de criação do sr. Francisco José Sant'Anna e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Antonio Rodrigues.

BARIGUI — Masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Burguete e Caritate, de criação do sr. Manoel Hypolito Cesar e propriedade do sr. Alois Otto Zompatscher. Tratador: Pedro Gusso Filho.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Talibor e Mosca Griss, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de D. Inah de Morais. Tratador: Jorge Morgado.

ELATI — Masculino, castanho-claro, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Tipa, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Firmino Carvalho dos Santos. Tratador: Levy Ferreira.

LUZEIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Latero e Cosnea, de importação e propriedade dos srs. Enrique A. B. Guillemett Mendez & Melchor Pacheco Filho. Tratador: J. P. de Giulli.

INCLITO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Hellum e Bal Bad, de criação do Haras Riachuelo S. A. e propriedade do sr. Franco Clemente Pinto Jr. Tratador: Waldemar P. Menezes.

MÉDIA LUZ — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Mississipi e Kaisu, de criação do sr. Luiz Leão e propriedade do sr. Dair de Oliveira. Tratador: Henrique de Souza.

PARLAMENTO (ex-Monte Rey) — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Mi Meteton, de criação de D. Otávia Bopp e propriedade do sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

GANHADORES DA SEMANA



LATURNO

3 anos, masculino, castanho, Argentina, por Lapachito e Cherry, foi a maior surprêsa da tarde de domingo quando ao levantar a quinta carreira do programa de domingo rateou uma poule compensadora. É a seguinte a atividade dêsse parelheiro na pista da Gávea. Em 1949, correu dez vêzes, logrando ganhar um páreo e chegando em segundo em outra oportunidade. Êste ano apresentou-se a correr onze vêzes, com o seguinte resultado: um primeiro, um segundo, e seis descolocações. Levantou em prêmios em 1949, 28.000 cruzeiros e nesta temporada 57.000 cruzeiros, com um total portanto de 85.400 cruzeiros nas duas temporadas.

OCORRÊNCIAS

Ariró e Xepur chocaram-se na partida — Carinho prejudicou Al-Arussa no pique — Hipócrita não correspondeu, e prejudicou Ícaro — Pânico não confirmou — Dínamo atrasou-se na saída — Sátiro foi prejudicado por Pacalano, que teve hemorragia

P. Tavares, que conduziu Ariró, informou que na partida o animal Xepur correu de golpe para dentro obrigando o declarante a recolher o seu conduzido.

* * *

F. Machado, piloto do animal Xepur, contesta a parte, dada pelo seu colega Paulo Tavares, declarando que o pilotado do aludido aprendiz é que largou querendo correr para fora, obrigando ao informante a fazer "parede" a fim de evitar maior desgarro de Ariró.

* * *

Jupiracy Braga, que montou Jaguaribe, informa que nos últimos metros da reta o animal Macajá trouxe Jaguarão de encontro ao seu pilotado, obrigando-o a recolher.

* * *

Nestor Linhares, que conduziu Waldorf, informou que na partida o animal Rábula veio para dentro, cortando a sua luz, o que lhe fez ficar para último.

* * *

João Araújo, que conduziu Al Arussa, informou que na partida o animal Carinho correu para dentro, obrigando-o a suspender sua conduzida, tendo por êsse motivo se atrasado.

* * *

E. Cardoso informou que a sua conduzida Hipócrita não correspondeu ao que era esperado, tendo também, nos últimos 200 metros da reta se atirado para fora, tendo com êsse movimento prejudicado ligeiramente o animal Ícaro, apesar dos esforços do declarante.

* * *

Oswaldo Ulhôa, que conduziu Carinho, informou que na partida o seu conduzido largou um pouco atravessado tendo se chocado com o animal Al Arussa, prejudicando-o.

* * *

Justiniano Mesquita, que montou Ícaro, confirma a parte dada pelo seu colega Enéas Cardoso.

* * *

Orlando Serra, que conduziu Pânico, informou que o seu conduzido não produziu o esperado, não confirmando o trabalho produzido durante a semana.

CORRIDA DE DOMINGO

Luiz Rigoni que conduziu Dynamo, informou que o seu conduzido ao ser dada a partida atrasou-se ligeiramente e que nos últimos metros da reta o mesmo saiu ligeiramente, não tendo no entanto prejudicado qualquer competidor.

* * *

Lagos Mezaros, que conduziu Ninive no sexto páreo do dia 8, informou que a sua pilotada, nos 300 metros finais, foi acometida de hemorragia, razão pela qual levantou totalmente a sua montaria.

* * *

Olívio Macedo, que montou Hong Kong, informou que o seu conduzido vinha se esquivando durante todo percurso.

* * *

Cândido Moreno, que pilotou Palm Beach, informou que na altura dos 700 metros a égua Nuvem correu para dentro obrigando o declarante a suspender a sua conduzida e que durante tôda a reta a sua pilotada vinha se atirando para dentro.

* * *

Lagos Mezaros, que conduziu Nuvem contesta a parte dada pelo seu colega Cândido Moreno e declara que na altura dos 800 metros a égua Palm Beach tentou abrir a pilotada do declarante, a fim de dar passagem a sua, falha.

* * *

Domingos Ferreira, que conduziu Chatelaine, informou que durante tôda a reta a égua Fair Lady vinha escrevendo, o que ocasionou algum prejuízo para a pilotada do informante.

* * *

Domingos Ferreira, piloto do animal Croydon, informou que na altura dos 1.200 metros o animal Romano veio para dentro, trazendo em consequência Odon, que cortou a luz de seu conduzido obrigando-o a recolher sua montada.

* * *

C. Moreno, que pilotou Guanumbi, informou que na reta seu pilotado vinha procurando desgarrar apesar dos seus esforços.

* * *

A. Araújo, que conduziu Sátiro, informou que desde os 600 metros Pacalano vinha abrindo, tendo prejudicado o seu conduzido.

* * *

Waldemar Attianesi, tratador de Pacalano, informou que o seu pensionista foi acometido de forte hemorragia no percurso.

* * *

I. Pinheiro, que conduziu Pacalano, informou que desde os 600 metros o seu conduzido vinha abrindo em virtude de ter tido hemorragia, tendo o declarante feito todo o empenho em conservá-lo na linha.

* * *

A. Barbosa, que conduziu Aligiris, informou que nos 700 metros, quando iniciava a atropelada foi molestado por Laurina, que veio de dentro para fora, chocando-se com o seu conduzido.

NOTAS TURFÍSTICAS

LUZEIRO NA GRAMA, NOVAMENTE

(Boletim da Gávea — Julho 1950)

Voltou a galopar na raia de grama, hoje, o crack Luzeiro, que estreará domingo no "13 de Julho".

O filho de Latero fêz duas voltas a galopinho, apertando nos últimos 1.000 metros, marcando 60" 2/5, sendo os 800 em 47" 1/5 e a reta em 24" 3/5. Chegou com ótima ação.

NEGRUSA SENTIU-SE

Terminou bastante sentida a égua Negrusa, que disputou o Grande Prêmio 11 de Julho. Vai ser curada.

TRABALHOS NA MANHÃ DE ONTEM

Anotamos na manhã de ontem, os seguintes exercícios:

FLORENA — J. Pinces — 1.200 em 84" 3/5.
INCENDIÁRIO — L. Coelho — 1.000 em 67", suave.
CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen — 1.200 — 77".
URUCANIA — L. Coelho e VIGARIO — E. Cardoso — 1.000 em 64" 2/5, melhor para Urucania.
DENBILI — N. Motta — 1.000 em 65".
RADAR — F. Irigoyen — 1.300 em 83".
TOROPI — R. Bentler — 1.600 em 103".

MARCEL L'OLLIEROU ESTÁ LIVRE

Com a corrida de domingo último terminou a penalidade imposta ao jockey Marcel L'Ollierou, piloto oficial do Stud Peixoto de Castro.

O profissional francês reaparecerá, assim, nas reuniões de sábado e domingo.

IRIGOYEN PODERÁ MONTAR

Também Francisco Irigoyen, dirigente oficial do Stud Seabra, teve sua penalidade cumprida domingo último.

Está livre para montar todos os defensores da jaqueta verde e preto.

SCHREIDER COMPROU O JAGUARÃO

O treinador Fernando Pereira Schreider adquiriu ao sr. João S. Guimarães o nacional Jaguarão, que já estava em suas cocheiras.

ANTEPROJETO DE INSCRIÇÃO PARA AS CORRIDAS DA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

...rem o páreo em que desejam seja... Para as corridas de 3, 5 e 6 de agosto, a Comissão de Corridas elaborou as seguintes chamadas:

PAREO UM — GRANDE PRÊMIO BRASIL — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — (Animais já inscritos).

PAREO DOIS — SALGADO FILHO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PAREO TRÊS — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica no país — Handicap.

PAREO QUATRO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 205.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PAREO CINCO — 2.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos especiais.

PAREO SEIS — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO SETE — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO OITO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela com mais 3 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma vitória.

PAREO NOVE — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às ganhadoras de uma vitória.

PAREO DEZ — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO ONZE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO DOZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

PAREO TREZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às sem vitória.

PAREO QUATORZE — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma vitória.

PAREO QUINZE — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de três corridas.

PAREO DEZESSEIS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PAREO DEZOITO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PAREO DEZENOVE — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO VINTE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO VINTE E UM — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 170.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PAREO VINTE E DOIS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

OBSERVAÇÕES:

Os prêmios 6 e 7 poderão ser juntados, assim como o 8 e 9 e 10 e 11, e ainda desdobrado qualquer outro, a critério da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os páreos de handicap e pêso especial deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 26 de julho.

Pede-se aos interessados indicarem o páreo em que desejam seja chamado o animal.

No final do clássico de domingo passado, Tirolesa, firme, contém a carga de Loretta em terceiro, longe, Helas; depois, de fora para dentro, Cabaña, Magali e La Coruña; em seguida, Negrusa; últimas, La Pluma e Fuerza Bruta.

ALTERADO O CÓDIGO DE CORRIDAS

A Comissão Técnica do Jóquei Clube Brasileiro reunida em sessão especial decidiu alterar o Código de Corridas em vários artigos.

São as seguintes as alterações levadas a efeito:

Suprimir o art 423 e seu § 1.º do art. 117, o § único do art. 181, alterar a alínea "b" do art. 61 e seu § único, o art. 68, o § 1.º do art. 77, o art. 79, o art. 84 e seu § 2.º, o art. 117, o § 1.º do art. 170 e o art. 181, que passarão a ter as seguintes redações:

Art. 54 — alínea "b": — Provar ter mais de 13 e menos de 20 anos de idade apresentando, no caso de ser menor de 21 anos, autorização de seu pai, tutor ou autoridade competente.

Art. 61 — A pessoa que nunca tenha obtido matrícula de cavalariço poderá ser concedida provisória por seis meses, findos os quais só continuará em serviço se obtiver matrícula definitiva.

§ único — A matrícula provisória será concedida a requerimento e sob responsabilidade do tratador.

Art. 68 — Será obrigatório, anualmente, o exame médico dos jóqueis, para a preservação de sua saúde.

Art. 77, § 1.º — Será vedado ao aprendiz de terceira categoria montar animais de 2 e 3 anos.

Art. 79 — Os serviços a que se refere o art. anterior são todos os que um jóquei possa prestar a um proprietário ou apenas os de suas primeiras e segundas montarias, para tôdas as provas ou somente para provas clássicas.

Art. 84 — A montaria avulsa será ajustada sob compromisso por escrito entre o jóquei e o tratador, devendo êsse compromisso ser entregue à Comissão de Corridas dentro do prazo que fôr para esse fim determinado.

§ 2.º — Mesmo em caso de retirada, uma vez assinado o compromisso de montaria, o jóquei receberá do proprietário do animal remuneração de acôrdo com a tabela de taxas e contribuições, exceto no caso em que tiver direito a percentagem do prêmio, referido no art. 173.

Art. 117 — Serão reunidos em campo da prova em um só número de ordem, para efeito de apostas, os animais de um mesmo proprietário ou de sua co-propriedade e os pertencentes a cônjuges, pais e filhos menores, irmãos menores e os que estiverem a cuidados de um mesmo tratador.

Art. 170, § 1.º — Será da mesma forma desclassificado o animal que obtiver colocação em consequência da ação irregular de um outro, quando êsses animais forem de um mesmo proprietário ou de sua co-propriedade ou pertencerem a cônjuges, pais e filhos menores e irmãos menores.

Art. 181 — A pena de suspensão impossibilitará os jóqueis de tomarem parte nas provas, e os tratadores e cavalariços de cuidarem de animais ou terem sôbre êles qualquer interferência.

§ 1.º — Os jóqueis suspensos poderão entretanto montar nos "Critérios" de potros, nas provas da Tríplice Corôa e as correspondentes reservadas a éguas e nas provas da Temporada Internacional, salvo se a penalidade que estiverem cumprindo fôr consequente à infração cometida na disputa de qualquer uma dessas provas.

§ 2.º — Não poderá montar em nenhuma prova o jóquei suspenso por infração do art. 184.

VALORES NOVOS

OSCULO

Justiniano Mesquita volta à repesagem, depois da vitória que marcou sua "rentrée" às lides turfísticas. Com êste êxito, o potro do sr. Pedro Reggio tem a seu crédito Cr$ 102.000,00 em prêmios ganhos. É o seguinte o "pedigree" de Osculo.

ROYAL DANCER	Blandford	Swynford
		Blanche
	Queen of the Ballet	Royal Realm
		Lady Lighfoot
SWEET CORN	Manna	Phalaris
		Waffles
	Grande Vitesse	Hurry On
		Lanessa

TURFE EM SÃO PAULO

Programas para as próximas corridas em Cidade-Jardim — Será disputado domingo o clássico "Guilherme Ellis" — Trabalhos anotados — Resoluções da Comissão de Corridas

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
	1 Kamar	56
	" Zazá Bonilho	56
	2 Managua	55
	3 Kielce	55
4—	4 Casiopea	55
	5 Curtada	55

2º páreo — Prêmio "Compulsório" — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 horas — 1.400 metros Reservado a aprendizes e jóckeys até 10 vitórias.

		Ks.
	1 Hellice	54
2—	2 Garopa	54
	3 Guaçú	50
3—	4 Morcego	50
	5 Orvalho	52
4—	6 Platinada	56
	7 Bertuelo	52

3º páreo — às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—	1 Edopuva	57
	2 Chana	56
2—	3 Jaty	56
	4 Ivresse	56
3—	5 Icatú	53
4—	7 Jaboty	58
	8 Halifax III	58
	9 Mercador (Lundum)	58

4º páreo — às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Acafim	56
	" Novela	54
2—	2 Cirilla	54
	3 Lucky	56
3—	4 Balthazar	56
	5 Amira	54
4—	6 Lirio	56
	7 Lady Rose	54
	8 Baiana	54

5º páreo — às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
	1 Irish Star	56
2—	2 Moravia	48
	3 Strenua	52
3—	4 Darik	56
	5 Mineapolis	56
4—	6 Vila Franca	54
	7 James	56

6º páreo — às 16,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—	1 Islecle	53
	2 Piloto	54
	3 Tolice	52
2—	4 Casiotauro	50
	5 Ibiapina	48
	6 Pregonera	54
3—	7 Islecha	48
	8 Solemar	50
	9 Chilena	48
	" Morena	56
4-	10 Cigano	56
	11 Robot	50
	12 Herodia	50
	" Rio Tua	54

7º páreo — às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
	1 Cacula	56
2—	2 Joy	54
	3 Gongo	52
3—	4 Almirante	56
	5 Jota	54
4—	6 Charlotte	54
	7 Jovial	56

8º páreo — às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—	1 Dona Inês	56
	2 D'Artagnan	56
2—	3 Helena	55
	4 Stamina	58
	5 Mirim	58
3—	6 Alcalina	56
	7 Vergel	53
	8 Estrellita	56
4—	9 A.B C.	58
	10 Didi	56
	" Ibis	56

O 1º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Irun	54
2—	2 Altita	56
	3 Gume	56
3—	4 Pirata	52
	5 Theira	52
4—	6 Habanera	54
	7 Nativo	56

2º páreo — às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1—	1 Frutuoso	55
	2 Mono Solo	55
2—	3 May Flower	53
	4 Kafeiin	55
3—	5 Jubilo	55
	6 Julito	55
4—	7 Delinger	55
	8 Factry	55
	" Fundamento	53

3º páreo — Prêmio "Guilherme Ellis" — às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 12.000,00 — 5.000,00 — 5% ao criador — 1.600 metros.

		Ks.
	1 Viuva Alegre	55
	" Cabrerita	55
	2 Capernicita	53
	3 Habia	55
4—	4 Igela	58
	5 Bahemia	55

4º páreo — às 14,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Nankim	55
	" Cacatú	55
	2 Jasmineiro	55
	3 Garimpeiro	53
4—	4 Fougere	53
	5 Never More	55

5º páreo — às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—	1 Andariego	50
	2 Outubrino	54
2—	3 Lacio	56
	4 Rih	54
	5 Entusiasmo	56
3—	6 Linda Dona	54
	7 Dona Boa	56
	8 Mandrake	58
4—	9 Diam. Negro	50
	10 Taquari	54
	11 Cabalista	54

6º páreo — às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Liró	56
	" Liverpool	56
2—	2 Cassungo	56
	3 Condestavel	56
	4 Isaura	54
3—	5 Ruivo	56
	6 Inspetor	56
	7 Amaurá	53
4—	8 Funny Eyes	54
	9 Byron	56
	" Araguaçú	56

7º páreo — às 16,25 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Lagrange	54
	2 Estampido	53
2—	3 Cora. Negro	54
	4 Idilio	55
3—	5 Miráculo	56
	6 Robal	56
4—	7 Edacelera	54
	8 Basca	54
	9 Cartucho	54

8º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1—	1 Hamlet	58
	2 Cometa	58
	3 Cancionero	54
2—	4 Pirajú	52
	5 Mago	56
	6 Volta Grande	51
3—	7 Aprumo	52
	8 Camerino	54
	9 Cipó	54
4-	10 Cad. Eupenio	50
	11 Xalimar	54
	12 Boricano	52

O 2º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

Trabalhos anotados esta semana, em Cidade Jardim:

* * *

Alto mar — Urbina — 1.400 metros em 96".
Aprumo — Pierre — 1.500 em 100".
Abanero — Nascimento — 1.400 me 93".
Abafa — Ercilio — 1.400 em 93"
Cabalista — Anibal — 1.500 em 101" 2/5.
Literal — Olguin — 1.991 em 126" 2/5.
A.B C. — Signoretti — 1.400 em 97".
Guaraz — Zamudio — 1.991 em 137".
Idilio — Olavo — 1.500 em 101" 2/5.
Garopa — Pierre — 1.400 em 96".
Igela — Zamudio — 1.800 metros em 124" 2/5.
Sompaulina — Sobreiro — 1.400 metros em 96".
Edacelera — Nelson — 1.500 metros em 108".
Mercador — Alves — 1.300 em 85".
Maganão — Zamudio — 1.800 metros em 121" 2/5.
Kelly — Lad — 1.400 em 94" 2/5.
Eduino — Nelson — 1.400 em 98".
Cirila — Pierre — 1.500 metros em 102" 2/5.
Jacuí — J. Camargo — 1.400 metros em 96".
Taquari — Olavo — 1.400 em 95".
Lia (O. Fernandes) e Inspetor — J. Taborda — 1.500 metros em 101" — venceu Lia.
Handful — Montanha e R. Tua — Tucillo — 1.400 metros em 97", juntos.
Laffite — Gonzalez — e Liró — R. Pacheco — 1.400 em 96", juntos.
James — Gonzalez e Camerino — Ororio — 1.600 em 110" suave, juntos.
Sinuelo — Sobreiro e Sunny — Gonzalez — 1.600 em 106" — venceu Sinuelo.
Balthazar — Alves — 1.600 metros em 102".
Galharda — Taborda — 1.00 metros em 94"
Cassungo — Nascimento — 1.400 em 97" — suave.
Cartucho — Olavo — 1.500 metros em 100".
Douradinho — W. Raymundo — 1.500 metros em 105".
Ibis — C. Aurungo — 1.400 em 95"
Denés — Tucillo — 1.600 em 112".
Ardoise — Nelson — 1.500 em 101".
Acafim — Alves — 1.400 em 97".
Maravilha — Lemoski — 1.400 metros, em 97".
Miráculo — Alves — 1.400 metros em 92" 2/5.
Chavante — Anibal — 1.400 em 94"
Percal — Osorio — 1.600 em 108".
Funny Eyes — Zamudio — 1.400 metros em 93" 2/5.
Baralho — Pierre — 1.800 metros em 122" 2/5.
Atrevido — Françoso — 1.500 metros em 102".
Mineápolis — J. Nascimento — 1.500 metros em 102".
Hebreu — Molina — 1.400 em 93".
Halifax III — Ruy — 1.300 em 80".
Didi — Nelson — 1.400 em 96" 2/5.
Aprumado — Ercilio — 1.600 metros em 109".
Bohemia — F. Fernandes — 1.500 metros em 25".

* * *

Resoluções da C. C. do Jockey Club de São Paulo:

Multar em Cr$ 300,00 o tratador A. Oliveira Filho responsável pela égua Jaguara, que chegou com atraso no recinto de Repressão ao Doping;

Não permitir por 30 dias a inscrição dos cavalos Esperado, Strong e Quina, para as corridas da Sociedade em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas;

Chamar pela última vez a atenção do tratador do cavalo Granit para a indocilidade do mesmo;

Suspender até 24 de julho o aprendiz F. Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores montando Diamante Negro;

Suspender até 17 de julho o jocquei L. Osorio por ter prejudicado seus competidores, montando Delfos;

Multar em Cr$ 1.000,00 cada um dos jockeys: O. Rosa, L. Gonzalez e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente: Jasmineiro, Maugé e Roriga;

Multar em Cr$ 300,00 os jockeys: J. Montanha e M. Signoretti por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Amaurá e Byron;

Determinar que a partir do próximo domingo, dia 16 do corrente, as corridas serão realizadas na pista de areia, inclusive os Grandes Prêmios e Clássicos, excetuando-se os páreos de 1.000 metros, e isto, à vista dos reparos que se fazem necessários na pista de grama;

Cassar a matrícula do cavalariço Job Antonio, (Matrícula n. 202).

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua
VICK VAPORUB

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ALITALIA
COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES
B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA
ALITALIA
Informações e reservas de passagens: "ITALMAR" S. A.
RIO: Av. R. Branco, 46 - 43-8247 - 43-6200
S. Paulo: Pr. D. Gaspar, 22 - 4-2028
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS
p. ROMA: às 2as. feiras
p. B. AIRES: aos sábados